Tempo: Bom, com nebulosidade. Teemperatura: em elevação Ventos: Noroeste a Norte, fracos. Máxima: 30,2 (Praça Barão da Taquara). Mínima: 18,4 (km. 47)

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXI— N. 9.345 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1958 | Fundador: J. E. de Macedo Soares

Café: os EUA propõem quotas de importação

Acôrdo de retenção não conteve preços

WASHINGTON, 27 (UPI-DC) — Cogitam novamente as autoridades norte-americanas de pedir ao Congresso a adoção de quotas de importação de café, para o caso de os países exportadores virem a fracassar em seus esforços para estabilizar os preços, retendo uma percentagem da produção.

Alegam que com o acôrdo de retenção feito por 15 países produtores latino-americanos, que entrou em vigor em 1.º de outubro último, não se conseguiu a estabilização dos preços nos níveis que vigoravam na ocasião, já que baixaram logo em seguida à aplicação do acôrdo, tudo indicando que não se manterão nem mesmo nos níveis atuais.

ÁFRICA DE FORA

Os latino-americanos e alguns outros consideram que o convênio tem um sério inconveniente por não incluir os produtores de café da África. Pouco depois do Ano Novo serão desenvolvidos novos esforços intensos, por intermédio do grupo internacional de estudo da situação do café, para conseguir a aceitação mundial de um pacto que não só estabilize o mercado temporàriamente, mas, além disso, ataque o problema a longo prazo, da consecução da redução da produção.

As nações da América Latina, Europa e África, além dos Estados Unidos, não passaram, ainda, de ocupar-se de detalhes administrativos relacionados com êsse estudo.

Espera-se que nas próximas discussões do grupo de estudos os Estados Unidos exerçam a máxima influência para conseguir que os produtores latino-americanos e africanos limitem a produção e com isso eliminem a atual superprodução.

Contudo, se fracassarem êsses esforços, os Estados Unidos, como maior país consumidor do mundo, poderão achar-se ante a necessidade de impor quotas de importação, como único meio eficaz de estabilizar o mercado e prevenir uma grave situação para as economias de seus vizinhos latino-americanos.

EM MAIO OU JUNHO

O momento adequado para o pedido de restrições de importação no Congresso, caso fracassem tôdas as outras medidas, será maio ou junho. Para então, o govêrno norte-americano poderá ser capaz de convencer o Congresso da necessidade das quotas como único meio de evitar maior deterioração das economias latino-americanas.

Fontes informadas de Washington disseram, hoje, que muitos dos principais industriais cafeeiros dos Estados Unidos chegaram a convencer-se da conveniência dessas quotas de importação.

Os Estados Unidos já têm quotas de importação de açúcar, há cêrca de 30 anos, e com elas conseguiram, principalmente, estabilizar o preço do açúcar no mercado de importação dêste país.

Muitos diplomatas consideram que uma medida análoga a respeito do café permitiria aos produtores latino-americanos formular planos de larga projeção, com a convicção de que perceberiam uma renda constante com seu principal produto de exportação.

A aplicação rígida das quotas de importação nos Estados Unidos seria, além de tudo, mais fácil de manter que as restrições de retenção impostas pelos países latino-americanos.

Embora os principais países latino-americanos estejam esforçando-se tenazmente por observar as quotas de retenção combinadas, estão chegando de contrabando aos mercados mundiais grandes quantidades de café, cujo volume exato se desconhece.

BRINDE DE FIM DE ANO

Em honra dos atores franceses laureados nos festivais cinematográficos realizados em 1958, Jacques Soustelle, Ministro da Informação do novo Govêrno da França, ofereceu, neste fim de ano, uma recepção em sua residência. — Na foto, vê-se o momento em que o anfitrião bebia à saúde de Michele Morgan e Fernandel, dois dos seus mais famosos convivas. — (Foto Intercontinentale para o DC)

A emenda Ferrari

A EMENDA 44 à lei do abono, de autoria do sr. Fernando Ferrari, é de flagrante inoportunidade. Em primeiro lugar, o dispositivo não cabe na lei proposta. Em segundo, não há dúvida de que a hora de dificuldades políticas em que nos achamos, dificuldades que se refletem no setor militar, não é propícia a quaisquer iniciativas que, direta ou indiretamente, provocassem o desassossêgo nos mais altos escalões do funcionalismo civil e militar.

De modo que, sob o ponto-de-vista político, a emenda é insustentável. Ou o sr. Ferrari agiu com intenção demagógica, no ingênuo pressuposto de que a fazer um brilhareco e pouco lhe importando as conseqüências do seu gesto, ou o jovem deputado agiu de boa-fé — hipótese que preferimos — e nesse caso não previu aquelas conseqüências, mostrando até onde vai sua falta de maturidade política.

Maturidade política, dissemos; e que diríamos da maturidade do seu pensamento jurídico? O simpático representante trabalhista formou-se bacharel alguns dias atrás. Não deve exibir no seu currículo notas mais que sofríveis em direito constitucional, ao contrário do que se apregoou. De outro modo, não pretenderia riscar de uma penada o direito adquirido dos que fazem jus às vantagens por êle combatidas e que, sem dúvida, o deveriam ser, mas com melhores armas. Os que se afligem com a maré montante dos favores do Estado ao pessoal da burocracia e ao das Fôrças Armadas, todos concordam em que é preciso fazer alguma coisa contra isso.

QUEM poderá negar que, no seu objeto, a emenda é moralisante? O que se vê por aí, na matéria sôbre a qual incide o dispositivo proposto, é não apenas triste, mas alarmante. No caso dos militares tem sido um Deus-nos-acuda o açodamento do Congresso em homologar projetos que lhes conferem vantagens, isso em todos os últimos governos. E as medidas de favorecimento não são propostas quase nunca pelos ministérios militares, mas por congressistas interessados em servir a indivíduos e grupos. Criada a norma, o favor se generaliza, perdendo o caráter pessoal, mas alargando a brecha no tesouro, mercê dos mandados de segurança, que não se fazem esperar.

Mais grave que o rombo no Erário federal — que se repete em cadeia no de cada Estado — é a repercussão de tais medidas nos quadros superiores das corporações armadas. Haja vista a proliferação dos generalatos e até dos marechalatos conquistados automàticamente, a tal ponto que um deputado já teve a idéia de promover Mascarenhas de Morais ao pôsto de "Marechalíssimo", para garantir-lhe a preeminência honorífica que a Nação, através da Constituinte, lhe outorgou.

Também não se pode menosprezar o absurdo de alcançar-se no serviço, remuneração menor que àquela obtida na atividade, estímulo certo à aposentadoria ou à reforma de pessoas em pleno vigor físico, esta última tornada ainda mais sedutora pelas promoções dadas em virtudes da lei da praia e outras. Mas tudo isso, que está positivamente errado, deve corrigir-se por meios adequados, respeitando-se as situações jurídicas perfeitas e acabadas, como manda a Constituição, que não admite nas leis, efeitos retroativos.

A EMENDA Ferrari — batata quente de que mesmo a Oposição com prudência se afastou — teve o mérito de apontar a enormidade do que se fêz em matéria de demagogia e de favoritismo para atender a pessoas e grupos influentes no seio do Congresso. Agora que já se pôs o dedo na ferida, estude-se com seriedade o modo de acabar com o dispautério, mas sem provocações desnecessárias e sem ofensa à Constituição.

DANTON JOBIM

O Raio da morte

LONDRES, 27 (UPI-DC) — A Real Fôrça Aérea está empregando um novo tipo de rádio transmissor, que envia poderosos raios, capazes de produzir ferimentos internos no corpo humano, esquentando-o a uma distância de um quilômetro.

A advertência sôbre o invento foi feita pelo prof. Douglas Shinn em artigo publicado na revista científica intitulada "Nature". O prof. Douglas pertence ao grupo de cientistas que construiu o transmissor.

REDE DE RADAR

A Fôrça Aérea se apressou em assegurar aos britânicos que os transmissores que en-

(Conclui na pag. 11)

MOMO PREPARA O ESTÔMAGO

O Rei Momo, I e Único forra (na foto) substancialmente seu estômago, antevendo o grande desgaste físico do período pré-carnavalesco que se aproxima. Momo ingere, normalmente, dois frangos assados, uma travessa de massa e várias jarras de chope (20 litros por dia). Isso sem contar as "entradas", pão e sobremesa, esta abrangendo melancia e muitas bananas. A par dêsse apetite, o Rei Momo brinca e pula a valer, como folião legítimo. Êle quer que todos os súbitos lhe sigam o exemplo. — (Texto na 11ª página)

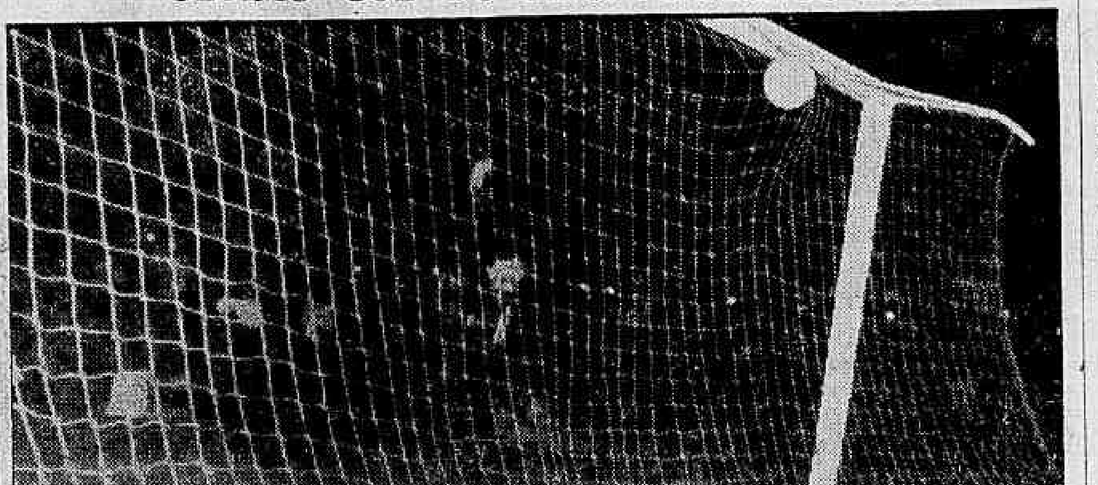
Franco conversível em qualquer moeda

PARIS, 27 — (FP-UPI-DC) — Anuncia-se, oficialmente, que o franco francês foi desvalorizado em 17,55 por cento, sendo esta a sétima vez que é reduzido o seu valor, desde que terminou a última guerra mundial. Ao mesmo tempo, decidiu o Govêrno do general De Gaulle, de comum acôrdo com os Governos de outros países europeus, tornar o franco conversível em tôda e qualquer moeda estrangeira, inclusive o dólar, a partir de 29 do corrente.

No que concerne à conversibilidade de suas moedas, tomaram decisão idêntica os seguintes países, todos êles integrantes da Organização Européia de Cooperação Econômica: Alemanha Ocidental, União Belgo Luxemburguêsa, Holanda, Itália, Suécia, Dinamarca, Grã-Bretanha e Noruega. Com tal medida, tornar-se-á desnecessária a União Européia de Pagamentos.

(Conclui na pág. 11)

ÚLTIMO GÔL DO ANO: FLAMENGO 2 x 1



Conseguindo anular Garrincha e contando com o ataque em excelente atuação, o Flamengo derrotou ontem o Botafogo, na segunda partida do supercampeonato, por 2x1, depois de haver o Botafogo aberto a contagem. O segundo gôl, o da vitória feito por Luís Carlos, é o que a foto de Alberto Ferreira, mostra, feito ainda no primeiro tempo. Com êsse resultado, o Botafogo precisa ganhar, sábado próximo, para que tudo comece de novo, com outro "super". Se empatar, ou perder para o Vasco, será êste o campeão. (Leia reportagem completa na nona página)

JAYNE EXPLORA SUA MATERNIDADE

A atriz Jayne Mansfield, de Hollywood, cujo primeiro filho de seu casamento com Mike Hargitay, ex-Mr. Universo, está para nascer nestes dias, resolveu fazer dêsse nascimento um "fato de repercussão internacional", inaugurando uma técnica especial destinada a explorar a maternidade para fins publicitários. — Na foto, Jayne antes da gravidez e já derramando champanha. Sua técnica vai contada na segunda página

Disposta a Câmara a manter a emenda

A tendência do plenário da Câmara é para a manutenção da emenda Fernando Ferrari, apesar dos esforços dispendidos pelo líder Armando Falcão, no sentido de ser homoloíada a supressão feita pelo Senado.

As emendas do Senado ao projeto do abono estarão, a partir de amanhã, na Ordem do Dia da Câmara, à espera de número para votação, o que se acredita sòmente virá a ocorrer na convocação de janeiro próximo.

DISCURSO DE FERRARI

O líder Fernando Ferrari, conforme já divulgamos, ocupará amanhã a tribuna da Câmara, para maiores esclarecimentos acêrca dos motivos que o levaram a apresentar a emenda sôbre os proventos da inatividade. O parlamentar petebista reiterou ontem a intenção de sustentar seus pontos de vista, certo de que, mais uma vez será seguido pela maioria do Palácio Tiradentes. Esta, no seu entender, não recuará no seu voto em favor da medida que aponta como "moralizadora"

TRAMITAÇÃO

As emendas do Senado, despachadas a três comissões na Câmara, foram examinadas apenas pela de Serviço Público, faltando ainda o pronunciamento das comissões de Justiça e de Finanças.

A Comissão de Finanças está convocada para uma reunião extraordinária, que deverá realizar-se às nove horas de amanhã, quando o relator, deputado Joaquim Duval, apresentará seu parecer às alterações da outra Casa do Congresso. Quanto à Comissão de Finanças, sua convocação está dependendo da chegada ao Rio do relator, deputado Último de Carvalho, que se encontra no interior de Minas onde foi passar as festas natalinas.

ANCIÃ DANÇOU 6 HORAS E MORREU

BOGOTA, 27 (FP-DC) — Depois de haver permanecido bailando durante seis horas, ao som de alegres merecumbes e chachachás, uma anciã de 90 anos faleceu, na noite de Natal, na Cidade de Cali. Mercedes Llano participava, na companhia das filhas, do regozijo geral, dançando animadamente. A morte surpreendeu-a de madrugada, seguramente vítima de fadiga.

PTB orientado para a conquista do Poder

— "As divisões internas do Partido Trabalhista Brasileiro não mais existirão no momento em que êle passar a representar, para o país, não uma simples cobertura eleitoral, mas um método de Govêrno, baseado numa política de enriquecimento da capitalização nacional, através da qual os brasileiros possam realmente merecer, dos poderes econômicos, as concessões favoráveis ao desenvolvimento técnico à sua produtividade" — declarou ao DC o deputado petebista Abguar Bastos.

Na mesma oportunidade, salientou que tôda a ação do seu partido se vem orientando no sentido da tomada do Poder, na base de um programa eminentemente nacionalista. Disse ainda que a frente conservadora em nosso país está dividida, enquanto a unidade dos trabalhistas se afirma, através de uma tática realista, da qual faz parte o apoio que deu aos conservadores, ora no Govêrno.

CANDIDATO NATURAL: JANGO

No entender do sr. Abguar Bastos, o PTB está pronto para aplicar o programa trabalhista em contraposição à plataforma liberal-conservadora. Disse que o sr. João Goulart é o candidato natural do partido para realização dessa política eminentemente nacionalista.

— "Se no páreo presidencial — acrecentou — surgiram nomes como Lott, Jânio, Juraci, Ademar ou Bias Fortes, isso não terá significação maior para o PTB, desde que prevalecerá um esquema em que o comando político definitivo do país passará a pertencer ao PTB e seus aliados".

Italiana encontra cheque de um milhão

CAGLIARI, Itália, 27 (ANSA-DC) — Isabela Banchiero, de 32 anos e mãe de quatro filhos menores, casada com Venanzio Porcu, que é desempregado e inválido de guerra, encontrou no bôlso de umas calças velhas, adquiridas numa das lojas de roupas usadas, chamadas aqui "americanas", um cheque de um milhão de dólares.

O cheque em questão foi emitido por John Beresford Tipton, conhecido apresentador da televisão norte-americana, em favor de Kathline Moses, e é pagável pelo Chase Manhattan Bank, de Nova Iorque.

VIDA DIFICIL

Isabela mora com a família, dez pessoas ao todo, num pequeno e desconfortável apartamento, localizado nos arrabaldes da cidade. Com o marido, Venanzio, que, durante a última guerra, foi ferido na cabeça, num combate travado quando as fôrças aliadas desembarcaram na Sicília, explorava uma quitanda, de onde tiravam o estritamente necessário para viver. Venanzio, que exercia ainda a profissão de ajudante-pedreiro, cêdo viu-se na contingência de abandonar o trabalho, com o agravamento de seu estado de

(Conclui na pág. 11)

Mais 34 coronéis

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo por antiguidade e merecimento, ao pôsto de coronel, 34 oficiais.

Os militares promovidos pelo Chefe do Govêrno pertencem às armas: Infantaria Cavalaria e Artilharia.

ANTIGUIDADE

Por antiguidade foram contemplados pelo Presidente da República os oficiais: (de infantaria) tenentes-coronéis Vadorio da Costa Oliveira, Miran Verejo Pinto, Dello Lobo Viana e Silvio Pinto da Luz; (de cavalaria) Olavo de Oliveira Albuquerque, José Gomes Sciortino e Joaquim Portinho; (artilharia) Raimundo Dalcol, Cesar Romulo Silveira Júnior, Alcion Salgueiro de Freitas e T. Guilherme Paulo Tavares Bastos Montenhauser.

MERECIMENTO

Por merecimento foram promovidos os tenentes-coronéis: (de infantaria) Mario Liberio Pereira, João Manuel de Faria Filho, Silvio de M. Cau, Antônio de Barros Moreira, Hermes Chaves, Nestor Guiabano Eurico Pacheco Campos Guimarães, Cândido Nunes da Silva João Batista Peixoto, Moacir Rodrigues dos Santos e João Febrônio de Oliveira Júnior; (de cavalaria) Elói Massel de Oliveira Meneses, Poti Salgado Freire, Edgar Duarte Nunes, Ilo Chaves da Fontoura, José Lopes e José Carlos Leal Jourdan; (de artilharia) Henrique Carlos de Assunção Cardoso, Paulo de Sousa Oldemar Garcia Osvaldo Loureiro, Carlos d'Avila e Edson de Figueiredo.

ALMÔÇO DE ALMIRANTES

Ontem no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, realizou-se almôço de fim de ano dos almirantes. Na oportunidade o almirante Ari Rangel, Diretor do Arsenal, e o titular da pasta, almirante Matoso Maia, fizeram uso da palavra. O almôço transcorreu num ambiente de grande camaradagem.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

POUCHARD: "DEZ MAIS"

O nosso colunista Jean Pouchard apresenta, hoje, a sua lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 58", que são as senhoras Lourdes Catão (1º lugar), Teresa de Sousa Campos (2º lugar), Lucianita Braen (3º lugar), Helena Vahlis (4º lugar), Teresa dos Anjos (5º lugar), Guiomar Magalhães (6º lugar), Sara Kubitschek (7º lugar), Vera Maria Leão (8º lugar), Maria do Carmo de Gregório (9º lugar) e Olga Bianchini (10º lugar. Esta seleção será reproduzida por mais de 35 jornais dos principais centros do país. — Na primeira página do terceiro caderno, Pouchard acontece com uma reportagem sôbre as "Dez Mais..."

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

PENTEADOS DE NATAL

Em Paris, o cabeleireiro Fernand Aubry apresentou seus novos penteados, de circunstância, disse, porque inspirados no Natal. Batizou-os, por isso, de "Pinheiro de Natal", "Noite de Natal", "Flôres de Neve" e "Natal Rosa". No primeiro plano, Huguette apresenta "Flôres de Neve": bolas nacaradas entremeadas de flôres artificiais, feitas de plumas, colocadas no alto sôbre a fronte. Atrás, Dorothy, com "Noite de Natal": bolas irisadas das quais jorram leves plumas, espetadas de cada lado do penteado

Enterradas Nas Areias de Copacabana

1 GELADEIRA GE — 1 TELEVISOR GE — 1 RÁDIO-TRANSISTOR GE —

"O Rei da Voz", através o seu programa "Noite de Gala", acaba de lançar interessante promoção que está fadada a movimentar tôda a população dessa famosa praia.

EM FRENTE AO COPACABANA PALACE

Em frente ao hotel Copacabana Palace, foram enterradas 3 placas de metal, pintadas com o nome REI DA VOZ, correspondendo, respectivamente: 1 geladeira, 1 televisor e 1 rádio-transistor.

A 25 CENTIMETROS

A profundidade de 25 centímetros, as placas poderão ser encontradas, dando direito a êsses fabulosos prêmios, que, em se tratando de produtos GE, recompensam o esfôrço da procura.

SOMENTE ATE' AMANHA

As placas deverão ser entregues na TV-Rio, durante o programa "Noite de Gala". O prazo de encerramento dessa curiosa promoção é amanhã, dia 29, 5 minutos antes do término do referido programa. A postos, pois, todos a cavar!

Não vale, é claro, usar detector de metais ou pedir auxílio à máquina "limpa-praia".

LIVROS PARA NEO-ALFABETIZADOS

Apenas dois prêmios de primeiro lugar foram distribuídos no concurso instituído pelo Departamento Nacional de Educação, do MEC, para proporcionar leitura sadia aos neo-alfabetizados. Couberam êles à professôra carioca Hermé de Castro Mallet, que concorreu com o livro de ficção "Duas histórias do Velho Duca", e ao sr. Guilherme A. D. Milward, com o "Curso do Doutor Campos", do setor de educação doméstica. Nos demais setores, foram distribuídos prêmios secundários, inclusive inúmeras menções honrosas. Ontem, em cerimônia oficial, o sr. Clovis Salgado, Ministro da Educação, fêz entrega dos prêmios aos concorrentes vencedores, registrando a foto o momento em que a professôra Hermé recebia o seu prêmio das mãos do titular daquela pasta

Satélite foi visto novamente em Bogotá

WASHINGTON e BOGOTA, 27 — (UPI-DC) — O satélite "falante" dos Estados Unidos trocou, ontem, mais quatro mensagens com estações terrestres do Exército, pondo fim assim ao dia de descanso que lhe foi dado por motivo do Natal.

Na quarta-feira, à tarde, o "Atlas" foi avistado pela segunda vez, em Bogotá, quando sulcava o horizonte e se perdia entre as nuvens, deixando uma esteira luminosa no firmamento. Seu tamanho foi avaliado, à distância, como o dôbro de uma estrêla e cruzou os céus da cidade em apenas quatro minutos.

"INTERROGADO" COM ÊXITO

O Departamento de Estado informou que, em suas quatro passagens consecutivas sôbre os E. U. A., o satélite de quatro toneladas tinha sido «interrogado com sucesso». Desta forma, desde que o «Atlas» foi pôsto em órbita, já foi interrogado 35 vêzes o delicado «cérebro» instalado no mesmo.

Acrescentou o Departamento que, desde a retransmissão cósmica da mensagem de Natal de Eisenhower, há uma semana, o equipamento de retransmissão foi «carregado» e «descarregado» com mensagens 29 vêzes.

RETRANSMISSÃO

Nos testes de ontem a estação de Corona, na Califórnia, enviou mensagens ao SCORE cuja estação retransmitiu para a de Fort Sam Houston, no Texas.)

Outra mensagem foi enviada ao SCORE pela estação de Fort Houston e retransmitida para Fort Stewart, na Georgia.

Os testes foram realizados quando o gigantesco satélite realizou suas voltas 110, 111, 112 e 113 em tôrno da Terra.

Repercussão mundial para filho de Jayne

HOLLYWOOD, 27 — (ANSA-DC) — A atriz Jayne Mansfield pretende que o nascimento do seu filho, a ocorrer possìvelmente ainda êste mês, se transforme num acontecimento de repercussão internacional, para o que está adotando uma técnica especial, destinada a explorar a maternidade com fins publicitários.

Na sua opinião, a única atriz que conseguiu despertar o interêsse mundial para o nascimento do filho foi Gina Lollobrigida, que empregou um estilo digno da melhor tradição de Hollywood, graças ao qual o fato adquiriu caráter dramático, embora não ocorresse o mesmo com relação ao seu período de gravidez.

O METODO

Para Jayne, as atrizes não conseguem dar o merecido relêvo sua maternidade, o que pode ser conseguido com o método por ela atualmente empregado. A estrêla norte-americana continua a aparecer em público, porém vigiada por um guarda de polícia que lhe acompanha o carro, de motocicleta. Há poucos dias, inaugurou um quartel de bombeiros e um trecho da nova auto-estrada de Hollywood.

A explosiva loura, que é casada com Mike Hargitay, ex-"Mister Universo", comprou todos os brinquedos da famosa loja do "Tio Bernie", em Beverly Hills, além de uma grande quantidade de livros sôbre puericultura. Jayne experimentou todos os vestidos para gestante que se podem encontrar em Hollywood e passou a usá-los, juntamente com os modêlos "sacos" comprados em Paris.

PRESENTES

Desde o mês de agôsto a atriz tem recebido inúmeros presentes para o seu filho; Jayne advertira aos seus fãs que dois quartos de sua principesca mansão estavam vazios, prontos a receber êsses presentes.

Jayne tem apenas uma filha (Jayne Maria), de oito anos, mas segundo declarou recentemente, quer ter oito filhos. "Para que serviriam os oitos quartos de dormir e os 13 banheiros que mandei preparar na nova casa?" — disse.

PUBLICIDADE

Confiante no êxito do método de publicidade que está empregando, assim se expressou Jayne, falando na sua casa: "Um dia, todos dirão: Nesta casa nasceu o filho de Jayne Mansfield e Mickey Hargitay, a criança que, com o seu nascimento, deu continuidade à volta da grande tradição publicitária de Hollywood".

Rosselini em juízo

ROMA, 27 (UPI-DC) — Roberto Rosselini, diretor cinematográfico italiano, pediu formalmente a um tribunal civil de Roma a custódia dos três filhos de seu casamento com a atriz Ingrid Bergman.

O pedido de Rosselini foi apresentado ao Tribunal Civil Romano, na manhã de hoje, por seu advogado, Mário Cavalieri.

CÂMARA JÚNIOR

A Assembléia Geral da Câmara Júnior do Rio de Janeiro elegeu para o exercício de 1959 o seguinte Conselho Diretor:

Presidente: Francisco de Paula Vilmar; 1º Vice-Presidente: Manoel Bastos Marques; 2º Vice-Presidente: Milliades Teixeira de Oliveira; Secretário: Paulo dos Reis Gonçalves; Secretário adjunto: Raimundo Nonato Machado; Tesoureiro: Wilson Lafite Luiz Viana; Tesoureiro adjunto: Nelson Fonseca de Medeiros; Diretor J. C. I.: Fernando José de Castro, e Diretor Social: Pedro Augusto Sarmento Guimarães.

XXII Plantão dos "Velhos" jornalistas

Os "Velhos" jornalistas realizarão quarta-feira (31) o último Plantão-de-Redação, o XXII de sua prestigiosa Ordem. Dirigi-lo-á o "velho" profissional Mozart Lago, juntamente com Alfredo Neves e Carvalho Guimarães, os quais estão convocando todos os membros da entidade para êsse encontro final do ano.

Convidados ilustres participarão do habitual almôço dos "Velhos", que é servido, excepcionalmente, no 9º andar do edifício da A. B. I., às 12 e meia horas daquele dia. Dentre êles, o senador Atílio Vivaqua, que pleiteia da ONU uma Declaração dos Direitos dos Velhos e vai sôbre o assunto, trocar idéias com os veteranos da imprensa.

OFICIAIS CIORM

CORPO DA ARMADA

Acham-se abertas as inscrições para oficiais, que ainda não tenham prestado SERVIÇO ATIVO, que desejarem ser designados para a atividade, pelo praso de 2 anos, improrrogáveis

VIAJE COM A ESQUADRA

Coopere para o fortalecimento da sua Marinha e desenvolva seus conhecimentos gerais

INFORMAÇÕES À RUA ACRE, N.º 21 — TERREO
Departamento de Recrutamento e Reserva Naval

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente convoca-se a todos os associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede dêste Sindicato, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, às 17,00 e 18,00 horas do dia 30-12-58 (terça-feira) para tratar dos seguintes assuntos:

a) Transferência de verbas no orçamento de 1958;
b) Bem geral.

Rio, 27 de dezembro de 1958.

ODILON BRASIL
Secretário

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Enxovais Para Noivas

Linho puro 2,20 branco	mt	320,00
Linho puro 2,20 côres	mt	350,00
Linho puro beiga 1,80 côres	mt	360,00
Percal Lapa 2,20 branco	mt	210,00
Percal Lapa 2,20 côres	mt	250,00
Cambraias irlandesas 0,90 — branca e côres	mt	250,00

Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, cretones, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.

VENDAS A VAREJO E ATACADO

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

TEL.: 22-3153
Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE) Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
R. México 31 14º and. gr. 1401 — Chamados a domicílio: 36-0515

CARTA DE NATAL

(CONCURSO DE REDACÃO PARA ESTUDANTES)

PRÊMIOS: Bicicletas "GULLIVER" e motociclos "GULLIVETE"

ATENÇÃO: Preencha a lápis as linhas abaixo com um pedido de Natal a Papai Noel.

Rio......./......./

Querido Papai Noel:

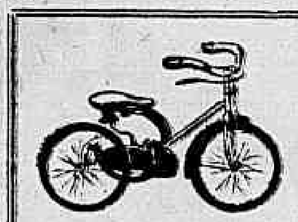
Nome: ....
(legível)

Escola: ....

Idade: .... Ano: .... Curso: ....

Residencia: ....

Recorte esta Carta e a remeta devidamente preenchida para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA. Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207 Rio de Janeiro, DF ...e aguarde o resultado no fim do mês.



Bazar Holandês

Brinquedos japonêses importados

Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço, etc. a preços excepcionais

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

RAIOS X **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 HORAS — "Audições Colonial" — patrocínio do "Sabonete Colonial"
12,00 HORAS — Música Variada
15,00 HORAS — Tarde esportiva — patrocínio da Cia. Cervejaria Brahma.
17,30 HORAS — Ret. da audição de Maysa — patrocínio do "Mate Leão"
19,00 HORAS — "Pescando estrêlas" — patrocínio de "Detriol"
20,00 HORAS — Audição de Gilda Valença — patrocínio dos "Vinhos Catete"
20,30 HORAS — Audição de Carlos Galhardo
21,00 HORAS — Audição da Orquestra Tabajara
21,30 HORAS — Resenha esportiva
22,00 HORAS — "Assembléia de Deus"
22,30 HORAS — "Música alemã" — patrocínio da "Lufthansa"
23,30 HORAS — "Vai da Valsa" (retransmissão) — patrocínio da "Agua Sanitária Super Globo"
24,00 HORAS — O mundo em sua casa

FARMÁCIA ACRE LTDA.

(PREÇO DE DROGARIA)

Agradecendo a preferência que lhe têm dispensado seus fregueses e amigos, aproveita o ensêjo para desejar-lhes um próspero ANO NOVO.

RUA ACRE, 38 — TEL.: 23-4433

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS **DR. LUIZ FRAGA**
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petrópolis: aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Medo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Química Industrial e Eletrotécnica

INSTITUTO REZENDE — RAMMEL

AMPLOS LABORATÓRIOS

Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLASSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.

INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313, das 9 às 22 horas

VENDAS A PRAZO

V. S. deve visitar SUGESTOES TAVARES, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, à prazo, sem entrada. Visite SUGESTOES TAVARES MODAS LTDA., o mais completo magazin de modas da cidade. — Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITU — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.

ESTOFADOR

Reformas e fabricação de móveis estofados em geral

CAPAS E CORTINAS

Confecção primorosa nos mais variados tecidos e modelos

COLCHÕES DE MOLAS

Das mais conhecidas e melhores marcas, sob medida. Preços de tabela

ALMOFADAS DECORATIVAS

Grande variedade em côres, tecidos e modelos. Orçamentos e transportes gratis para tôda parte. Oficina própria. Serviços rápidos, garantidos e baratos. Pode telefonar todos os dias a qualquer hora. (Tel. 58-6635) —

P. LOURENÇO

Agência **IPANEMA**

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 142-A

Expediente: de 9,30 às 16,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

5%

ALÔ... 43-8870...?

- TRANSFERÊNCIAS
- NOVAS LIGAÇÕES
- FECHAMENTO DE CONTAS

DE **LUZ** E **GÁS**

NÃO PERCA TEMPO E PEÇA POR TELEFONE

HORÁRIO
DIAS ÚTEIS: 8:45 ÀS 16 HORAS
SÁBADOS: 8:45 ÀS 11:30 HORAS

TENHA À MÃO ESTAS INFORMAÇÕES:

- SEU NOME E LOCAL DA NOVA LIGAÇÃO
- SE O PRÉDIO É NOVO E SE ESTARÁ ABERTO
- ONDE SE ENCONTRAM AS CHAVES
- ÚLTIMO ENDEREÇO ONDE FOI CONSUMIDOR
- NÚMERO DO SEU DOCUMENTO DE IDENTIDADE
- TEM TELEFONE? QUAL O NÚMERO?

DISQUE 43-8870 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO

UMA CAMPANHA DA LIGHT PARA SUA COMODIDADE

POLITICA ESTADUAL

Enfrenta séria crise o PR de Minas Gerais

Continua a ebulição no seio do PR mineiro com a crise deflagrada por importantes setores das bancadas federal e estadual que desejam a substituição dos Secretários de Estado, pertencentes ao partido, por outros correligionários mais atuantes polìticamente.

A ala que encabeça o movimento é integrada por elementos novos e que se destacaram por serem os mais votados republicanos. Acham êstes elementos, já agora com o apoio de alguns membros da Comissão Executiva, que os atuais Secretários não apresentam bom rendimento partidário e que a política que vem imprimindo nas pastas que dirigem não atende às necessidades da agremiação.

BERNARDES CONVOCA OS SECRETARIOS

Informado do mal-estar que grassa no seu partido, o sr. Bernardes Filho chamou ao Rio, para uma conversa, os srs. Abgar Renault, Belmiro Medeiros e Martins de Oliveira, respectivamente secretários de Educação, Viação e Interior. Deseja o dirigente máximo do PR contornar a crise promovendo, pessoalmente, uma recomposição dos deputados estaduais com os Secretários.

O mais visado pelas críticas dos seus correligionários é o sr. Abgar Renault. Entretanto, sua saída da Secretaria de Educação é encarada como pouco provável pelos observadores da política mineira, uma vez que «expressiva fôrça dentro do partido está apoiando decisivamente a sua atuação».

Também o sr. Belmiro Medeiros dispõe de um trunfo poderoso: Quando das últimas eleições deixou de se candidatar a uma cadeira de deputado federal para permanecer à frente da Secretaria de Viação e Obras atendendo a pedido que, nesse sentido, lhe dirigiu o próprio sr. Bernardes Filho.

Quanto ao sr. Martins de Oliveira, tem a seu favor dois argumentos: 1) Não pediu para ser nomeado; 2) Trata-se de um dos mais antigos militantes do partido, sendo considerado um «republicano sem arestas».

PRESSÃO PELA REFORMA

O sr. Bernardes Filho desde que voltou da Europa tem evitado ir a Minas, apesar dos reiterados convites dos seus correligionários. Teme o dirigente republicano que, com a sua presença, os fatos se precipitem de maneira incontrolável, preferindo, portanto chamar ao Rio os líderes das alas disputantes a fim de ser tentada a reconciliação, antes do problema ser tratado oficialmente pelo Diretório Estadual.

REUNIÃO EM JANEIRO

O dirigente republicano porém não pode adiar indefinidamente a sua viagem a Belo Horizonte, pois a reunião da bancada estadual com os dirigentes do partido está marcada para o dia 12 de janeiro vindouro. A esta reunião, considerada decisiva para os acontecimentos, o senador Bernardes Filho não poderá faltar uma vez que já foi repetidas vêzes adiada enquanto o líder republicano se encontrava na Europa.

Até lá, contudo, o senador Bernardes Filho espera contornar a crise, através um esquema que traçou e cuja primeira etapa vai executar com a presença dos secretários no Rio, neste fim de semana.

JANGO PARA PRESIDENTE DO PTB MINEIRO

O sr. Lima Guimarães, presidente da comissão intervencionista e também candidato a Presidente do PTB mineiro chegou a Belo Horizonte com o que classificou de "espetacular novidade": Somente desistiria de ser candidato, em favor do sr. João Goulart. Para isto, estaria disposto a lançar, na convenção do partido, o nome do Vice-Presidente da República.

PARÁ: SUPLÊNCIA AINDA INDECISA

BELEM, 28 — Toma novos rumos a questão da suplência do senador eleito general Zacarias de Assunção, que concorreu com dois candidatos à suplência os srs. Antônio Martins Junior, pela coligação Democrática Paraense, e Nelson Parijós, pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Pela lei, o senador eleito elege automàticamente o seu suplente. Porém, não é prevista a eleição de dois ou mais suplentes, referindo-se, a lei, apenas a um suplente. Os partidos ainda não recorreram ao TRE que, no entanto, terá que se manifestar no ato de diplomação.

Segundo alguns advogados e magistrados, ouvidos pela reportagem, a decisão final do caso caberá ao senador eleito quando optar por uma das legendas partidárias. O senador Zacarias Assunção ao que se informa não tem interêsse de se decidir por qualquer legenda partidária antes das eleições de Governador, quando pretende se candidatar pela [illegible] mais forte.

RGS: BRIZOLA RENUNCIA PREFEITURA PARA ASSUMIR GOVÊRNO

P. ALEGRE, 28 — O sr. Leonel Brizola renunciará segunda-feira vindoura ao cargo de Prefeito desta capital, a fim de preparar-se para assumir em janeiro, o Govêrno do Estado. O ato terá lugar no Gabinete do Prefeito, devendo assumir imediatamente a chefia dos negócios municipais, o vice-prefeito Tristão Sucupira Viana.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Leonel Brizola pronunciará um discurso-relatório, sôbre suas atividades à frente da Prefeitura de Pôrto Alegre, sendo esta, possìvelmente, a última vez que discursará antes de tomar posse como Governador.

E' provável que o Secretariado organizado pelo Prefeito que se despede, continúi em seus postos, embora ontem à noite após prolongada reunião tenha ficado decidido a renúncia coletiva de todos que ocupam cargos de confiança.

BAIA: REGRESSO DE MANGABEIRA

SALVADOR, 27 — (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira, senador eleito, chegará a Salvador no próximo domingo. O representante baiano vem participar dos entendimentos para escôlha do secretariado do sr. Juracl Magalhães.

Fomos informados, por alto prócer udenista, que o sr. Rafael Cincurá será escolhido para Secretário da Segurança, no futuro Govêrno. O convite ao político de Itaberaba deverá ser feito no Rio, nas próximas 48 horas, possìvelmente com a presença do senador Mangabeira.

S. PAULO: EX-ADEMARISTA NO GOVÊRNO DE CARVALHO

S. PAULO, 27 — (Asapress) — Informa-se que o sr. Amador Aguiar, ex-Secretário de Finanças do prefeito Ademar de Barros, receberá importante missão no govêrno do sr. Carvalho Pinto. Embora não se trate de posição no secretariado do futuro Govêrno, essa missão relacionada-se com problemas de alto interêsse para o Estado.

COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO PRP

S. PAULO, 27 — (Asapress) — Está convocada para depois de amanhã, uma reunião da comissão de reestruturação do PRP, seção de São Paulo. Durante o encontro, serão debatidos problemas do interêsse do partido.

REUNIÃO DE PESSEPISTAS

S. PAULO, 27 — (Asapress) — Os dirigentes estaduais do PSP, seção de São Paulo, deverão realizar uma reunião depois de amanhã, sob a presidência do sr. Ademar de Barros que, na oportunidade, debaterá com os deputados e vereadores da legenda e dirigentes da agremiação, as diretrizes a serem seguidas em 1959. O chefe pessepista deverá também fazer um relato dos trabalhos do partido em 1958.

UDENISTAS ADIARAM

S. PAULO, 27 — (Asapress) — Por falta de número, não se realizou a reunião do diretório regional da UDN, seção de São Paulo, marcada para às 11 horas, informa-se agora que os dirigentes udenistas voltarão a reunir-se somente na primeira sexta-feira de janeiro vindouro.

REESTRUTURAÇÃO DO PL

S. PAULO 27 — (Asapress) — Foi convocada para o dia 2 de janeiro próximo, uma reunião da comissão de reestruturação do diretório municipal do PL. Nessa ocasião, deverá ser adotada uma série de providências relativas à realização da próxima convenção do partido.

desde 1889 a serviço do Brasil

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

MANOEL VELOSO DA SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Albu e família, Diogo de Melo Menezes e família e dr. Severino Bezerra Leite, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecível avô, Manoel Veloso da Silveira, na Matriz de Santa Terezinha, no dia [illegible] do corrente, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

SENADOR JOAQUIM DE LIMA PIRES FERREIRA

7.º DIA

Jurandyr Pires Ferreira e senhora, Jacy Pires Ferreira Machado, Dyrno Pires Ferreira, senhora e filho, Geraldo Vivacqua, senhora e filhos, Júlio Rodrigues Filho, senhora e filhos, Mariana Pires Ferreira Machado e filhos, Laderico P. F. Machado, senhora e filhos, Mário Ferreira, filhas e netos, Judith Pires Bandeira de Mello, filhos, genro, noras e netos, Rosa Pires de Souza Menezes e Gilberto Cardoso Filho, agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo passamento do seu inolvidável pai, avô e bisavô — SENADOR JOAQUIM PIRES FERREIRA, e convidam para à missa de 7.º dia que mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 31 de dezembro, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

OPA faz estrada

Segundo o plano que o Ministro da Viação apresentará como contribuição de seu Ministério à Operação Pan-Americana, a ligação rodoviária Brasil-Paraguai ora em fase adiantada de execução, constituirá o primeiro passo para uma ampla interligação rodo-ferroviária de tôda a América Latina.

A ligação rodoviária Brasil-Paraguai está sendo realizada na região da foz do Iguaçu, onde o Govêrno brasileiro, através do Ministério da Viação e Obras Públicas, constrói a ponte internacional sôbre o Rio Paraná, a qual terá o maior arco de concreto armado do mundo, com um vão de 290 metros.

A PONTE

A ponte internacional ligará, do lado brasileiro, a rodovia BR-39 (Paranaguá-Curitiba-Foz do Iguaçu) à rodovia Assunção-Coronel Oviedo-Pôrto Presidente Franco, já no lado paraguaio. Dessa maneira, a capital do Paraguai ficará ligada, não somente ao pôrto de Paranaguá, como, através de Curitiba, também com o Rio de Janeiro e Brasília.

FERROVIA

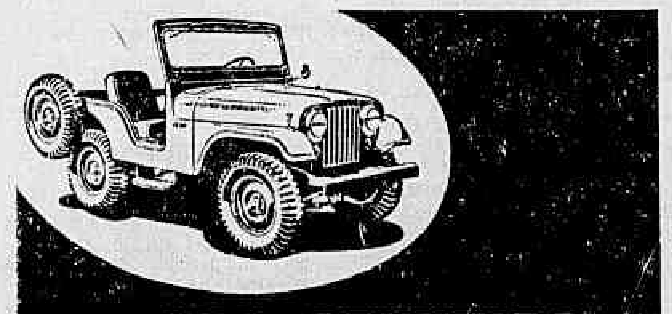
No setor ferroviário, a ligação Brasil-Paraguai pràticamente, já está feita com a extensão de um ramal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil até à fronteira do Paraguai, ou seja, a ligação das cidades de Campo Grande e Ponta Porã, por meio do referido ramal.

Sua DENTADURA ESTÁ CAINDO, ESTÁ QUEBRADA

Procure a clínica especializada em DENTADURAS AMERICANAS

Dirigida pelo laureado especialista DR. ROMEU G. LOUREIRO

AV. MARECHAL FLORIANO 61



PEÇAS GENUINAS sòmente

nos concessionários exclusivos

GASTAL S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Brasil, 2298 - Tel. 34-8014

Ardux - 019-10/58.

SALGADO GANHA BÍBLIA

A sra. Irene Santos, vencedora do Concurso Internacional da Bíblia, pelo Brasil, e terceira colocada no resultado geral do referido concurso, estêve, no gabinete do ministro Clovis Salgado, da Educação, a fim de oferecer a êste um exemplar da Bíblia (foto) e agradecer-lhe a cooperação do MEC na realização daquêle concurso, cuja parte brasileira foi feita através da Rádio Ministério da Educação. A sra. Irene Santos estava acompanhada pelo sr. Arie Aroche, Embaixador de Israel (foto, à esquerda) e pelo Secretário da Embaixada, sr. Pinches Lapide

Alagoano se oferece para ir no foguete

José Ferreira da Costa, alagoano de 28 anos, que se dedica à proteção de animais, disse, ontem, ao DC, que as experiências com satélites artificiais não devem ser feitas com os animais irracionais, mas sim com um homem, e por isso desde já se coloca à disposição de qualquer país (menos a Rússia), para ser passageiro de um foguete à Lua.

José Ferreira, que abandonou sua atividade de caçador de insetos para fazer uma viagem à Lua, pretende discutir essa hipótese, quarta-feira, com o Presidente da República.

INFORMAÇÕES

Acha que nenhum homem conseguirá permanecer no espaço, durante muito tempo, pois aí não existem condições de vida, mas no caso de conseguir fazer essa viagem, acrescentou ter a certeza de que até o terceiro dia, estará de volta à Terra com informações preciosas, que nunca poderiam ser fornecidas por um gato, um cachorro ou um macaco.

ERA CAÇADOR

A respeito de suas atividades anteriores, informou José que passou seis anos de sua vida, caçando insetos pelo Brasil. Tem uma coleção de três mil dêles, de diferentes espécies, guardados em um lugar secreto na fazenda de Anádia, em Alagoas. Tendo deixado essa atividade há alguns anos, alugou sua fazenda, pelo preço de Cr$ 10 mil, renda esta que emprega na "proteção de animais".

Explicou êle que embora a profissão de caçador de insetos nenhuma utilidade prática tivesse com ela muito se divertia, gostando de ficar em casa, à noite, para apreciar a luz ou a música emitidas pelas diferentes espécies de insetos.

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS

Largo de S. Francisco, 26

de 14 às 18 horas

Av. Ns. S. Copacabana, 540 — Grupo 203

De 9 às 11 horas

Tels. 43-1801 e 57-7-13

O DIRETOR MANDOU ARQUIVAR OS RETRATOS

O jornalista Braga Melo, diretor da Agência Fluminense de Informações, acaba de baixar a seguinte portaria, publicada no «Diário Oficial» do Estado do Rio de 21-12-58:

«Considerando que existe numa das dependências dêste órgão uma galeria de retratos dos ex-diretores dos antigos Departamentos de Propaganda e Turismo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Imprensa Estadual e Departamento de Divulgação; considerando que tal prática, até certo ponto compreensível, se adotado em todos os órgãos do mesmo nível que funcionam na administração estadual exigiria, no fim de algum tempo, como, aliás, é o caso, a manutenção de uma sala ou de uma seção especial destinada a recolher e a conservar os retratos de todos os ex-diretores; considerando que a inauguração do retrato de um diretor no próprio órgão que dirigiu, em solenidade com a presença dos funcionários que lhe foram subordinados, pode traduzir uma justa e merecida homenagem, mas também pode ser um ato sem qualquer expressão, mera praxe, como parece o caso, uma vez que todos os ex-diretores do órgão, cronològicamente, foram distinguidos; considerando que o último diretor do antigo Departamento de Divulgação, não deseja que seu retrato venha a integrar a ilustre galeria, por considerar que não é merecedor de nenhuma homenagem especial, pois nada fêz de extraordinário durante o tempo em que, como tal, dirigiu o órgão; considerando que, em face da Lei n. 3.796, de 28 de novembro de 1958, o Departamento de Divulgação deixou de existir, surgindo em seu lugar, a Agência Fluminense de Informações, embora com as mesmas finalidades; determino: a) que sejam retirados todos os retratos dos ex-diretores dos Departamentos de Propaganda e Turismo, Estadual de Imprensa e Propaganda Imprensa Estadual e Divulgação, e recolhidos ao arquivo da Casa ou ao Arquivo Público do Estado, caso não exista lugar no primeiro; b) que sejam conservados, nos lugares em que se encontram, os retratos daqueles cidadãos que exerceram a chefia do Poder Executivo estadual».

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

Agência Ipanema

Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

NERVOSOS

o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Ex-deputados serão secretários na PDF

O deputado carioca pelo PTB, sr. João Machado, que não teve seu mandato renovado na última eleição, deverá ser nomeado para a pasta da Saúde, na próxima reforma do Secretariado da Prefeitura, enquanto o sr. Lopo Coelho, também derrotado a 3 de outubro, irá para a Secretaria de Agricultura.

Para a Secretaria do Interior deverá ser nomeado um vereador, o sr. Frederico Trota que, entretanto, ali permanecerá por pouco tempo, até que vaque a Secretaria de Educação para onde irá em definitivo, continuando nos seus postos os atuais detentores das pastas das Finanças e da Administração.

AS NEGOCIAÇÕES

O sr. Tedim Barreto, atual secretário do Interior, acedeu em deixar o lugar em troca de uma Delegacia Fiscal. O sr. Guilherme Romano, secretrio de Saúde, será afastado do cargo sem nenhuma compensação. O sr. Nelson Nogueira, secretário de Agricultura, será aproveitado em outro posto:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A parte mais difícil da reforma diz respeito à Secretaria de Educação. O atual secretário, sr. Gama Filho, tem a alegar, em favor de sua permanência no cargo, a construção de grande número de escolas e o fato de ter sido, na sua gestão, que, pela primeira vez, a Prefeitura ofereceu vagas para tôdas as crianças que solicitaram matrículas em seus estabelecimentos de ensino primário, sem haver excedentes. Além disso, para prestigiar a administração do sr. Negrão de Lima (e resolver o problema dos excedentes, o que fez) deixou de se candidatar em 3 de outubro, perdendo o mandato, portanto, a 31 de janeiro próximo.

APOIO DE NEGRÃO

Conta, ainda, o sr. Gama Filho com o apoio do ex-prefeito Negrão de Lima, tudo parecendo indicar que lançará mãos de todos os trunfos de que dispõe para impedir seu afastamento da Secretaria. Se, porém, for afastado, deverá a pasta ser ocupada pelo vereador Frederico Trota.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clinica Médica — Especialista Aparelho digestivo

México 98 tel 22-7227 ès 16,30 hs.

Achado um Rubens

GENEBRA, 27 (UPI-DC) — No Museu de Arte e História desta cidade, foi descoberto um quadro de Rubens, no valor de 500 mil dólares.

O quadro encontrava-se no sótão do Museu, há 25 anos e os funcionários julgavam-se tratar-se apenas de cópia duma tela de Rubens.

AUTENTICO

O quadro do pintor flamengo (que morreu em 1640) foi descoberto pelo professor Vanford Henderson, da Universidade de Washington, perito em arte. "Trata-se de um autêntico Rubens" disse o professor.

FLAGELADOS RETORNAM

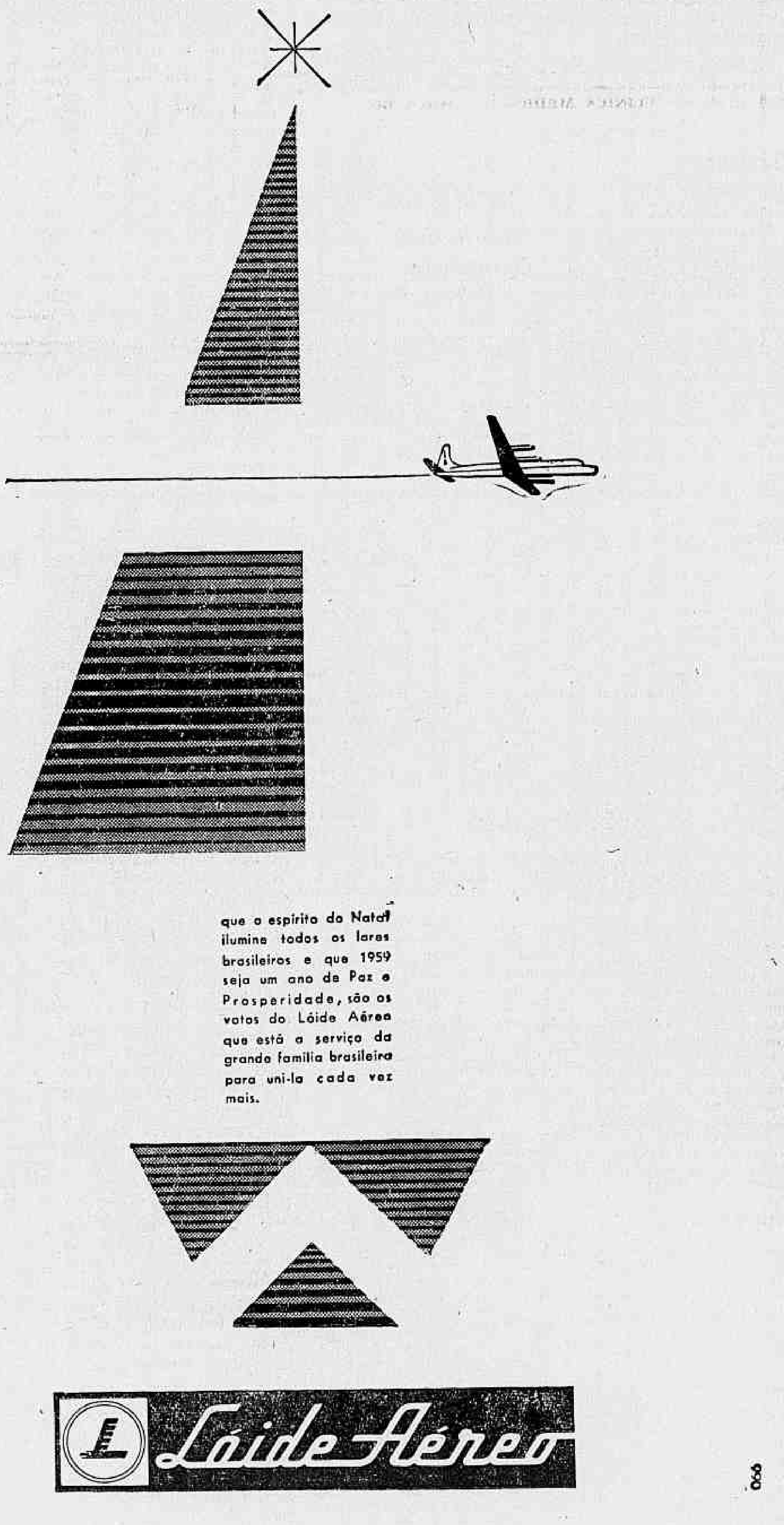
VITÓRIA, 27 (Asp.-DC) — Está ancorado no pôrto desta Capital, há vários dias, o navio do Lóide ("Rodrigues Alves") que conduz centenas de flagelados de regresso às suas terras, em face da notícia de que começou a chover no Nordeste.

A promiscuidade em que viajam os retirantes é assustadora, não sendo menor a falta de higiene para com as inúmeras crianças que entre êles se encontram. Os flagelados, passageiros do "Rodrigues Alves" (3a. classe), estão clamando por alimentos.

Dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho

MISSA DE 30.º DIA

Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho; Antônio Pinto de Avellar Fernandes, senhora, filhas, genros e netos; Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e netos; Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos (ausentes); João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, senhora e filhos; viúva Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho e filha e Paulina Leite de Carvalho Pederneiras convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção da alma de seu bondosíssimo pai, sogro, avô, bisavô e irmão, mandam celebrar têrça-feira, 30 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, nesta cidade. Antecipadamente agradecem.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 28 DE DEZEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Abuso a corrigir

O BOMBARDEIO do projeto de abono por emendas visando beneficiar a determinados grupos de funcionários veio pôr em evidência a necessidade de se corrigir quanto antes a Constituição no que toca à faculdade, que cabe aos deputados e senadores, de apresentar projetos sôbre qualquer matéria, mesmo que represente aumento de despesa.

A rigor os congressistas não o poderiam nem deveriam fazer. Mas, de fato, tomam a iniciativa de aumentos através de emendas a proposições oriundas do Poder Executivo.

A Carta Magna deveria ser drástica nesse sentido. Aumento de despesa pedido em mensagem não poderia ser majorado em nenhuma hipótese, qualquer que fôsse o pretexto. O princípio clássico é que sòmente o poder que administra conhece de perto as necessidades do Estado no que se relacionam com pessoal e obras a empreender. É a boa regra. Permitir que o poder eminente e exclusivamente político, como o Parlamento, onde se representam as facções partidárias, se imiscua na administração do país para encarecer-lhe o custo é não apenas um contra-senso, mas um crime contra o interêsse nacional que se previu a divisão das diversas esferas de competência em que operam os três poderes do Estado.

Raras, raríssimas são as emendas opostas aos projetos do Executivo pelos representante do povo que não tenham raiz no interêsse privado que se procura camuflar com razões superiores.

É difícil, por certo, a senadores e deputados fugir à pressão dos grupos beneficiados à custa dos cofres públicos por determinadas emendas; o desejo de alimentar as clientelas eleitorais faz com que poucos, muito poucos, sejam os advogados do interêsse público. E a liderança nem sempre consegue fazer valer o ponto de vista do Govêrno, que é quem sabe onde lhe aperta o sapato.

O resultado é que quando o Govêrno pede 50 milhões o Congresso lhe dá 70 ou menos de 100, para que se ampliem os planos governamentais e se criem lugares e oportunidades na proporção dos apetites eleitorais dos deputados e senadores. Foi o que ocorreu agora no Senado, ao duplicar o número de emendas ao projeto de abono e com isso ampliando consideràvelmente os encargos financeiros da União.

Temos a impressão de que a Maioria não seria infensa a uma revisão do texto constitucional para tornar impossível êsse estado de coisas. É que a Maioria vai quase sempre a reboque dos comandos de empreguistas, que criam verdadeiro constrangimento moral para elas.

Combater abusos dêsse tipo, além do mais, seria prestigiar o Congresso ou, quando menos, evitar o seu maior desprestígio.

Trabalho e produção

DECRETADO o salário-mínimo e em vias de ser concedido o abono ao funcionalismo, medidas que impõem pesado ônus às classes econômicas e ao Tesouro da União, resta agora esperar que os operários e os servidores do Estado redobrem de esforços no sentido de corresponder aos sacrifícios exigidos da coletividade.

O país necessita de trabalho e produção para vencer as dificuldades do momento. Temos de produzir para o consumo interno e para as exportações. O comércio externo tem exigências rigorosas no tocante aos preços e qualidade dos artigos.

A competição é dura.

Só os povos que se empenham seriamente nas atividades dos campos e das cidades, melhorando seus processos produtivos, conseguem dominar a competição internacional, obtendo divisas para importar os bens essenciais ao seu progresso e bem-estar.

O Brasil possui recursos naturais para vencer nessa luta comercial. Depende apenas da decisão de sua população ativa. É isso será conseguido, porque não faltarão ao país a dedicação, a operosidade e o patriotismo de sessenta milhões de brasileiros.

Novo crédito de confiança

Não se pode ainda fazer um julgamento seguro sôbre a Rêde Ferroviária Federal S. A.

Neste seu primeiro ano de funcionamento, teve a emprêsa de enfrentar os problemas de instalação, encontrando resistências e incompreensões. Ainda sofreu os efeitos de um inquérito parlamentar, com suas naturais repercussões sôbre o desenvolvimento da administração. Ademais, absorveu um patrimônio vultoso, representado por várias estradas de ferro deficitárias, operando em condições de baixa produtividade. Muitos vícios e irregularidades afetavam gravemente o rendimento e a boa ordem dos serviços.

Tudo isso não é fácil de corrigir em curto espaço de tempo. Portanto, se a nova autarquia não realizou a obra que dela esperavam o Govêrno e o País, no correr de 1958, motivos relevantes houve para justificar suas falhas e omissões. Devemos conceder-lhe, portanto, outro crédito de confiança. Vejamos se em 1959 conseguirá cumprir sua missão com maior eficiência, conhecido que é a alta competência profissional do engenheiro Renato Feio.

Sôbre crédito

A INDÚSTRIA automobilística produziu em 1958 cêrca de cinqüenta mil veículos. Só uma emprêsa está faturando por mês um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

Em breve prazo deverá aquêle parque manufatureiro colocar no mercado, anualmente, carros e sobressalentes que movimentarão setenta e cinco bilhões de cruzeiros.

Êsse giro de negócios tem grande importância para a política financeira do Govêrno. O crédito, por exemplo, há de ser considerado em face de tais circunstâncias e das suas exigências a curto e médio prazo. A demanda de dinheiro para movimentação dessas novas operações crescerá vertiginosamente, afetando a rêde bancária e as normas creditícias em vigor.

A produção e comércio de veículos automotrizes está realizando verdadeira revolução na vida econômica do país, absorvendo recursos de outras atividades e impondo maior elasticidade ao mercado de capitais.

São problemas criados pelo desenvolvimento, que geram reações em cadeia sôbre tôda a economia nacional e exigem reajustamentos adequados para a boa marcha do mecanismo produtivo brasileiro.

Remédio fatal

O sr. Rui Gomes de Almeida entregou ao Presidente da República, recentemente, uma série de mensagens de diversas associações comerciais, reclamando contra a retração do crédito bancário que, segundo alegam, está a conduzir os centros produtores a uma total paralisação.

Os homens do comércio, porém, não desejando ficar na mera reclamação, apresentam medidas "para a solução da crise econômico-financeira do país". Entre estas figuram, além das clássicas sugestões de "equilíbrio orçamentário" e "moralização nos gastos", a redução dos investimentos e, também, a diminuição do crédito às pessoas ou atividades produtivas a longo prazo.

Como se sabe, todo o esfôrço econômico do país se concentra no empenho de elevar a renda nacional, acelerando-se o ritmo do desenvolvimento e, conseqüentemente, o dos investimentos. A essa altura, porém, o sr. Gomes de Almeida, pretende que se invertam capitais e se concedam crédito sòmente às atividades altamente lucrativas a curto prazo, isto é, o comércio mais ou menos especulativo. Quanto às usinas elétricas, às emprêsas siderúrgicas e às indústrias de base, enfim, devem esperar, até que outros, menos imediatistas, resolvam tocar o processo de industrialização para frente.

O remédio proposto por alguns senhores do alto comércio poderia ser interessante para os próprios autores da panacéia, mas condenaria, sem dúvida, o país à paralisação total e, talvez, à perda de soberania.

CÍRCULO VICIOSO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

VENCERAM, afinal, em tôda a linha, as reivindicações trabalhistas! Em seis anos, eleva-se pela terceira vez o nível do salário-mínimo no país, sendo que desta vez o do Distrito Federal passa a ser cinco vêzes o que era ao começo de 54, como se o custo da vida fôsse cinco vêzes maior do que o daquela época!

A Lei, muito prudentemente, estabeleceu o ciclo de 3 anos para a revisão desse salário, evidentemente por ser o prazo mínimo em que se pode verificar modificação substancial no custo da vida, desde que fatôres artificiais não o venham alterar. Tendo, porém, sido dobrado o salário-mínimo do Distrito Federal em maio de 1954, sem nada que justificasse tamanha elevação antecipada ao prazo legal de 3 anos, era natural que êsse fator artificial viesse perturbar o nível dos preços das utilidades e consequentemente modificar o ritmo normal dos aumentos tal como o prevê a Lei.

Já em 1956, em seu primeiro ano de Govêrno, teve o presidente Kubitschek de, novamente, utilizar-se da faculdade que a Lei lhe dava para reconhecer a excepcionalidade e de novo antecipar para dois anos o período de vigência do salário anterior. Nos dois anos decorridos entre 54 e 56, não foram os líderes trabalhistas esclarecidos sôbre os maléficos resultados da antecipação de 54 e seus efeitos sôbre o nível dos preços. E êste é, a meu vêr, o grande pecado dos dirigentes trabalhistas: não esclarecerem a massa sôbre os fenômenos que tornam a sua vida cada vez mais difícil a despeito de sucessivos aumentos de salários.

É incontestável que o sr. João Goulart tem sido um político hábil que vem dirigindo com feliz resultado o Partido Trabalhista e que graças à sua política esse Partido se acha fadado a uma posição majoritária no Congresso Nacional. Até aqui tem esse ilustre Chefe se limitado a acompanhar a onda de reivindicações da massa, sem procurar orientá-la. Era natural que assim fosse até que o Partido lograsse uma expressão eleitoral que o encaminham à maioria. Esta fase, porém, já passou. Chegou o momento de começar a doutrinar a massa e fazê-la compreender o êrro de certas reivindicações cuja satisfação só traz um alívio imediato que breve se transforma em ônus.

É certo que são raros os homens de pensamento dentro desse Partido, nascido de um movimento de cunho nitidamente demagógico. Não são numerosos os Pasqualini e os Ferrari. Mas o próprio sr. João Goulart tem clarividência bastante para êsse trabalho de esclarecimento e não lhe será difícil encontrar companheiros entre os jovens trabalhistas para o auxiliarem nessa Missão.

Tal esclarecimento é obra de prudência para o próprio Partido Trabalhista, pois que se o seu destino é o domínio político do país, tal domínio será tanto mais fácil e útil quanto mais esclarecida estiver a massa trabalhadora. Não há país que resista ao impacto de aumentos de níveis de salários e vencimentos de 2 em 2 anos. Não há emprêsa que possa subsistir dentro de um equilíbrio normal de custo de produção e preço de venda, com semelhantes impactos. A prosseguir nessa política, não será possível aos trabalhistas manterem o regime capitalista sôbre o qual repousa a nossa economia.

Como demonstração dos efeitos contrários de sucessivos aumentos de salários, não temos mais do que esperar um pouco e vêr a que nível vão chegar os preços de tôdas as utilidades em menos de um mês. A continuar assim, ao cabo de um ano teremos nova grita pedindo aumentos e o círculo vicioso jamais se evitará...

AUMENTOS DE CAPITAL

REGISTRARAM em setembro último, sensível acréscimo, as emissões de capital efetuadas pelas sociedades anônimas, atingindo o mais alto nível do corrente ano, assinala a revista especializada "Conjuntura Econômica". Tais emissões superaram em cêrca de 80 por cento a média dos oito primeiros meses do corrente ano.

Para o recorde registrado, contribuiram decisivamente os aumentos de capital levados a efeito pela Centrais Elétricas de Minas Gerais, com 1 bilhão, e a General Motors, com 1,2 bilhões de cruzeiros.

JANEIRO A SETEMBRO: 34 BILHÕES

Até o mês de agôsto, — comenta a citada publicação especializada — as emissões de capital vinham acusando, êste ano, invariàvelmente valores menores que nos meses correspondentes do ano passado, e ligeiramente superiores aos de iguais meses de 1956.

Com as emissões apuradas em setembro, cujo montante alcançou 6,3 bilhões de cruzeiros, ou 200% a mais que em igual mês de 1957, o total das emissões do capital nos período de janeiro a setembro elevou-se a 34,3 bilhões de cruzeiros. Nos anos de 1956 e 1957, as emissões em igual época totalizaram, respectivamente, 28,8 e 46,1 bilhões.

Se da parcela referente a 1957 fôr eliminada a quota das emissões resultantes dos estímulos proporcionados pela Lei 2.862, de setembro de 1956, o total remanescente se reduz a 34,7 bilhões de cruzeiros, situando-se, dessa maneira, em nível quase idêntico ao assinalado no ano em curso. Contudo, a simples comparação dos quantitativos emitidos em 1958, com os observados em igual época de 1957 evidencia que, em têrmos de poder aquisitivo, as emissões do corrente ano ficam ainda muito abaixo das de 1957. Se êsse aspecto, a média dos reajustamentos verificados não chegou para repor nos níveis anteriores o poder de compra dos capitais das emprêsas.

No mês de setembro, 188 sociedades anônimas aumentaram os seus capitais de 5,4 bilhões, enquanto 65 outras eram fundadas com o capital global de 0,9 bilhão de cruzeiros. Das emissões dêsse período e relativos ao acréstico de capital social das emprêsas já existentes, 81,7% decorreram de subscrição em dinheiro; 14,5% da incorporação de reservas ou de créditos de acionistas mantidos em contas correntes; 3,7% da incorporação de bens ou fusão de outras emprêsas ao passo que a parcela restante de 0,1% decorria de reavaliação do ativo imobilizado.

DEBÊNTERES

Ainda em setembro é de se destacar o registro de operações de emissão de "debêntuções de emissões de "debêntures" por três emprêsas (D. Federal, S. Paulo e Rio Grande do Sul), no valor global de 90 milhões de cruzeiros a juros de 10 e 12% e prazo médio de 10 a 20 anos. Observa-se, também, nêsse mês, a transformação de 47 emprêsas em sociedades anônimas, com um capital global de, aproximadamente, 420 milhões de cruzeiros.

Quando sobra, falta trigo

Despachos de Santos informam que o pôrto daquela cidade está congestionado de navios carregados de trigo. O cais está tomado, mais 11 barcos ancoraram à entrada da barra e o estuário acha-se repleto de cargeiros com os porões abarrotados do nobre cereal.

Enquanto tal ocorre, um pouco mais ao Sul, Pôrto Alegre está alarmada com a ameaça de paralização do indispensável trabalho das padarias, exatamente por falta da farinha daquêle grão. A COAP afirma que tal não irá acontecer, o Ministro da Agricultura adianta que vai distribuir 4.500 toneladas de trigo estrangeiro e o Serviço de Expansão do Trigo toma resoluções quanto à próxima safra. Mas o SET funciona no Rio. Nem em Santos, nem em Pôrto Alegre.

O Que Se Diz:

...QUE o líder Fernando Ferrari vem manobrando junto ao governador Jânio Quadros com o objetivo de ser escolhido vice na chapa do "Homem da Vassoura", para a sucessão presidencial...

•

...QUE o senador eleito pelo Paraná, sr. Sousa Naves, não é estranho às manobras do líder petebista, as quais estariam dentro do seu esquema de candidato ao Govêrno paranaense...

•

...QUE um dos motivos do regresso do sr. Juraci Magalhães ao Rio foi acertar a requisição do tenente-coronel Virgílio Távora para exercer importante pôsto no seu govêrno...

•

...QUE o referido tenente-coronel ficará no dito pôsto apenas o tempo necessário para completar os oito anos exigidos, em cargos civis, para passar à reserva com duas promoções...

•

...QUE comentando êste fato, os adversários do Governador eleito da Bahia exclamam: "É mais um militar cearense na política baiana"...

Londres faz cédulas para o mundo inteiro

Do "THE CITY PRESS"

LONDRES (BNS) — Dezembro, 58 — Não seria exagerado, talvez, afirmar que a City de Londres do século XX é constituída de "pedaços de papel". Coventry produz automóveis, Bristol, cigarros, Rochdale, algodão, enquanto a City de Londres é representada por pedaços de papel.

A circulação de um pedaço de papel, da Rua Leadenhall até a Rua Lombard, poderia servir de sinal para o transporte de um corregamento de nitrato do Chile para Tanganica. A construção de uma fábrica de Kirkcudbright começa com a emissão de um milhão de ações em Bishopsgate. E a expedição de uma enorme quantidade de fôlhas de balanço de um escritório em Old Broad Street poderá trazer tristezas ou alegrias aos lares de todo o país.

TEMA

O Papel e a Imprensa foram o tema da Exposição do Lorde-Prefeito no ano passado. Isso porque sir Denis Truscott foi tipógrafo — embora não se pudesse ter escolhido tema mais apropriado. O papel e a imprensa — se levarmos em conta os jornais de Fleet Street — representam mais trabalhadores do que qualquer outra indústria isolada na City. Várias das grandes companhias produtoras de papel para a imprensa e artigos de papelaria mundialmente famosas, possuem matriz em Londres.

Os mais valiosos pedaços de papel na City são, é claro, aquêles que formam a principal matéria-prima de Londres — dinheiro. Há muito tempo, demasiado infelizmente, o papel-moeda vem substituindo o ouro. Mas podemos pelo menos encontrar consôlo no fato de Londres liderar o mundo na produção de excelentes notas selos de Correio, valores da Bôlsa, ações e títulos valiosos de tôda a espécie.

Os fabricantes mundiais de cédulas podem ser contados nos dedos das duas mãos — e três estão estabelecidos em Londres: De La Rue, Bradbury Wilinson e Waterlows. No que se refere ao papel de impressão, outra firma britânica — Portals — é a mais famosa fabricante de cédulas e de títulos no mundo.

A primeira vista, poderá parecer estranho que um Govêrno importe cédulas, que são, afinal de contas, algo de caráter bem nacional. Mas quando se pensa na grande perfeição técnica necessária à produção dessas notas e nos anos de experiência imprescindíveis para atingir essa perfeição técnica, as razões tornam-se bastante claras.

Por isso vários governos procuraram firmas britânicas, tais como a Waterlows com sua vasta experiência, encomendando-lhe a produção de cédulas e títulos.

(Conclui na pág 11)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3230
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels: 32-5441, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Esfôrço para conter desnível crescente

O COMÉRCIO entre os países desenvolvidos tem crescido em proporções muito maiores do que o intercâmbio entre aquêles e as nações subdesenvolvidas. A distância é ainda mais acentuada em relação ao comércio entre os próprios subdesenvolvidos.

Por outro lado, como se demonstra no excelente trabalho que serviu de base à OPA, "Tendências Básicas das Economias Brasileira e Mundial no Período 1958-1980", a diferença entre a renda **per capita** no mundo subdesenvolvido e o mesmo índice entre países adiantados deverá crescer bastante nos próximos anos. Se, em 1956, a renda, por habitante, dos subdesenvolvidos representou 10,2% da dos industrializados, essa relação, mantidas as atuais tendências econômicas, deverá descer a 8,1%, 1966, e a apenas 6,1%, em 1976.

Verifica-se, pois, que existe uma propensão para o aumento dos desníveis mundiais, com o agravamento de todos os desequilíbrios resultantes da convivência, num mesmo planêta, entre países pobres, do ponto de vista da capacidade produtiva, e países ricos, tornando-se, os primeiros, cada vez mais pobres, em comparação com os últimos.

Evidentemente, essa perspectiva não é uma fatalidade, de vez que as condições econômicas podem ser modificadas pela ação do homem, desde que esta se exerça com conhecimento da realidade e visando a objetivos plausíveis.

No nosso caso, o de um país de dimensões continentais e cuja população cresce a uma taxa de 2,5% ao ano, êsse esfôrço corretivo das condições adversas impõe-se inapelàvelmente. Isso porque, conforme demonstra o trabalho já indicado acima, teremos de realizar grandes investimentos e não poucos sacrifícios, se quizermos manter o atual nível de renda, isto é, se pretendermos tão sòmente a estagnação. Ora, se assim é, o melhor, o mais razoável, o único desejável é a execução de um programa de desenvolvimento que nos eleve, dentro de 15 a 20 anos, à condição de nação desenvolvida, cuja economia possa avançar por fôrça de sua própria dinâmica interna, independentemente de ajudas do exterior.

A Operação Pan-Americana é, precisamente, uma tentativa para lograr êsse objetivo.

V. M. K.

Novos preços do trigo nacional

O Ministro da Agricultura baixou portaria estabelecendo que os preços de venda aos moinhos do trigo nacional a granel, de pêso hectolítrico abaixo de 72, obedecerão, para a presente safra 1957/58, à seguinte tabela: 71, Cr$ 462,00; 70 Cr$ 432,00; 69, Cr$ 382,00, e 68, Cr$ 312,00.

Bem maior a atual safra açucareira

A safra de cana de açúcar de 1958 está prevista em 48.116.800 toneladas, acusando um aumento de .... 413.441 toneladas em relação a 1957. O valor do produto, em 1958, é de Cr$ 13.571.422.000,00, contra Cr$ .. 13.408.062.000,00 de 1957. A área plantada, que era de 1.172.413 hectares, passou para 1.158.467, verificando-se, pela previsão, um decréscimo de 13.946 hectares.

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores produtores de cana de açúcar, em 1958, são os Estados de São Paulo (15.979.334 toneladas), Pernambuco (7.042.099), Minas Gerais (5.518.512), Rio de Janeiro (4.251.828) e Alagoas (3.579.122 toneladas).

EUA: inflação ainda preocupa

NOVA IORQUE, 27 (UPI) — O prognóstico geral dos economistas norte-americanos é de que em 1959 a situação econômica dos Estados Unidos continuará melhorando.

Contudo, houve alguns economistas que predisseram que a economia do país no próximo ano não será muito superior à de 1958, que sob o ponto de vista econômico, foi um ano bem mediocre.

Outros manifestaram esperanças de que a economia norte-americana terá grande prosperidade. A maioria dos peritos se limitou a dizer que "a atividade comercial e industrial" atingirá em 1959 "níveis razoáveis e alentadores".

Os economistas, entretanto, continuam preocupados com a ameaça de inflação.

Destaca-se que nesta semana por exemplo, as operações com artigos tão importantes como automóveis, de alumínio, pneumáticos, materiais de construção, produtos químicos e outros estiveram acima das do mesmo período do ano passado.

Amendoim: exportação para o Canadá

Mais de 18 mil sacas de amendoim, parte de uma remessa de 1.500 toneladas já licenciadas, foram exportadas no ano em curso para o Canadá pelo pôrto de Santos, segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Dado o aumento crescente da sua produção, notadamente em São Paulo (alcançou 185.000 toneladas em 1957), solicitações têm sido dirigidas à CACEX para que seja dobrada a quota exportável.

Os financiamentos concedidos pela CREAI, no ano passado, a essa cultura totalizaram Cr$ 42.454.000,00 contra Cr$ 7.758.000,00 em 1955 e Cr$ 12.854.000,00 em 1956.

Brasil vai ensinar como destruir café

SAN JOSE' DA COSTA RICA (ANSA) — O Departamento de Café da Costa Rica anunciou que o Govêrno destruirá 4 por cento de sua safra atual de café, calculada em cêrca de 40.000 quintais, a fim de enfrentar os compromissos assumidos em relação ao acôrdo de Washington.

Dando essa notícia, o Departamento esclareceu que para tal fim cêrca de 2 milhões de dólares, em valor de café, serão transformados em adubos. O Brasil será interpelado para fornecer conselhos técnicos sôbre a melhor forma de efetuar-se essa transformação.

Arrecadação recorde em Santos

SANTOS, 27 (Asapress) — Estabelecerá êste ano a Alfândega de Santos um récorde de arrecadação difícil de ser igualado. Ao que podemos adiantar, a renda daquela repartição federal ultrapassará a casa dos 13 bilhões de cruzeiros, o que representa uma diferença a mais sôbre sua congênere no Rio de Janeiro de cêrca de 3 bilhões de cruzeiros.

Segundo dados obtidos junto ao Inspetor da Alfândega, a arrecadação verificada até hoje já atingiu a Cr$ 12.869.132.929,20, havendo uma diferença para mais de Cr$ ...... 9.224.401.328,60 sôbre o total obtido em igual período de 1957.

Polícia descobre fuga de capitais

MADRI, 27 (FP) — Provocou viva indignação nos círculos falangistas a fuga de capitais para o estrangeiro, recentemente descoberta pela polícia espanhola. Reunido em sessão plenária, o conselho provincial do movimento falangista decidiu, unânimemente, pedir aos poderes públicos a publicação dos nomes das pessoas que estão envolvidas no caso e que constituirão objeto de sanções. Recorda-se que cêrca de mil pessoas estariam implicadas no caso e que os capitais ilegalmente exportados para o estrangeiro seriam avaliados em duzentos milhões de dólares, aproximadamente.

Carnaúba e babaçu sobem de preço

TERESINA, 27 (Asapress) — Os produtos de exportação dêste Estado estão alcançando preços impressionantes, especialmente a cêra de carnaúba, babaçu e algodão. A carnaúba e babaçu, nos últimos dias, têm alcançado procura excepcional. Igualmente os preços do algodão e tucum, na balança comercial, estão com cotações antes jamais alcançadas.

Boato para perturbar mercado cafeeiro

BOGOTÁ, 27 (FP) — O gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, sr. Gomez Jaramillo, desmentiu enfàticamente as versões de que a Guatemala tivesse denunciado o pacto internacional do café. Gomez qualificou os rumores como "absolutamente sem base" e de influências perturbadoras no mercado.

Segunda hidrelétrica subterrânea

CACONDE, 27 (Asapress) — Segundo informações de engenheiros da Companhia Camargo Correia, será instalada neste município a segunda usina hidrelétrica subterrânea do mundo, em montagem moderna e original.

Já foram iniciados e prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de construção de estradas, pontes, túneis e reprêsas, obras iniciais do plano da usina.

A fim de possibilitar maior rapidez das obras em execução, informa-se ainda que, dentro em breve, o número de operários deverá ser aumentado em mais 700, com o que se atingirá o total de 1.000 pessoas nos serviços daquela emprêsa, neste município.

Intercâmbio sueco-soviético

ESTOCOLMO (SIP) — Uma delegação de 30 peritos soviéticos comerciais e industriais chegou a Estocolmo, para retribuir a visita realizada recentemente à Rússia por duas delegações suecas. A finalidade dêsse intercâmbio de visitas é estudar as possibilidades de expansão do comércio entre os dois países e estabelecer propostas concretas para discutir nas futuras negociações comerciais entre a Suécia e a União Soviética.

A OPINIÃO DO LEITOR

"Sanção-veto" na lei do blusão sem gravata

"O PREFEITO — escreve o leitor Firmino Rodrigues — sancionou o projeto de lei que permitiu, em carater facultativo, o uso do blusão, sem gravata, nas repartições públicas municipais, durante o expediente, e nos meses de novembro a fevereiro, como medida de combate ao intenso calor carioca nêsse período. Mas o fêz de uma maneira inteiramente estranha, aduzindo uma regulamentação tal aos seus dispositivos que transformou por completo o espírito da lei.

"Assim é que exigiu o uso do blusão por sôbre a camisa comum, blusão que será de mangas compridas, sem gola. Quer dizer, pegando a regulamentação, o funcionário poderá usar o blusão, sem gravata, mas por cima da camisa que usa, com gravata; um paletó, que em nada beneficiará o burocrata contra os rigores da estação.

"Seria melhor vetar porque com uma sanção dessa maneira, o que o prefeito fêz foi uma espécie de "veto-sanção", tornando a lei inteiramente impraticável para os fins que o legislador teve em vista. Para usar um paletó especial, sem gola, no seu trabalho, o funcionário não precisaria de autorização. Os regulamentos atuais já o permitem. A "lei do blusão", combatida por uns, elogiada por outros, inclusive pelo Ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, que chegou a sonhar, conforme declarou, com o dia de poder despachar com o presidente de blusão, visou, nada mais nada menos, do que instituir o uso dêsse blusão comum, já tão largamente usado nos dias de folga, e nas horas de laser, como roupa de trabalho. E isso por um imperativo de higiene do trabalho, como bem anteviu o Ministro da Saúde. Aplicar-lhe uma regulamentação, que ela não comporta, desvirtuando seu carater, é o mesmo que vetá-la.

Contudo, o prefeito, com gesto infeliz, tornou-se alvo de possíveis mandatos de segurança, pois a cauda que aduziu à lei, num exame mais aprofundado, certamente cairá porque se choca frontalmente com o espírito da lei".

Amazonas produz mais castanha do Pará

A castanha do Pará é produzida pelos Territórios de Rondônia, Acre, Rio Branco e Amapá e pelos Estados do Amazonas e Pará, compreendendo, ao todo, 70 municípios. O volume global é de 41.524 toneladas, no valor de Cr$ 558.562.000,00. Em 1956 as maiores quantidades procederam do Amazonas e Pará, com 19.133 e 12.247 toneladas, respectivamente, pelo que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. — (SIA)

A GREVE DO UÍSQUE

PARIS — De braços abertos para o alto, Paul Pacini, fundador e presidente da cadeia de bares "Whisky à gogo", indica a um freguês que as casas não abrirão na semana como protesto contra um julgamento de um tribunal londrino, autenticando a apelação do "champagne espagnol". O cartaz afixado na porta da casa de bebidas diz: "O uísque continua inglês, a champanha deve continuar francêsa". — (Foto Intercontinentale-DC).

SIONISMO MUNDIAL ORGANIZA COMPLÔ CONTRA OS ÁRABES

Enfrenta nova crise o gabinete japonês

TOQUIO, 27 — (UPI-FP-DC) — O premier Nobuske Kishi, alvo dos ataques não sòmente da oposição socialista como também de seu próprio Partido Liberal Democrata, deve enfrentar nova ameaça à sua posição desde que assumiu o pôsto há dois anos.

Quase a metade dos liberais democratas no Parlamento não estão de acôrdo com a direção dos assuntos do partido pelo premier Kishi, já tendo ameaçado de renunciar três Ministros do gabinete, a menos que o premier ceda às suas exigências e lhes conceda maior autoridade nas questões do partido.

ANTECIPAÇAO DE ELEIÇÕES

A renúncia dos três ministros teve origem em face da decisão do Primeiro Ministro ter tomado a iniciativa de antecipar as eleições para a presidência do Partido sem que os demais chefes fossem consultados.

Os três ministros demissionários representam poderoso grupo minoritário que faz oposição no premier no seio do Partido. Acusam Kishi de antecipar para janeiro a realização das eleições, visando a sua própria reeleição.

Nos círculos políticos pensa-se que haverá uma certa agitação no interior do Parthido, mas que o sr. Kishi continuará líder da Maioria e que será reeleito tanto para a chefia do partido como para primeiro ministro.

O PALÁCIO DO PRÍNCIPE

Por outro lado, um construtor japonês se comprometeu ontem a construir a estrutura de aço e concreto do futuro palácio do príncipe herdeiro Akihito apesar da indicação causada pela sua oferta, considerada «insultuosa».

As obras são calculadas em .. 640.000 dólares mas o construtor Mannosuke Kanbe, declarou que «fiz a oferta como leal súdito do imperador e como homenagem à família imperial embora saiba que terei de por dinheiro do meu bolso para completar as obras».

Kanbe apresentou uma oferta muito abaixo daquele preço para a construção do novo palácio.

O jornal ASAHI qualifica com adjetivos enérgicos a atitude do construtor e afirma que se trata de uma «cortesia insultante» para a família real.

O príncipe Akihito se casará em abril próximo com a plebéia Michiki Soda, filha de um milionário moageiro.

Denúncia de um jornal egípcio

CAIRO, 27 — (FP-UPI-DC) — "O sionismo mundial, apoiado pelos imperialistas está à frente do complô internacional fomentado contra a República Árabe Unida, tendo em vista destruir a união sírio-egípcia" — eis o que afirma, em substância, o jornal "Al Ahram", em artigo que dedica, hoje, às manobras anti-árabes que, em sua opinião, realizam os "imperialistas".

O jornal "El Yom" acompanha o "Al Ahram", ao lamentar que "tenham sido às agências de notícia norte-americanas e não os jornais egípcios que informaram sôbre a penetração comunista no Iraque".

DESPACHOS CENSURADOS

Para ilustrar essa declaração o "El Yom", replicando a um jornal de Bagdá, publica cêrca de 1.250 despachos de agências noticiosas, que afirma terem sido censurados. Todos êsses despachos informam, de várias maneiras, sôbre a infiltração comunista no Iraque e, foram publicadas pela primeira vez no Egito nesta edição do "El Yom".

No seu artigo o "Al Ahram" acentua que "o objetivo dos sionistas e pôr fim à difícil situação criada para Israel depois da União do Egito e da Síria e libertar Israel da pressão que o exército sírio-egípcio faz pesar sôbre êsse país ao norte e ao sul".

"Tentando semear a discórdia entre os árabes prossegue o jornal — sem dúvida para enfraquecer o nacionalismo árabe, os imperialistas enforçam-se igualmente para criar uma nova e forte aliança que substituiria o defunto "Pacto de Bagdá".

Faz alusão também aos estudos que estariam sendo realizados em Londres, "tendo em vista constituir um novo sistema defensivo que se estenderia à Turquia, Israel, Etiópia, Somália Britanica, Keya, Protetorado de Aden e Irã, sistema que, apoiado pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, poderia ser muito mais poderoso do que qualquer união de nações que o presidente Nasser conseguisse colocar sob a bandeira do nacionalismo árabe".

DERROTADO

Nas eleições para a presidência da Quinta República Francesa, realizadas domingo último, três foram os candidatos inscritos. Dois dêles porém, Albert Chatelet (esquerda não comunista, facção do ex-premier Mendes France) e Georges Murrane (apresentado pelo Partido Comunista), não passaram de candidatos simbólicos, tanto assim que a soma dos sufrágios atribuídos a ambos, na França e territórios da Comunidade Francesa, correspondeu a menos de um quinto da votação do general De Gaulle. Albert Chatelet (na foto) é reitor da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, enquanto o candidato dos comunistas é Prefeito de Ivry, aglomeração operária do Departamento do Sena. — Foto Intercontinentale-DC)

Nasser vai fertilizar e cultivar o deserto

BEIRUTE, 27 — (FP-DC) — O presidente Nasser lançou, hoje, novo projeto para a fertilização e cultura do deserto do Oeste, utilizando-se as águas do "Nilo subterrâneo" para o desenvolvimento do novo vale do rio, sem que fôsse assinado o acôrdo para a execução da primeira parte dos trabalhos de construção da barragem de Assuan.

O lençol subterrâneo do Rio Nilo, tinha sido dado a conhecer há muito tempo e os geólogos que o estudaram asseveram que êle corre sob os calcáreos núbios que formam a base do grande deserto líbico. Os estudos foram dirigidos, tomando-se por base a alimentação dos poços artesianos dos oásis de Kharga, Farafra e Manarya.

NOVOS POÇOS PERFURADOS

Durante êsses três últimos anos foram perfurados novos poços nos oásis permitindo, a valorização em cultivo de zonas, antigamente férteis, mas abandonadas há muito tempo. Êsse plano só era destinado, primeiramente, a melhorar a vida miserável das populações do deserto. Mas, de um só golpe, se tornou o projeto número dois da revolução egípcia, sendo Assuan o número um.

Trata-se, dessa vez, diz a imprensa egípcia, de renovar numa escala gigantesca, o plano de valorização dos desertos, ao qual, infelizmente, o fracasso de "Moudiriem e' Tahrir" deu um mau início.

O jornal "Al Ahram" atribui a paternidade do projeto à Nasser, "que nele pensava desde a época em que era professor na escola do Estado Maior e estudava a economia geral do Egito". Todavia, o jornal revela que os planos definitivos foram estabelecidos pelos serviços de engenharia, segundo pesquisas efetuadas durante vários anos no deserto ocidental.

O relatório final foi apresentado ao presidente Nasser pelo comandante do corpo de engenheiros, pouco antes de sua partida para Port Said, em 23 de dezembro.

PROJETO INDEPENDENTE

Em seu conjunto, o plano consiste na perfuração de uns 100 poços artesianos, que permitirão que sejam ligadas por uma rêde de irrigação ininterrupta de 5 grandes oásis do oeste do Vale do Nilo. "Al Ahram" escreve: "Será, no mínimo, a irrigação e o cultivo de 420.000 hectares, no máximo, ... 1.200.000". O jornal acentua que será imediatamente criado um organismo especial, para executar o projeto, que será completamente independente do projeto de Assuan. Primeiro deverão ser feitas estradas para ligar entre si os 5 oásis, e ligá-los ao Vale do Nilo. Será também necessario, enquanto os especialistas perfurarão poços, com profundidades variando entre 600 metros (oásis de Kharga) e 200 metros (Dakhla), escavar uma rêde de irrigação, construir centros de moradia, etc. Será brevemente criado um serviço nacional do trabalho.

RECRUTAMENTO

Os jovens que não podem fazer parte do exército (mais de 2/3 dos convocados), deverão fazer parte, por um período de tempo equivalente ao do servio militar, de "falanges" do serviço nacional, e irão, dirigidos por técnicos do exército, valorizar "o novo Vale no Nilo".

Segundo o sr. Mahmoud Youssef el Chaouarsi, professor de agricultura na Uninversidade do Cairo havreá lugar no novo vale para 8 milhões de habitantees e as terras serão, segundo as análises oficiais, mais férteis do que as do vale milenar do rio. Os outros não ultrapassarão, mais de 100 milhões de libras e essa despesa seria dividida em dez anos.

Presepe eletrónico na Itália

COMO, 27 (FP-DC) — O primeiro presepe eletrônico foi realizado na Itália, na igreja paroquial de Geda Lario, nas proximidades de Como.

Sob a direção de dom Luigi Bianchi, cognominado "o padre da montanha", 150 operários trabalharam durante quatro meses na construção dêsse presepe, aproveitando os seus momentos de descanso.

AUTOMATICO

E' extremamente simples o funcionamento do presépe. E' bastante introduzir-se uma ficha no aparelho de comando e logo surge um maravilhoso cenário, representando o paraiso terrestre, o pecado original, paisagens da Terra Santa, a natividade, o calvário e, finalmente, o milagre da aparição da Virgem na gruta de Lourdes.

Foram utilizados na realização do presépe de Gera Lario 3 quilómetros de fios elétricos, 50 pequenos transformadores, 24 imãs eletromagnéticos, 150 interruptores automáticos, 30 "relais", oito tubos eletrônicos e aproximadamente 300 lâmpadas.

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O SALÃO

CARACAS, 27 (UPI-DC) — A Venezuela se lançou a uma intensa busca, hoje, por terra e ar, do globo "Pequeno Mundo" que, segundo se acredita, aterrissou na região selvagem denominada Inferno Verde, terminando seu histórico vôo sôbre o Oceano Atlântico.

Uma débil mensagem pelo rádio, recebida ontem, dizia que o aerostato e seus 4 tripulantes haviam aterrissado a salvo num ponto situado a uns 35 quilômetros a sudeste do pequeno pôrto de Pedernales, no delta de Amacuro.

CESSOU A BUSCA

Os aviões que estavam tomando parte na procura do balão inglês "Pequeno Mundo" voltaram à sua base de Maturin, situada a cêrca de 150 quilômetros a vôo de pássaro do eventual local da queda do aerostato, enquanto que os helicópteros, que também faziam vôos de reconhecimento, regressaram ao crepúsculo para Port of Spain.

Uma coluna composta de membros da Guarda Nacional e numerosos voluntários civis, munidos de aparelhos transmissores, partiram para a região de Pedernales, e até ao cair da noite não haviam encontrado o balão. Foi impossível entrar em contato pelo rádio com o "Pequeno Mundo".

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda de Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 78 Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

LINHA AÉREA BOGOTÁ-RIO

BOGOTA, 27 (UPI-DC) — Amanhã, domingo, será inaugurada a linha aérea Bogotá-Rio de Janeiro, com o que entrar em vigor o convênio assinado entre a Colômbia e o Brasil, em maio passado, durante a visita que fêz a êste país o então Chanceler brasileiro José Carlos de Macedo Soares. A linha será coberta pela emprêsa colombiana "Rutas Aéreas Sam" (RAS).

PERMITIDO O USO DE BICICLETAS EM CHIPRE

NICOSIA, 27 (FP-DC) — Foi oficialmente anunciado que será levantada amanhã a proibição feita há vários meses aos cipriotas gregos de usarem veículos de duas rodas.

Essa decisão foi tomada pelo governador da ilha em consequência do oferecimento de paz feita pela EOKA na véspera do Natal.

As restrições impostas à circulação na região de Nicósia também vão ser suprimidas.

BAIXOU O NÍVEL DO RIO PÓ

REGIO EMILIA, 27 (ANSA-DC) — Na Baixa Reggiana a situação do Pó voltou ao normal. O nível do rio, ameaçadoramente aumentado nos últimos dias, em consequência das chuvas, baixou sensivelmente. A região está sendo abandonada pelas águas ràpidamente.

DUELO A PISTOLA

LIMA, 27 (UPI-DC) — Os deputados Victor Freundt Rosell, que segue o ex-presidente Manuel Odria, e Carlos Bisso Loredo, independente, tiveram esta madrugada um duelo a pistola. Ambos saíram ilesos.

O duelo teve origem na sessão que a Câmara dos Deputados realizou segunda-feira, durante a qual Freundt qualificou Bisso de "ignorante" por haver afirmado êste que Odría era culpado pela desvalorização do sol, a moeda peruana.

Bisso, como o ofendido, escolheu como arma a pistola e decidiu que o duelo seria em um só disparo por contendor.

Bispo de raça negra consagrado pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 27 — (FP-DC) — Em cerimônia que contou com a presença do presidente Giovani Gronchi e do Presidente do Conselho italiano, sr. Amintore Fanfani, o Papa conferiu, hoje, a consagração episcopal, em São Pedro, ao cardeal Domenico Tardini, Secretário de Estado e a sete outros bispos, entre os quais um de côr.

Monsenhor Joseph Cornelis, Vigário Apostólico de Katanga, no Congo Belga, foi o primeiro bispo negro da Igreja Católica, a ser consagrado, em São Pedro, pelo Papa João XXIII.

OS AGRACIADOS

Os agraciados foram: monsenhor Carlo Grano, Núncio da Itália; monsenhor Angelo Dellacqua substituto do Secretário de Estado; monsenhor Giuseppe Ferretto, assessor da Congregação Consistorial; monsenhor Albino Luciani, bispo de Vittorio Veneto; monsenhor Carlos Casariego, auxiliar do arcebispo de Guatemala e monsenhor Charles Msakila, bispo de Karema, no Tanganica.

Vinte cardeais da Cúria e 30 bispos estavam presentes. Nas tribunas erguidas na Basílica haviam tomado lugar as autoridades diplomáticas, o pessoal do Secretário de Estado e numerosas outras personalidades eclesiásticas e leigas.

PROGRIDA COM O BRASIL
COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

CAIXA D'ÁGUA
"IDEAL"
CHAPA GALVANIZADA
PARA QUALQUER CAPACIDADE
À PROVA DE MOSQUITOS
IGNUS IND. E COM. DE FERRO LTDA.
104 - R. Francisco Eugênio - 106
Telefone: 28-2355 - Rio

Continua sem jornais a cidade de N. Iorque

NOVA IORQUE, 27 — UPI-DC) — Os grande jornais desta cidade, nove ao todo, continuam sem circular em virtude da greve de distribuidores que há 18 dias permanece sem solução. Amanhã, às 11 horas, o Sindicato dos Distribuidores de Jornais deverá submeter à votação as propostas dos mediadores federais para a terminação da greve.

Uma reunião prévia foi realizada hoje com os representantes do Govêrno, das emprêsas e dos líderes dos distribuidores, acreditando-se que um novo contrato de trabalho será aceito pelos interessados.

EDITARAO IMEDIATAMENTE

Por seu lado, um porta-voz dos proprietários de jornais declarou que "começaremos a editar nossos órgãos logo que os distribuidores retornem ao trabalho".

Hoje parecia estar à vista o fim da greve, ao finalizar a reunião para elaboração de uma proposta de conciliação com os mediadores governamentais.

PREJUIZOS

A greve dos distribuidores de jornais paralisou os seguintes grandes órgãos da imprensa novaiorquina: "New York Times", "Herald Tribune" "News" "Mirror" "Journal-American", "World Telegram and Sunday" "Post" "The Long Island Star Journal" e "Long Island Press".

Calcula-se que os trabalhadores dêsses jornais mais de 20 mil deixaram de receber cêrca de 34 milhões de dólares em salários sendo imprevisível o prejuízo das emprêsas editoras.

Batista enviou 2 mil soldados a Las Villas

HAVANA, 27 — (UPI-DC) — O presidente Fulgêncio Batista reorganizou o comando militar de Cuba Central e ordenou o envio de 2 mil soldados de refôrço à província de Las Villas numa tentativa de conter a campanha das fôrças revolucionárias destinada a dividir em dois o território de Cuba. O refôrço está comandado pelo coronel José Casillas Lumpuy.

A rádio rebelde declarou que a conquista de Santa Clara, Capital da Província de Las Villas, "é questão de horas", afirmando, ainda, que o Pôrto de Caibarian, na costa norte de Las Villas, foi tomado pelos rebeldes, que também "sitiaram" o pôrto e base naval de Cienfuegos, na costa sul da mesma província.

CONFERÊNCIA DE CHEFES DO EXÉRCITO

O govêrno afirmou que «é prematura a notícia rebelde sôbre Santa Clara» mas não desmentiu com exatidão as outras afirmações dos revoltosos, o que indica que êstes empreenderam um esfôrço decidido para dividir a ilha em duas partes, o que deixaria os partidários rebeldes de Fidel Castro na parte oriental e as tropas do govêrno na metade ocidental.

Batista conferenciou ontem à noite com seus principais chefes do exército, a armada e a polícia no Palácio Presidencial e mais tarde foi dado à publicidade um comunicado em que se anuncia a reorganização do alto comando militar.

Diz o comunicado que o coronel José Castilhas Lumpuy, veterano da campanha contra Fidel Castro na província de Orente, foi designado comandante na zona de Las Villas, em substituição ao general Alberto del Rio Chaviano.

BOMBARDEIO

O presidente Batista anunciou ainda que doravante a aviação rebelde bombardeará os rebeldes onde quer que estejam e advertiu às populações que abandonem os pontos onde os revoltosos chegarem.

Disse o comunicado que «tôda pessoa que permanecer em casa quando o inimigo estiver no local será considerada como beligerante e sofrerá a mesma consequência que os atacantes».

Acredita-se que a campanha dos rebeldes em Las Villas tem o propósito de impedir o envio de reforços às guarnições do exército no leste dessa província e isolar Havana de suas fontes de abastecimento.

NÃO FOI OCUPADA A ILHOTA SNIPE

SANTIAGO, 27 (FP-DC) — A Chancelaria desmentiu que tropas argentinas tivessem voltado a ocupar a Ilhota Snipe, no Canal de Beagle. Os jornais desta Capital haviam dado declarações do deputado José Isla, afirmando que, durante sua permanência na Argentina, havia conseguido dados fidedignos provando que unidades navais argentinas tinham ocupado a ilhota e lá permaneciam.

SHELL

SHELL BRAZIL LTD.
ESCRITÓRIO CENTRAL
NOVO ENDERÊÇO
NOVO TELEFONE

Shell Brazil Limited comunica aos seus Clientes e Amigos, e à praça em geral, a mudança de seu *Escritório Central*, a partir de 29 de dezembro de 1958, **para a Avenida Rio Branco, 109 - do 13.° ao 21.° pavimentos.**

Nos dias úteis, entre 8 e 17 hs., aos sábados, de 8 às 12 hs .... GERAL **22-5105**

Antes das 8 e depois das 17 horas, nos dias úteis, ou depois das 12 horas, aos sábados, disque:

Secretaria da Gerência	32-2284 42-8178 32-2246
Divisão de Finanças	22-5179
Tesouraria	22-5142
Departamento de Contabilidade	22-5071
Telegramas	32-4357
Divisão de Operações	32-4273
Departamento de Compras	32-8193
Departamento Marítimo	22-4561
Divisão de Vendas	22-5152
Departamento de Aviação	32-8151
Portaria	22-5132
Laboratório (Av. Cidade de Lima)	42-8051

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
DEZEMBRO DE 1958
PRÊMIOS

1.° — 23381	4.° — 81307	7.° — 07835	10.° — 35381
2.° — 23690	5.° — 90307	8.° — 07123	11.° — 2338[illegible]
3.° — 81690	6.° — 90835	9.° — 35123	12.° — 2338[illegible]

INVERSÕES

Do 1.°	Do 2.°	Do 3.°	Do 4.°
23138	23069	81069	81037
23183	23096	81096	81073
23318	23609	81609	81370
23813	23906	81906	81703
23831	23960	81960	81730
Do 5°	Do 6°	Do 7°	Do 8°
90037	90358	07358	07132
90073	90385	07385	07213
90370	90538	07853	07231
90703	90583	07538	07312
90730	90853	07583	07321
Do 9°	Do 10°	Do 11°	Do 12°
35132	35138	23038	23238
35312	35183	23083	23283
35321	35318	23308	23328
35213	35813	23803	23823
35231	35831	23830	23832

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

DIARIÁMENTE
PÔRTO ALEGRE
VÔO DIRETO
SEM ESCALA

O TRADICIONAL CONFÔRTO CRUZEIRO DO SUL

A viagem é rápida, apenas 180 minutos entre Rio e Pôrto Alegre. É uma viagem direta

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
32 ANOS DE TRADIÇÃO NOS CÉUS DO BRASIL

AGENDA DIPLOMATICA — Pomona Politis

Argentina Decepcionada de Comércio Com URSS

UM grupo informal vêm-se reunindo no Itamarati para tratar da reforma do Instituto Rio Branco, sob a presidência do ministro Jaime de Azevedo Rodrigues. Entre as inovações que alí se deverão operar, êsse grupo cogita da criação de curso especializado para diplomatas — "post-graduado" — como aliás existe nos Estados Unidos, um curso de especialização profissional do mais alto gabarito. O Rio Branco converter-se-á numa verdadeira Academia Diplomática, como se pode prever.

ESTUDA o Itamarati, no presente momento, a nomeação do grupo de peritos que irá à Washington preparar um relatório "mais concreto" sôbre a OPA, a ser apresentado antes da 2a. Reunião do Comitê dos 21, prevista para maio de 59. Dizem que o sr. Cleanto de Paiva Leite, Diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico fará parte do grupo.

FOI PRORROGADO por mais seis meses o acôrdo de comércio entre o Brasil e a Espanha. No decorrer da prorrogação, será negociado novo acôrdo entre os dois países.

FALA-SE que o ministro Nelson Tabajara de Oliveira será o provável substituto do Ministro do Brasil, em Varsóvia.

PARA a Embaixada brasileira em Tegucigalpa, o nome do senador Carlos Gomes de Oliveira, ainda é o favorito.

O MINISTRO conselheiro da nossa chancelaria em Roma, sr. Celso Raul Garcia, deverá representar o Brasil, como observador, na Conferência Econômica para a Africa, a iniciar-se em Adis Abeba, Abissínia, a 29 do corrente.

CONTINUAM os rumores da próxima promoção dos ministros Fernando Ramos de Alencar (em janeiro), Edmundo Penna Barbosa da Silva (em fevereiro) e José Jobim (em maio) para ministro de primeira classe.

Comenta-se também que o ministro Helio de Burgos Cabal estaria na corrida para a sua promoção.

Para ministro de segunda-classe e primeiro secretário, temos os diplomatas, Sérgio Armando Frazão, Wladimir do Amaral Murtinho, José Antônio Maria Pimentel Brandão, Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, Alfredo Teixeira Valladão, Mozart Gurgel Valente Junior, José Osvaldo Meira Penna e Egberto da Silva Mafra, Jorge Alberto de Seixas Mafra e Vasco Mariz — os nomes mais em evidência.

PRECISAMENTE às 20 horas de ontem, chegou ao Rio de Janeiro, o sr. Hector Paysse Reys, advogado uruguaio, pertencente ao Partido Herresita (partido do Govêrno) e candidato ao Ministério das Relações Exteriores de seu país.

Várias

O MINISTRO João Augusto de Araújo Castro persistiria no propósito de ocupar um pôsto no exterior. Ao que se diz, o Ministro estaria disposto a ocupar pôsto em um país sul-americano. ♦ Deverá chegar a esta capital, dentro de breve tempo, transferido para a Secretaria de Estado, o Ministro do Brasil na Polônia, sr. Frande Mendonça Moscoso. Provável a sua indicação para cursar a Escola Superior de Guerra. ♦ De Havana, informam que a sra. Juanna Castro, irmã de Fidel Castro, hospedada na Embaixada do Brasil, acha-se enfêrma. ♦ Na Maison de France, o Chefe da missão diplomática do Brasil em Caracas, embaixador Oscar Pires do Rio, almoçava em companhia do ministro Fernando Ramos de Alencar, Chefe do Departamento de Administração do Itamarati, e do conselheiro Francisco Antônio Azeredo da Silveira, Chefe da Divisão do Pessoal do Ministério. O sr. Pires do Rio que se acha em férias procurava persuadir a ambos da necessidade de ampliação do quadro de funcionário na chancelaria que dirige, fazendo, também, comentários sôbre o alto custo da vida na capital venezuelana. ♦ Transferido para a Secretaria de Estado, já entre nós o secretário Fernando Augusto Franco Neto, que até pouco tempo esteve lotado em nossa Embaixada em Buenos Aires. ♦ E. recebemos, entre outros votos para o Ano Novo, mensagens do Embaixador da Espanha, sr. Tomás Suner y Ferrer e do Embaixador da Colômbia e sra. Carlos Sanz de Santamaria. ♦ Ao ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em Assunção, foi oferecida a Legação brasileira em Praga, sendo que o referido diplomata não aceitou. Aliás, o sr. José Jobim está realizando um trabalho de primeira ordem na Embaixada brasileira em Assunção. ♦ Dentro de breve tempo, deverá assumir, seu novo posto, o ministro Renato Firmino Maia de Mendonça, no Consulado-Geral brasileiro em Valparaiso.

Pequeno exemplo

HÁ CÊRCA de dois meses, telegramas divulgados pela imprensa, davam-nos conta de que a Rússia concederia à Argentina um empréstimo de um bilhão. A nota teve repercussão mundial, notadamente, nos círculos oficiais dos países do continente.

Agora, estamos a saber que, regressando à Buenos Aires a missão que fôra a Moscou estudar as negociações do empréstimo chegou à conclusão de que do montante ofertado, apenas 32 milhões poderiam ser negociados, pois, que, as mercadorias russas exportáveis não são assim tão interessantes à Argentina...

MAIS UM LP

Esta é a capa do mais recente LP da artista Linda Batista

DISCOS — Alberto Rêgo

Linda Batista

ESSE novo LP da "RCA Victor" que dispensou título e traz, apenas, o nome de sua intérprete — Linda Batista, pois que isto basta para assegurar o seu êxito entre os apreciadores de nossa música popular enseja à festejada cantora demonstrar, mais uma vez, os seus dotes já bastante louvados. Fazendo-se ouvir em doze sambas inéditos, de autores diversos e em nuances rítmicas e melódicas as mais variadas, Linda Batista alardeia galhardamente a sua versatilidade, dando a cada música uma perfeita exatidão característica.

Enfeixando num só disco uma seleção de sambas, na sua denominação genérica, mas cujas concepções variam do castiço ao moderno, a vitoriosa cantora passa de uma para outra modalidade com absoluta segurança sem repetir na forma interpretativa ou inciair em possíveis "cacoetes" que determinados cultores de um sistema adquirem.

Encontram-se neste LP de Linda Batista o samba-canção nostálgico, lamurioso, de andamento lento ao jeito das clássicas modinhas, e, também, o samba "de escola", na sua cadência própria, conduzindo a letra simples, espontânea, mas de pretensão glorificante como é o denominado "Embaixador Nacional", de H. Rocha e Wilson Santos.

Na contracapa do LP fazendo a sua apresentação, E. B., que a escreveu diz que "a magia da alta fidelidade concorre para maior presença da voz e da personalidade" de Linda Batista Em parte, tal aprimoramento técnico permite uma audição fiel, rica de sonoridade, mas a presença da grande cantora de nosso gênero popular é, sobretudo, marcada exuberantemente pela fôrça interpretativa de cada música através de sua comunicação envolvente, como se deseja de uma melodia simples e destinada ao sucesso fácil.

Os admiradores de Linda Batista têm neste disco que serve de continuação ao intitulado "Meus Sucessos", mesma cantora um brilhante festival de samba capaz de os empolgar sem discrepância de uma só música no total das doze que o compõe.

LUCIENNE FRANCO

Revelação de TV, vai acontecer no Fred's

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 As festas natalinas — como não poderia deixar de ser para quem não é filho de chocadeira — tiraram muita gente dos bares e das "boites", mas, agora, a conversa é de "reveillon", que o ano velho está caindo pelas tabelas. Os preços estratosféricos a dose do uísque na casa dos cento e quarenta e lá vanja, salário mínimo ameaçando e despesas extras que obrigam à cobrança de elevados "couverts" estão fazendo com que grupos amigos se reunam em apartamentos e façam a sua comemoraçãozinha particular e informal. Ainda assim, "Au Bon Gourmet" deverá contar com bom público, se há muitas mesas reservadas, e o Sacha's transbordará até o sol ficar a pino, em animação de carnaval à vista.

* * *

2 Muito se falou de "reveillons" fechados em "boites", mas, ao que tudo indica, somente no Drink isso acontecerá, com a sua lotação vendida a cinqüenta casais, ao preço de dois mil e quinhentos cruzeiros "per capita". Se o peru morre na véspera, Djalma Ferreira faz o contrário: procura viver bem, faturando em cinqüenta e oito o dinheirinho que seria de cinqüenta e nove. E tome "arpège" na moçada.

* * *

3 Na residência da cantora Elizete Cardoso — A Magnífica — amigos marcaram encontro para receber o Ano Novo ao som de alta-fidelidade, águas rolando músicas carnavalescas e outros rebolados. Está prometendo o "reveillon" de Elizete.

* * *

4 Inaugurada na noite de sexta-feira a nova "boite" dirigida pelo Senhôrr Lanthos. Tem cascatinha à entrada, abuso de côres na decoração, bonecos na parede — um parecendo feito de açúcar e outro segurando a barriga com as mãos, que foi hein? — um canto especial com aspecto de mesquita e bonitas cadeiras de cristal, boa pista de danças e excelente refrigeração para aumentar o confôrto, uma das boas coisas da Plaza-Boite-Restaurante. Não houve a preocupação de se sacrificar espaço em favor de maior número de mesas. Quanto ao som estereofônico — conforme Mister Eco avisou — não funciona como tal. No máximo, poderia ser considerado de alta-fidelidade não fôsse o irritante "hum", falha, entretanto, que poderá ser sanada com melhor filtragem. Mas, o melhor mesmo é Booker Pittman, motivo para se ir à Plaza-Boite não somente para se conhecer a casa.

* * *

5 O empresário Fernando D'Avila ganhou a batalha judicial contra a vedeta Nélia Paula, que, como sabeis, não cumpriu o contrato que com o mesmo mantinha. Nélia foi condenada a pagar ao empresário a importância de trinta mil cruzeiros, a fim de conseguir o competente atestado liberatório. Parece a Mister Eco que se a medida disciplinar já foi imposta, Fernando D'Avila poderia abrir mão das trinta cabralinas e desejar a Nélia Paula um feliz Ano Novo e os seus impetos mais sofreados.

"Deodoro", se não estiver em fase de estouro, é capaz de fazer isso, uma atitude muito simpática.

* * *

6 Ari Barroso — sem Dorival Caymi, como estava sendo estudado — mas com Ernani Filho e Lucienne Franco justamente eleita revelação da tevê, estrearão sexta-feira próxima na "boite" Fred's, em sucessão a Maysa, detentora do maior "cachet" da noite —quarenta mil.

* * *

7 A propósito, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister agradece sensibilizado a carta que lhe foi dirigida pelo sr. Frederico C. Mello, um dos poucos donos que aceitam críticas, compreendendo perfeitamente a função da crônica especializada, quando a mesma não está defendendo interêsses inconfessáveis. Mister Eco não publica a carta de "seu" Frederico pelo seu excesso de "lantejoulas" — como diria Araci de Almeida — que deixaram êste escriba mais encabulado que aquêle camarada que apareceu nas areias do Pôsto Dois, banhudo e de cinta, tal qual uma baleia branca..

* * *

8 De Paula, o lançador do "strip-tease" pretende apresentar na noite de trinta e um na Pigalle, nada menos de três môças — Sandra, Ondina e Denise — tirando a roupa. Enquanto isso, queixa-se o colega Aluízio Flores — o amiguinho — de ter ido à Pigalle com a atriz Glória Comeh e ter pago por três uísques a módica importância de mil e setecentos cruzeiros. Que negócio danado é êsse, "seu" De Paula?

* * *

9 Junto aos votos de boas-festas e feliz ano novo, veio convite do Galeto Típico Gaucho para tomar parte no bôlo comemorativo do seu primeiro aniversário, o que acontecerá a cinco de janeiro do ano entrante. Muito obrigadinho, mas, a última vez que Mister Eco estêve nesse "galeto", deu-se muito mal.

* * *

10 Em Bonn, na Alemanha, o prêmio Goethe, que já foi conferido a Albert Schweiter, Thomas Man e Sigmund Freud, foi atribuido, êste ano, a Gottfried Hermann, diretor de um "music-hall" de Berlim, assim justificado: "Contribuiu para a difusão da idéia da Paz através da música leve". A comissão encarregada de julgar o prêmio Goethe, como vêdes, não passou pela "boite" Night and Day.

* * *

11 No suplemento desta edição está sendo publicada a lista dos "mais-menos" da noite. "Mais-menos" não quer dizer pior. Isso nunca. Há muitos que são bons. Entretanto, foram mais no sentido de menos e estão eleitos, embora a amizade que os liga — pelo menos ligava — a Mister Eco. E há também alguns que são piores congênitos. Êstes, vós os vêdes, vós os castigais.

* * *

12 A Devoradora foi vista saindo do Sacha's. Voltou, certamente, para o "reveillon" Mister Eco só não compreendeu aquêle vestido. Quanto ao resto, tudo é de fácil compreensão em se tratando de a Devoradora.

* * *

13 Como vos foi prometido, a bela bailarina Marina Marcel está prestando depoimento no sulpemento desta edição. Ide até lá.

* * *

14 E por hoje é só. Mister Eco ganhou como presente de Natal um peixe pintado pelo cronista Fernando Lobo Nem pintados os peixes de Lobo convencem. Até têrça

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Carta Anônima

MEU domingo não está bom. É o último de um ano que me vai deixar saudades, mas não está bom. Evitarei ouvir programas que abarrotam a paciência de de qualquer Jó tais como o "Clube do Guri" e os filmes de longa metragem. Se o Padre Vasconcelos fôsse falar hoje, também o evitaria de qualquer maneira. Êle não é filme, mas é de longa metragem...

Um sujeito fêz trabalho de sapa. Max Gold chama a coisa de trabalho de sapo, mas é de sapa mesmo. O sujeito escreveu carta anônima ao redator desta seção Falava mal de um seu companheiro de trabalho. Mais do que isso: o seu protetor!

A carta anônima é o máximo a que uma criatura pode chegar, em matéria de vileza. Ribeiro Martins pode pensar que vileza é qualquer coisa em relação a quem mora em vila. Mas não é, não. Digam a êle que não é.

O domingo vou passar mais triste ainda, porque identifiquei o autor da carta Não somente porque êle escreveu "xutando" com "x", como fariam Ribeiro Martins ou Max Gold, mas porque as linhas que me enviou são autêntico auto-retrato. O sujeito se traiu. Não há crime perfeito. Repetiu coisas que anda dizendo pelos corredores da Rádio Nacional..

Sou amigo dos animais. Está aí o Edel Ney que não me deixa mentir. Sempre fui amigo dêle. Sou capaz de ouvir Orlando Gil cantando ou Waldeck Magalhães a fazer papel de galã, numa novela. Hoje, por exemplo, vou começar a assistir à história "Scampolo", que a TV-Tupi vai apresentar(às 20 horas, sob a direção de Guillermo Rubiano, só porque trabalhará "Ping III" o rei dos vira-latas, no principal papel secundado por Araci Cardoso. Gosto de Araci, é môça de qualidades, mas gosto muito mais dos cães. Se alguém ladrar diante das câmaras, podem escrever que não será o "Ping". Êle trabalha pra cachorro! não estragaria a representação. Além do mais, o rádio e a televisão, que andam abarrotados de reis e rainhas, vão cortar, de hoje em diante, com mais um monarca: o rei dos vira-latas. É muito justo.

POR que é justo? Porque, virando as latas de lixo do rádio, ainda encontramos figuras como a que me escreveu carta anônima, difamando seu protetor. E estragou meu domingo. Sou amigo dos animais, porém detesto répteis.

O "Grande-Teatro Infantil" da TV-Tupi, dará, às 14 horas, a peça "O pescador Aventureiro" de Thais Bianchi. Êsse espetáculo é sempre das melhores coisas que a televisão oferece. Graça, ingenuidade e beleza. Sob a direção de Fábio Sabag, trabalharão Teresa Alegria, Suely Franco, Thais Bianchi, Ivan Batalha, Carlos de Oliveira e L. Carlos Menezes. Valerá a pena aliviar a alma, assistindo ao teatrinho. Se alguém também recebeu carta anônima, recomendo o espetáculo

Aconselho, porém, evitar o "Teatro de equipe", às 22.25. Vão apresentar "De ilusão também se vive", adaptação de filme num trabalho de Hélio Pôrto. O elenco é bom: Paulo Goulart, Antônio Leite, Teresa Amayo, Cláudio Cavalcanti, Paulo Max e Maurício Sherman. Mas nunca se sabe quando o tal de "Equipe" sai a contento. Por isso, é sempre perigoso recomendá-lo, principalmente quando alguém recebe carta anônima falando mal, injustamente, de quem é digno e bom.

O "Teatro de equipe" lembra samba de carnaval. Cada samba tem, no mínimo, quatro autores. No fim, conta a mesma história de sempre: "ela me deixou, deu no pé, arranjou outro e o violão está quebrado". O "Teatro de equipe" tem quatro diretores. São tantos que, às vêzes, até confundo os nomes: Heloisa Sherman, Maurício Fortes, Paulo Helena e Ribeiro Pôrto. No final de contas, quase sempre, estraga mais o domingo do que uma carta anônima. Hoje, não sei se acontecerá o mesmo. Talvez não. Mas é sempre perigoso arriscar.

A vida anda confusa. "Reveillon", por exemplo, é comida de noite. Está aí Brício de Abreu que não me deixa mentir. Quando êle vai para Friburgo, onde tem casa, só fala francês. Chamamos de "Reveillon" à festa da passagem do ano. Logo, o dia disso vai ser quarta-feira. Mas Jaci Campos "já se" antecipou. Realizou "Reveillon", sexta-feira, no "Câmara um". E o "Câmara um" pode ser chamado de Teatro Camões, porque tem um ôlho só...

Como a vida anda mesmo confusa, o maior protegido de Floriano Faissal, na Rádio Nacional me mandou carta anônima, injuriando o protetor, e isto que acaba de estragar meu domingo Não pelo que o protegido disse, mas porque o anonimato, em circunstâncias tais, é o máximo de vileza. E vileza nada tem a ver com quem mora em vila seu Ribeiro!...

Acha-se nesta redação, à disposição de Floriano Faissal a carta anônima que me acaba de chegar às mãos...

"Mais-menos"

NO suplemento do DC, a maior reportagem do ano, em sua especialidade: a lista dos Mais-Menos do rádio e da TV a qual vem sendo aguardada com expectativa, pelos leitores desta seção (Modéstia à parte).

E um bom domingo para todos. Para os Mais-Menos também.

SURPRÊSA

Paulo Bob não figura na lista dos Mais-Menos, de 1958

ARTES — Antônio Bento

Pintura Alemã

O público brasileiro desconhece quase inteiramente a pintura moderna alemã, cruelmente perseguida durante o regime nazista.

Aliás, antes mesmo do Terceiro Reich, a arte dos expressionistas alemães era pouco conhecida na Europa, principalmente em Paris, que centralizava como ainda hoje centraliza, o movimento moderno nas artes visuais. Por isso mesmo, dava-se pouca importância aos pintores alemães dessa corrente, cuja cotação artistica internacional subiu muito, nos últimos anos.

ESTOU fazendo êste comentário a propósito da notícia, procedente de Bonn, dando conta da inauguração de uma mostra dos expressionistas alemães, no Museu Folkwang, em Essen. Reune mais de quatrocentas obras, sendo a maior exposição dêsse gênero, realizada até agora Dêsse total, 166 são pinturas (oleos) alem de 248 aquarelas e gravuras. Estão representados os artistas Erich Hekell, Ernst Ludwig Kirchner, Emil Nolde, Max Pechstein e Otto Mueller, todos figuras importantes do grupo "Der Brueck" (A Ponte), nome com o qual se tornou conhecido o movimento na Alemanha.

EM Londres, inaugurou-se também a primeira exposição geral das obras de Kurt Schwitter, um dos fundadores do Dadaismo, do qual nunca se realizou nenhuma mostra no Brasil.

SCHWITTER foi um dos pioneiros da arte abstrata na Alemanha, tendo participado do grupo de vanguarda a "Tempestade", juntamente com Paul Klee e Lyonel Feininger, dois dos maiores mestres modernos.

É pena que exposições como essas não venham ao nosso país. Creio que os Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo teriam todo o interêsse em fazer retrospectivas completas do expressionismo alemão, que teve e ainda está tendo uma importância tão grande no desenvolvimento da pintura moderna.

Vesperal Sinfônico

"VESPERAL Sinfônico", programa de Maurício Quadrio, será a apresentação de hoje, a partir de 14,30 horas, das emissoras da Rá- e Cultura. Serão apresentadas as seguintes obras: Bach — Suite n. 3· Haydn — Sinfonia n. 101 (Relógio); Franck — Variações sinfônicas; Tchaikowsky — Suite n. 2; Elgar — Variações Enigma.

Concêrto para a Juventude

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, hoje, às 10 horas, mais uma audição de "Concêrto para a juventude", uma produção de Maurício Quadrio. O programa será o seguinte: Spontini — La Vestale (Abertura); Cherubini — Sinfonia em ré; Paderewski — Fantasia Polonesa; Menotti — Sebastian (Ballet); Strauss — Assim falou Zaratustra.

Óperas modernas em palcos alemães

BONN, (I. F.) — Quatro óperas de câmara de compositores franceses, ingleses e alemães, escritas a pedido da cidade de Berlim, estariam na temporada de inverno da ex-capital alemã. As encomendas das obras foi uma iniciativa da Academia de Arte de Berlim Ocidental. As óperas tinham de ser compostas para orquestras de 25 instrumentos e sua execução devia durar 25 minutos

O francês Darius Milhaud contribuiu com a obra "Fiesta" cujo libreto trata da salvação do assassino de um naufrago. O compositor inglês Homphrey Searle criou a peça de um ato "Diário de um doido" segundo a novela de Nicolau Cogol Searle criou as sombrias visões de Gogol mediante a técnica dos 12 sons O compositor alemão Wolfgang Fortner apresentou a obra "Corrina" composta segundo uma comédia de Gérardde Nerval. A musica caprichosa lembra nas suas árias e formas de ensemble a ópera antiga buffa. Werner Thaerichen, de Berlim, escreveu a quarta ópera, de um só ato burlesco, "O fim de Anaximandro". A apresentação das quatro obras foi feita pelo diretor geral de música Hermann Scherchen.

Em Duesseldorf foi estreiada a nova peça do compositor suiço, Heinrich Sutermeister "Titus Feuerfuchs". O compositor escreveu também o libreto da ópera, à base da peça de Nestroy "Talismã". Sutermeister criou uma paródia ao estilo antiquado da apresentação de ópera nas pequenas e grandes casas de teatro.

A Ópera Estadual de Munique apresentou a "Lenda Irlandesa" de Werner Egk, sob a direção do compositor. O compositor reforçou o novo arranjo da obra, que foi estreiada pela primeira vez nos festivais de Salzburgo em 1955, e modificou-lhe também a composição O libreto se baseia em motivos do poeta irlandes Yeats e trata do sacrificio voluntário de uma mulher para salvar a sua pátria da fôrça dos demônios do inferno

Exposição "Pucciniana" em Moscou

MOSCOU 22 (ANSA) — Uma exposição dedicada a Giacomo Puccini foi inaugurada na Biblioteca estatal GORKI de Odessa por ocasião do centenário de nascimento do grande compositor italiano.

Milton Morais e Nicette Bruno, em "Pedro Mico", de Antônio Callado, no Teatro de Bôlso

TEATRO — Paulo Francis

Camus & Read & Tefa

CAMUS está adaptando "Os Possessos", de Dostoiewski, para o palco. Lemos uma versão de "Humilhados e Ofendidos", de André Charpack, que possui mérito, embora esteja longe de corresponder, em alcance, ao original.

"Os Possessos" já foi usado por Diego (Processo Contra Jesus) Fabri para um de seus melodramas. A pobreza de imaginação dos dramaturgos de hoje, com as respectivas exceções, é um fenômeno alarmante. Nunca se adaptou tanto para o palco (romances, novelas, contos e até argumentos de cinema) como presentemente. Arrisquemos, por exemplo, uma conjectura sôbre a atração de "Os Possessos" sôbre Camus. O romance é, entre outras coisas, um estudo da mentalidade do revolucionário político, da relação entre ideologia e homem. O problema é, por certo, "moderno". O próprio Camus já o discutiu em peças como "Os Justos" e diversos ensaios. A visão de Dostoiewski, como sempre, é perturbada por uma exacerbação desesperada, que obscurece e tende a dispersar o âmago da questão. Mas possui uma exuberância sensorial que deve ser extremamente atraente, por contraste, para o cerebralismo de Camus. E é possível que o francês consiga relacionar a argumentação de Dostoiewski ao nosso tempo com maior atualidade (no sentido imediato do têrmo), da mesma forma que "aclarou" Faulkner em "Requiem For A Nun", em prejuízo das qualidades de temperamento e de estilo do americano. Queremos dizer com tudo isos que a experiência de Camus poderá ser interessante como um jôgo literário. Mas êle devia deixar essas coisas para escritores menores e ocupar-se de sua própria obra. Se Camus, um dos espírito mais pesquisadores de nosso tempo, sente a necessidade de recorrer aos antigos para expressar-se através dêles, é que as coisas devem, realmente, andar mal, em matéria de inspiração dramática.

Foi Camus quem disse, melancòlicamente, quando da invasão nazista da França: "que valores tinhamos para opor-lhes?". A grande arte sempre surge de uma convicção arraigada de valores. A pergunta de Camus, portanto, continua pertinente à nossa era.

* * *

A MAIOR humilhação do artista moderno, segundo Herbert Read, em "A Filosofia da Arte Moderna", é que êle depende de publicidade para garantir sua subsistência. Read lamenta o passamento dos patrocinadores dos artistas. Demonstra que os aristocratas, embora exigissem dos artistas que sustentavam uma subserviência no tocante à escolha de assuntos, não inteferiam na execução das obras de arte. De onde se explica o apuro técnico, o amadurecimento tranquilo de tantos artistas do passado, que funcionavam para as "coteries" dominantes. Read tem perfeita consciência da ironia da situação moderna. Um regime como o nosso, por exemplo, democrático e capitalista, coibe o artista mais do que os autocratas do passado.

O artista de hoje produz para o mercado, tem de submeter-se ao gôsto do mercado, às ideologias vigentes no mercado. E seu público, de um modo geral, é muito mais inculto e vulgar do que as "coteries" de aristocratas. A alternativa lógica seria um regime socialista. Mas os caminhos da arte na Rússia, nos últimos tempos, indicam precisamente o oposto: lá, mais do que em qualquer outro lugar, a subserviência artística ao institucionalismo é a regra. Read conclui, em outro livro, que a solução para o problema não existe, aparentemente. E daí?

* * *

O CICT (Círculo Independente de Críticos) não concedeu o prêmio de "melhor autor" para 1958. Nossos dramaturgos pouco produziram de novo. Callado, Millôr Fernandes etc, foram representados com peças já encenadas em anos anteriores. Mas, ainda assim, achamos que o CICT, embora o restante da produção dramatúrgica fôsse medíocre, devia conceder um prêmio aos novos originais, como "O Santo e a Porca", de Suassuna. Medíocre por medíocre, qualquer espetáculo de 1958 é equiparável ao talento de Suassuna e outros.

* * *

O "TEFA" (Teatro Francisco Alves) é uma nova emprêsa de São Paulo, que encenará, sòmente, autores brasileiros de qualidade. É patrocinado pela Livraria Francisco Alves. A estréia será com "Gente como a gente", de Roberto Freire. Outros textos em cogitação: "A Vereda da Salvação", de Jorge Andrade, "O Cristo Proclamado", de Francisco Pereira da Silva, e um texto de Gianfrancesco Guarnieri (autor de "Êles Não Usam Black-Tie"). O produtor dos espetáculos do "TEFA" é Manoel Carlos, conhecido no Rio como um dos componentes do "Grande Teatro Tupi".

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1557 — Mem de Sá chega a Salvador.
1813 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Irineu Evangelista de Sousa, depois Visconde de Mauá.
1842 — Nasce Frederico Solon Ribeiro.
1853 — Nasce, no Pará, Inglês de Sousa.
1877 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente estadista Zacarias de Góes e Vasconcelos.
1889 — Morre, em Portugal, a Imepratriz Teresa Cristina.
1918 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande poeta Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, membro da Academia Brasileira de Letras.
1921 — Decreto mandando trasladar para o Brasil os restos mortais da Princesa Isabel.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

DR. JULIO BARBOSA — Faz anos hoje o nosso antigo colega de imprensa, sr. Júlio Barbosa, decano da bancada da imprensa no Senado Federal e Diretor Geral, aposentado, da Secretaria desta Casa do Congresso Nacional.

— Engenheiro Afonso Miranda; Freire de Carvalho; Sebastião Alves dos Santos; Floriano Nunes do Pereira; Vargas de Andrade, Murilo Carvalho Barbosa; Pedro Mota Lima; Carlos Kiel; David da Silva Santos; Antônio Carlos; Jose Maria Barroso Barros; Antônio Batista de Sousa; Antônio Coelho Franco; Antônio Sario.

SENHORINHAS:

Edite Berquió; Marilia G. Pereira Palma.

MENINAS:

Elizabeth, filha do tenente Floriano Freire de Oliveira e da sra. Araguassy Brandão de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Gustavo Barroso; prof. Marcelino de Lacerda; Américo Ludolf; Mario de Almeida Santos; Antônio Acioli Lins; José Soares de Oliveira; Luís Viriato da Fonseca Galvão; Ezio de Paula Barbosa; J. Caldara Filho; Eduardo Caseli Guimarães; Pedro Paulo da Rocha; Antônio Joaquim de Sousa; Cláudio Pereira da Silva; Eduardo Debois Vieira; Valer Ribon e Adair Frois Teixeira.

— OSVALDO ORICO — Assinala a data de hoje o aniversário natalício do escritor Osvaldo Orico, ex-parlamentar e membro da Academia Brasileira de Letras.

SENHORAS:

SRA. EDMÉA SALDANHA — A data de ontem assinalou o aniversário natalício da sra. Edméa Saldanha, espôsa do ilustre homem de letras e industrial, senhor Horácio Saldanha, e elemento de relêvo da alta sociedade carioca e pernambucana. A aniversariante ofereceu recepção às pessoas amigas.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 3 de janeiro a senhorinha Eurídice, filha do sr. e sra. Valentim dos Santos Fráguas, e o sr. Aron Resende. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 hs., na matriz de São Januário e Santo Agostinho, em São Cristóvão.

BODAS DE OURO

Comemorará no dia 30, o 50º aniversário de casamento o casal Januário Franklin Peixoto. Em regosijo a essa data, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Matriz de São Francisco Xavier.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário, que transcorre hoje, será homenageado por seus companheiros de Diretoria e consócios, o sr. Amil Muanis, tesoureiro do Olimpico Clube.

FORMATURAS

Os bacharelandos em Direito — turma de 1928 — da Universidade do Brasil, comemorarão amanhã o transcurso do trigésimo aniversário de formatura. As adesões podem ser levadas ao escritório do dr. Carlos Bilbao Gama.

FESTAS

Em conjunto com todos os Rotary Clubs do Distrito Federal, o Departamento Social do Clube Comercial promoverá, no dia 31 do corrente, de 22,30 às 4 horas, no "Roof-Grill" do 14º andar, um "revellion". As danças serão comandadas pela orquestra do maestro Serambone. Haverá distribuição de brindes. Será exigido traje a rigor, sendo permitido o "summer".

MISSAS

SRA. MANOELITA RICARDINHA DE OLIVEIRA PARANÁ — Em intenção de sua alma, às 10,30 horas de amanhã, 29, sua família mandará celebrar missa do 7º dia no altar de Nossa Senhora das Cabeças, na Catedral Metropolitana.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — PAX — PALACIO HIGIENOPOLIS
3º Grande Festival TOM & JERRY
Em CinemaScope
NO PROGRAMA: J. Rozemberg apresenta em cores "COISAS DO BRASIL"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Bom Para Viagens

HOJE, 28 — Pode viajar pela manhã. Amanhã, será impróprio para experiências científicas. As viagens serão favoráveis à tarde.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Favorável; possibilidades pela manhã; é possível alguma «chance» nas corridas. 8, 9 e 1; 14, 23 e 44 (horas e números).
— Temperamento amável, satisfação em novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 1, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Volubilidade; desejos de coisas impossíveis; a tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38 (horas e números).
Generosidade, raciocínio rápido embora o poder idealizador esteja àquém das realizações; os acontecimentos serão agradáveis. 15, 15 e 17; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Intranquilidade e nervosismo, tremores noturnos, mêdo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37 (horas e números).
— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).
— Incompreensões, tormentos, morais, tendências destrutivas, motivadas por outro sexo. 10, 18 e 21; 14, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Emprêsas quiméricas, desapontamentos, a tarde e a noite serão os melhores augúrios. 16, 20 e 21; 13, 14 e 44 (horas e números).
— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escândalo e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 140, 142 e 150 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao mundanismo. 20, 21 e 22; 14, 23 e 34 (horas e números).
(Os três últimos algarismos não são para duplas nas corridas de hoje).
— Êxito nos negócios imobiliários 12, 17 e 21; 35, 82 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Desentendimentos e rusgas domésticas. A tarde e a noite serão propícias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64 (horas e números).
— Inquietude, negócios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18; 32, 45 e 93 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Acontecimentos desagradáveis, rompimentos de amizades e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números)
— Assuntos de construções e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 2, 41 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Dia duvidoso para fazer qualquer negócio. 6, 8 e 14; 19, 21 e 22 (horas e números).
— Dia bom para fazer mudança e viajar. 10, 18 e 19; 36, 38 e 49 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Espírito versatil, imaginação fantástica e negócios insolúveis. 17, 22 e 23; 44, 48 e 69 (horas e números).
— Dia de maus aspectos, dores de cabeça e mal do aparêlho digestivo. 16, 20 e 22; 43, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Perigo de escândalo. A tarde melhorará. 10, 12 e 18; 38, 61 e 98 (horas e números).
— Notícias favoráveis e disposição para agradar. 6, 8 e 12; 30, 60 e 90 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Dia mau para os advogados. 6, 17 e 20; 57, 59 e 61 (horas e números).
— Prudência no dia de hoje. 6, 7 e 8; 15, 19 e 58 (horas e números).

ATLANTIDA apresenta
O SEU ESPETÁCULO MÁXIMO!
Cyll FARNEY
AMANHÃ
...E O ESPETÁCULO CONTINUA!
com Eliana
JOHN HERBERT · DORIS MONTEIRO · ZEZÉ MACEDO · PITUCA · AUGUSTO CEZAR · ITALO ROSSI
CAJADO FILHO
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
OSCARITO — CYLL FARNEY em "O HOMEM DO SPUTNIK"

AMANHÃ
PATHE · RIVIERA · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ
França Filmes apresenta
DANY ROBIN DANIEL GELIN em
ALÔ PARIS... ALÔ AMOR!
e ADRIAN HOVEN, GEORGE REICH
SUPERVISION e Eastmancolor!
DIREÇÃO DE RALPH BAUM
CENSURA LIVRE
DANÇA...MÚSICA...AMOR... e as peripécias de um bando de existencialistas de Montmartre!

Música e músicos do Brasil

EM mais uma audição do seu novo programa "Música e músicos do Brasil" a Rádio Ministério da Ed. e Cultura apresentará, amanhã, a partir de 21 horas, diretamente do Auditório do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo um recital da pianista Anna Stella Schic. O programa será o seguinte: Fructuoso Viana — Jogos Pueris; Dança de Negros; Toada n. 6· Camargo Guarnieri: Ponteios ns 4, 24 e 30; Cláudio Santoro: Sonata em um movimento (em primeira audição); Villa-Lobos: Caboclinha: A Bruxa; Pobrezinha; Polichinelo; Pobre cega; Nesta rua; Plantio do coboclo e Festa no Sertão.

O programa "Música e músicos do Brasil" é supervisionado pelo musicólogo Andrade Muricy, sendo a direção geral de Mozart de Araújo.

Entrada franca.

ENTREVISTA DE ROBERTO

A entrevista coletiva que o Governador eleito do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, deveria conceder à imprensa, ontem, sábado, foi adiada para a terça-feira próxima às 9 horas, no edifício da Assembléia Legislativa Estadual.

O sr. Roberto Silveira debaterá com a imprensa assuntos de interêsse político e administrativo, informando aos jornalistas sôbre os planos que já possui para a maior eficiência do Govêrno que presidirá, o qual se instalará no dia 31 de janeiro.

BARROSO CONDECORADO

O Ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, associou-se às homenagens que serão prestadas às 20,30 horas de hoje, no Museu Histórico Nacional, ao escritor Gustavo Barroso, pelo seu septuagésimo aniversário.

Na solenidade o Ministro da Marinha fará a entrega a Gustavo Barroso da condecoração da Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial, com que foi recentemente agraciado pelo Presidente da República.

AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 496 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

AMANHÃ
AZTECA · RIVOLI · SÃO PEDRO · RIO BRANCO · NACIONAL · RICAMAR · CARUSO COPACABANA · MEIER · REGÊNCIA · IRIS
5ª FEIRA ESKYE
Termine o ano... rindo!
UM TIPO ASSIM "AVACALHA" QUALQUER GUERRA!
JERRY LEWIS
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"O Bamba do Regimento"
CO-ESTRÊLA DAVID WAYNE
PHYLLIS KIRK · PETER LORRE · JOE MANTELL
"THE SAD SACK"
GENE EVANS
DIREÇÃO DE GEORGE MARSHALL Screenplay de EDMUND BELOIN e NATE MONASTER, baseada nos desenhos de George Baker
VISTAVISION
PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Realismo! MULHERES LINDAS À MERCÊ DE CREPITANTES DESEJOS!
Amanhã ART-PALACIO · ESKYE MEIER
UM SUCESSO DO ANO QUE VAI FECHAR 1958 COM CHAVE DE OURO!
Elsa MARTINELLI
ARROZ MALDITO (LA RISAIA)
CinemaScope em EASTMANCOLOR
RIK BATTAGLIA
FOLCO LULLI - MICHEL AUCLAIR
DIREÇÃO RAFFAELLO MATARAZZO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Amanhã
ODEON · COPACABANA · AMERICA · MARACANÃ · PAZ-CAXIAS
2-4-6-8 e 10hs.
Burt Virginia LANCASTER · MAYO
WARNERCOLOR
em O GAVIÃO E A FLECHA
5ª Feira
BOTAFOGO · ABOLIÇÃO · BONSUCESSO
6ª FEIRA
POLITEAMA · BELMAR · IMPERIAL
COMPLEMENTOS NACIONAIS

LEBLON FONE 27-7805
AMANHÃ 2-4-6-8-10
KIRK DOUGLAS
GLÓRIA FEITA DE SANGUE (PATHS OF GLORY)
JAMES B. HARRIS · STANLEY KUBRICK
Produção BRYNA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UNITED ARTISTS

Teatros & Boites — Programa para sua Noite

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA DO (M. E. C.)
Hoje às 16 e às 21,30 horas com
"ANTES DA MISSA", de Machado de Assis
com HELENA XAVIER e ISABEL TERESA
"A JÓIA" de Arthur Azevedo com
Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Paulo Serrado, Ezequias Marques Jr., Ivan Candido e Raymundo Furtado. Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenários e fig. de BELA PAES LEME.
No Teatro da MAISON DE FRANCE
RES. TEL.: 52-8896 (AR CONDICIONADO PERFEITO)

TEATRO COPACABANA
Res. Tel. 57-1818 (Ramal Teatro)
DESPEDIDA DA
Cia. NYDIA LÍCIA — SÉRGIO CARDOSO
ATENDENDO A PEDIDOS
"A RAPOSA E AS UVAS"
de Guilherme Figueiredo
HOJE VESPERAL AS 16 HORAS
E A NOITE AS 21,30 HORAS
SOMENTE ATÉ O DIA 4 DE JANEIRO

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
NUITS DE PARIS
com: WELINGTON BOTELHO e um grande elenco
À 1 HORA DA MADRUGADA
STREAP-TEASE
(Novo número às 2 horas da madrugada)
A SEGUIR: "SHOW" CARNAVALESCO REMINISCENCIA — DE 1930 A 1958. COM TRIO FLUMINENSE E GRANDE ELENCO — AV. ATLANTICA, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

BOITE DOMINÓ
apresenta agora o
CONJUNTO DE PERNAMBUCO
cantora: WANDA RODRIGUES
RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 13-E — COPACABANA
(Fecha às segundas-feiras para descanço geral)

PLAZA – BOITE – RESTAURANTE
Adaptada com som estereofônico pela 1.ª vez na América do Sul e o famoso conjunto
BOOKER PITTMAN
animando tôdas as noites a elegante boite dirigida por MAURICIO LANTHOS. Moderna decoração do engenheiro-arquiteto J. PORTILLO. — Por outro lado a casa consagrada do carioca HI-FI BAR E RESTAURANTE — Reservas de mesas para o "Reveillon": 57-1870 — Não tem filial

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sabados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8.º andar" às 21 horas. Sabados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4276 - "Boa - Apelido" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
LEME — 37-6412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8896 — "Antes da Missa" e "A Jóia" às 21,30 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negocios de Estado" às 21 horas. Sabados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — 47-4709 — "A Fabula de Brooklyn". As quintas, sextas, sabados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "A Sempre Viva" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 43-951.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha" somente aos sábados e domingos às 15,30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro", aos domingos às 10,30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Proibido até 14 anos.

CINEMAS

Lançamentos

PARAISO EM FURIA (Naked Paradise) Colorido. Dirigido por Roger Corman. Com Richard Denning e Beverly Garland. Aventuras. No PATHE, MAUA e PARA-TODOS. Horarios: 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
TERRA CRUEL (This Angry Age) Italo-americano. Technirama. Colorido. Dirigido por Rene Clement. Com Silvana Mangano e Anthony Perkins. Drama. No S. LUIS, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU e ODEON (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
OESTE SELVAGEM (Black Patch) Dirigido por Allen Ninner. Com George Montgomery e Diane Brewster. Western. No IMPERIO, e CAPITOLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
A MULHER DE NEGRO (A Girl in Black). Grego. Dirigido por Michael Cocoyannis. Com Ellie Lambetti e Dimitri Horn. Drama. No VITORIA, COPACABANA, e TIJUCA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido ate 18 anos.
SISSI (Sissi). Austro-Alemão. Dirigido por Ernst Marischka. Com Romy Schneider e Karlheins Bohm. Drama Histórico. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
DUAS MULHERES, DOIS DESTINOS (Le Due Orfanenelle). Italiano. Dirigido por Giacomo Gentilomo. Com Miriam Brux e Milly Vitali. Drama. No AR-PALACIO, PRESIDENTE, RIVIERA, ESKYE-TIJUCA-MEIER. Horários — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
CONFLITOS DA CARNE (Onna Shinjuwa No Fukushi). Japonês. Dirigido por Tosho Shimura. Com Michico Maeda e Hen Hutsui. Drama. No São José. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FESTIVAL DA SAUDADE: Os cinemas ODEON, ALASCA e AMERICA estão apresentando filmes de Tyrone Power (dois dias cada filme).
FESTIVAL TOM & JERRY — Filmes do GATO e do RATO. Durante uma semana, em horários especiais, nos 3 cines METRO, PALACIO HIGIENOPOLIS, PAX e S. BENTO (Niterói).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passaempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo"
COLONIAL — 42-8512 — "Sissi"
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Redenção de um Covarde".
FLORIANO — "O Caudilho da Serra".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Como nasce um Bravo".
IDEAL — "O Vampiro".
IMPERIO — 22-9348 — "Oeste eSlvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Os Amôres de Manon Lescaut".
MEM DE SA —
METRO PASSEIO — "Festival Tom e Jerry".
ODEON — 22-0836 — "Festival da Saudade" — "Melodia Imortal".
PALACIO — 22-0836 — "O Barbaro e a Gueisha".
PATHE — 22-6795 — "Paraiso em Fúria".
PLAZA — 22-1197 — "Sissi".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Duas Mulheres... Dois Destinos".
REX — 22-6517 — "Terra Cruel".
RIVOLI — "O Bamba do Regimento".
VITORIA — 22-6548 — "A Mulher de Negro".
RIO BRANCO — "O Bamba do Regimento".
S. JOSE' — "Conflitos da Carne".

ZONA SUL

AZTECA — 45-6613 — "O Bamba do Regimento".
ART-PALACIO — "Duas Mulheres... Dois Destinos".
ALASKA — (Festival da Saudade) — "E Agora Brilha o Sol".
ASTORIA — "Sissi".
BOTAFOGO — "A Mulher de Negro".
COPACABANA — 57-5134 — "A Mulher de Negro".
FLORESTA — "Sêde de Matar".
GUANABARA — "Estigma da Crueldade".
IPANEMA — "Oeste Selvagem".
LEBLON — 27-7805 — "Terra Cruel".
CARUSO COPACABANA — "O Bamba do Regimento".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Festival Tom e Jerry".
MIRAMAR — "O Barbaro e a Gueisha".
NACIONAL — "O Bamba do Regimento".
PAX — "Festival Tom e Jerry".
PIRAJA' — "O Barbaro e a Gueisha".
POLITEAMA — "Oeste Selvagem"
RIAN — "Terra Cruel".
RICAMAR — "O Bamba do Regimento".
RIVIERA — "Duas Mulheres... Dois Destinos".
ROXI — 27-8245 — "O Bárbaro e a Gueisha".
S. LUIS — 25-0459 — "Terra Cruel".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Vampiro".
AMERICA — 46-1518 — "Festival da Saudade" — "Barco sem Rumo".
CARIOCA — 26-3171 — "Terra Cruel".
ESKYE — 28-5513 — "Duas Mulheres... Dois Destino".
MADRID — 48-1184 — "O Bárbaro e a Gueisha".
MARACANA — 48-9970 — "O Caudilho da Serra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Festival Tom e Jerry".
NATAL — "Sissi".
OLINDA — "A Mulher de Negro".
TIJUCA — "A Mulher de Negro".
VILA ISABEL — 48-1310 — "A Irmão do Mordomo".
SANTA ALICE — "Terra Cruel".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Oeste Selvagem".
AGUA SANTA — "Serenata".
ALFA — 29-6315 — "Quando as Pistolas Decidem".
ANCHIETA — "O Cisne".
BELMAR — "Oeste Selvagem".
BANDEIRANTES — "Tarde de Touros".
CACHAMBI — Fechado para obras.
CINE CAIÇARA — "Teodora, a Imperatriz de Bizâncio".
COIMBRA — "Sob o Comando da Morte".
COLISEU — 20-8753 — "Terra Cruel".
DEL CASTILHO — "O Garoto e o Vagabundo".
ENGENHO DE DENTRO — "Fúria Bárbara"
ESKYE — "Duas Mulheres... Dois Destinos".
IRAJA' — "Marcelino, Pão e Vinho".
IMPERATOR — "O Bárbaro e a Gueisha".
MEIER — "O Bamba do Regimento".
MADUREIRA — "O Vampiro". "Região do Odio".
MONTE CASTELO — "Raposas do Espaço".
PALACIO VITORIA — "Teodora, a Imperatriz de Bizâncio".
PADRE NOBREGA — "Angu de Caroço".
RIDAN — "Represália".
REAL — "O Garoto e o Vagabundo"
ROULIEN — "A Ultima Canção".
VAZ LOBO — "Rio Bravo".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Região do Odio".
BONSUCESSO — "Oeste Selvagem"
CARMOLI — "Assassinos da Mon-Montanha" e "A Volta do Homem Morcego".
CENTRAL — "Arena Sangrenta".
LEOPOLDINA — "Tormenta no Paraiso".
MAUA — "Paraiso em Fúria".
MURIAE' — "Gavião do Deserto".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Festival Tom e Jerry".
S. PEDRO — "O Bamba do Regimento".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Istambul".
JARDIM — "A Irmã do Mordoso".

NITERÓI

S. BENTO — "Festival Tom e Jerry".
ICARAI' — "Terra Cruel".
ODEON — "Terra Cruel".
CENTRAL — "O Caudilho da Serra".
EDEN — "Férias de Amor".
IMPERIAL — "O Mago".

SÃO GONÇALO

CINE MUTUA' — "Programação Especial".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Rapto de Mulheres".
CAPITOLIO — "O Vampiro".
PETROPOLIS — "O Barbaro e a Geisha" e "Terra Cruel".
D. PEDRO — "Sinfonia Interrompida".

JACAREPAGUÁ

MARAJO' — "Vamos com Calma".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Mercador de Almas".
MODERNO — "A Irmã do Mordomo".

CAXIAS

CAXIAS — "Sensação no Circo".
PAZ — "O Meninão".

TRES RIOS

REX — "O Mordomo e a Dama".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Marcado pela Violência".
IGUAÇU — "Labios Selados".
NILOPOLIS — "Têmpera de Bravos".
S. JORGE — "Escravas de Cartago".

REALENGO

SANTA CLARA — "Chico Viola não Morreu".

BUCAREST SEGUIU BEM: É A FÔRÇA DO PÁREO

Currita ficou na vez: basta confirmar

Volta a competir no sexto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea a égua CURRITA, com chance positiva para obter sua primeira vitória no Hipódromo da Gávea. Sua estréia agradou bastante, quando arrematou em bom segundo, deixando promessa segura para a próxima corrida. Ganhou aguerrimento necessário e agora ficou pràticamente na vez. Basta apenas confirmar a derradeira exibição para conseguir sua esperada vitória.

Gaiúna desceu os 700 m em 43" 2/5

Os parelheiros que se acham inscritos nos páreos a serem desdobrados esta tarde, na Gávea, apontaram na manhã de sexta-feira última em pista de areia macia.

A égua Guaiúna, que vai intervir na Prova Especial (3.º páreo) sob a direção de César Paranhos, passou a distância de 700 metros em 43"2/5, agradando.

APRONTOS

Eis os aprontos anotados:

1.º PAREO
ENCOMBRE, D. Moreira, 700 em 43""
AGIO, L. Rigoni, 700 em 45"
FRONTENAC, M. Silva, 600 em 38"
AÇORIANO, A. Marçal, 600 em 65"" 3/5
UBALDO, O. Ulloa, 600 em 39"" 2/5
CIRENAICO, G. Almeida, 700 em 46" 1/5
REBATE, J. Tinoco, 800 em 52"" 1/5

2.º PAREO
XILOSE, L. Rigoni, 600 em 40" 2/5
ORINTHIA, M. Silva, 700 em 45" 3/5
ORICANA, A. Cardoso, 800 em 52"
DEFESA, J. Tinoco, 600 em 37" 1/5

3.º PAREO
CANTARELLE, J. Tinoco, 700 em 44" 2/5
GUAIUNA, C. Paranhos, 700 em 43" 2/5
LA BALLERINA, H. Vasconcelos, 600 em 38"
MABU, E. Castillo, 800 em 52"
MALINA, A. Marçal, 800 em 51"

4.º PAREO
DURAZNITO, E. Castillo, 360 em 22" 2/5

5.º PAREO
ARACIA, O. M. Fernandes, 600 em 39"
ROYAL FILLY, J. Tinoco, 600 em 42"
KOKLA, P. Fontoura, 360 em 21" 4/5
SEA MEW, L. Diaz, 600 em 38" 1/5
JANE, A. Araújo, 600 em 37"
TERPSICORE, D. P. Silva, 600 em 38" 3/5
BREZZA, M. Silva, 700 em 46"

6.º PAREO
CURRITA, J. Baffica, 360 em 22" 2/5
PERLINTINHA, A. Araújo, 360 em 23"
LAIKA, E. Castillo, 360 em 23"
MIRALUA, H. Cunha, 600 em 37" 4/5
LIBONIA, A. Reis, 360 em 22" 2/5
RECANTA, A. Marçal, 600 em 41"
SERENA, L. Rigoni, 600 em 38" 4/5

7.º PAREO
CLAUSTRO, O. Ullôa, 100 em 43" 4/5
JALERINO, D. P. Silva, 700 em 41" 2/5
ROYAL GAME, L. Rigoni, 800 em 49" 1/5
URGE, J. Ramos, 800 em 52" 2/5
UBI, J. Silva, 800 em 50"
BUCAREST, M. Silva, 800 em 50"

8.º PAREO
GARDEN, F. G. Silva, 600 em 28" 4/5
NIPUA, P. Fontoura, 800 em 51"
AVILAR, L. Rigoni, 600 em 38"
VINGO, H. Cunha, 600 em 37" 3/5

Lembretes

1.º PAREO
FRONTENAC, em pista sêca, não deverá perder. Levado no dedo
AGIO é rival de primeira linha. Boa dupla

2.º PAREO
DEFESA é boa corredora no tapete. Na areia, é mais difícil
ORICANA melhorou muito. Grande rival

3.º PAREO
TRETA trabalhou bem e leva o líder. Bem indicada
GUAIUNA é o melhor azarão do páreo. Vai leve

4.º PAREO
RETRUCO apanhou um páreo à feição. Capaz de vencer
CABO CANAVERAL melhorou muito e na grama vai chegar perto

5.º PAREO
JANE deve "enfiar" outra. Venceu fàcilmente.
DINARZADE vai correr bem. Melhorou algo.

6.º PAREO
CURRITA ficou na vez. Leva, ainda, o refôrço de Prenda.
MIPALUA às vêzes surpreende. Bem apostada.

7.º PAREO
BURU trabalhou bem. Grande nome do páreo
BUCAREST pelo que correu outro dia, é quase barbada

8.º PAREO
CRECY é bom corredor no "tapete". Pule boa
CAIBOATE' rende o dôbro na grama. Capaz de vencer agora.

Frontenac pronto para a reabilitação: tinindo

FRONTENAC volta a competir no primeiro páreo desta tarde com amplas possibilidades de vitória. Retorna o defensor do Stud Seabra em distância do seu agrado e numa pista onde rende o máximo. Está, assim, em condições de marcar mais um êxito em sua boa companhia. Deverá inclusive conseguir ampla reabilitação da sua última performance, quando eleito grande favorito não confirmou as esperanças dos seus responsáveis. Estamos destacando o pupilo de Pedro Gusso Filho como uma das boas indicações do programa desta tarde na Gávea.

Claustro e Royal Game são 'inimigos'

Oito competidores formam o campo do Grande Prêmio "República do Chile", carreira principal desta tarde na Gávea, cujo desenvolvimento se dará na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 250 mil.

Buru, Royal Gome, Ranai, Bucarest, e as parelhas Claustro-Jalerino e Urge-Ubi constituem um dos páreos mais equilibrados e atraentes dêste fim de temporada clássica.

FÔRÇA

A égua Bucarest vem sendo apontada como fôrça absoluta do páreo, tendo em vista sua última vitória na Gávea, quando, a puro galope derrotou um bom lote de "handicap horses" na distância de 1.400 metros. A defensora do "stud" Seabra, atualmente recuperada dos males que afetavam um de seus locomotores, dificilmente se deixará bater, pois, seu estado de apuro muito a recomenda.

Claustro, Royal Game e Buru devem ser os maiores inimigos da filha de Birikil. Claustro vem de uma boa exibição no clássico vencido por Bucarest, escoltando-a e com a vantagem de pêso sôbre os demais poderá puxar um "train" que o favoreça nos metros finais. O recordista Royal Games volta às pistas após vários meses de ausência, e o fará em boas condições de preparo. Êste filho de Royal Tip floreou a milha em 103' esta semana na raia pesada, deixando impressão favorável. E Buru, vindo de vitória em maior distância também trabalhou a contento. Passou os 1.600 metros em 104" — muito bem — na tarde de segunda-feira, em pista bastante pesada. O filho de Esquimalt deverá finalizar em luta pelas primeiras colocações, já que sua forma é das melhores.

COM BUCAREST

Manoel Bezerra da Silva, que convidado a conduzir Bucarest, no clássico de hoje, aceitou "de golpe" a incumbência

Parietal ganhou firme o 'Criadores Nacionais'

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem a sua última sabatina da Temporada Oficial, cujo encerramento se efetuará amanhã. Ao ensejo da penúltima vesperal de 1958, a nossa sociedade de corridas homenageou os "eleveurs" patrícios, dando o nome de "Criadores Nacionais" à quinta prova do programa.

A disputa dessa carreira agradou aos "habitués" das reuniões do fim da semana. Corrida ao longo dos 2 000 metros, ela ensejou ocasião a que Parietal conquistasse mais um triunfo em pistas cariocas. O filho de Nimrod derrotou muito firme o grande favorito Seival.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 6.000; Cr$ 3.000.

1º Eliete, J. Ramos	56	18.796	65,00	11	2.587	310,00
2º Insignia, A. Cardoso ..	56	11.016	111,00	12	16.829	47,00
3º Jalapa, M. Silva	56	45.960	27,00	13	10.729	74,00
4º Jimpa, R. Urbina	56	2.981	411,00	14	6.491	123,00
5º F. Cava, P. Labre	56	14.051	87,00	22	2.558	211,00
6º Sea Venom, H. Cunha ..	51	2.729	448,00	23	28.796	28,00
7º Jornie, H. Vasconcelos .	56	33.631	36,00	24	15.537	51,00
8º Jaune, A. Reis	52	15.110	81,00	33	4.625	172,00
9º Fronteira, J. Raimundo	56	9.510	120,00	34	9.957	80,00
				44	2.132	374,00
		153.993			100.221	

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo 83" 1|5. Vencedor (9) 65,00. Dupla (14) 123,00. Placês (9) 22,00, (2) 25,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.088.110,00. ELIETE: F. C. 5 anos. R. G. Sul. Por: Coronel e Spring. Proprietário: Stud Quaranta. Treinador: João E. Souza. Criador: Jerônimo Mércio Silveira.

2.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000.

1º Vaga, M. Silva	58	21.129	47,00	12	34.210	22,00
2º Délfica, H. Cunha	51	10.448	94,00	13	9.156	82,00
3º Crysalide, L. Rigoni ..	58	70.236	14,00	14	33.619	22,00
4º Gerebaita, J. Ramos ..	50	7.140	138,00	23	3.097	242,00
5º Gualisca, G. Almeida .	52	14.954	66,00	24	8.844	85,00
				34	2.955	255,00
		123.907		44	2.799	269,00
					94.680	

Diferenças: 2 e meio corpos e3|4 de corpo. Tempo 87" 3|5. Vencedor (2) 47,00. Dupla (24) 85,00. Placês (2) 31,00 e (4) 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.511.920,00. VAGA: F. C. 4 anos. São Paulo. Por: Vagabond II e Odila. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000.

1º Tapera, A. Marçal	56	23.729	58,00	12	15.302	57,00
2º Riba, J. Marinho	56	20.097	66,00	13	16.046	54,00
3º Bailarina, M. Silva ...	56	50.448	27,00	14	27.043	32,00
4º Tâmisa, L. Diaz	56	50.186	27,00	23	8.107	107,00
5º Miss Grillo, H. Vasc. .	56	28.205	49,00	24	14.054	62,00
				34	17.845	49,00
		173.565		44	11.480	76,00
					109.877	

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo 95" 1|5. Vencedor (2) 58,00. Dupla (24) 62,00. Placês (2) 28,00 e (5) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.226.720,00. TAPERA: F. C. 4 anos. S. Paulo. Por: Heron e Jezabel. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000.

1º Xexem, J. Ramos	55	45.976	38,00	11	12.028	91,00
2º Torié, L. Diaz	56	20.023	88,00	12	30.602	36,00
3º Uramuru, A. Marçal .	55	18.778	94,00	13	18.624	59,00
4º Orwell, M. Silva	55	52.868	36,00	14	9.913	111,00
5º Offenbach, D. P. Silva	55	31.185	56,00	22	7.269	151,00
6º Lisambo, J. Marinho ..	55	14.934	118,00	23	28.348	39,00
7º Cylon, R. Machado ...	55	37.625	47,00	24	14.844	74,00
8º Haritain, F. G. Silva .	54	20.023	88,00	33	5.017	219,00
				34	10.440	105,00
		221.389		44	1.281	859,00
					138.366	

Diferenças: 2 e meio corpos e 3 corpos. Tempo: 87" 2|5. Vencedor (1) 38,00. Dupla (14) 111,00. Placês (1) 29,00 e (7) 38,00. Movimento do páreo: Cr$4.120.280,00. XENXEM: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Sayani e Orcina. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 2.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 120.000; Cr$ 36.000; Cr$ 24.000; Cr$ 12.000. — *CRIADORES NACIONAIS — Sétima Prova Especial de Leilão.*

1º Parietal, A. Marçal ..	59	33.968	41,00	12	7.677	116,00
2º Seival, M. Silva	59	67.359	21,00	13	34.318	26,00
3º Sans Risque, H. Cunha	52	6.942	203,00	14	26.286	34,00
4º L. Prince, J. Tinoco .	57	27.859	51,00	23	5.617	159,00
5º Antigona, J. Ramos ...	52	36.501	39,00	24	3.570	250,00
6º M. F. Lady, D. P. Silva	55	4.576	310,00	33	10.992	81,00
				34	21.059	42,00
		177.196		44	2.787	320,00
					112.306	

Não correram: Ranai e Gong.

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo 123" 4|5. Vencedor (6) 41,00. Dupla (14) 34,00. Placês (6) 19,00 e (1) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.241.640,00. PARIETAL: M. A. 3 anos. São Paulo. Por: Nimrod e Puritana. Proprietário: José Lauro de Freitas. Treinador: Reduzido de Freitas. Criador: Haras Santa Annita.

6.º Páreo — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000; Cr$ 2.500.

1º R. Negro, M. Silva .	54	70.052	19,00	11	15.421	71,00
2º Bom Dia, H. Vasc. .	52	11.782	122,00	12	35.077	31,00
3º M. Mundo, J. Tinoco	52	12.985	110,00	13	16.062	68,00
4º Imperata, C. Par. ...	48	6.088	235,00	14	33.609	33,00
5º Sarrafo, V. Andrade .	54	19.939	72,00	22	5.051	216,00
6º Tio Luiz, A. Reis ..	52	18.703	77,00	23	5.053	216,00
7º Rúbia, D. P. Silva ..	56	12.718	113,00	24	12.593	87,00
8º El Valiente, H. Cunha	57	12.356	116,00	34	7.191	152,00
9º Dourados, J. Marinho	56	6.998	205,00	44	7.440	147,00
10º I. Formosa, J. Santos .	47	2.693	532,00			
					137.500	
		180.344				

Não correram: Tripoli, La Ballerina e Tento.

Diferenças: 2 e meio corpos e 2 corpos. Tempo 97" 3|5. Vencedor (1) 19,00. Dupla (11) 71,00. Placês (1) 13,00, (2) 26,00 e (7) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.783.840,00. RIO NEGRO: M. P. 6 anos. S. Paulo. Por: High Sheriff e Ipiranga. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: H. S. José e Exp.

7.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.050; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000; Cr$ 3.500.

1º Flautor, A. Cardoso ...	56	39.177	41,00	11	13.803	71,00
2º Cocal, H. Cunha	55	33.351	48,00	12	16.084	61,00
3º Cúmplice, A. Brito ...	56	11.630	137,00	13	26.345	37,00
4º Coligny, M. Silva	56	31.608	51,00	14	18.880	52,00
5º Kartum, L. Rigoni ...	56	19.202	83,00	23	10.566	93,00
6º Cósmico, D. P. Silva .	56	20.429	78,00	24	8.362	117,00
7º Ciúme, P. Fontoura ..	49	20.429	78,00	33	10.110	97,00
8º Teiró, A. Marçal	56	11.310	141,00	34	14.155	69,00
9º Vig, M. Teixeira	56	34.236	47,00	44	5.049	194,00
		200.943			123.354	

Não correu: Entrerriano.

Diferenças: 2 corpos e 1 e meio corpo. Tempo 94" 3|5. Vencedor (2) 41,00. Dupla (11) 71,00. Placês (2) 17,00 (1) 16,00 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.797.490,00. FLAUTOR: M. A. 4 anos. R. G. do Sul. Por: Galcón e Flauta. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó. Criador: Paulo Martins da Silva.

8.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000.

1º Pernot, A. Marçal ...	54	30.825	68,00	12	17.118	67,00
2º Tirano, A. Reis	52	39.808	53,00	13	9.456	122,00
3º Snowfall, M. Silva	54	35.079	60,00	14	15.913	72,00
4º Vento, D. P. Silva ...	56	59.347	35,00	22	12.978	89,00
5º Vilão, J. Marinho	54	64.055	33,00	23	17.281	67,00
6º Karbon, R. Machado .	52	5.542	379,00	24	34.151	34,00
7º Guanandi, P. Font. ...	49	29.472	71,00	33	2.935	393,00
				34	19.406	59,00
		264.128		44	15.861	73,00
					145.106	

Não correram: Newton, Continental e Ensueno.

Diferenças: meio corpo e 1 e meio corpo. Tempo 87". Vencedor (1) 68,00. Dupla (13) 122,00. Placês (1) 31,00 e (5) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.563.250,00. PERNOT: M. A. 4 anos. D. Federal. Por: Blackamoor e Rose Pourpre. Proprietário: F. M. Mac Dowell da Costa. Treinador: C. Ferreira. Criador: Abelardo Accetta.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	28.333.150,00
C O N C U R S O S	Cr$	2.099.365,00
T O T A L	Cr$	30.432.515,00

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Swamie, 82"4/5

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Encombre, D. Moreno ..	55	Gostamos e contam com vitória	P. Morgado	2º de Ranai — Cirenaico	81"	1300	GL
"	Ágio, L. Rigoni	55	Grande refôrço para Encombre	P. Morgado	1º de Dollar — Rebate	94"4/5	1500	GL
2—2	Frontenac, M. Silva	55	Inimigo certo. Poderá ganhar	P. Gusso	3º de Seival — Zezé	123"1/5	2000	GL
3	Açoriano, A. Marçal ...	55	Regular e nada mais. Corre pouco	M. Mendes	5º de Ranai — Cirenaico	81"	1300	GL
3—4	Ubaldo, O. Ulloa	55	Fará boa apresentação. Chance	E. Freitas	4º de Ranai — Cirenaico	81"	1300	GL
5	Othelo, não corre	51	Não corre	B. Carvalho	6º de Jungle Crier — Orenoco	89"3/5	1400	AP
4—6	Cirenaico, G. Almeida ..	55	E' de corrida e poderá triunfar	G. Feijó	2º de Ranai — Encombre	81"	1300	GL
7	Rebate, J. Tinoco	51	Difícil sua vitória. Só placê	C. Ferreira	3º de Agio — Dollar	94"4/5	1500	GL

Nossa indicação — FRONTENAC · Adversário — ÁGIO · Bom azar — CIRENAICO

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,5 hs. — Record: Swami, 82"4/5

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Xilose, L. Rigoni	55	Gostamos. Poderá ganhar. Firme	G. Costa	2º de Umbaúba — Orinthia	82"4/5	1300	AL
2—2	Orinthia, M. Silva	55	Das prováveis à vitória. Rival	J. Morgado	3º de Umbaúba — Xilose	82"4/5	1300	AL
2—3	Oricana, A. Cardoso ..	55	Fará grande apresentação. Há té	D. Ferreira	3º de La Tulipe — Derusca	64"	1000	AP
4—4	Defesa, J. Tinoco	55	Melhorou e é bom azar aqui	C. Pereira	7º de Antártico — Xacá	98"3/5	1600	GL
5	Lak Chana, S. Câmara .	55	Não agrada muito. Surpresa	S. Câmara	8º de Antártico — Xacá	98"3/5	1600	GL

Nossa indicação — XILOSE · Adversária — ORICANA · Bom azar — ORINTHIA

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,20 — Record: Retang, 1$8"2/5

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Cantarelle, J. Tinoco ..	57	Gostamos. Esperam repetir. Firme	C. Pereira	1º de Kopie — Délfica	100"4/5	1600	GU
2—2	Trêta, M. Silva	60	Chance de primeira. Páreo bom	C. Cabral	1º de Impatiens — Rapapé	84"2/5	1400	GL
3	Guaiúna, C. Paranhos ..	52	Não gostamos. Pouco pretenderá	M. Raphael	13º de Ximbaúva — Antigona	113"	1800	GL
3—4	La Ballerina, H. Vasc. .	53	Ligeira e é poule de primeira	A. Morales	7º de Talita — Vesta	100"2/5	1600	AL
5	Quitéria, P. Fontoura ..	53	Fracassou em turma mais forte	P. F. Campos	8º de Ximbaúva — Antigona	113"	1800	GL
4—6	Mabu, E. Castillo	60	Não deve ser desprezada. Chance	J. Morgado	6º de Ximbaúva — Antigona	113"	1800	GL
"	Malina, A. Marçal	53	Gostamos e poderá ganhar a prova	J. Morgado	1º de Albaneve — Paramour	89"	1400	AL

Nossa indicação — TRETA · Adversária — MABU · Bom azar — CANTARELLE

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Oiram, V. Andrade	55	Pode ganhar. Está em ótima forma	R. Freitas	3º de Big Star — Retruco	73"3/5	1200	GL
2	Kibravo, J. Silva	55	Não agrada muito. Difícil aqui	A. Corrêa	8º de Mr. Wonderful — Retruco	83"3/5	1300	AP
2—3	Retruco, M. Silva	55	Dos principais à vitória. Inimigo	C. Gomez	2º de Mr. Wond. — Koh-i-noor	83"3/5	1300	AP
4	Carroussel, P. Labre ...	55	Regular apenas. Surpresa	R. Barbosa	8º de Big Star — Retruco	73"3/5	1200	GL
3—5	C. Canaveral, L. Rigoni .	55	Agora muito cuidado. Tem chance	M. Souza	5º de Mr. Wonderful — Retruco	83"3/5	1300	AP
6	Ranchipur, D. Moreno ..	55	Aguardará melhor oportunidade	M. Gil	9º de Big Star — Retruco	73"3/5	1200	GL
4—7	Zé Bambino, M. Nielev	55	Estreante. Muita fé. Pode vencer	A. Barbosa	Estreante			
8	Duraznito, E. Castillo ..	55	Não agrada. Há melhores aqui	E. Castillo	6º de Mr. Wonderful — Retruco	83"3/5	1300	AP

Nossa indicação — RETRUCO · Adversário — OIRAM · Bom azar — DURAZNITO

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Okaòama, 77"

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Aracia, O. M. Fernandes	56	Venderá caro a derrota. Anda bem	F. Madalena	3º de Nyasa — Tâmisa	88"2/5	1400	AL
2	Royal Filly, J. Tinoco .	56	Páreo regular. Não gostamos	L. Ferreira	5º de Noguette — Aracia	81"3/5	1300	AL
2—3	Kokla, P. Fontoura	56	Tem possibilidades. Perigosa	Exp. Coutinho	4º de Noguette — Aracia	81"3/5	1300	AL
4	Sea Mew, X. X.	56	Difícil vencer. Há melhores	I. Morais	5º de Tunisia — Aracia	84"4/5	1300	AP
3—5	Jane, A. Araújo	56	Grande chance de vitória. Firme	A. Araújo	1º de Fair Helen — Urupanan	83"2/5	1300	AL
6	Terpsicore, D. P. Silva	56	Não cremos absolutamente.	M. Araújo	9º de Noguette — Aracia	81"3/5	1300	AL
4—7	Dinarzade, H. Vasconc. .	56	Poule viável. Muita fé	M. Salles	7º de Noguette — Aracia	81"3/5	1300	AL
8	Brezza, M. Silva	56	Somente com melhoras. Chance	L. Tripodi	9º de Riba — Kokla	89"1/5	1400	AL

Nossa indicação — JANE · Adversária — ARACIA · Bom azar — BREZZA

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING)

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Currita, J. Baffica	55	Venderá caro a derrota. Favorita	G. Feijó	2º de Flotilha — Chispeada	84"4/5	1300	AP
"	Prenda, J. Tinoco	55	Bom refôrço para Currita	G. Feijó	3º de Katushka — Recanta	85"3/5	1300	AP
2	Margarida, P. Labre ...	55	Estreante. Vai aguardar	C. Torres	Estreante			
2—3	Perlintinha, A. Araújo .	55	Melhorou e na grama é candidata	A. Araújo	3º de Zezeca — Flotilha	74"	1200	GL
4	Vanlei, H. Vasconcelos .	55	Pelo que vimos não agrada	V. Pedersen	8º de M. Elegante — Dudka	74"	1200	GL
5	Laika, E. Castillo	55	Aguardará também. Ainda é cedo	A. Paim	4º de Zezeca — Flotilha	74"	1200	GL
3—6	Miralua, H. Cunha	55	Não confirmou o esperado. Olho	S. Morales	4º de Katushka — Recanta	85"3/5	1300	AP
7	Lys Blanc, F. G. Silva .	55	Tem possibilidades. Pode ganhar	J. Coutinho	4º de Flotilha — Currita	84"4/5	1300	AP
"	Libônia, A. Reis	55	Refôrço e nada mais. E' difícil	J. Coutinho	7º de Zezeca — Flotilha	74"	1200	GL
4—8	Recanta, A. Marçal	55	Confirmando é grande rival	C. Ferreira	2º de Katushka — Prenda	85"3/5	1300	AP
9	Serena, L. Rigoni	55	Não cremos absolutamente. Difícil	P. Morgado	5º de Dudka — Lily Rose	89"3/5	1400	AP
10	Chiquinha, G. Almeida .	55	Fará boa figura. Ótimo placê	J. W. Viana	Estreante			
11	Xuxinha, J. Ramos	55	Difícil ganhar. Não agrada muito	Alv. Rosa	9º de La Tulipe — Derusca	64"	1000	GP

Nossa indicação — CURRITA · Adversária — LYS BLANC · Bom azar — SERENA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 25.000,00 — às 17,50 hs. — Record: R. Game, 95" (BETTING) — GRANDE PRÊMIO "REPÚBLICA DO CHILE" — (Encerramento) — Clássico

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Buru, A. Araújo	58	Grande rival. Tem tudo para vencer	R. Morgado	1º de Gong — Tutti Frutti	124"4/5	2000	GU
2	T. the Second, n. corre .	58	Não corre	I. Morais	9º de Bucarest — Claustro	83"	1400	GL
2—3	Claustro, O. Ulloa	51	Principal inimigo de Buru. Há té	R. Carrapito	2º de Bucarest — Swami	83"	1400	GL
"	Jalerino, D. P. Silva ..	58	Refôrço bom. Em grande forma	R. Carrapito	1º de Kermann — Brachetto	59"4/5	1000	GU
3—4	Royal Game, L. Rigoni ..	58	Com 103" para a milha. Candidato	C. Ferreira	5º de Kraus — Garça (SP)	123"3/5	2000	GL
5	Urge, J. Ramos	56	Fará ótima figura. Inimiga	C. Cabral	3º de Tuyuty — Mister Bagé	101"3/5	1600	AP
"	Ubi, J. Silva	58	Grande ajuda para a companheira	C. Cabral	8º de Voltigeur — Polar	148"2/5	2400	GL
4—6	Bucarest, M. Silva	55	Seguiu em boa forma. Candidata	P. Gusso	1º de Claustro — Swami	83"	1400	GL
7	Mister Bagé, não corre .	57	Não corre	G. Feijó	2º de Tuyuty — Urge	101"3/5	1600	AP
"	Ranai, C. Paranhos	51	Aqui nada pretenderá. Portanto	G. Feijó	2º de Afortunado — Cabochon	113"	1800	GP

Nossa indicação — ROYAL GAME · Adversário — BURU · Bom azar — BUCAREST

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Okayama, 77" (BETTING)

	Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1	Crecy, M. Silva	56	Gostamos. E' sério competidor	M. Souza	3º de Nilgai — Jeton	81"4/5	1500	GU
2	Tiger, V. Andrade	56	Ligeiro mas não dá pé. Difícil	M. Mendes	7º de Intrometido — Flautor	81"4/5	1300	AL
2—3	Urupá, G. Almeida	56	Dos principais. Gostamos	R. Morgado	1º de Garden — Traçado	73"2/5	1200	GL
4	Garden, F. G. Silva	56	O melhor azar desta prova. Firme	A. Corrêa	1º de D. Flavito — Inclito	84"3/5	1400	GL
3—5	Nipuã, P. Fontoura	56	Não é difícil. Seguiu em forma	J. Morgado	4º de Diabo Louro — Jeton	88"	1400	AL
6	Lord Alfonso, A. Nahid	56	Nada pretenderá. Portanto	Y. Penha	6º de Intrometido — Flautor	81"4/5	1300	AL
7	Caiboaté, H. Vasconcelos	56	Melhorou e poderá se colocar	G. Feijó	4º de Nilgai — Jeton	81"4/5	1500	GU
4—8	Tanjak, A. Marçal	56	Chance relativa. Aos azaristas	M. Salles	5º de Nilgai — Jeton	81"4/5	1500	GU
9	Avilar, L. Rigoni	56	Cuidado agora. E' competidor	F. Madalena	4º de Flautor — Ciúme	102"3/5	1600	AP
10	Vingo, H. Cunha	56	Não será surpresa, se repetir	V. Costa	1º de Traçado — Penstock	83"3/5	1300	AL

Nossa indicação — AVILAR · Adversário — CRECY · Bom azar — NIPUA

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Frontenac — Ágio — Cirenaico	12
2.º)	Xilose — Oricana — Orinthia	13
3.º)	Treta — Mabu — Cantarele	24
4.º)	Retruco — Oiram — Duraznito	12
5.º)	Jane — Aracia — Brezza	13
6.º)	Currita — Lys Blanc — Serena	13
7.º)	Royal Game — Buru — Bucarest	13
8.º)	Avilar — Crecy — Nipuã	14

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	
1—1	Ojávilo	2	56
2	Télus	4	54
2—3	Ichang	7	60
4	Loranga	3	58
3—5	Minopigro	6	58
6	Maratalses	5	54
4—7	Jarazal	8	56
"	Swing	1	52

2º Páreo — às 15,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	
1—1	Tia Poliana	4	60
2—2	Prosa	6	56
3—3	Atalia	2	60
4	Jimpa	3	56
4—5	Estampilha	1	56
6	Insignia	5	56

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	
1—1	Sigtrid	6	56
2—2	Hadrus	3	56
3—3	Formigão	4	56
4	Sea Venom	1	54
4—5	Protetor	5	56
6	Jaune	2	54

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	
1—1	Gullière	4	60
2—2	Taful	3	58
3—3	Moderno	6	52
4	Haralém	5	60
4—5	Faisão	1	52
6	Sea Prince	2	52

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.	
1—1	Bog	2	56
"	Urupanan	7	54
2—2	Don Flavito	5	56
"	Damar	6	54
3	Febo	8	56
3—4	Bertholdo	1	56
5	Gigante	4	56
6	Veuve Clicquot	11	54
4—7	Bang	9	56
8	Donatrice	10	54
"	Talulah	3	54

6º Páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.	
1—1	Gilvus	4	60
2	Smalah	11	56
3	Boliche	1	60
2—4	Jangali	8	60
5	Sixpence	3	60
6	Itapagé	10	56
3—7	Tristão	2	60
8	Cachito	9	60
9	Hurock	12	56
4—10	Arpagone	6	60
11	Souvenir	7	60
12	Facão	5	56

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks	
1—1	Blondel	11	52
2	Lapiseira	7	54
2—3	Hivam	6	58
4	Herstal	4	54
5	Promombó	9	56
3—6	Cristal	10	58
7	First Love	5	58
8	Agressivo	9	58
4—9	Estourado	3	54
10	Typhoon the Second	1	54
11	Canto Lindo	2	54

HORARIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,20 horas e os Bettings às 16,10 hs.

Bôlsas, cintos, carteiras, etc. — Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se bôlsas, sapatos, etc.
VARIADO SORTIMENTO DE BÔLSAS
Rua do Rosário, 97, 1.º andar
A BÔLSA FINA

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 26 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.858,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 306.489,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-2-1 — 185 ganhadores — Rateio: Cr$ 401,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-2 — 2-1 e 1-5 — 109 ganhadores — Rateio: Cr$ 9.961,00.

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niteroi — E. do Rio

Treta volta para sua turma: chance segura

TRETA reaparece no terceiro páreo desta tarde como fôrça destacada da competição. Está a pupila de Carlos Cabral em forma perfeita de treinamento e vai enfrentar turma que regula com suas possibilidades e aparece favorecida pela pista de grama, onde rende o máximo. Merece, assim, a defensora do Stud Peixoto de Castro um destaque merecido como uma indicação das mais positivas da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea.

Flamengo liquidou o Botafogo no 1.º tempo: 2 x 1 com Garrincha e o resto

Gôls e emoção, só no primeiro tempo

21 hs. 18m. Entra em campo o Botafogo e do lado direito da Tribuna de Honra irrompe uma verdadeira barragem de foguetes, fazendo estremecer o torcedor e deixando nos ouvidos um zumbido ensurdecedor. Três minutos depois surge o Flamengo e, pela esquerda da Tribuna, agitam-se as bandeiras rubronegras e ouve-se a cadência aflita dos tamborins. É um delírio, no Maracanã.

SAI O FLAMENGO

Henrique movimenta para Moacir. Êste para Jordan e corta Pampolini. Bola para Didi, organiza-se o Botafogo. Lançamento para Quarentinha, mas Jadir rebate bem, entregando a Babá. Foge Babá, na primeira pontada do Flamengo. Centro para a área e Wilson Lopes de Souza dá impedimento do comandante Henrique. Primeiro do jôgo.

APANHA FERNANDO

Numa bola de Didi para Quarentinha êste atira violentamente. A bola bate em Jadir e Jordan atrasou bem para Fernando. Primeira defesa.

Mas o Flamengo dá logo a resposta por meio de Dida que lança Babá. Tiro e escanteio, a favor dos rubronegros.

FALTA DE JOUBERT

Garrincha recebe a primeira bola, como ponta esquerda. Dança na frente de Joubert e é aterrado. Quarentinha bate a falta e Neivaldo, fechando perigosamente, ameaça Fernando, mas Pavão neutraliza o perigo, devolvendo a bola ao meio do campo.

SALVOU SANTOS

Moacir tramou bem com Dida e meteu no buraco para Henrique. É situação de perigo mas Nilton Santos desdobra-se e concede o escanteio.

Retruca imediatamente o Botafogo mas Dequinha desfaz o perigo e lança Dida, êste desvia para Babá. O ponteiro atira espetacularmente, num tiro cruzado e Amauri vê o couro cruzar a área e escorrer pela linha de fundo, com perigo.

GOL DO BOTAFOGO

Garrincha bateu um escanteio. Confusão no defesa do Flamengo. Quando Jadir parecia ter dominado a situação, Paulinho tomou-lhe a bola, fintou Pavão e mandou para dentro das rêdes. Paulinho, n.º 8, aos 10 ms.

EMPATA O FLAMENGO: DIDA

Invade Henrique pela direita. Atirou espetacularmente acossado por Nilton Santos. A bola cruza a área e Dida, o Garôto de Ouro, apareceu como um relampago e, de "charles", colocou a bola no barbante.

FLAMENGO PERDEU OPORTUNIDADE

Por duas vezes, a linha do Flamengo perde chance de gol. Na primeira, Luiz Carlos não arrematou um passe lindo de Dida; na segunda o mesmo Dida lançou Moacir e o chute saiu descalibrado, pelo lado direito da balisa.

TRAMA O FLAMENGO

Tôda a vanguarda rubronegra insiste no ataque. Bola para Dida, para Henrique, para Luis Carlos, para Moacir. Atira Moacir a bola bate em Nilton Santos e volta para Pampolini. Era uma grande oportunidade do Flamengo. Termina em poucos minutos. Os rubronegros parecem entusiasmados com o tento de Dida. O Botafogo dá tudo para conter o adversário. É um belo jôgo, corrido, disputado e cheio de grandes jogadas.

RESPONDE O BOTAFOGO

Ronald troca a bola com Pampolini. Êste faz o lançamento largo para Paulinho mas Fernando sai do gôl e defende. Chuta Fernando e a bola volta à cabeça de Ronald. Dá a Quarentinha. Toma Joubert e dá a Luis Carlos. Retoma Nilton Santos. Falta, marca Wilson Lopes de Sousa. Vai cobrar Moacir. Toma posição. Atira e o couro, batendo em Quarentinha vai para Santos. Êste livra a bola e a entrega a Pampolini. Botafogo no ataque. Joubert toma de Paulinho e concede lateral.

Garrincha para a bola na frente de Jordan. Finta-o a primeira vez. Para à entrada da área. Aplica-lhe outra finta e abre a clareira lançando Neivaldo. Lança-se o ponteiro, escorrega e desperdiça um "bolão" de Garrincha.

INFRAÇÃO DE PAULINHO

Paulinho e Garrincha tomam a bola de Fernando. O comandante dá a Garrincha. Êste joga para dentro das redes e Wilson dá falta. Mas houve falha de Pavão, que quiz fintar Garrincha e perdeu a bola para o garoto das pernas tortas.

GRANDE TIRO: HENRIQUE

Manobra do Flamengo, em profundidade. O Botafogo corta o avanço com uma falta. Bate Henrique, um tiro terrível e Amauri, saltando espetacularmente, defende com segurança.

Bola para o [illegible] e novo ataque do Flamengo. Grande passe de Dida para Babá. O ponteiro atira violentamente e a bola cruza tôda a área, com grande perigo.

FLAMENGO 2-0

Trabalho espetacular da vanguarda do Flamengo. Dida para Henrique e êste para Babá. Avança pela esquerda e dá para o meio da área. Entra Luis Carlos e fuzila espetacularmente. Jogada maravilhosa do garoto Babá.

É uma grande partida do Flamengo, indiscutivelmente.

2.º TEMPO

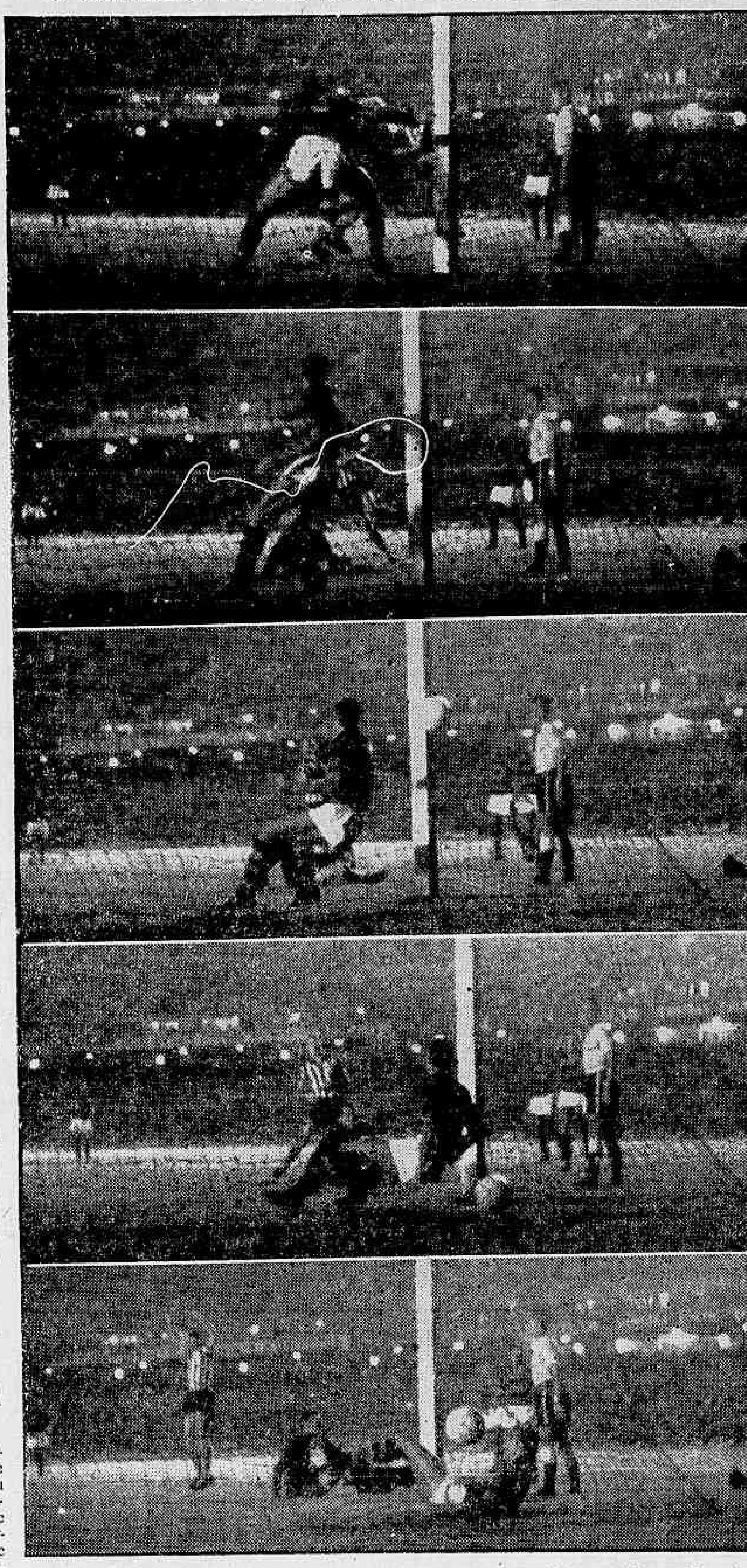
Paulinho dá a saída entregando a Didi, êste a Cacá. Bola para Quarentinha e corte de Jadir. Retoma Cacá e dá novamente para Didi. Êste perde para Dequinha e lança Babá. Babá para Dida aperta Dida e Santos embarga-lhe os passos, forçando-o a sair com bola e tudo.

(Conclui na pág. 11)

Wilson: má arbitragem

O juiz Wilson Lopes de Souza conduziu-se bisonhamente na direção da partida. Deixou de marcar dois pênaltes clamorosos, um para cada lado, e andou invertendo faltas, marcando algumas inexistentes e deixando de marcar outras, claríssimas. A expulsão de Santos, entretanto, foi acertada, pois o jogador desacatou o bandeirinha.

O PRIMEIRO FOI DO BOTAFOGO, QUE PAROU NELE



Esta sequência de Ademar Veneziano documenta o primeiro gôl da partida, e único do Botafogo. Chutada por Paulinho, que está meio encoberto por Jadir e Joubert, a bola entrou violentamente pelo alto, sem que Pavão, postado sob o travessão, nada pudesse fazer, a não ser cair sentado dentro do gol

Vasco ficou a um passo do título

Aplaudido por uma assistência que levou ao Maracanã uma renda de Cr$2.690.372,00, o Flamengo derrotou espetacularmente o Botafogo com dois goals de Dida (14 ms.) e Luiz Carlos (38 ms.), contra um de Paulinho (10ms.), numa partida em que o grande Nilton Santos foi expulso da cancha por ofensas morais ao bandeirinha, ao encerrar o ano de ouro do futebol brasileiro, em noite memorável, no Maracanã.

Marcou o Botafogo o primeiro tento da noite e deu mesmo a idéia de que venceria quando os rubronegros, escorados em sua defensiva e apoiados numa ofensiva em que a inclusão de Dida havia injetado sangue oxigenado, mudaram o destino do jôgo, chegando à vitória com indiscutivel mérito.

INSINUANTE O BOTAFOGO

Deu o Botafogo a idéia de sonhar coisas grandes dentro do jôgo. Tudo parecia muito bem distribuido, inclusive as fugas do Garrincha para o centro, com Neivaldo pela ponta e Paulinho (n. 8) pela meia.

Quando veio o tento do próprio Paulinho, antes dos dez minutos, essa impressão foi reforçada. Pensava-se que o Flamengo não poderia resistir ao golpe, principalmente porque a vanguarda ainda não havia engrenado e Pavão parecia muito inseguro, lá atrás.

VIRADA ESPETACULAR

Mas era uma falsa impressão, desfeita ainda no primeiro tempo. Os rubronegros não haviam baixado a cabeça. Aos poucos a retaguarda foi fincando pé, no terreno. Lá na frente, o trabalho espléndido de Babá, o esfôrço de Henrique, notável rompedor, e a periculosidade de Dida (disposto a provar que não era covarde) mudaram a fisionomia do jôgo.

Quando as duas equipes deixaram o campo, para o descanso, o Flamengo vencia por dois a um, depois de realizar um futebol maravilhoso, deslumbrando o Estádio e sacudindo a sua torcida.

POR TRAS DE SANTOS

Via de regra, o Flamengo fazia os seus mais perigosos avanços através das deslocações

(Conclui na pág. 11)

O PÊNALTE

Êste foi um dos pênaltes não consignados pelo juiz, ontem. Dida, que fugia com a bola, dentro da área, foi violentamente calçado por Quarentinha, mas o juiz mandou seguir o lance

Em vez de Garrincha, melhor foi Henrique

FLAMENGO

FERNANDO — Sem falhas. O gôl que levou foi por culpa da zaga. Quando teve que trabalhar, esteve sempre seguro, bem colocado, tranquilo e entregando magnificamente as bolas.

JOUBERT — Boa atuação, mas falhou, juntamente com Jadir, no gôl do Botafogo. Quando teve Garrincha pela frente, marcou-o eficientemente.

JADIR — Falhou tremendamente no lance do gôl do Botafogo, quando tinha a bola dominada, mas esteve muito firme no resto da partida.

PAVÃO — O mais fraco dos zagueiros. Indeciso, dando aquelas rebatidas violentas e sem rumo. Estêve solto, sem ninguém para marcar, e salvou-se por isso.

JORDAN — Perfeito. O melhor da defesa. Deu conta de Garrincha, que em nenhum momento ameaçou, pelo seu lado. Antecipando-se sempre nas jogadas, foi garantia de sossêgo para a defesa.

MOACIR — Inteiramente diferente do Moacir de sete dias atrás. Veloz, com dribles espetaculares, distribuindo sempre bem a bola e entrosando-se à perfeição com Dequinha.

DEQUINHA — Também em excelente performance. Sem ninguém para combatê-lo, imperou no meio do campo.

LUIS CARLOS — Marcou um bom gôl, mas perdeu inúmeros, em condições excepcionais.

HENRIQUE — O melhor atacante do Flamengo. Lutador, inteligente, deslocando-se pelos buracos que a defesa adversária abria, foi o autor intelectual do primeiro gôl — produto de raça, lucidez e velocidade.

DIDA — Voltou em grande forma, levando o pânico aos alvi-negros. Contundido na metade do segundo tempo, no mesmo pé que o tirara dos dois jogos anteriores, foi para a ponta, onde nada mais pôde fazer.

BABA — Excelente. Dominando espetacularmente a bola, e lançando-a com precisão, de seus pés nasceram jogadas sempre perigosas para o arco adversário.

BOTAFOGO

AMAURI — Estêve bem nas bolas altas, mas falhou no segundo gol do Flamengo, quando deveria ter interceptado o passe de Babá.

CACÁ — Freqüentemente envolvido por Babá, a quem deixava avançar até a linha de fundo, daí nascendo sempre problemas para a defesea.

JORGE — Deu conta do seu recado, mediocremente. Não é uma grande presença em campo, mas também não teve culpa na derrota.

NILTON SANTOS — Sempre envolvido pelo atacante rubro-negros, perdendo as bolas divididas e sem corrida. Assistiu a inúmeras jogadas perigosas dos rubro-negros. No segundo tempo, provocou a sua expulsão, num incidente descabido com o bandeirinha.

PAMPOLINI — Entregando pèssimamente a bola, e avançando demasiadamente abriu sempre um boqueirão pelo qual os atacantes contrários entravam com facilidade.

DIDI — Não foi visto em campo.

RONALD — O único que realmente soube se comportar, na defesa alvinegra, combatendo bem os atacantes adversários e distribuindo a bola com alguma eficiência.

GARRINCHA — Parecia não ter condição física. Estêve em tôdas as posições do ataque e, em cada uma, foi bem marcado pelo zagueiro adversário. No segundo tempo, voltou à ponta direita, recuado, nada fazendo.

PAULINHO — Também tentou tudo, sem sucesso. Fêz um gol de bode-cego, e empenhou-se os 90 minutos, mas encontrando uma defesa bem plantada.

QUARENTINHA — Fraco. Perdeu sistemàticamente a bola para os adversários e estêve sempre meio desorientado em campo.

NEIVALDO — Abandonou sua função de marcador do ponta adversário e, com isso, deixou Babá livre para enfrentar apenas Cacá. Como atacante, nada fêz

Balanço técnico

Para curiosidade dos leitores, anotamos o movimento técnico da partida, no que se refere a impedimentos, faltas, escanteios, toques, laterais e defesas.

1.º TEMPO

FLAMENGO:
Impedimentos — 5
Faltas — 11
Escanteios — 1
Toques — 0
Laterais — 9
Defesas — 8

BOTAFOGO:
Impedimentos — 3
Faltas — 13
Escanteios — 4
Toques — 1
Laterais — 6
Defesas — 7

2.º TEMPO

FLAMENGO:
Impedimentos — 4
Faltas — 15
Escanteios — 1
Toques — 1
Laterais 10
Defesas 18

BOTAFOGO:
Impedimentos — 2
Faltas — 12
Escanteios — 0
Toques — 1
Laterais — 5
Defesas — 8

Santos: aquêle cara segurava nosso time

— Aquele cara estava amarrando a bola e segurando nosso time cinicamente — declarou Nilton Santos, no vestiário, depois de ser alijado da partida por Wilson Lopes de Souza, a pedido do bandeirinha Neide Brun Neves.

O famoso zagueiro alvi-negro negava que tivesse ofendido o juiz e afirmava, a pés juntos, que apenas lhe havia arrancado a bola das mãos para que o jôgo prosseguisse imediatamente, quando verificou, com surpresa, que havia chamado o juiz.

SILENCIO A AMARGURA

Apenas Nilton Santos falou, no vestiário, procurando desculpar-se e acusando fortemente o bandeirinha. Didi parecia mais calmo.

— Eu acho que o juiz andou mal. Um jôgo destes não é para ser jogado com 10 homens. Precipitou-se e expulsou Santos, por informação do bandeirinha, roubando-nos tôdas as chances de vitória.

GARRINCHA SEM CONDIÇAO

Todos que assistiram à partida verificaram que o ponteiro Garrincha não tinha condição física. Tudo porque, na véspera da partida, o grande ponteiro alvi-negro teve uma forte indisposição intestinal. Além disso, sofreu uma marcação implacável da defesa rubronegra e acabou desaparecendo no campo, pela primeira vez, êste ano. Pode-se mesmo afirmar que a fraca atuação de Garrincha, além dos erros táticos da defesa, acabaram por liquidar com as pretensões do Botafogo.

Alguns dirigentes queixavam-se do gôl anulado de Garrincha, que consideraram bom. Diziam que não tinha havido falta e que a bola já estava com o ponteiro quando Paulinho se chocou com Pavão. No mais aceitavam o resultado e elogiavam o Flamengo, que fêz grande exibição.

AMANHA, RECOMEÇA TUDO

Os jogadores do Botafogo estão dispensados hoje e devem apresentar-se amanhã à tarde para a revisão. Treinam individualmente, coisa leve, e recomeçam tudo amanhã, em ritmo forte.

Sabendo que o campeonato depende de uma vitória sôbre o Vasco, o Botafogo fará um grande esfôrço para que tudo recomece na estaca zero, a partir de sábado.

Guigue foi Homenageado e aplaudido

Antes da partida, entrou em campo o presidente da CBD, sr. João Havelange, logo seguido de M. Guigue, trajando calça cinza esporte e camisa azul com a bola do jôgo em baixo do braço, para receber a homenagem dos juizes brasileiros pela sua grande atuação na Copa do Mundo

Falou o presidente João Havelange, dirigindo-se ao árbitro francês. Em seguida, o presidente da FMF Antônio do Passo, Malcher e o próprio Guigue que, depois das homenagens e de se deixar fotografar com as equipes deu uma volta olímpica no Maracanã, sob estrondosa ovação da assistencia.

(Conclui na pág. 11)

Os gôls

BOTAFOGO 1 x 0 — Escanteio cobrado por Garrincha. Foi a Paulinho para cabecear, mas êste perdeu, e a bola foi dominada por Jadir, que, entretanto, confundindo-se com Joubert, acabou por cair, permitindo que Paulinho recuperasse a bola e, com um bico violentíssimo, marcasse o gol, sem que Pavão, dentro da meta, nada pudesse fazer.

FLAMENGO 1 x 1 — Aos 14 minutos, uma bola vinda da defesa do Flamengo, foi furada por Nilton Santos na intermediária, junto à linha lateral. Após ligeira confusão, Henrique, conseguindo dominar a bola, partiu como um raio, fechando para o gol e rumo à linha de fundo. Junto a esta, centrou rasteiro, e Dida, que também vinha em impressionante corrida, tendo-se antecipado à bola, puxou-a com o calcanhar, jogando-a às rêdes.

FLAMENGO 2 x 1 — Aos 38 minutos, ainda do primeiro tempo. Henrique, na intermediáriaí deu de calcanhar para Babá, abrindo-se um boqueirão pelo qual o extrema avançou até a linha de fundo, sem que Cacá o combatesse. Ali, Babá centrou com violência e, tendo Amauri bobeado, Luís Carlos entrou para marcar.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civel e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 8.º andar — sala 805 — Tel.: 23-0952 ou 38-7081

Dida: provei jogando que não sou covarde

— Sinto-me muito feliz com esta vitória e, especialmente, por ter marcado um gôl e, lutando machucado, ter concorrido para uma grande vitória do Flamengo, embora não possa ocultar minha tristeza pelo que se disse durante a semana a meu respeito — declarou o meia Dida, depois de haver liquidado o Botafogo, na última partida do ano.

Em seguida, ouvimos o dr. Paulo São Tiago, que endossou a palavra de Dida e declarou: "Posso afirmar à torcida rubronegra que o atacante Dida não fugiu do jôgo e que cumpriu fielmente minhas prescrições, até que se recuperou inteiramente e respondeu no campo".

CONTUSÃO NOVA

Adiantou ainda o dr. Paulo São Tiago que a contusão de Dida não tem relação com aquela que o impossibilitou de enfrentar o Vasco. Trata-se de uma nova distensão, coisa leve que não chega a preocupar.

O jogador deverá ser dispensado pela direção e, possivelmente, embarcará para Alagoas, para visitar seus parentes.

PAVAO EMBARCOU PARA SANTOS

No vestiário, ouvimos também o zagueiro Pavão. Depois de se demonstrar muito satisfeito com o resultado da partida, alegou que passou a semana na concentração, depois da derrota com o Vasco, havendo, por isso, solicitado licença para ir a Santos, devendo embarcar à meia-noite, o que sucedeu.

ALEGRIA INDISCRITÍVEL

O vestiário rubronegro apresentava o ambiente das grandes vitórias. Dirigentes, torcedores e jogadores abraçavam-se e sonhavam com uma nova oportunidade, dispondo-se a torcer sábado, pelo adversário que haviam derrotado, momentos antes.

DEQUINHA: ESTAMOS NO PAREO

— Esta vitória do Flamengo mostrou que a equipe está bem e que continuamos no páreo. Basta um descuido do Vasco, sábado, para que possamos, novamente, fazer as coisas com as nossas próprias fôrças. Particularmente, tenho muita esperança e confio nos meus companheiros. Se deixarem o Flamengo provará no campo que está credenciado a arrancar o título. (Dequinha).

HENRIQUE OFERECE A VITÓRIA

Henrique foi um dos maiores jogadores do Flamengo. Repetiu ontem a sua grande atuação da partida contra o Vasco da Gama, fechando o campeonato. Está em forma cintilante, o comandante rubronegro. Ainda no vestiário, cercado de admifadores e depois de receber os abraços dos dirigentes, Henrique declarou à reportagem:

— Eu aproveito para oferecer esta vitória a minha mãezinha. Sei que vocês escreverão minhas palavras e quero que ela saiba que estava pensando nela, antes de entrar no campo. Posso dizer ainda que há muito uma vitoria não me cabe tão bem, principalmente pelo que representa para a equipe, abatida com o último resultado, frente ao Vasco.

Bola PRA Frente

ARNO

JAIR (39) ANOS, EXEMPLO DE PROFISSIONAL

● Sul-americano à vista, o dr. Hilton Gosling já começa a pensar no "check-up" de saúde dos convocados, tal como ocorreu em relação à Copa do Mundo. Vai o médico da CBD submeter o plantel àquele mesmo teste, agora mais aperfeiçoado, realizado por trinta médicos de tôdas as especialidades que interessam diretamente à saúde dos jogadores.

— : —

● Ninguém sabe, mas aconteceu: a direção do Parque das Aguas, de Caxambu, negou ao Botafogo franquia para utilizar-se dos aparelhos de duchas, banheiras e massagens. A atitude surpreendente e antipática dos proprietários das águas deixou o povo e as autoridades de Caxambu indignados: o prefeito Paulo Melo, antecipando-se ao Botafogo, comunicou à direção da emprêsa que a Municipalidade se responsabilizava por tudo — e pagou, mesmo, o que os exploradores da água mineral cobraram por meia dúzia de banhos de duchas administrados ao time de Garrincha. Fora essa falta de atenção da emprêsa do sr. Gama Cruz, Caxambu dispensou ao Botafogo tôdas as atenções, valendo ainda destacar que com êsse gesto inamistoso, os arrendatários do Parque ampliaram ainda mais a área de antipatias que sua politica de desinterêsse pela vida de Caxambu tem contraido a cada dia junto a cada filho da terra.

Pelo gôsto do povo de Caxambu — isto o que sentimos, agora — o Govêrno não deveria prorrogar o contrato de exploração das águas, coisa que a emprêsa está pretendendo e pela qual já anda a mexer os pauzinhos. Quer prorrogar por mais 18 anos um contrato que só lhe é favorável e que não produz vantagem ou benefício algum para Caxambu e para o Estado.

● Pelé ganha oitenta mil cruzeiros por mês, mas só tem direito a ver, dessa fortuna, seis mil: o resto, o velho embolsa para garantir o futuro do dito Pelé.

Cabeça.

— : —

● Jair da Rosa Pinto, que dizem estar jogando muito bem, quer disputar uma vaga na seleção. Trinta e nove anos — eis aí um exemplo de amor à profissão. Jair jamais cometeu excessos, não bebe, não fuma, dorme cedo e treina regularmente.

O futebol dos sensatos, dos responsáveis, rende muito mais.

● Na véspera do primeiro treino do time do Botafogo em Caxambu, o ex-jogador Caxambu, que é lá figura popular e dos mais empolgados por futebol, procurou o técnico João Saldanha, oferecendo jogadores da terra para completar os 22. E fêz questão de chamar a atenção de Saldanha para um marcador sensacional:

— Você pode até observar o menino pra levar pro Rio — disse Caxambu.

— Que idade tem êle? — perguntou Saldanha.

— Vinte e dois anos, joga o fino, você vai ficar bem impressionado com êle.

— Que posição?

— Ele marca o ponta direita.

A essa altura, o técnico João Saldanha, pensando no Garrincha, aconselhou:

— Não, Caxambu, se o menino é teu protegido, não põe êle pra treinar contra o Botafogo, não.

E o garôto do Caxambu escapou de uma "fria".

Natal policial

O Natal do ano corrente foi o mais fértil em crimes de sangue, assaltos, roubos e tumulto no tráfego.

Dois homicídios mancharam o dia em que a cristandade festeja o nascimento do Filho de Deus, sendo um em Santa Cruz e o outro na Avenida Brasil.

No primeiro, um rapaz que pediu auxílio ao motorista de um caminhão comercial para ajudá-lo a retirar o cunhado que estava imprensado entre as ferragens de um carro que tombara espetacularmente, teve como resposta um tiro à queima-roupa, que o atingiu no lado esquerdo do peito, vindo a falecer quando era socorrido no Hospital Pedro II; no segundo, um operário, que tocava violão numa festa natalina, foi morto por violenta facada desferida nas costas.

Três assaltos aconteceram durante os festejos do Natal. Um foi praticado contra um guarda-noturno por três indivíduos que levaram os valores de propriedade da vítima, tomaram-lhe o revólver e o agrediram com a coronha da própria arma; o outro teve lugar na Rua Major Fonseca, durante o dia, contra três operários nordestinos que foram atacados por oito meliantes, os quais se apossaram do dinheiro e dos objetos de suas vítimas, tendo ferido uma delas com um tiro no braço; o terceiro foi exercitado contra uma mercearia por seis marginais que, armados de revólveres e facas, obrigaram o dono do estabelecimento a abrir o cofre e a lhes entregar a quantia de 30 mil cruzeiros que ali se encontravam.

Três estabelecimentos comerciais foram "visitados" por ladrões que usando chaves falsas, talhadeiras e outros acessórios conseguiram arrombar as portas roubando dinheiro e jóias, sendo que, em um dêles, se banquetearam comendo e bebendo à vontade, pois o local era um bar.

Dois grandes conflitos ocorreram na madrugada do dia de Natal tendo como consequência sete pessoas feridas das quais cinco com gravidade. Em um dêles, seus promotores se encontravam bastante alcoolisados e por isto acharam que deviam dirigir impropérios a todos os que passavam pelo cruzamento das Ruas Sibatã e Monsenhor Felix, em Rocha Miranda.

Um mecânico que dormia, após o almoço, sob o carro que estava consertando teve as vestes embebidas em gasolina por dois indivíduos que depois atearam-lhe fogo, sofrendo queimaduras dos primeiro, segundo e terceiros graus.

O tráfego durante o dia 24 foi a coisa mais tumultuada que até hoje se viu. Engarrafamento em todos os sentidos, barburdia geral, buzina de enlouquecer, choques de veículos, desentendimentos entre motoristas e pedestres, verdadeira anarquia. Nenhum policial para manter a ordem.

Por sua vez nenhum dos homicidas, assaltantes, desordeiros e ladrões foi prêso no momento justo.

Êste o panorama policial do Natal. Duas conclusões se impõem: ou falência da ação policial preventiva ou transformação do Natal, de festa cristã, em motivo para práticas criminais.

Rimbaúba

Obstrução intestinal e não espancamento

Alegando ter sido espancado pela Polícia do 24.º DP, José Umberine dos Santos deu entrada, ontem, no Hospital Carlos Chagas, queixando-se de fortes dôres intestinais. Levado para a sala de operações, o médico que, momentos depois teve de fazer a intervenção cirúrgica diagnosticou que seu mal não foi causado por espancamento, mas sim por obstrução intestinal, mal muito comum.

José declarou que, na véspera de Natal, sob efeito de bebidas alcoólicas, foi levado para o distrito, onde o espancaram e perdeu todo seu dinheiro, Cr$ 2.100. Ficou constatado, no entanto, que não lhe tomaram dinheiro. Êle passou um recibo para o comissário de serviço, afirmando que entregou aquela quantia para ser guardada.

ASSALTO

Sua prisão em Madureira não foi por causa de embriaguês, apenas, mas sim por um caso anterior, que agravou o segundo. No dia 18, havia tentado roubar a bôlsa de uma senhora. Não conseguiu, sendo prêso. A vítima não quis dar queixa pois êle já fôra muito espancado por populares, pelo que o comissário mandou soltá-lo. No dia 24, estando embriagado, foi levado para o 24.º DP, onde ficou detido, ocasião em que, diz, terem lhe espancado e tomado seu dinheiro. Só após a operação o dr Caparica poderá confirmar seu diagnóstico sabendo-se assim se as dôres que José sente são causadas por espancamento ou por obstrução intestinal.

TIROTEIO COM BANDIDOS EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asp-DC) — Cêrca das 22,15 horas de ontem policiais e ladrões empenharam-se num cerrado tiroteio, no bairro de Vila Maria. Um dos bandidos tombou ferido, outro foi prêso e dois conseguiram escapar.

Segundo a Polícia trata-se de remanescentes da quadrilha de Jorginho, que continuam em liberdade. Poucas horas antes da ocorrência os marginais haviam roubado o operário Diógenes Guiterrez.

FUGIRAM DO CERCO

Após ter sido alimpos pelos assaltantes, que lhe levaram um relógio, um anel e algum dinheiro o trabalhador Diógenes se encontrou em plena rua de Vila Maria, motivo pelo qual resolveu queixar-se à Polícia. Imediatamente duas viaturas se dirigiram ao local indicado. Os investigadores reconheceram logo os meliantes e iniciou-se o tiroteio. Os ladrões, porém, sacando de suas armas, começaram a disparar contra os policiais, enquanto êstes faziam o mesmo. O bandido Fernando Pereira dos Santos, surpreendido de mais perto, não pôde escapar, sendo prêso. Um seu companheiro ainda não identificado tombou ferido, e foi levado para o Hospital das Clínicas.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

GOIÂNIA — GOIÁS

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ

Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros

ESTÚDIOS:

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

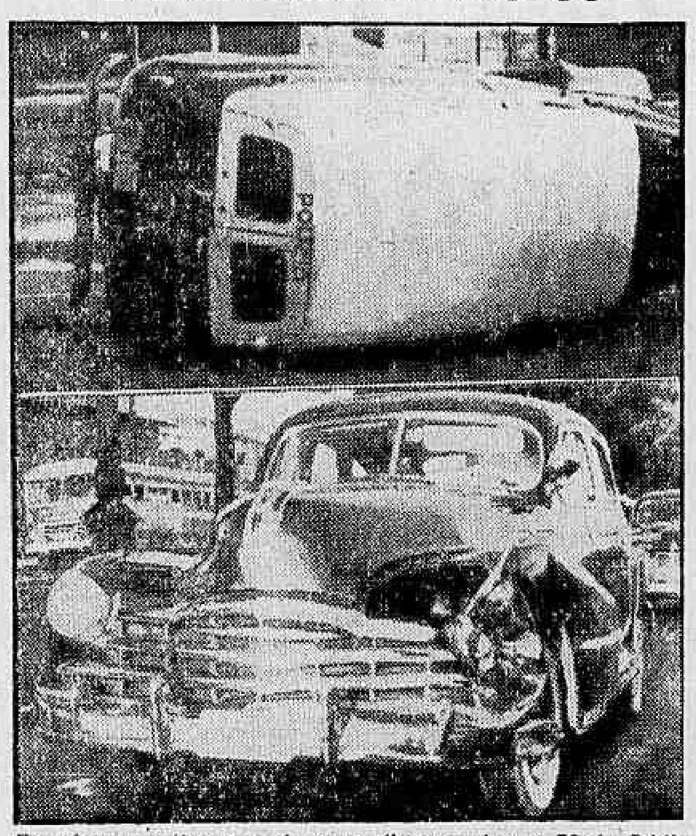
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

RADIOPATRULHA CAPOTOU



Em cima um flagrante de como ficou a viatura 73 da Rádiopatrulha, após ter sido abalroada pelo automóvel particular (embaixo) chapa 3-69-17, cujo motorista foi prêso em flagrante por dois marujos. A RP depois da colisão derrapou e capotou, resultando sair ferido o guarda-civil que a comandava

Consultório furtado ontem na Cinelândia

Policiais do 5.º Distrito estão empenhados em localizar os ladrões que assaltaram, na madrugada de ontem, o consultório do dentista Jorge da Silva Giesta, na Rua Francisco Serrador n.º 90, sala 304, na Cinelândia, roubando dali objetos avaliados em quase Cr$ 30 mil.

Em face das características em que o assalto foi perpetrado, suspeitam as autoridades que o mesmo tenha sido praticado por alguns dos empregados do serviço de conservação daquele prédio, havendo ainda a suspeita de que se trate de uma quadrilha de delinquentes juvenis.

JANELA ARROMBADA

Nos primeiros minutos de ontem, ao retornar com sua família ao seu consultório, o dentista Jorge da Silva Giesta notou que a janela estava entre-aberta, com a fechadura arrombada. Imediatamente, comunicou o fato à Torre da Rádiopatrulha, comparecendo uma viatura ao local. Constatado o assalto, os patrulheiros dirigiram-se à Delegacia do 5º Distrito, onde comunicaram a ocorrência ao comissário Petra de Melo, tendo esta autoridade rumado para o consultório do dentista.

Depois de realizadas as primeiras sindicâncias, apurou o comissário que os meliantes utilizaram-se das saliências existentes na lixeira do edifício para galgarem a parede e chegarem à janela da sala 304, acreditando-se que os mesmos, se estranhos ao serviço administrativo do prédio, tenham entrado antes da porta principal e única ter sido fechada, às 22 horas.

Foi solicitada a colaboração dos peritos do Instituto de Criminalística que, confirmaram o arrombamento e comentaram as características do assalto com o comissário Petra de Melo. Ficou constatado que os assaltantes roubaram uma mala, um rádio uma caneta de luxo, um aparelho dentário, diversas camisas e meias do dentista, além da importância de Cr$ 1.400,00.

POLÍCIA INVESTIGA

Feito o registro e levado o fato ao conhecimento do delegado Carlos Navarro de Andrade, êste determinou que seus comandados iniciassem imediatas diligências a fim de localizar e identificar os autores do assalto.

Devido à facilidade com que agiram os assaltantes, tendo êles, inclusive, saído pela porta principal do prédio carregando a mala contendo os objetos roubados, sem que fossem notados, suspeita a Polícia que os autores do assalto sejam, possivelmente elementos ligados ao serviço de conservação das dependências do edifício.

Existe também a suspeita de que o assalto tenha sido perpetrado por uma quadrilha de delinquente e juvenis que vem agindo nas casas comerciais da Cinelândia, roubando e assaltando-as, e que fazem «ponto» no Largo da Lapa.

Todos os empregados do prédio devem ter sido interrogados na tarde de ontem.

Ao que apurou a nossa reportagem, êste foi o segundo assalto levado a efeito nas mesmas condições, no prédio 90 da Rua Francisco Serrador. O primeiro foi realizado na sala 1.001 quando os assaltantes retiraram dali grande quantidade em dinheiro.

Italiano casou-se com três mulheres

MILÃO, dezembro (ANSA-DC) — Um Oficial de Justiça, com ordens da Procuradoria da República, intimou, nesta Capital, o sr. Remo G. para responder a um processo em que é acusado de ter casado em 1933, com Marina B., em Milão, em 1943, com Madalena C. e em 1944 com Helena S., na Grécia.

Segundo foi apurado, o sr. Remo, depois de casar-se com Marina B., com a qual teve dois filhos, foi mobilizado pelo Exército, em 1940, para ir lutar na Albânia. Devido a uma série de contingências, durante a guerra, casou-se outras duas vêzes, sendo agora processado por sua última espôsa, a grega Helena S.

PRIMEIRO

O sr. Remo, atualmente com 45 anos, nasceu em Milão onde conheceu, em 1932 a senhorita Marina B., com a qual se casou em 1933. Dessa união tiveram dois filhos. Quando estourou a II Grande Guerra Remo foi mobilizado para ir combater na Albânia, onde ficou até o armistício. No dia 8 de setembro de 1943, já na Grécia e na impossibilidade de voltar à Pátria êle se refugiou em casa de uns patriotas gregos a fim de fugir aos comandos alemães que então caçavam os soldados italianos dispersos.

SEGUNDO

Aí ficou escondido, até que no dia 12 de setembro do mesmo ano casou-se com a filha de seus hóspedes, Madalena C., à qual nada relatou sôbre seu casamento anterior na Itália.

Alguns meses mais tarde os alemães descobriram seu esconderijo e para lá se dirigiram a fim de prender Remo. Êle sabendo disso imediatamente empreendeu a fuga, não evitando que sua mulher fôsse presa e fuzilada como espiã.

Prosseguindo sua fuga, Remo conseguiu refúgio na casa de uma mulher ateniense, Helena S., com a qual veio a se casar no dia 17 de junho de 1944 de acôrdo com o rito grego. Um ano mais tarde, tendo terminado a guerra, Remo, abandonando sua última espôsa escapou da Grécia e foi para a Itália reunir-se à família legítima.

Desta época para cá, já com a família verdadeira, êle vinha vivendo tranquilamente, até que recebeu a intimação da Procuradoria da República, pois Helena, que não o esquecera, comunicara à Embaixada italiana na Grécia, de que fôra abandonada por êle.

AFOGADOS DOIS ARTISTAS DE RÁDIO

SÃO PAULO, 27 (Asap-DC) — O cantor de rádio Pedro Batista e o sanfoneiro Ivanir Verdinessi morreram afogados, na tarde de ontem, quando tomavam banho de mar na praia de Guarujá em Santos; os corpos encontrados horas depois boiando, foram removidos para o Instituto Médico Legal.

O cantor Pedro Batista fôra amigo de infância do falecido cantor Almir Ribeiro, cuja morte ocorreu em idênticas circunstâncias nas águas de uma praia do Uruguai, onde êle se banhava durante a sua viagem artística àquele país.

Automóvel particular bate em RP: um ferido

A viatura 73 da Radiopatrulha, dirigida pelo motorista Airton de Carvalho Azevedo, do DFSP, e comandada pelo guarda-civil João Batista Filho, ao ser "fechada", na tarde de ontem, pelo automóvel particular chapa DF 3-69-17, quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Visconde Duprat, colidiu com o mesmo e capotou, resultando sair ferido o policial que a conduzia.

Na ocasião do acidente a viatura 73 da Radiopatrulha regressava de uma ocorrência (choque de caminhões na Rua Barão de Petrópolis) e seu motor estava apresentando defeito. O motorista do auto particular, causador do desastre, foi prêso em flagrante por dois marujos e levado à Delegacia do 13.º Distrito. O comissário Sadi recusou-se a declinar seu nome à reportagem.

CHOQUE DE CAMINHÕES

Por volta das 11,30 horas de ontem a viatura 73 recebeu o comunicado da Torre da Radiopatrulha para se dirigir à Rua Barão de Petrópolis, próximo ao número 673, onde havia uma colisão de veículos. Os caminhões de chapa 60-28-87, dirigido por Pedro Carcoreva Filho, e o de chapa 7-44-65, cujo motorista se evadiu, haviam batido, ficando ferido o ajudante do primeiro carro, Sebastião Santiago, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

Como a viatura 73 estivesse enguiçando muito, seu motorista Airton de Carvalho Azevedo e seu comandante, o guarda civil João Batista Filho, só às 16,25 horas puderam encerrar a ocorrência na Delegacia do 14.º Distrito em cuja jurisdição se verificou o acidente, tendo o comissário providenciado a remoção dos veículos para o depósito da Inspetoria.

Algumas ruas adiante do Distrito a viatura voltou a enguiçar, tendo o policial que a comandava se comunicado com o Sub-Chefe "A" Marcelo, de serviço na Tôrre da Radiopatrulha. Um tintureiro empurrou a viatura, e o motor pegou. Dirigiam-se os policiais para a Praça da Bandeira, a fim de recolherem o veículo, quando, ao dobrarem a Rua Visconde Duprat, para entrar na Avenida Presidente Vargas, foram violentamente abalroados pelo carro particular chapa 3-69-17, cujo motorista só estacionou-o 50 metros adiante, por ter sido detido por dois marujos.

Com a violência do choque, (o auto particular avançou o sinal) a viatura policial capotou, resultando ferir o motorista Airton. Populares ajudaram os policiais a se retirarem do interior da patrulha 73, que de rodas para cima, ficou parcialmente destruída.

AMBULÂNCIA SOCORREU

Naquela ocasião, passava pelo local uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, que fôra recolher o português Joaquim Teixeira (50 anos, Rua Francisco Eugênio) ferido no caminhão em que viajava, chapa 6-46-19, quando êste bateu num poste em frente ao número 264. Vendo a aglomeração, o médico mandou que o motorista fizesse a volta e se dirigisse para o local em que estava a RP.

Ali prestou socorros ao motorista do DFSP e o conduziu ao Hospital Sousa Aguiar, onde êle foi, imediatamente, submetido a exames de Raios-X, permanecendo internado em estado de choque, com suspeita de fratura do crânio, costelas e braço direito.

O guarda civil João Batista sofreu um corte na mão direita, sendo medicado. Depois dirigiu-se à Delegacia do 13º Distrito, a fim de prestar depoimento.

NÃO DEU O NOME

O motorista do auto causador do acidente foi levado à presença do comissário Sadi, que registrou a ocorrência, recusando-se a declinar o seu nome.

As autoridades estão também investigando a denúncia de uma testemunha que, segundo afirma, o ônibus de chapa DF 8-31-28, número de ordem 71-89, teria tido, também, culpa no acidente.

Ao marujo Francisco Venâncio foi dada a incumbência, por um major do Exército, de vigiar o auto particular que motivou o acidente, depois de ter sido o seu motorista transportado para a Delegacia.

CEGO FALSO CONFERIA AS FICHAS

FORTALEZA, 27 (Asp-DC) — Foi prêso nesta capital o mendigo José Rodrigues da Silva, cego de nascença, que há muito vinha explorando a caridade pública. A prisão ocorreu quando José conferia umas fichas que havia ganho em um jôgo de roleta, no Arraial Moura Brasil.

Há muito José Rodrigues era seguido por um investigador que não acreditava ser êle cego de nascença, como alegava. Ao ver José jogando roleta, conferindo suas fichas, o investigador prendeu-o.

INTERESTADUAL

Além de Fortaleza José Rodrigues já agiu em Belém do Pará, também como vítima de cegueira, porém foi descoberto e expulso do Estado.

Policiais dão almôço e Kruel paga conta

Ao ser homenageado ontem, num banquete de 150 talheres, realizado no restaurante "Au Bon Gournet", por seus subordinados das diversas delegacias, o general Amauri Kruel decidiu inverter o sentido da homenagem, oferecendo a festa àqueles que o convidaram, e pagou a conta.

Na ocasião, falou, além do Chefe de Polícia, o delegado Fernando Bastos Ribeiro, que exaltou a atuação do general Kruel à frente da Polícia do Distrito Federal, e agradeceu o gesto que teve em homenageá-los.

PAGOU AS DESPESAS

No almôço, que se prolongou das 13 às 15 horas, os funcionários policiais aproveitaram a oportunidade para rememorar os mais importantes fatos ocorridos em suas respectivas delegacias, no decorrer de 1958.

Em seu discurso, feito logo depois que êle e os demais tomaram lugar à mesa, afirmou o general Kruel que eram seus companheiros os convidados, e não êle, uma vez que unicamente à colaboração dos seus subordinados devia todos os êxitos da repartição que dirige. Desejando um Feliz Ano Novo aos policiais ali reunidos, expressou também o desejo de que em 1959 reine na Polícia do Distrito Federal o mesmo espírito de cooperação assinalado êste ano.

Ao ser apresentada pelo garçon a conta do almôço que lhe seria oferecido, o Chefe de Polícia apressou-se em tomá-la e pagar dizendo: «No ano passado foram vocês que me homenagearam, portanto, chegou a minha vez de agradecer».

POLÍCIA (de todo o mundo)

MADRI: INSPETOR DE POLÍCIA EXECUTADO

FRACASSOU NO ASSALTO

Foi executado, ontem, no "garrote vil", na prisão madrilenha de Carabanchel, o inspetor de polícia Antônio Campos Tejan, que a 19 do corrente tentou um assalto a mão armada que lhe devia proporcionar 3 milhões de pesetas.

Sua espôsa, Perfecta, que havia sido sua cúmplice no assalto, durante o qual foi abatido um funcionário do Ministério do Ar, teve a sua pena comutada em prisão perpétua, por decisão do Chefe do Estado espanhol. (FP-DC)

S. FRANCISCO: Incêndio no carroussel

Um espetacular incêndio causou danos no valor de 250 mil dólares (Cr$ 32 milhões) a um carroussel e outros equipamentos de diversões à noite passada, num parque de São Francisco, na Califórnia.

O total de danos se elevou a 400 mil dólares (Cr$ 52 milhões), em face da destruição de um edifício. 150 bombeiros com 40 unidades lutaram contra as chamas durante várias horas. 3 bombeiros sofreram ferimentos leves.

LA PAZ: Inundação mata

Trinta e cinco pessoas morreram, ontem, numa inundação em Charagua, província de Santa Cruz, na Bolívia. O número de vítimas supera 100. O Presidente da República compareceu ao local da tragédia. (UPI-DC)

BERLIM: Caiu no declive

Cinco pessoas morreram quando um automóvel depois de capotar, caiu num declive perto de Kriebethal na Alemanha Oriental.

Somente o motorista do carro escapou com vida do acidente. A informação diz que o mesmo se achava embriagado. Dentre os mortos figura uma criança de 5 anos.

CHICAGO: Mortos no Natal

Ao amanhecer do sábado, elevava-se a 342 o número de mortos em acidentes de tráfego nos Estados Unidos. Com o aumento da cifra oficial o número de pessoas mortas nas férias de Natal excederá à estimativa de 620 feita pelo Conselho Nacional de Segurança.

O cômputo dos mortos começou às 18 horas de quarta-feira e deverá terminar hoje, com os informes enviados de todo o país. (USIS)

TÓQUIO: Violentou 31

Por ter violentado 31 moças e assassinado uma delas, o operário Jiro Aasada de 34 anos, foi condenado à morte, anteontem, por um Tribunal de Tóquio. (UPI-DC)

AUBURN: Morreram nove

Nove pessoas morreram queimadas, ontem, em consequência de um incêndio irrompido numa fazenda situada nos arredores de Auburn (Estado de Washington) (FP-DC)

MADRI: "Águas Muertas"

Cinco operários morreram e outros seis ficaram feridos ontem, em consequência da explosão de uma carga de dinamite durante os trabalhos de construção de um túnel na localidade de "Aguas Muertas", nas proximidades de Madri (FP-DC)

"CONTO" DAS CESTAS DE NORTE A SUL

Notícias procedentes de São Paulo informam que se tornou verdadeiro "conto do vigário" o comércio de cestas de Natal, naquele Estado. A firma "Mercantil Lar Feliz Ltda", assim como sua filial de Salvador, foram as que mais se destacaram no conto.

Desde a antevéspera do Natal que a "Mercantil Lar Feliz" vinha dando desculpas a seus fregueses, alegando falta de condução. No dia 25, afixou o seguinte aviso na porta a firma: "Não nos responsabilizamos pelas cestas que não foram entregues até à presente data, pelo acúmulo de serviço, bem como pela falta de condução".

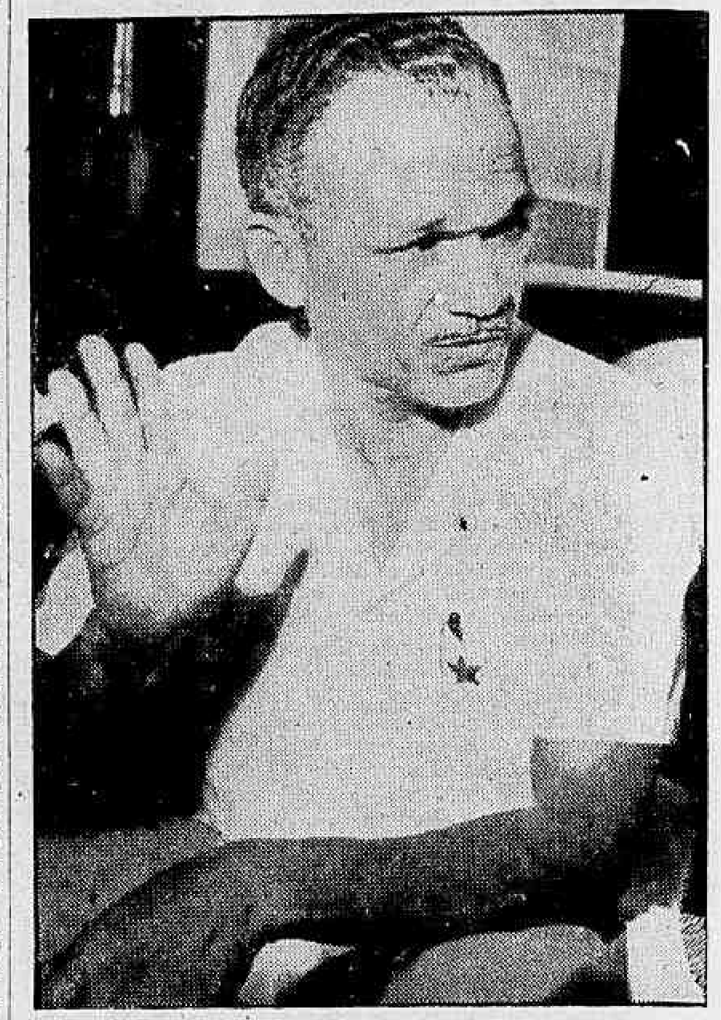
RECLAMAÇÕES

A seguir, a firma informava que quaisquer reclamações deveriam ser feitas no escritório central da firma, na Estrada Gangaíba, 275. Os compradores foram até no local e não encontraram os responsáveis, que até agora estão foragidos.

DEPREDAÇÃO

A firma "Souefrnan Representações", de Salvador, estêve sob ameaça de ser depredada por compradores e cestas e Natal, que não receberam a mercadoria comprada. Foi necessária a intervenção da polícia para acalmar os ânimos. Explicando-se, os responsáveis pela citada firma publicaram nota em jornais baianos, alegando não ter recebido as cestas da "Mercantil Lar Feliz". Só em Salvador os prejuízos sobem a Cr$ 300 milhões.

PENA: 60 ANOS



Condenado a 60 anos de prisão, dos quais já cumpriu 15 na Penitenciária Prof. "Lemos de Brito", Luís Gonzaga da Silva contou sua história ao repórter

CONDENADOS CONTAM SUA VIDA (1)

Criminoso de 53 anos passará 60 na cela

Reportagem de FERNANDO PRESÍDIO, com foto de RUFINO BORBA — (Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Luís Gonzaga da Silva, que tem 53 anos, dos quais 15 foram passados na cela 40, primeira galeria do terceiro pavilhão da Penitenciária Professor Lemos de Brito, é um dos seus mais antigos detentos e está condenado a 60 anos de prisão. Fêz do seu cubículo o seu mundo e das grades os confins da sua existência. Julga-se um morto-vivo.

Ao iniciar a história da sua vida, disse êle ao repórter: "A miséria em que vivia e o sofrimento de ver meus cinco filhos passando fome fizeram de mim um criminoso, assaltante dos subúrbios da Central do Brasil, onde, durante 17 anos, trabalhei honestamente, como foguista. Matei dois homens, mas estou pagando por um crime que não cometi".

VEIO TENTAR A VIDA NO RIO

Nasceu Luís em 1905, na cidade de Maceió. Ao completar 17 anos despediu-se de seus pais e veio tentar a vida na Capital da República. Com pouco dinheiro no bolso Luís chegou ao Rio e hospedou-se numa pensão. Como o dinheiro tivesse acabado, êle deixou a pensão e foi para Niterói, a fim de ali conseguir um emprêgo, porém como estivesse na época de sentar praça, lhe foi difícil consegui-lo.

Em 1928 Luís alistou-se na Polícia Militar do Estado do Rio, tendo certa noite conhecido uma mulher de péssimos antecedentes por quem se apaixonou. Na Polícia Militar, conheceu seu colega de farda Cleber Moura, vindo a saber mais tarde que êle também conhecia aquela mulher. Numa manhã, os dois se encontraram na casa dela e, Luís, tomado de forte ciume sacou de sua arma e matou Cleber com todos os tiros de seu revólver.

Receoso de que algo lhe fôsse acontecer, Luís desertou da Polícia Militar e foi homiziar-se na cidade mineira de Montes Claros. Ali iniciou nova vida exercendo as funções de pintor de paredes. Mas passou a ser perseguido pelo criminoso Heitor Antônio de Oliveira, a quem passou a dedicar profundo ódio.

Mudando-se depois para a cidade de Diamantina, Luís encontrou-se um dia com Heitor. Discutiram e êste deu-lhe uma facada no abdome. Ensanguentado Luís voltou a fazer uso de seu revólver e assassinou-o a tiros, indo apresentar-se ao delegado daquela localidade.

Apesar de seu crime ter sido perpetrado em legítima defesa, como êle próprio conta, Luís foi levado a julgamento. Os jurados, entre os quais o patrão de Heitor, o condenaram a cumprir a pena de 30 anos de prisão. Por três vêzes, os advogados de Luís apelaram e, em tôdas as ocasiões foi sua pena confirmada.

TORNOU-SE ASSALTANTE

Estava já há alguns dias no xadrez da Delegacia de Diamantina, aguardando a sua remoção para a Penitenciária Estadual de Minas Gerais, quando se aproveitou de um descuido dos guardas e se evadiu, retornando ao Rio.

Aqui, empregou-se na Estrada de Ferro Central do Brasil, passando logo após a exercer as funções de foguista em algumas das famosas "Marias Fumaças". Meses depois conheceu uma jovem e com se amasiou. Da união nasceram cinco filhos.

Ganhando apenas Cr$ 8 por dia, Luís aos poucos passou a viver na miséria, com seus filhos, passando fome e sua amante implorando de porta em porta um prato de comida. Morava em Coelho Neto e ali conheceu Délcio Alves do Nascimento. Ambos viviam o mesmo drama. Resolveram pôr fim nos seus problemas e se uniram, formando uma quadrilha de assaltantes. Luís deixou a Central do Brasil e os dois começaram a assaltar tôdas as pessoas que encontrassem nos subúrbios servidos por aquela ferrovia. Os filhos de ambos passaram a ter o que comer. Com as autoridades policiais dos 19º, 22º, 23º, 24º e 25º Distritos procurando-os, Luís e Délcio sempre procurando-os, Luís e Délcio sempre conseguiam ludibriá-las.

No dia 12 de outubro de 1943, o dono de uma olaria foi assassinado, nas proximidades da casa de Luís, em Coelho Neto. Iniciadas as diligências policiais no sentido de identificar o autor do crime, apurou a polícia que Luís havia trabalhado durante seis dias na olaria, fato por que o prenderam. Recolhido ao xadrez do 24º Distrito, Luís foi inocentado. Porém, no dia em que ia ser posto em liberdade, o guarda civil de prontidão naquela delegacia, o reconheceu como o assassino do soldado Cleber de Moura, de quem também foi colega de farda. O fato foi levado ao conhecimento do delegado distrital e êle solicitou informações da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, recebendo como resposta que o crime de Luís já havia sido prescrito.

CONDENADO A 60 ANOS

Segundo a narração de Luís, êle foi levado então à presença do delegado Silvio Terra, que lhe afirmou que iria mostrar como fôra êle o matador do dono da olaria. Denunciado à Justiça foi marcada a data do julgamento. Dias antes Luís foi levado ao gabinete do juiz titular da Vara Criminal por onde corria o seu processo. Contou ao magistrado que êle não havia matado o dono da olaria e que o verdadeiro assassino era o próprio irmão da vítima, de nome Ricardo. Êste vendera tôdas as suas propriedades e fugira para Portugal dias após o crime. O Juiz disse-lhe que, caso êle trouxesse uma testemunha de que se encontrava em casa na ocasião do crime, o absolveria. Ninguém quis servir de testemunha e êle foi levado a julgamento.

Um vagabundo e punguista de trens, vestido com uma túnica de colegial, que lhe foi dada (como confessou Luís), pelo delegado Silvio Terra, se apresentou como testemunha ocular do crime e apontou-o como o possível criminoso. Acabado o julgamento Luís estava condenado a cumprir a pena de 21 anos de prisão. Seus advogados apelaram e a pena foi reduzida para 16 anos que, juntada às condenações de seus inúmeros assaltos, somou a pena de 60 anos de reclusão.

MORTO-VIVO

Recolhido à Penitenciária Professor Lemos de Brito em 1943, Luís foi conduzido à cela 40, primeira galeria do terceiro pavilhão daquela Casa de Correção, vindo a conseguir [illegible] uma estrêla verde como sinal de bom comportamento [illegible] que Luís exerce as funções de alfaiate, na Penitenciária [illegible]

Com 45 anos de prisão [illegible] por cumprir, Luís [illegible] ao repórter do D[illegible] um morto-vivo, fazendo [illegible] cela o seu mundo [illegible] o confim de sua existência. Délcio seu antigo companheiro de assaltos, também foi prêso e condenado, sendo levado para a Ilha Grande, onde, anos depois, foi misteriosamente assassinado.

ATROPELAMENTO

O operário Bernardino Perrot, quando tentava atravessar, ontem à tarde, a Rua dos Diamantes, esquina com a Praça das Esmeraldas, foi atropelado pelo lotação da Linha Santa Teresa-Inhaúma, número de ordem 800, chapa 5-78-98, dirigido por Clóvis Lindolfo Martins, que fugiu imprimindo mais velocidade ao veículo.

Bernardino, com fratura do crânio, traumatismo encefálico craniano, contusões e escoriações generalizadas, foi levado para o Hospital Carlos Chagas em estado de coma, onde ficou internado. O Comissário do 24º DP registrou o fato.

CAIU DO TREM

O colegial Paulo Barbosa Filho, de 14 anos, viajando como pingente num trem elétrico, quando a composição passava pela estação de Benito Ribeiro, perdeu o equilíbrio e caiu. Em estado de coma o menor foi levado ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. As autoridades do 25.º DP tomaram conhecimento do fato.

PAULO JUVENAL

ADVOCACIA CRIMINAL

Rua Senador Dantas, 45-B

Sala 410 — Tel.: 22-2741

Diàriamente das 10 às 11 hs

CARNAVAL

Prefeito dará chave ao Rei Momo dia 31

O prefeito Sá Freire Alvim entregará ao Rei Momo, I e Único as chaves da Cidade no próximo dia 31, em uma cerimônia a ser realizada em palanque armado na Cinelândia, bem em frente ao Teatro Municipal, e na presença de milhares de súditos da folia.

O Rei Momo sairá às 21 horas do dia 31 da redação do DIARIO CARIOCA, e tomará sua carruagem na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, dirigindo-se, então, à Cinelândia, para a solenidade de entrega da Chave da Cidade, e depois percorrerá a Av. Rio Branco e irá à TV-Tupi, à Exposição Nacional da UNE e ao Clube Tenentes do Diabo.

EM PREPARATIVOS

Ontem o Rei desenvolveu grandes atividades, desde cedo, pois estêve no Departamento de Turismo e Certames da PDF, tratando com seu diretor sr. Abellard França, dos detalhes das festividades do próximo dia 31, inclusive sôbre carruagem e vestimenta do Rei, coisas que preocupam bastante o diretor de Turismo.

A CARRUAGEM

No Maracanãzinho o maquinista da PDF, Raul Sampaio, auxiliado por João Dutra e Orlando da Costa Prazim prepara o grande carro alegórico que conduzirá o Rei Momo no dia 31. O carro, idealizado pelo pintor Silvio Pinto contará com baianas, malandros e bonecos representando os diversos clubes carnavalescos, e será conduzido por um trator.

NA CAPFESP

O Rei aproveitou a ida ao Estádio Gilberto Cardoso para uma visita à festa que ali a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Serviços Públicos (CAPFESP) do Distrito Federal ofereceu aos filhos dos pensionistas. O presidente daquele órgão, sr. Valdemar Rodrigues da Silva e outros diretores proporcionaram à petizada momentos de intensa alegria, distribuindo presentes e promovendo a apresentação de números acrobáticos dos conhecidos Carequinha e Zumbi, e diversos rapazes e moças bem treinados.

TRATAMENTO

Sua Majestade já começou a desenvolver intensa atividade neste período pré-carnavalesco. A saúde e a boa disposição do Rei no entanto, não são esquecidos e suculentas refeições e selecionadas bebidas são postas à disposição de Sua Majestade no Restaurante Milano - Rua Marangupe, 32, onde há 15 anos Ali Babá faz suas refeições servido pelo Roberto "Papa" (o outro garção, Joaquim, tem vontade de substituí-lo), sob a supervisão dos sócios da casa, srs. Antônio Cittadino e Paulo Novello, que garantem haver o Rei Momo engordado com a boa comida do Milano.

ORDEM DO REI

Momo concitou a todos os foliões para a grande concentração do dia 31 na Avenida Rio Branco. Pede muita animação até quarta-feira de cinzas. Seu secretário, Fernando Braga já mandou confeccionar dísticos com o "slogan" do Rei: "um esfôrço maior por um carnaval melhor".

"SENHOR"

(Samba de J. G. Riroca — Gravado por Osvaldo Silva)

Senhor
Que será de mim
Se ela não voltar
Qual será meu fim

Sem ela
Não posso aguentar
Nem mais um minuto
Desde que ela partiu
Tenho a alma de luto
No dia em que ela voltar
Eu darei uma festa
Mesmo sabendo que ela
No fundo não presta.

CARNAVAL DA UNE SERÁ NA RUA PASSEIO

A União Nacional dos Estudantes promoverá, no próximo dia 31, no antigo Museu de Cêra, na Rua do Passeio, 84, um grande baile de "reveillon", para o qual conta com a presença de S. M. Rei Momo I e Único e duas orquestras, sob a batuta do maestro Pará.

Durante o mês de janeiro até o carnaval, a UNE realizará uma série de bailes pré-carnavalescos, às feiras, sábados e domingos, no mesmo salão, ricamente ornamentado pelo pintor Silvio Pinto.

OS CONVITES

Os ingressos e as reservas de mesas deverão ser procurados com a Comissão Organizadora, na Rua do Passeio, 84.

GLÓRIA NÃO DARÁ BAILE NO SÁBADO

O Hotel Glória não mais dará o baile de sábado de carnaval, realize ou não o Copacabana Palace a sua tradicional festa naquela data.

Acha o diretor do Glória, sr. Eduardo Tapajós, que o baile feito em substituição ao do "Copa" não correspondeu à expectativa, causando, inclusive sérios prejuízos ao hotel.

OUTRAS FESTAS

O Hotel Glória, entretanto, no entanto os bailes dos Artistas da Standard e do Atlantic, tradicionalmente já realizados, a partir de amanhã serão iniciados os "pré-carnavais" para o famoso Baile dos Artistas.

NOTICIÁRIO

Todo o noticiário sôbre carnaval deverá ser dirigido ao nosso redator Antônio Frejat, a quem está afeta esta Secção.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Gandhi, 2, EDIFICIO ODEON — AND. S. 42.
Terças e Sextas das [illegible] horas

CARNAVAL TERÁ EM 1959 SUA RAINHA ELEITA

Prosseguem, em ambiente de grande expectativa, as preliminares para a disputa do sensacional certame promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1959".

Tôdas as providências estão sendo tomadas pela diretoria da prestigiosa entidade para o completo êxito êsse tradicional concurso, tudo indicando que o mesmo deverá superar o êxito dos anos anteriores.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições ainda continuam abertas na secretaria da ACC, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, sendo as candidatas atendidas no horário de 12 às 19 horas, diàriamente.

Tricolores preparam-se para seguir

Embora ainda não tenha recebido a confirmação dos jogos, o Fluminense prepara-se para embarcar para Recife e Salvador no próximo dia 3.

Ontem, os tricolores exercitaram-se realizando apenas individual e ligeiro contato com a pelota a fim de manter a forma para a excursão ao Nordeste.

APRESENTAÇÃO

Às 9 horas, os jogadores apresentaram-se ao técnico Zezé Moreira, depois de rápida licença que tiveram para passar o Natal junto às suas famílias.

O técnico reuniu os jogadores no centro do gramado e deu início ao programa de treinamento para a excursão.

GIRO PELAS AMÉRICAS

Após essa "tournée" o Fluminense seguirá para uma temporada pelas Américas do Sul e Central, faltando apenas conhecer o roteiro dos jogos.

UM PROGRAMA

Hoje os sócios do Clube dos Independentes terão um grande programa, como em todos os domingos: almôço, seguido de grande festa carnavalesca. Os Independentes brincam às terças-feiras, aos sábados e aos domingos.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosario, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

LOIDE ARGENTINA (Cargueiro) vg. 161 — IDA
Saira a 30 do corrente, para: São Luiz e Belem

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Saira a 3 de janeiro, para: Vitoria — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Malaga — Barcelona — Marselha — Nápoles e Genova.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local

LOIDE NICARAGUA
Saira a 3 de janeiro para: Vitoria — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Saira a 7 de janeiro, para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova York.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Saira a 6 de janeiro, para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova York.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Loteria . . .

dade nem para os apostadores".

— "A Loteria Esportiva — prosseguiu o entrevistado — enriquecerá centenas de pessoas, criará fortunas. Em seu aspecto esportivo a loteria beneficiará os esportes amadoristas e aumentará a renda dos clubes. Também os jogadores profissionais serão beneficiados, pois os clubes ganhando mais poderão pagar mais. O aumento de salários, por sua vez, determinará o fim do êxodo de jogadores nacionais para o estrangeiro, pois seus clubes poderão cobrir as propostas dos clubes espanhóis e italianos. Para concluir, devo dizer que sou um entusiasta da loteria esportiva".

Falta um . . .

várias vêzes, a Fortaleza de São Sebastião contava com cinco canhões; o reduto de São Januário, 11, e o de Santa Luzia, 5, todos no Morro do Castelo. Nesse ano houve a invasão do almirante francês Duclerc, tendo as fortalezas do morro colaborado na defesa da cidade. O almirante acabou sendo prêso no Colégio dos Jesuítas existente no morro.

FUMAÇA

Quando a cidade começou a crescer o Morro do Castelo, por ser dos mais altos e um dos mais centrais, passou a ser o anunciador dos incêndios. Assim que a sentinela da fortaleza via o incêndio era dado um tiro de canhão para o ar. Depois, a Igreja de São Francisco tocava o sino para confirmar.

No princípio não havia água no morro e seus moradores iam buscá-la, em longas filas, no Morro de Santa Teresa, onde a água sempre foi muito mais farta.

O morro teve vários nomes, o primeiro foi do Descanso, depois de São Sebastião e, finalmente, Castelo. Para subir o seu cume havia três ladeiras: a do Castelo (onde é hoje a Rua São José), a do Seminário e da Misericórdia.

Entre os que moraram no Morro do Castelo salientam-se o general Antônio Manoel Melo, ex-Ministro da Guerra; o poeta Laurindo Rabelo, conhecido como "Lagartixa"; e o cigano Inácio José Ferreira. Sôbre êste último contam-se muitas histórias. Uns afirmam que êle era um perigoso facínora, enquanto outros o apontam como um doente mental que se divertia em apanhar papéis no chão.

HIDRAULICO

O desmonte do morro, começado em fins de 1921, foi considerado um desmonte hidráulico, em virtude de terem sido aproveitadas as águas do mar. A terra do morro serviu para o aterro do local onde é hoje o Aeropôrto Santos Dumont. Em 1922, quando terminou o desmonte, o local foi aproveitado para a Exposição Internacional. A primeira concessão para derrubar o morro foi dada ao engenheiro Joaquim Antônio Pinheiro, tendo caducado.

No morro existia a Igreja de São Sebastião, que foi a primeira catedral do Rio de Janeiro. Na parte externa dessa igreja havia o marco de fundação da cidade e, no interior, o túmulo de Estácio Corrêa de Sá. Havia também o Observatório Astronômico, no edifício construído pelos jesuítas para a igreja e o colégio. A Biblioteca do Observatório contava 10 mil volumes.

Os dados históricos para esta reportagem foram conseguidos no Departamento de História e Documentação, dirigido pelo poeta Tiago de Melo, e fornecidos pela funcionária Maria Isabel Ferreira, do Arquivo Geral, que é chefiado pela sra. Aída Pereira de Sousa.

Banda Feminina...

nina que revelou notáveis pendores musicais foi Mary Sangri, a que toca o contrabaixo em mi bemol.

O maestro Florenço de Almeida ofereceu, em outubro passado, a música de sua autoria intitulada "Leede" a Isa, uma das cornetinhas, porque a jovem sempre foi das alunas mais interessadas.

ENSAIO GERAL

Ontem, à tarde, a reportagem do DC foi encontrar as alunas da Escola Normal Carmela Dutra, componentes da banda, limpando seus instrumentos com querosene e dando um ligeiro ensaio geral. A professôra Neli Ferreira Soares, que estêve ensinando as novas instrumentistas, é das mais entusiásticas e mandou que as alunas executassem um pequeno trecho para a reportagem do DC. A banda da Escola Normal Carmela Dutra é realmente muito boa. Por que as alunas não estivessem uniformizadas, não foi permitido fotografar o conjunto.

A mais nova das integrantes da "Frederico Trota" chama-se Maria Helena Machado, tem 15 anos e cursa o 1º ano normal. Toca o saxofone alto e disse que terá um prazer imenso em tocar para o Prefeito, porém, não se incomoda com quem a esteja ouvindo: o que ela quer é tocar.

CONFIANTE

A professôra Nell Ferriera Soares declarou que os méritos da fundação da banda cabem à sra. Laudímia Trota, Diretora do Departamento de Educação Complementar, espôsa do vereador Frederico Trota. Está confiante no êxito das alunas e disse que muitas delas poderão vir a ser, caso o queiram, grandes instrumentistas.

São os seguintes os instrumentos da banda: flauta, oboé, requinta em mi bemol, seis clarinetas em si bemol, dois saxofones altos em mi bemol, saxofone tenor em si bemol, três trombones, três saxhornes altos, barítono em si bemol, bombardino, contrabaixo em mi bemol, contrabaixo em si bemol, bombo, tarol e pratos.

A banda que existe desde maio, começou a ensaiar com alguns instrumentos e, em outubro, a ensaiar completa, após ter recebido todos os instrumentos.

O grande eleitor

Os vereadores que apoiaram a lei 899 foram, em sua maioria reeleitos. E os que mais combateram a proposição ou foram derrotados, ou tiveram sua votação sensivelmente diminuída. A campanha do "seu talão vale um milhão" produto da lei, recebeu o maior apoio popular. E as obras para cujo financiamento foi feita a lei 899, estão prosseguindo, também, com a simpatia popular.

A lei 899 é, portanto, o grande eleitor. E quando as correntes políticas se preparam para disputar o Guanabara, numa eleição, que fatalmente ocorrerá com a mudança da Capital para Brasília, os votos que a lei 899 aglutinou deverão lutar contra os votos da Oposição. Do seio dessa corrente deverá sair um candidato contra o Campeão da lei 899.

Combate a . . .

NO REGRESSO

Os oficiais designados, ao regressar dos Estados Unidos, voltarão a ocupar as mesmas funções que ora desempenham, exceto os capitães tenentes Alex Henig Bastos e Eldir Damázio Saramago, que serão embarcados em navios da flotilha de contra-torpedeiros ou classificados no Centro de Adestramento "Almirante Marques Leão".

Londres faz cédulas para o . . .

(Conclusão da 1a pág.)

Ao desenhar uma cédula, existe a preocupação de torna, o trabalho do falsário mais difícil e, caso seja possível acrescentar uma característica qualquer, que por si só impossibilite a falsificação, melhor ainda. Com frequência, recorre-se à introdução de uma efígie não tanto por motivos estéticos, mas porque o público se lembrará fàcilmente dos traços de um retrato. Pelas mesmas razões, usa-se um tema arquitetural ou heráldico, no caso da impossibilidade de inclusão de uma efígie.

Ao passo que existe a probabilidade de uma variação em um padrão geométrico passar desapercebida, é possível que uma pequena mudança no retrato ou desenho seja perceptível à primeira vista.

De todos os tipos de gravação em cédulas o retrato é o que exige maior habilidade. Partindo de um esbôço ou fotografia, o gravador precisa interpretar os tons da pele, os claros e escuros com perfeição. Consegue o efeito desejado usando linhas de espessura, profundidade e comprimento variados. A direção das linhas é de primordial importância.

Os processos de impressão e numeração das cédulas são feitos sob a forma de fôlhas. As notas são cortadas em bilhetes e cada um é meticulosamente examinado, sendo substituídas as notas defeituosas.

Em determinadas condições climatológicas, em outros países as cédulas não durariam muito sem tratamento especial. De acôrdo com a preferência do cliente, podem ser introduzidas na fabricação do papel resinas resistentes à umidade, a fim de aumentar o tempo de circulação das notas além de medidas de segurança adicionais, tais como marcas d'água, fios metálicos, e linhas visíveis ou invisíveis durante a fabricação do papel.

Tintas cuidadosamente selecionadas, que passaram por testes minuciosos de laboratório são usadas para a impressão das notas. Êsse fato assegura a resistência das mesmas contra a ação de várias substâncias químicas às quais poderiam ser submetidas.

Em 1932 foram recuperadas cédulas no valor nominal de centenas de milhares de libras do navio naufragado "S. S. Egypt". Destinadas a um Estado oriental as cédulas haviam afundado com o navio 10 anos antes. Quando foram retiradas do mar, lembravam uma massa prêta e viscosa. Quando se desfizeram os pacotes descobriram que as notas estavam em perfeitas condições, após 10 anos de submersão.

Escreveu então o "Times": "As pilhas de cédulas foram estendidas para secar o que foi admiràvelmente conseguido tornando-se novinhas e quase brancas após 10 anos sob a água e prontas a serem postas em circulação. O texto em preto ainda estava perfeitamente nítido e nem mesmo havia manchas de uma nota para outras". Essas cédulas haviam sido impressas por Waterlows.

Os selos de correio vêm logo após as cédulas em matéria de importância nas oficinas de impressão de Waterlows. Os primeiros selos impressos pela firma, diretamente sôbre chapa foram os da primeira remessa para o Sião em 1883. A emissão consistia de cinco selos cada, em uma só côr, ostentando a efígie do Rei Chulalonkorn I.

Empregando o processo litográfico a firma fabricou os primeiros selos impressos em Londres para a Guiana Inglêsa em 1852. A primeira emissão para aquela colônia tinha sido impressa de maneira grosseira, nas oficinas de um jornal local.

Quando o estoque acabou, encomendaram a Waterlows uma nova emissão, a ser apresentada em prazo curtíssimo. Êles assim fizeram, embora nada indique que o trabalho tenha sido realizado às pressas. E, detalhe interessante, o processo usado foi o mesmo empregado pela primeira vez pelo fundador da firma quando da instalação da mesma.

A litografia policrômica produz efeito especial na fabricação de selos, e se saltarmos quase um século teremos como testemunha uma esplêndida emissão para o Paraguai, em 1945. Em cada um dos 11 valores dêsse sêlo, a bandeira paraguaia está representada ao lado de outra de um país americano diferente. O efeito produzido foi de colorido brilhante e delicadeza de detalhes.

Os selos de correio não são os únicos impressos por Waterlows. Vários governos encomendaram à firma o desenho e impressão de selos para os departamentos de fiscalização ou de impôsto sôbre a renda para a coleta de taxas ou seguros.

Quando a lei de seguros nacionais entrou em vigor pela primeira vez na Grã-Bretanha o Govêrno solicitou a Waterlows a impressão de nove valores e côres diferentes em selos de seguro, tendo sido fabricado o enorme total de 400 milhões de selos em apenas seis semanas.

CONCLUSÕES DA 1.a PÁGINA

O Raio da . . .

viam êsses poderosos raios farão parte de uma rede de defesa de radar a ser colocada em local elevado a fim de não atingir o solo. Acentuou que as estações serão cercadas de arame farpado e cêrca de segurança, para que nenhuma pessoa (não atemorizada) se aproxime num círculo de 1 quilômetro.

O cientista Shinn exortou os seus colegas a criarem um instrumento portátil para medir a intensidade dos raios mencionados, similar aos contadores "Geiger", que se empregam na medida da radioatividade.

Italiana . . .

saúde. Tornou-se, assim, difícil a vida da família.

COMÉRCIO DE ROUPAS VELHAS

Isabela, tendo que prover ao sustento de todos, aceitou a sugestão que lhe fêz o cunhado, Antônio Foreu: comprar a prazo um pequeno estoque de roupas velhas, vendidas nas lojas «americanas» e procedentes da América do Norte, e revendê-las, depois, com um pequeno aumento de preço. A idéia foi posta em execução e Isabela conseguiu comprar a crédito uma certa quantidade de roupa usada. Nessa ocasião, foi encontrado o cheque.

FALA ISABELA

Assim conta ela a sua aventura:

— «Eu estava remendando umas calças, quando ouvi um tilintar. Sacudi-as e vi cair ao chão uma moeda de prata de 25 cents. Comecei então a remexer todo sos bolsos. Encontrei uma caixa de fósforos. Depois, no bolso em que se costuma guardar o relógio, achei, com emoção, o cheque, que estava dobrado várias vêzes e, à primeira vista, parecia apenas um papelzinho. Desdobrei o papel por inteiro e não compreendi o que estava escrito nêle. No dia seguinte fui, com meu cunhado, ao banco e pedi explicações. Quando me foi revelado que se tratava de um cheque de um milhão, quase desmaiei».

BANCO AVERIGUARÁ

Isabela, refeita da emoção, escreveu ao banco, que lhe enviou resposta, esclarecendo que, entre seus clientes, existem numerosos membros da família Beresford Tipton e que depois de averiguada a validade e a procedência do cheque, informará as pessoas interessadas sôbre o andamento do caso.

PERCENTAGEM LEGAL

Um milhão de dólares valem, na Itália, 624 milhões de liras. Isso significa que, se o cheque fôr reclamado pelo legítimo proprietário, a Isabela caberão, por lei, dez por cento ou 62.400.000 de liras. Todavia, é possível que o cheque, perdido, tenha sido regularmente considerado extraviado e sem efeito. Neste último caso, a Isabela nada caberá, por tratar-se de um documento sem valor.

Franco . . .

Desde as primeiras notícias sôbre a eventualidade de reformas monetárias na França, que a imprensa de vários países europeus vem focalizando sua repercussão na economia francesa, assim como sua provável conseqüência nas relações comerciais e de pagamentos com o exterior. Foi assim que o «Times» de Londres depois de salientar que o desconto sôbre o franco a prazo em Londres não cessou de aumentar desde primeiro de dezembro, acentuou: «Movimentos dêsse gênero indicam que é exercida uma pressão sôbre o franco, que sòmente pode ser eliminada pela reavaliação. Por outro lado os países do mercado comum dificilmente poderiam deixar de adotar uma política comum a respeito da conversibilidade. Mas a existência da União Européia de Pagamentos faz com que essa política tenha repercussão em países, como a Inglaterra, situados fora do mercado comum. Isto faz pensar que a fusão da conta dólar e da conta transferível ocorrerá mais depressa do que se acreditava».

DESAPARECERÁ A UEP

Na Alemanha Ocidental o jornal "Die Welt", de Hamburgo, salienta que a taxa oficial do franco francês não corresponde mais ao seu real valor e que mesmo o franco desvalorizado se enfraquecerá ràpidamente, caso não seja empreendida, a partir de agora, uma política financeira de firmeza e sabedoria.

Comentário mais favorável à decisão do govêrno francês é feito por um jornal independente de Francfurt, que vislumbra nessa reforma monetária "novas perspectivas de uma cooperação econômica na mais ampla base da livre circulação das moedas. Essa livre circulação determinará o desaparecimento da União Européia de Pagamentos (UEP), que será então substituída por um acôrdo europeu já preparado de longa data. A conversibilidade tornará a Europa mais livre e ligará mais estreitamente seus países do que poderia fazê-lo a UEP.

De um modo geral, os projetos franceses de reforma são considerados pelos jornais da Alemanha Ocidental como conseqüência inevitável da participação da França no mercado comum europeu.

SOCIALISTAS CONTRA

As medidas governamentais tomadas no sentido de proceder-se a uma reforma monetária na França provocaram sérias objeções da parte dos ministros socialistas franceses. Depois da deliberação do Conselho de Ministros, os representantes do Partido Socialista não pediram demissão, como era esperado, mas mantiveram as mais expressas reservas. Espera-se ainda que os três ministros daquele Partido expressarão em breve pùblicamente o seu desacôrdo, e que talvez deixarão o Gabinete antes do dia 8 de janeiro próximo, quando será constituído o futuro govêrno do general De Gaulle.

CONVERSIBILIDADE DA LIBRA

E' o seguinte o texto integral do comunicado da Tesouraria Britânica, anunciando a conversibilidade parcial da libra:

"A partir de segunda-feira, 29 de dezembro, às 9 horas, todo o esterlino detido ou adquirido por pessoas residentes no exterior da zona esterlina será livremente transferível em toda parte do mundo. Em conseqüência, essa categoria de esterlino será conversível em dólares à taxa de câmbio oficial. A margem de flutuação entre a libra esterlina e o dólar permanecerá inalterada, isto é, de 2,78 a 2,82. O contrôle dos câmbios será mantido. O regime de transferência de capitais fora da zona esterlina continua inalterado. No que concerne aos pagamentos correntes, tanto para o comércio como para as transações invisíveis, nenhuma mudança se dará no imediato. O Govêrno prosseguirá a política adotada em Montreal visando afrouxar as restrições logo que as circunstâncias o permitam. Essas medidas fazem parte de um movimento europeu coordenado. A data foi escolhida após consulta, em primeiro lugar, dos governos francês e alemão. Outros governos europeus consentiram em adotar uma ação paralela. Em 1955, como prelúdio, a uma ação dêsse gênero, a OECE aprovou disposições conhecidas sob o nome de Acôrdo Monetário Europeu, acôrdo destinado a substituir a União Européia de Pagamentoss logo que um número suficiente de membros decidisse. As comunicações necessárias foram dirigidas ao Secretário-Geral da OECE, a fim de instaurar o mercado europeu. Essa medida resulta portanto da estreita cooperação européia nos domínios financeiro e econômico".

Flamengo liquidou o Botafogo . . .

(Conclusão da pág. 9)

de Henrique para o costado direito, onde era lançado por trás de Pampolini. O Botafogo fêz modificações táticas na vanguarda, trocando Garrincha com Neivaldo, indo aquele para seu verdadeiro lugar. Mas a modificação não surtiu efeito e tinha-se agora, uma segunda impa... a despeito das falhas de Pavão, o Botafogo dificilmente igualaria o marcador.

Impossível será negar, entretanto, a superioridade do Flamengo no primeiro tempo. A inclusão de Dida deu alma nova à equipe e o ardoroso alagoano soube justificar a sua fama, marcando um gol de ouro, quando o Flamengo ainda não havia dado demonstrações práticas de uma superioridade de que saltava aos olhos.

ENTRADA DE LEÃO

Reiniciando o segundo tempo, é ainda o Flamengo que aparece no ataque. O Botafogo gasta tôdas as energias para conter a leveza da linha rubronegra, onde Dida joga cada vez mais e escorrega por entre os alvi-negros como sabão. O grande Nilton Santos desdobra-se e seus companheiros parecem impotentes para suportar o fogo cerrado do adversário, que ataca sempre, em ondas sucessivas.

O tempo passa e o gôl do empate não vem. Desespera-se o quadro alvi-negro. Nilton Santos está sendo apanhado na velha armadilha de Solich, em que Henrique aparece com deslocações desconcertantes, envolvendo a defesa.

SAIU SANTOS: DESESPERO

Visìvelmente irritado, o grande zagueiro botafoguense desentendeu-se com o bandeirinha Wilson Lopes de Sousa (o juiz) foi lá e expulsou o jogador. Era quase um golpe mortal em tôdas as esperanças do Botafogo, embora o time continuasse lutando com galhardia, tentando descontar a diferença.

DIDA ABRANDA O RITMO

Depois de cair na área, sentindo o tornozelo, Dida ficou prejudicado, tècnicamente. E todo o ataque sentiu a diferença. Mas a defesa está sólida e Dequinha, principalmente, domina o meio campo com grande categoria, alimentando seu ataque e destruindo com absoluta tranquilidade. Isso permitiu que a equipe não claudicasse nos últimos minutos, aguentando o pêso de uma ofensiva desesperada, em que o Botafogo lançava até os zagueiros, para apertar pelas laterais.

GRANDE VITÓRIA

Foi uma grande vitória do Flamengo. O Botafogo caiu inapelàvelmente, sem meios técnicos para jogar de igual para igual durante os noventa minutos. Só depois da saída de Santos o time forçou o jôgo mas não havia mais tempo para nada e o Flamengo estava montado numa vantagem tranquilizadora. Seus jogadores mais experimentados ganhavam tempo, demorando tôdas as faltas e os alvi-negros não puderam dar resposta ao segundo tento de Luiz Carlos.

SUMIRAM DIDI E GARRINCHA

Didi e Garrincha, as grandes estrêlas do Botafogo, foram anuladas pela tática rubro-negra. Didi não chegou a demonstrar a sua classe de soberano do meio campo, e Garrincha apenas uma vez, conseguiu fazer jogada dentro do seu estilo irresistível. O Flamengo está reabilitado e em paz com sua torcida.

GUIGUE . . .

(Conclusão da pág. 9)

"CAIU PARA TRÁS"

M. Maurice Guigue é um dos árbitros mais famosos da Europa. Falando aos jornalistas, antes da partida, declarou que já atuou 14 partidas internacionais. Levou um susto e quase caiu para trás, como diria o torcedor, quando ouviu dizer (e é verdade) que Alberto da Gama Malcher já atuou 54.

OS ABRAÇOS

Depois da homenagem, em que recebeu um cartão de prata, M. Guigue fêz absoluta questão de abraçar Didi, Garrincha, Moacir e Dida, que conhece e admira da Suécia.

É interessante assinalar que, depois do jôgo com a Áustria, M. Guigue declarou: vence o Brasil, que é um time maravilhoso. Acertou.

O Vasco treina hoje de manhã

Esta manhã o Vasco treinará coletivamente, dando início à programação para o jôgo de sábado quando enfrentará o Botafogo, no jôgo decisivo para o "supercampeonato".

Ontem, os vascaínos estiveram em manobras individuais, sob a direção do técnico Gradim e ficaram em São Januário onde continuarão até quarta-feira.

COLETIVO

Preferiu Gradim colocar em campo os seus pupilos na parte da manhã de hoje, para o primeiro contato com a bola após êsse curto período de férias natalinas, devendo o exercício constar de duas etapas de curta duração, sendo feita logo após a revisão médica, pelo dr. Valdir Luz.

Em princípio, é pensamento do técnico cruzmaltino lançar no encontro de sábado a mesma equipe que derrotou o Flamengo, todavia nada quis adiantar à reportagem sôbre a provável constituição do quadro, sendo que somente com o desenrolar do treinamento da semana é que poderá aquilatar qual o onze que atuará no Maracanã.

FORA, SÓ NA 4.a FEIRA

Os jogadores vascaínos sòmente na 4.a feira é que subirão para a concentração do Hotel Promenade, de onde sairão ao entardecer de sábado, diretamente para o Maracanã.

Até lá, porém, os jogadores continuarão em São Januário, realizando individuais e batebola aprimorando-se para o cotêjo com o Botafogo.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Gôls e emoção, só no primeiro tempo

(Conclusão da pág. 9)

TIRO DE NEIVALDO

Didi organiza um ataque para o Botafogo e dá a Paulinho. Pavão aperta-o e o comandante desvia para Neivaldo. Cerra o ponteiro e atira espetacularmente. A bola sobe e passa por cima do travessão, sem perigo.

Retruca imediatamente o Flamengo por intermédio de Moacir e Dida. Moacir atira e a bola, batendo em Pampolini, sai pela direita da cancha.

TRANQUILO FERNANDO

Santos desarma Henrique e dá para Pampolini. Êste estica para Paulinho. Atrasa-se o centroavante e Fernando, tranquilamente, sai da balisa e recolhe o couro.

SALVA JOUBERT

Ataca em massa o Botafogo e Didi cede na área a Paulinho. Falha Paulinho. A bola volta a Didi mas entra espetacularmente Joubert, atirando para fora.

Parece uma rocha a defesa do Flamengo. O Botafogo ataca pouco e Santos faz falta em Dida, na recarga rubro-negra.

Luiz Carlos toma o couro e dá para Dequinha. Lançamento para a direita a Henrique e Santos fez falta, aterrando-o. Paralisada a partida para Henrique ser socorrido. O juiz manda retirá-lo e escreve o nome de Santos em seu caderno.

Ataca o Flamengo e Moacir finaliza com um tiro violento que cruza a área da direita para a esquerda, com perigo.

SAI DIDA

Quando Henrique volta ao campo Dida está caído na área. Contorce-se em dôres, sentindo o tornozelo direito. Sai do campo para ser socorrido. O Botafogo aproveita-se e vai ao ataque. Neivaldo dá a Didi. Tiro forte que bate em Jadir e volta para o meio da cancha, onde Santos faz foul. Joubert cobra a penalidade e o mesmo Santos afasta da área.

EXPULSO NILTON SANTOS

O bandeirinha chamou Wilson Lopes de Souza. O juiz expulsa Nilton Santos. Santos havia tirando a bola do bandeirinha para bater a penalidade. Este acusou-o ao juiz. O juiz expulsou-o. Amauri foi conversar com o juiz e este agarrou-o. Amauri sacudiu-o. O jôgo está paralisado e Santos foi expulso. Eram 22 minutos da fase complementar. Neide Brun Neves, o bandeirinha considerou-se ofendido por Nilton Santos que lhe teria dirigido palavras ofensiva. Estavam rompidas a aliança e o jôgo recomeçava.

QUARENTINHA NA ZAGA

Cacá foi correndo ao vestiário e voltou com instruções. Quarentinha foi para a zaga e o Botafogo tem 10 homens no campo. O Flamengo continua pressionando muito e os alvinegros tentam, agora, explorar Garrincha.

IMPEDIMENTO;

Luiz Carlos é lançado isolado e não houve o apito do juiz. Avança, finta Amauri e vai colocar a bola no fundo das redes, quando o árbitro insiste e um jogador do Botafogo acaba afastando a bola e Luiz Carlos é advertido.

GRANDE, FERNANDO

Numa escapada de Quarentinha sai o centro sôbre a área e quando Neivaldo salta para a cabeçada, Fernando atira-se com precisão e detem o couro, em cima da cabeça do ponteiro. Logo depois Cacá faz outro centro para Paulinho e êste, sosinho diante de Fernando falhou, permitindo a defesa do goleiro rubro-negro.

O Botafogo continúa pressionando e Didi cobra uma falta pela esquerda. Tiro de curva, aperta o Botafogo e Paulinho cabeceia, com Fernando batido, mas a bola sai pela linha de fundos. Eram 42 minutos.

ÚLTIMO CARTUCHO

Num avanço de desespero o Botafogo atacou e veio o centro para Paulinho. Arrojou-se o comandante e cabeceou magistralmente para o canto esquerdo. Fernando está no canto direito, completamente batido. A bola passa raspando a trave, arrepiando a torcida e mostrando que a noite era do Flamengo.

Mas insiste o Botafogo. Todo o time na área do Flamengo. Cacá atira sôbre a área. Corta Pavão e termina a partida. Grande vitória do Flamengo encerrando o ano de ouro do futebol brasileiro.

Iates seguem hoje rumo à Buenos Aires

Rumo a Buenos Aires seguirá hoje o primeiro lote dos iates brasileiros que intervirão na regata «Buenos Aires-Rio», que terá início no próximo dia 18 de janeiro.

Hoje seguirão apenas 4 barcos, devendo no transcorrer desta semana seguir os demais concorrentes nacionais, sendo que o último a deixar o ancoradouro do Iate Clube do Rio de Janeiro deverá fazê-lo na noite do próximo dia 2.

OS QUE SEGUEM

«Sindbad» (de Alcides Lopes), «D. Juan II» (de João Lopez), «Angica III» (de Marcos Merhy), e «Singoalla» de Ragnar alner), são os quatro iates que hoje rumarão para Buenos Aires, todos com escala em Punta del Leste.

Amanhã partirá apenas o «Aldebaran» (de Joaquim Pádua Soares), sendo que êste, antes da escala em Punta del Leste, tocará na Ilha Grande.

EXPECTATIVA

Intensa é a expectativa pelo desenrolar da competição de 1.200 milhas que nos separam da capital argentina, sendo que os barcos nacionais preferiram realizar o percurso de ida por seus próprios meios, a fim de melhor entrosar as tripulações, servindo ainda como treinamento e teste para a regata que reunirá brasileiros, argentinos, uruguaios, norte-americanos, alemães e portuguêses.

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios

MINAS e PAMPULHA

dois grandes veículos promocionais!

RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA

da Organização RAMOS DE CARVALHO

ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

Ameaçada a cidade de ficar sem açúcar

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1958

Denúncia de Mindelo faz inquérito na CMM

A fim de apurar irregularidades que estariam ocorrendo nos serviços das emprêsas de navegação marítima e da Comissão de Marinha Mercante, apontadas pelo Presidente da COFAP, o Ministro da Viação designou uma comissão composta de altos funcionários do seu Ministério e de um representante da própria COFAP.

Ao divulgar essa informação, em nota distribuída ontem à imprensa, revelou o Ministério que foi recomendado à Comissão de Marinha Mercante facilitar o fretamento, por particulares e emprêsas do Govêrno, de navios para o transporte costeiro, enquanto se aguarda a chegada dos 18 cargueiros encomendados a estaleiros europeus.

A COMISSÃO

Integra a comissão, constituída pelo Ministro um representante da Associação Comercial, designado como observador dos trabalhos, a serem imediatamente iniciados e concluídos no mais breve prazo possível, consoante recomendação do Ministério.

Com o objetivo de aumentar as disponibilidades de tonelagem marítima, o Ministro propôs ao Presidente da República autorizar o transporte de gêneros em navios estrangeiros até a completa normalização do tráfego marítimo.

Informa a nota do Ministério que com as providências adotadas, será normalizado o transporte marítimo, como já ocorreu com o ferroviário, em relação ao qual deixou de haver a crônica escassez que anualmente dificultava o escoamento de safras do Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás.

Acentua a nota que, tanto no transporte marítimo quanto no ferroviário, encontrou o atual Govêrno deficiências que se acumulavam há decênios e, portanto só poderão ser completamente eliminadas com planejamento e persistente esfôrço de recuperação, como o que tem sido realizado.

JOÃO XXIII DISPENSA REVERÊNCIAS

CIDADE DO VATICANO, 27 (FP-DC) — O Papa dispensou as pessoas que com êle mantêm um contato mais íntimo de se ajoelharem à sua frente e disse-lhes que se limitassem a cumprir êsse ato de veneração somente à sua chegada, pela manhã, e no momento da sua partida, à tarde.

Foi o que João XXIII revelou hoje numa curta alocução que pronunciou ao receber os peregrinos e os bispos de Veneza, que hoje assistiram, em São Pedro, à consagração do novo bispo Vittorio-Veneto.

SOCORRO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

LISBOA, 27 (UPI-DC) — O Ministério da Saúde destinou 860 mil escudos para a prestação de imediato socorro às vítimas das enchentes nas regiões de Santarém, perto de Lisboa, Faro e outras regiões do Algarve, no Sul de Portugal.

Entrementes, o tempo está melhorando em todo o país depois de um período de intensas chuvas, que causaram inundações com a destruição de colheitas e obras públicas.

Ronnie Barnes venceu

MIAMI, 27 (UPI) — Na terceira rodada do torneio de tênis "Orange Bowl Junior", para jovens de 15 até 18 anos, o brasileiro Ronnie Barnes (do Rio de Janeiro) derrotou o norte-americano Richard Oehrle por 6x2 e 6x4.

Também o brasileiro Edison Mandarin (de São Paulo) venceu o norte-americano Bill Jefferson, por 6x0 e 6x0.

ÚLTIMO TORRÃO DO CASTELO

Do morro do Castelo, onde nasceu a cidade, resta, apenas, um torrão que já teria deixado de existir se não fôsse a falta de um simples parafuso na escavadeira atualmente empregada em seu desmonte, iniciado em 1921

Falta um parafuso para acabar Castelo

Os últimos vestígios do Morro do Castelo (cêrca de 1 500 metros cúbicos de terra) poderão desaparecer até o início de 1959, se o Departamento de Obras da Prefeitura providenciar a colocação de um parafuso na escavadeira que deveria estar derrubando-o, ou então substituí-la por outra.

Foi nesse morro (cujo desmonte começou em 1921) que nasceu a cidade e surgiu a primeira fila dágua. Ali estiveram sepultados os restos mortais de Epitácio de Sá, foi construído o Observatório Nacional e morreu o cigano Inácio José Ferreira, uma das figuras mais populares da sua época.

PRAÇA E JARDINS

Quando a Prefeitura acabar de demolir o que resta do morro do Castelo (uma casa de fogões, no n. 79 da Rua São José e um edifício de sete andares, no n. 85), o local será transformado em uma grande praça com bancos e jardins.

Para derrubar o n. 85, a PDF já pagou Cr$ 19 milhões à Irmandade de Nossa Senhora da Candelária e terá que pagar mais Cr$ 30 milhões. No prédio, que ainda está habitado, existem dezenas de apartamentos, duas lojas comerciais e escritórios.

O n. 79, antiga casa de fogões, onde funcionava a «Fotográfica Industrial», já está sendo demolido.

PARAFUSO

A escavadeira, que devia estar funcionando, retira por dia a média de 240 metros cúbicos. Se recomeçar a trabalhar amanhã, dentro de uma semana não restará mais nada do Morro do Castelo. A terra retirada irá para o aterro da Glória. Pensou-se, a princípio, que fôsse necessário usar dinamite, porque a parte que restava do morro era de «moledo» (terra muito dura), mas verificou-se não ser necessário. Existem alguns metros cúbicos já demolidos, mas não há caminhões para transportá-los.

O olheiro de carros da Esplanada do Castelo, que se identificou como João Gonçalves, é um dos mais interessados em que o resto do morro não seja demolido tão cedo. Quando o fôr, terá de mudar de ponto. Foi êle quem disse ao repórter do DC que a escavadeira está parada desde têrça-feira última e não há caminhões para transportar a terra. Ontem, ela continuava parada. Afirmou o sr. João Gonçalves que lhe falta apenas «um simples parafuso». Disse que as chuvas prejudicaram um pouco o trabalho.

A FUNDAÇÃO

A cidade, pode-se dizer, nasceu nas fraldas do Morro do Castelo, onde Cristóvam de Barros iniciou, nos meados do século XVI, a construção de uma fortaleza que foi terminada, no mesmo século, por Martim Corrêa de Sá. A Fortaleza de São Sebastião, como foi chamada, era de taipa e destinava-se a proteger o Pôrto dos Padres (depois Largo do Paço) e a cidade.

Em 1711, anos ter sido reformada

(Conclui na página 11)

Sanders casa-se

MADRI 27 (UPI) — O ator britânico George Sanders e Benita Hume, viúva do ator cinematográfico Ronald Colman deverão casar-se depois do dia 6 de janeiro.

Um porta-voz da Embaixada britânica declarou hoje que os papéis necessários para o casamento deram entrada na Embaixada no dia 23 do corrente, não sabendo contudo informar quando o casal contrairá matrimônio.

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ

George Sanders encontra-se na Espanha para a filmagem de "Salomão e a Rainha de Sabá" e Benita Hume viajou para êste país, a fim de reunir-se a êle antes do Natal.

PROMOÇÃO DC

Peças carnavalescas: começou a inscrição

Várias composições destinadas aos folguedos de Momo de 1959 já se acham inscritas no grande concurso de músicas para o carnaval, promovido pelo DC, em combinação com o Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional, oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames e sob os auspícios da Orniex S. A.

As inscrições, como vem sendo anunciado, podem ser feitas, nos dias úteis, na Rádio Nacional, com o animador Paulo Gracindo, das 14 às 18 horas, até o dia 29 de janeiro próximo.

PREMIOS

O julgamento final do certame está marcado para o dia 23 de fevereiro, a partir das 21 horas, em espetáculo público, no teatro João Caetano. Serão distribuídos nada menos de 200 mil cruzeiros em prêmios assim destinados: 100 mil para os dois primeiros lugares (marchas e sambas); 20 mil para as segundas classificadas e 10 mil para as terceiras colocações.

Como aconteceu no ano passado também os cantores serão premiados. O criador, em disco da marcha vitoriosa receberá 20 mil cruzeiros. O do samba vencedor será contemplado com prêmio idêntico. E haverá ainda, dois prêmios de 20 mil cruzeiros para os intérpretes das melodias que melhor se classificarem, no julgamento final.

LEITORES

Serão contemplados, igualmente, os leitores do DIARIO CARIOCA e ouvintes da Rádio Nacional. Terão êles dois prêmios de 5 mil cruzeiros. Qualquer leitor poderá concorrer bastando, para isso, que escreva para o Programa Paulo Gracindo, dizendo qual a marcha e qual o samba que serão vencedores do concurso.

Banda Feminina vai tocar para Prefeito

A banda "Frederico Trota", a única banda de música feminina existente no Distrito Federal, estreará amanhã, às 15 horas, no Palácio Guanabara, com uma audição para o prefeito Sá Freire Alvim e alguns dos seus auxiliares, na qual serão interpretados um trecho de Beethoven e a marcha "Bandeira Brasileira".

O conjunto conta 25 componentes e tôdas elas se mostram entusiasmadíssimas com o espetáculo de estréia. Ontem, a reportagem do DC foi encontrá-las limpando os seus instrumentos, na Escola Carmela Dutra, onde estudam, e realizando um ensaio geral. Como não estivessem uniformizadas, não foram permitidas fotografias.

CONJUNTO DE PROFESSÔRAS

Muitas das alunas pretendem seguir o Conservatório Nacional e já cogitam de continuar na bandinha, mesmo como professôras. Há um compromisso tácito entre elas de permanecerem na banda.

Sueli Barroso Gomes, uma morena alta, nasceu para tocar, segundo o maestro Florenço de Almeida, diretor da "Frederico Trota". E' apontada pelas colegas como um fenômeno musical. Diz ela que sopra o contra-baixo em si bemol a tarde tôda e não sente nenhum cansaço. Outra me-

(Conclui na pag. 11)

A BANDA DAS NORMALISTAS

Nos jardins do Palácio Guanabara se realizará amanhã, às 15 horas, a audição de estréia da banda "Frederico Trota", a única banda de música feminina existente no Distrito Federal, constituída de alunas da Escola Normal Carmela Dutra, algumas das quais se vêem na foto. Segundo o maestro Florenço de Almeida, diretor do conjunto, muitas das 25 instrumentistas que o integram são dotadas de extraordinário pendor musical e pretendem aperfeiçoar-se na Escola Nacional de Música

Técnicos orientarão o trânsito carioca

O sr. Gualter Azeredo, assessor do gabinete do Chefe de Polícia, disse ontem, ao DC, que a partir de joneiro, de acôrdo com determinação do general Amauri Kruel, o trânsito será orientado por técnicos e 600 homens da Polícia Militar se encarregarão de fiscalizá-lo.

O tráfego no perímetro comercial teve a sua fiscalização reforçada, há dias, com soldados da Polícia Especial, incumbidos de resolver os problemas que surgirem, providenciando a remoção dos veículos que estiverem prejudicando a boa marcha do trânsito.

PERÍCIA IMEDIATA

Acrescentou o auxiliar do Chefe de Polícia: «Agora não veremos carros enguiçados a atulharem as ruas. Serão imediatamente removidos, sem maiores prejuízos para o tráfego urbano «também os desastres que venham a ocorrer terão assistência imediata, pois os técnicos farão a perícia momentos depois quando não forem testemunhas oculares dos acidentes».

Informou o sr. Gualter Azeredo que os motoristas que contribuem para aumentar a confusão do trânsito (com suas manobras para sair do engarrafamento) não mais poderão fazê-lo. Segundo revelou, quem tentar desobedecer as boas normas que devem orientar o tráfego terá que haver-se com os guardas dirigidos por técnicos competentes. Frisou ainda a necessidade da colaboração dos motoristas particulares.

REFÔRÇO

A Polícia Municipal está sendo ajudada na fiscalização, do trânsito do perímetro comercial, por soldados da Polícia Especial, postados nas esquinas, o que acarretou também o desaparecimento de inúmeros camelôs que vendiam suas mercadorias no centro da cidade.

As medidas adotadas pelo Chefe de Polícia objetivam minorar as dificuldades do período de festas de fim-de-ano, evitando os congestionamentos do tráfego, através da remoção dos carros enguiçados que prejudiquem a livre locomoção de veículos e da solução dos casos que surgirem em tôda a cidade.

Tais medidas serão complementadas a partir de janeiro, com a orientação dos técnicos do Serviço de Trânsito e com a colaboração de 600 guardas da Polícia Militar. Terão como consequência uma melhoria nos transportes diminuindo inclusive o desgaste nervoso que as suas dificuldades causam à população carioca.

Natal brasileiro na zona de Gaza

As tropas indianas da Fôrça de Emergência das Nações Unidas em Suez, na noite de 24 para 25, substituiram as patrulhas móveis do batalhão brasileiro, na zona de Rafá e no extremo sul da faixa de Gaza, e guarneceram 34 postos de observação na linha divisionária, de responsabilidade de dinamarqueses e suecos, "a fim de possibilitar ao maior número de soldados de outros contingentes da FENU participar das comemorações do Natal".

Disse, à propósito, o comandante do contingente indiano que, embora a maioria de seus compatriotas não comemore o Natal, ainda assim todos consideram a grande festa da Cristandade como acontecimento muito especial e acham que devem auxiliar seus companheiros de outras terras a viver, na medida do possível, uma comemoração natalina agradável e sem entraves normais de serviço.

TELEGRAMA

O Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio, recebeu essa informação em telegrama da Fôrça de Emergência.

O Ministro da Guerra, general Lott, em portaria ministerial de ontem, louvou o tenente coronel Iracílio Ivo de Figueiredo Pessoa, que, durante dois anos, comandou o Batalhão Suez.

"No comando do Batalhão" — disse o Ministro — "revelou-se chefe avisado, sereno, capaz e digno cooperando desta sorte, grandemente, para o bom êxito e, sobretudo, o bom conceito de que goza o "Batalhão Suez". Por tudo isso ao deixar o comando do Batalhão, agradeço ao ten. cel. Iracílio os bons serviços prestados ao Exército e o louvo".

Greve marcada para amanhã: zero hora

A cidade está ameaçada de ficar sem açúcar, pois os trabalhadores das refinarias do Distrito Federal, Niterói, Caxias, Três Rios, São Paulo e Santos deflagrarão greve amanhã à zero hora, em virtude dos empregadores não haverem atendido suas reivindicações de aumento salarial.

Hoje, à tarde, o Comando Geral de Greve e a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar reunir-se-ão para apreciar a situação e deliberar sôbre o apêlo formulado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho para que a greve seja adiada.

O PREÇO

Os diretores das refinarias afirmam que não poderão aumentar os salários de seus empregadores sem que seja autorizada a elevação do preço do açúcar.

O Instituto do Açúcar e do Álcool em expediente enviado à COFAP propôs em 50 por cento a elevação do preço do produto para que as refinarias possam fazer face ao custo da produção e à majoração salarial.

A COFAP, porém, não concordou com a percentagem proposta pelo IAA e na última quarta-feira devolveu o processo ao Instituto do Açúcar e do Álcool para reexame.

ILEGALIDADE

O sr. Alírio Sales Coelho, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, declarou que se forem paralisadas as refinarias declarará ilegal a greve, aplicando o decreto 9.070.

Ante as declarações do Ministério do Trabalho de que a greve será considerada ilegal o Partido Socialista Brasileiro lançou ontem uma nota solidarizando-se com os trabalhadores na indústria do açúcar e taxando de inconstitucional o decreto 9.070.

RECLAMAÇÕES

Novas e insistentes reclamações, de vários pontos do país, estão sendo enviadas ao ministro Fernando Nóbrega, do Trabalho, contra as conclusões das Comissões de Salário Mínimo. Os trabalhadores de São Paulo, Estado de onde mais procedem as reclamações, não se conformam com a diferença estabelecida para os níveis salariais entre o Distrito Federal e S. Paulo.

Entre as diversas mensagens de trabalhadores de São Paulo, figuram as do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica, do Círculo Operário Católico de Pirassununga, de vários bancos, e do Forum Sindical de Santos, êste último responsabilizando o Presidente da Comissão de São Paulo, pela não equiparação de salários com o Distrito Federal.

OUTROS LOCAIS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, de Campos, já apresentou também sua reclamação, bem como várias representações de Alagoas, estas últimas solicitando a reclassificação do município de Arapoti para a segunda sub-região.

O Sindicato da Indústria de Panificação, de Belém do Pará, local para onde foi estabelecido o nível de Cr$ 4.800, também pleiteou a revisão salarial considerando que para o Amazonas foi fixado o nível de Cr$ 4.400, Rio Branco, Cr$ 4 mil, Maranhão, Cr$ 3.400, Ceará Cr$ 3.700 e Pernambuco Cr$ 4.500. Solicita, então, uma retificação para Belém, entre Cr$ 4 mil e Cr$ 4.400, e na 2ª sub-região entre Cr$ 3.200 e Cr$ 3.600.

Ameaça embargar a exibição de "Orfeu"

O advogado do cinesasta brasileiro Vilela Neto, que está movendo ação contra a "Production Sinematografique Prosagor" — presentemente filmando no Brasil cenas de "Orfeu do Carnaval", baseado numa peça de Vinícius de Morais — declarou, ontem, ao DC, que a intenção dos produtores franceses é protelar ao máximo o pronunciamento da Justiça e, depois, embarcar para a França, onde com mais facilidade ganhariam a questão.

Acentuou, a propósito, que está disposto a ir até o fim e que tomará providências para o embargo da exibição da fita, em qualquer lugar do mundo. Esclareceu também que está exigindo dos produtores franceses, sem incluir a indenização devida ao cineasta, nada menos de Cr$ 271 mil.

DIREITO INTERNACIONAL

O sr. José Adriano Zananiri — advogado de Vilela Neto — explicou que caso os produtores franceses obtenham licença para embarcar, a questão ficará complicada, porque passará a envolver o Direito Internacional. Mesmo assim nem êle nem seu constituinte desistirão de prosseguir lutando.

E justifica:

— «É o cúmulo. Quando êles pensaram em rodar no Brasil o «Orfeu do Carnaval», o seu problema era encontrar um assistente brasileiro, ou seja, alguém que falasse o português e, ao mesmo tempo, entendesse de cinema. Pois bem. Convidaram Vilela Neto, e prometeram-lhe mundos e fundos. Quando já estavam mais ou menos firmes e a filmagem aproximava-se do final, resolveram colocá-lo «à disposição», o que significou despedi-lo sem indenização alguma.

Fêz uma pausa e continuou:

— Êles temiam que Vilela Neto protestasse antes do tempo. Esperavam acabar a filmagem, na esperança de, então, ficar esquecido o assunto. Não quiseram rescindir o contrato, como propusera o cinesta, porque se o rescindissem, teriam de despender algum dinheiro, e não gostam de pagar ninguém. Por fim quando fomos bater às portas da Justiça, acabaram por falsificar um recibo já assinado, dizendo ser o saldo a que o cineasta brasileiro tinha direito. Mas isto não fica assim.

NÃO PAGA REPOUSO

Acentuou ainda, que a «Prosagor» pretende aplicar no Brasil a lei francesa, que não obriga ao empregador pagar repouso semanal remunerado. Vilela Neto ganhava Cr$ 1.500,00 por dia, mas por semana recebia Cr$ 9 mil importância que lhe foi paga, pela última vez, dia 17 de maio.

Além disto, segundo o advogado, os franceses auferiram grandes vantagens no Brasil, pois que tiveram a cooperação do Exército, do Departamento de Túrismo da Prefeitura e de outras entidades.

Concluiu esclarecendo que exige: a) reembôlso da passagem de avião, de Paris ao Rio (540 dólares); b) pagamento dos domingos que não recebeu; c) indenização por ter sido colocado «à disposição», a partir do dia 21 de maio. O Juiz Salgado Bastos, da 11a. Junta, decidirá o assunto, em audiência marcada para o dia 30, às 14 horas.

UME VACINARÁ

A fim de inaugurar o Serviço de Assistência Médico-Domiciliar ao Estudante, da Policlínica Central dos Estudantes, a UME iniciará amanhã a campanha de aplicação da Vacina Salk, em tôda a população infantil dos blocos residenciais da Cruzada São Sebastião, na Av. Epitácio Pessoa. A UME contará com a colaboração do sr. Guilherme Romano, Secretário Geral de Saúde e Assistência da PDF, e de dom Helder Câmara, Presidente da Cruzada São Sebastião.

JÔGO, NÃO

Monsenhor Leovigildo França: contra a Loteria Esportiva (em princípio)

Combate a submarino

O ministro Matoso Maia, da Marinha, assinou aviso designando os capitães tenentes Valter Faria Maciel, Nelson de Albuquerque Vanderlei Francisco Fernandes Quadra Odir Marques Buarque Gusmão, Alex Henig Bastos e Eldir Damázio Saramago para fazerem em janeiro de 1959 um curso de tática anti-submarina em Key West nos Estados Unidos.

Após a conclusão do curso, os referidos oficiais deverão embarcar num contra-torpedeiro da Marinha daquele país, onde porão em prática os novos conhecimentos adquiridos.

(Conclui na página 11)

Loteria Esportiva é acusada: jôgo de azar

Manifestando-se sôbre a criação da Loteria Esportiva, o escritor Gustavo Corção, disse ontem, ao DC: "O Brasil precisa de uma conduta racional, por parte do Govêrno e do povo e não de novas modalidades de jogos de azar".

O ato assinado anteontem pelo Presidente da ADEM, sr. João Vilibaldi, estabelece que metade da renda obtida na loteria seja distribuída para obras de assistência aos favelados, bem como para a conclusão do Estádio do Maracanã.

A LOTERIA

O prefeito Sá Freire Alvim aprovou a portaria que cria o Concurso Esportivo Municipal (Loteria Esportiva) baseado nas conclusões do relatório do sr. Reinaldo Reis, Coordenador do Serviço Especial de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas (SERFHA), e nos estudos realizados pela Comissão de Planejamento e Atividades Desportivas Municipais, que autorizou o presidente da ADEM a instituir o concurso.

O Concurso Esportivo Municipal embora seja idêntico, em linhas gerais, à loteria esportiva adotada na Europa, principalmente na Itália destina-se também a solucionar o problema das favelas cariocas, além de auxiliar os desportos, principalmente os amadores. O concurso de prognósticos terá caráter regional, uma vez que no Brasil os campeonatos de futebol não são nacionais e sim regionais.

ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO

A loteria esportiva será organizada pela Administração dos Estádios Municipais (ADEM) que superintenderá sua execução. Da renda obtida com o concurso, 50% serão destinados a premiar os apostadores e a outra metade será distribuída da seguinte forma: 40% para a recuperação e urbanização das favelas do Distrito Federal, a critério exclusivo da SERFHA; 40% para os desportos e 20% para a ADEM, para a conclusão das obras dos estádios e conservação de seus bens e instalações.

SORTE

Ouvido a respeito da loteria esportiva, o escritor católico Gustavo Corção declarou ao DC: «Não vejo com bons olhos a criação da loteria esportiva. Ultimamente o povo brasileiro está vivendo em função de acertar a sorte grande. Basta examinar o sucesso alcançado por concursos do tipo «O céu é o Limite» «Seu Talão Vale Um Milhão», etc. Entretanto há coisas piores».

FINS SOCIAIS

O deputado Carvalho Neto, Diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura, também ouvido pela reportagem, declarou: "Embora eu não entenda muito do assunto, julgo que a loteria esportiva é interessante, sob o aspecto social. Desde que preencha, realmente, suas finalidades, isto é, se destinarem 40% para a urbanização das favelas, a loteria terá sido uma medida muito oportuna. Na minha opinião, o fato de ser um jôgo não a diminui, dadas suas finalidades, mesmo porque só joga quem quer".

RECURSO

Já o ministro Luís Galoti, do Supremo Tribunal, evitou dar sua opinião, uma vez que acredita na possibilidade de haver algum recurso contra a instituição da loteria e, neste caso, ele teria de julgar: "Sinto muito, mas não posso antecipar uma opinião que talvez eu seja obrigado a dar no Tribunal se, por acaso, tivermos de julgar a loteria" — justificou o magistrado.

CONTRA

A reportagem do DC ouviu também um representante da Igreja. Preparava-se monsenhor Leovigildo França, da Matriz da Glória, para oficiar um casamento na Candelária, quando foi por nós abordado sôbre a loteria:

— "Em princípio — disse o padre — sou contra. No entanto, como parece apresentar aspectos positivos, qual seja o auxílio aos favelados, estudarei o assunto com mais calma e posteriormente poderei emitir uma opinião com maior base".

A FAVOR

Por sua vez, o sr. Benício Ferreira Filho, conhecido homem de esportes e paredro do Fluminense, declarou:

— "A idéia da loteria é muito boa. Pode não ser perfeita, mas a prática se encarregará de corrigir suas falhas. E' necessário lembrar que essa loteria tem fins sociais, além dos esportivos, pois parte do lucro obtido contribuirá diretamente para acabar com o problema das favelas no Distrito Federal. Por outro lado, a simples existência de uma loteria oficial, dando segurança aos apostadores, determinará a extinção do jôgo ilegal, feito por meio dos bolos que enriquecem alguns sabidos, sem proveito para a coletivi-

(Conclui na pág. 11)

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Recebimento até 31 da carta-de-Natal

Atendendo ao grande número de cartas dos mais longínquos Estados que chegam diàriamente à nossa redação, o DIARIO CARIOCA, de comum acôrdo com as Bicicletas e Motocicletas GULLIVER, decidiu estender até o dia 31 do corrente o prazo para recebimento das "Cartas de Natal".

Concede-se, assim, uma última oportunidade aos estudantes de qualquer idade e de qualquer ponto do país, que desejem participar dêste sensacional certame promovido pelo DIARIO CARIOCA, candidatando-se aos valiosíssimos prêmios oferecidos pela Fábrica de Bicicletas e Motociclos GULLIVER.

BANCA SELECIONADORA

As cartas de Natal só serão aceitas no DC até o dia 31 de dezembro do corrente ano. A partir dessa data, as professôras que fazem parte da banca selecionadora começarão o seu trabalho de escolher dentre as milhares de cartas, as seis melhores, que serão reveladas ao público, em reportagem especial, no dia 4 de janeiro vindouro.

Proclamados os vencedores, a entrega dos prêmios far-se-á dois dias após, isto é, no dia 6, às 10 horas da manhã, nas Lojas GULLIVER, Avenida Marechal Floriano, 7, junto ao Largo de Santa Rita, onde se acham em exposição as seis bicicletas e os dois motociclos «Gulliver», com que serão contemplados os vencedores do concurso «Carta-de-Natal».

"OS MAIS MENOS"

Os cronistas Nestor de Holanda e Mister Eco apresentam a lista dos "mais menos" do rádio, da televisão e das boates, nas páginas 4 e 5 do terceiro caderno. — Nas fotos, Alziro Zarur e Tônia Carrero, "premiados"

2.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
ANO XXXI — N.º 9.345

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1958

Economia e Finanças
Êste mundo e o outro
Agropecuária — Nos Estados
Esporte Amador
O Carioca Reclama

SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Demagogia do Código

Assinado por Moskovsky, Chefe do Departamento de Agitação e Propaganda da República Russa, aparece na revista "Partnaya Jizn" (Vida do Partido) um artigo em que o seu autor diz que o povo soviético parece estar esquecendo as advertências que têm sido feitas a respeito "do corrupto mundo capitalista". O artigo lembra ao povo russo o severo decreto de 1947 a respeito das penalidades a que estão sujeitos "os que violem segredos do Estado".

Uma das razões invocadas pelo articulista para o aumento da "falta de zêlo" é a tendência que tem o povo para pensar que "o cêrco capitalista já não existe no velho sentido da palavra, e que daí não estamos ameaçados por nenhum perigo".

O artigo dá a entender também que poucos cidadãos soviéticos estão agindo como "informantes" da polícia secreta. Moskovsky diz que os órgãos de Segurança do Estado (polícia secreta) se baseiam "na vigilância do homem comum soviético, pois eram o operário e o camponês que ajudavam a prisão de espiões e sabotadores". Observa ainda que "os remanescentes da atitude capitalista são ainda bastante fortes na consciência de alguns trabalhadores que alimentam opiniões anti-soviéticas e adotam uma moralidade burguesa". Diz também que "muita gente em posição de responsabilidade não pode merecer confiança e deplora que "um homem que uma vez foi condenado à morte tenha sido recentemente nomeado para um pôsto de responsabilidade". Não lhe diz o nome, o que é pena.

Êste artigo é interessante, principalmente ante a promulgação de uma reforma do Código Penal Soviético anunciada esta semana, a qual proibe a condenação à prisão perpétua ou exílio temporário, deportação ou perda de cidadania pelo crime de ser "inimigo do povo", que os telegramas informam foi abolido.

O artigo está no número de novembro da revista citada e o seu tom ameaçador, que deve ter feito muita gente tremer na base de temor por uma volta tão clara aos melhores tempos do stalinismo, agora se vê que teve objetivo exclusivamente psicológico. Kruchev precisava de um povo inteiro aterrorizado para lançar sôbre êle a benção de sua demagógica reforma do Código Penal, que será certamente "o mais adiantado do mundo", de agora por diante...

Argentina

Um bom exemplo

Esta história exemplar e merecedora da maior divulgação lemo-la no último número de "Time" e transcrevêmo-la pelo interêsse que ela possa despertar nos que se preocupam com a questão do contrôle de preços.

"O proprietário de um pequeno café de Calle Esmeralda, em Buenos Aires, fitou com terror, num dia da última semana, uma equipe de jornalistas e fotógrafos que lhe entrou ruidosamente pela porta.

— Onde está a tomada? — perguntou um cinegrafista de jornal.

Um garção apontou o local. O holofote foi aceso, a câmara começou a rodar, os repórteres ficaram de papel e lápis em punho. Entrou então o deputado Oscar López Serrot.

— Representamos o povo e defendemos o povo — anunciou Serrot abrindo caminho por entre a multidão, na direção do balcão. — Deixe-me ver seus livros, suas costaneiras e principalmente sua lista de preços — disse êle ao nervoso dono de obtequim, que o atendeu.

— E agora, meu amigo — continuou Serrot — quanto pagou o senhor esta garrafa de cerveja?

O proprietário do boteco empalideceu.

— Cinco pêsos e oitenta centavos — respondeu êle.

— E o senhor a vende por 17 pêsos! — bradou Serrot. — Absurdo! Roubalheira!

O deputado fixou preços para sanduiches de presunto, café, voltou-se para a turma de curiosos, que aumentava, e gritou:

— Basta! Vocês vêem, minha boa gente, como estão sendo roubados pelos exploradores? Felizmente os seus deputados estão aqui. Êste lugar será fechado imediatamente.

Na porta de vidro foi colocado um cartaz com os seguintes dizeres: "Fechado pela Comissão do Congresso Contra a Exploração". Policiais empurram o proprietário do estabelecimento para o Congresso, onde, em duas salas transformadas provisòriamente em prisão, êle se reuniu a algumas dezenas de negociantes de barba por fazer e angustiados, todos pegados em flagrante pela Comissão Serrot. Acusados de desacato ao Congresso, os prisioneiros continuariam detidos até assinarem um compromisso de baixar os preços.

A comissão de que faz parte Serrot provou que a roubalheira nos preços é em parte devida à elevação do custo de vida na Argentina (50% em seis meses). A maioria dos comerciantes admite uma média de lucro de 100%. Uma grande fábrica de sapatos, fechada pela Comissão, estava lucrando 300%; uma joalheria, também fechada, vendia a prestação por dez vêzes o custo real. Foram descobertos armazéns cheios de sabão e pneumáticos, dois artigos que desapareceram do mercado; a Comissão apreendeu a mercadoria e vendeu-a a preços de ocasião. A fim de encorajar a concorrência em alimentos, a Comissão revogou uma velha proibição a respeito de vendedores ambulantes, que negociam a sua mercadoria em carrinhos.

Na batalha perdida contra a inflação, a cruzada do Congresso é uma valente operação de resistência. Mas poucos argentinos duvidam de que cedo ou tarde o zêlo da cruzada diminuirá e os preços começarão de novo a subir".

A morte no "Armazém Vida"

O incêndio em uma grande loja de artigos de Natal, em Bogotá — o Armazém Vida — fêz 83 mortos e centenas de feridos graves, mulheres em sua maioria. Entre as vítimas alinhadas num hospital, um pai reconhece a sua filha. Os médicos lhe deram sedativo para a crise nervosa. (Foto Intercontinentale para o DC)

Venezuela

Crise de algibeira

Como se viu do noticiário telegráfico, a Junta Governativa da Venezuela, promulgando uma nova lei de impostos, aumentou a participação do Govêrno em 10% nos lucros petrolíferos, alterando a velha fórmula da divisão dos mesmos pela metade, que passa a ter relação 60-40%. Tanto bastou para que o presidente de uma das subsidiárias de grande companhia internacional, o sr. Haight, clamasse contra o duro golpe assestado na indústria petrolífera, que nas suas palavras "modificou radicalmente o clima para as inversões estrangeiras" e constitue "motivo de alarma", por uma série de razões que enumerou, tôdas elas decerto respeitáveis para a companhia que dirige.

Acusa, por exemplo, o Govêrno venezuelano de ter feito caso omisso de direitos adquiridos, de ter ignorado a obrigação moral e até legal de negociar uma anulação de contrato com as partes interessadas, e vai até a dizer que as companhias estão sendo lesadas e colocadas em desvantagem na competição internacional. São dentro dêste mesmo espírito as declarações que fizeram os dirigentes de uma companhia européia, também desgostosos por não ter havido negociações prévias, "uma vez que no passado qualquer modificação das condições fiscais que afetavam a indústria petrolífera era objeto de uma franca discussão e negociação até que as partes chegassem a um acôrdo".

Ora, a medida do Govêrno venezuelano foi tomada de surprêsa precisamente porque já não estamos no passado, quando êsses assuntos eram resolvidos muito mais amenamente com o ditador Jiménez, hoje em ameno e faustoso exílio em Miami, na luxuosa residência que ali adquiriu (400 mil dólares) com fundos de origem ignorada.

Assim, muito mais serena é a declaração de um porta-voz da Socony que vê na atitude venezuelana "a última e uma das mais importantes de uma série de medidas tomadas por países produtores para romper os pactos tradicionais de 50-50", e mais esclarecida ainda a do senador Mansfield que reconhece na medida tomada pela Venezuela a tendência estabelecida em recentes (1956) negociações da ENI-AGIP, italiana, com o Govêrno do Irã, e dos japoneses com a Arábia Saudita na base da nova fórmula de participação de lucros 75%-25%. E se italianos e japoneses podem trabalhar nessa base, por que não poderão outros?

Além do mais, como salientou o sr. Edgard Sanabria, Presidente da Junta Governativa, o aumento sôbre o impôsto de lucros não constitue nenhuma violação dos acôrdos e contratos assinados no passado.

O Presidente eleito da Venezuela, sr. Rômulo Betancourt, é certamente um amigo dos Estados Unidos, onde viveu tantos anos, mas não será por isso que êle deva ser, como Perez Jiménez, ainda mais amigo das companhias petrolíferas que, desde julho de 1957, se impuseram "voluntàriamente" quotas de importação de petróleo de nações exportadoras, como a Venezuela, para onde acorreu o sr. Thomas C. Mann, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Econômicos a fim de advertir o sr. Bettancourt que o próximo Congresso, que se reunirá em janeiro em Washington, pode tornar essas quotas obrigatórias "para satisfazer aos grupos de pressão americanos", conforme esclarece competentemente a revista "Time", explicando:

"Mesmo se as quotas obrigatórias passarem, Betancourt provàvelmente as aceitará filosòficamente; êle há muito tempo que advertiu que a Venezuela está desperdiçando o seu petróleo e tem reservas provadas bastantes para durarem de 14 a 16 anos, no ritmo atual de exploração. Êle de um modo geral é favorável a uma redução da produção para que as rendas do petróleo garantam por mais tempo o futuro do país. No seu primeiro encontro com Thomas C. Mann êle demonstrou sua falta de preocupação na maneira amistosa por que o recebeu no alpendre de sua casa de aluguel, em Caracas".

É que Betancourt sabe que as reservas provadas dos Estados Unidos garantem uma produção constante, no atual ritmo, por onze anos e no turbulento Oriente Médio por 127. Por que irá êle fazer com que seu país ganhe menos do que já se pode ganhar no Levante? Êle promete, conforme declarou em recente entrevista, "plena cooperação com os Estados Unidos" e para isto é preciso, nessa matéria de petróleo, que êles levam da Venezuela um pouco do leite mas não toquem na vaca.

Cortina de Ferro

A desintegração do partido

Centenas de comunistas dinamarqueses deixaram o partido comunista desde que a sua Comissão Central expulsou o seu Presidente, o "nacional-comunista" Aksel Larsen, no dia 15 de novembro. Larsen havia-se recusado a aceitar sua reeleição para a Comissão Central como um protesto contra a subserviência do partido a Moscou. Os dissidentes formaram agora um Partido Socialista Popular.

O jornal comunista belga "Drapeau Rouge" noticiou em seu número de 18 de novembro que, em vista de "sérias e antigas dificuldades financeiras, a sua edição em flamengo (RODE VAAN) deixaria de circular a partir de 1.º de janeiro de 1959.

O órgão oficial do partido comunista norueguês — "Nordlands Arbeiderblaid" — anunciou no fim de outubro que deixava de circular por falta de apoio financeiro, no que seguiu o exemplo da nossa "Imprensa Popular" que abandonou a arena no dia 3 de agôsto.

John Gates, o ex-redator-chefe do "Daily Worker", órgão oficial do partido comunista americano, que já não era um diário porque desde outubro de 1957 sòmente saia quatro vêzes por semana, em tamanho reduzido, declarou numa recente entrevista coletiva à imprensa que o partido comunista americano esta diminuindo ao ponto de pràticamente estar para desaparecer. Em seu livro "A História de um Comunista Americano", que deverá sair brevemente, Gates informa que o partido tem atualmente apenas 5.000 membros, todos êles com uma idade média de 50 anos. Nos últimos dez anos nenhum jovem entrou para o partido. John Gates rompeu com o partido quando as tropas soviéticas esmagaram brutalmente a insurreição húngara de outubro de 1956.

Mais de 200 comunistas, em sua maior parte ex-elementos de comando do partdo comunista italiano, reuniram-se em Roma no seu primeiro Congresso Nacional, entre 22 e 24 de novembro, conforme noticiou o jornal independente **Il Messagero.**

O órgão oficial do comunismo italiano — **L'Unità** — não fêz menção dêsse Congresso e tem boas razões para isto e para temer o novo grupo, que é liderado pelo senador Eugênio Reale e agrupa os melhores ex-comunistas de valor intelectual.

Foi eleita uma Comissão Nacional composta de 43 membros e que será chamada de Aliança Socialista. Ela não espera ser um partido político, mas "um estímulo para a solução das divergências entre os socialistas da ala Nenni e os social-democratas de Giuseppe Sarragat e reunificação do Partido Socialista".

O discurso de abertura do Congresso pelo senador Reale foi lido, visto não ter êle podido comparecer por motivo de doença. Reale fêz a enumeração da série de conflitos que causaram a saída de centenas de milhares de comunistas italianos do partido: a agressão comunista na Coréia, o golpe de Estado na Tchecoslováquia, a farsa dos processos para assassinar militantes na Europa Central (Slansky, na Tchecoslováquia, Kostov, na Bulgária, etc., etc.), a brutal confirmação por Kruchev dos crimes de Stalin no famoso "discurso secreto" do XX Congresso, e finalmente o pavoroso drama da Hungria. Nos dois anos que transcorreram desde o XX Congresso do partido comunista russo, disse o senador Reale, meio milhão de comunistas abandonaram o partido italiano

Francesco Bussaly, ex-deputado comunista no Parlamento da Sardenha, declarou à Assembléia que o número de comunistas sardos baixou para dois mil e que o partido perdeu 21 mil votos nas últimas eleições que se realizaram na ilha.

Orador atrás de orador contaram casos: seções, distritos inteiros se demitiam em massa do partido, apesar dos esputiniques e da desenvoltura e arrogância da política externa russa. Um dêles, Auguste Lecoeur, ex-secretário de organização do partido comunista francês, disse perante o Congresso que nos últimos onze anos 800 mil pessoas se demitiram do partido, e nelas certamente não estão incluidas as que foram arrastadas pela avalancha De Gaulle.

Embora os comunistas italianos não tivessem tomado conhecimento oficial do Congresso, fizeram o que puderam para sabotar o seu êxito, conforme informa **Il Messagero.** Vários delegados narraram que "ativistas" comunistas apareceram nas estações ferroviárias, bloqueando as entradas e exortando os delegados que partiam num último esfôrço para dissuadi-los de comparecerem a Roma. Em Bari, alguns "agitprop" entraram num trem e fizeram parte da viagem com os delegados, tentando fazê-los desistir, com os apelos mais dramáticos. Na chegada da Estação de Termini, em Roma, alguns delegados foram abordados por "indivíduos não identificados" que espalhavam o boato de que o Congresso tinha sido adiado. Felizmente ninguém conhece melhor os comunistas do que os ex-comunistas. E, finalmente, no salão Brancaccio, em Roma, onde o Congresso se reuniu, pelotões de jovens comunistas — tropas de choque muito parecidas com as de Hitler — tentaram invadir o recinto para tumultuar os trabalhos. Foram contidos e, não tendo um tumulto para noticiar, "L'Unità" preferiu guardar silêncio e não registrar êsse acontecimento da maior importância no movimento operário italiano.

A decadência, como se vê, é generalizada, se espraia por tôda a Europa e pela América. Mas uma desintegração de natureza diferente, embora não deixe ter relação com a que estamos registrando, foi noticiada pelo jornal iugoslavo "Borba", que lembra que dos treze membros da Comissão Central do Partido Albanês dos Trabalhadores (comunista), dois foram executados, dez estão na prisão. O 13.º, Enver Hoxha, governa o país como se fôsse o próprio Stalin.

Callas traz cachorro e flôres -- Brentano em Paris -- Chineses festejam aço e agricultura

Para cantar na Ópera de Paris, a cantora lírica Maria Callas desembarcou na gare ferroviária de Lyon (foto à esquerda), tendo, num braço, o cachorrinho de que jamais se separa, e, no outro, o imenso buquê oferecido por uma admiradora. O sr. Von Brentano também chegou a Paris (foto ao centro) chefiando uma delegação alemã que vai participar de uma conferência internacional. Não trouxe flôres, mas veio com o Prefeito de Berlim Ocidental, sr. Willy Brandt. Enquanto isso, em Pequim, numa das avenidas principais, foi colocado um imenso painel (foto à direita) simbolizando as vitórias do povo chinês no campo da siderurgia e da produção agrícola — (Fotos Intercontinentale para o DC)

EDUCAÇÃO: FATOR PRINCIPAL DE PROGRESSO

Construir e educar, ou ser conquistado

Ao ser homenageado pela Congregação da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, que lhe outorgou o título de doutor "honoris causa", o general Edmundo de Macedo Soares e Silva pronunciou importante discurso onde ressalta a importância da educação como fator principal de progresso.

A justeza dos conceitos emitidos pelo Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, ao receber o alto galardão com que foi distinguido, recomenda a transcrição de suas palavras, o que passamos a fazer, na íntegra.

"Meus senhores:

Esta Assembléia se realiza por inspiração da ilustre Congregação da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, a cuja iniciativa devo a honra enorme de receber neste momento o título com que sou agraciado.

Explica-se, assim, que esta oração se inicie por uma homenagem ao instituto de ensino que D. Pedro II fêz organizar para dar ao Brasil profissionais do valor dos que se formavam na Europa, no fim do século passado. Neste velho "Palácio dos Governadores" sempre senti um misto de recolhimento e de profundo respeito. De recolhimento, porque o ambiente me lembra o passado — o longínquo (a História), e o próximo (nossa vida); de mim mesmo posso dizer que há mais de um quarto de século visito a Escola de Minas. E de respeito pela grandeza da obra que vem sendo realizada há 82 anos; já tive ocasião várias vêzes de referir-me a ela, exaltando-a, numa manifestação de aprêço e admiração; os povos plantam pouco a pouco marcos em sua trajetória, assinalando grandes realizações construtivas, permanentes e reprodutivas; no Brasil, esta Escola é um dêles e dos mais importantes. Seria suficiente para imortalizar o Segundo Império.

Mas hoje que me apresento diante de vós para receber uma grande honraria, meus sentimentos não são apenas aquêles a que aludi há pouco; são também os de que estou assumindo uma responsabilidade imensa. Como justificar ter eu ascendido a tão alta dignidade? Como apresentar-vos os meus agradecimentos? Só posso prometer-vos o que tem sido a minha vocação: continuar a dedicar minha vida ao engrandecimento do nosso País, estudando-lhe os problemas, procurando as soluções possíveis e enfrentando-as pràticamente no terreno árido das realizações.

Um campo de batalha

Pertenço a uma geração que nasceu na volta do século. O Brasil, graças aos esforços ingentes de grandes homens, saía então de uma noite longa, para adotar instituições modernas, compatíveis com a atmosfera do Continente americano e com a ânsia de progresso que dominava as "élites" e fascinava os povos.

Tudo faltava. Nem instrução existia, nem sistema de transportes e comunicações, nem indústria, nem comércio internacional de base segura e definitiva.

O Mundo que nos apareceu, quando abrimos os olhos à compreensão do que se passava em tôrno de nós, na sociedade internacional em que vivíamos, apresentou-se-nos como um campo de batalhas. A História era estudada como uma sucessão de guerras sangrentas; chegavam-nos ainda os ecos de conflitos recentes: a campanha do Paraguai, lutas da segunda metade do Século XIX na Europa, guerras civis nos Estados Unidos, guerra russo-japonêsa, guerra dos Boers, conflito Itália-Turquia, sem contar com as nossas dissenções internas. E, logo após, veio a primeira Conflagração Mundial, longa, dramática, envolvendo-nos em episódios que nos fizeram fremir como Nação. Não é mistér que eu recapitule aos que aqui estão presentes, fatos de nossos dias.

Dentro do panorama que acabo de expor, cresceram os homens de minha idade, formaram suas consciências de cidadãos, assumiram responsabilidades, construiram o que foi possível e continuam na faina incessante de desenvolver o Brasil. Aliás, um dêsses homens é o Chefe atual do Poder Executivo Federal. Nossa escola foi a vida, nossa inspiração a História, nosso motor foi o patriotismo, nosso móvel o progresso nacional.

O País cresceu à medida que fomos envelhecendo. Hoje, apesar de certas deficiências, é uma Nação enorme, despertando reações diversas nos outros povos; de admiração, de dúvidas, de receio. Somos uma obra colossal, ainda não terminada e que o pode ser bem ou mal. Naturalmente, não temos ceticismo e estamos certos do sucesso. Muitos, porém, que nos observam de fora, não comungam no mesmo pensamento.

Chave do êxito

A civilização é um processo contínuo; não para. É uma marcha incessante para objetivos superiores, na qual o Homem procura dominar, em proveito próprio, as fôrças naturais e busca o seu aperfeiçoamento moral. Cada geração tem três funções precípuas: receber uma herança cultural; preservá-la; e aperfeiçoá-la, em face das condições novas que se vão apresentando. Os povos que não têm sido capazes de seguir essas linhas, estacionaram e, mesmo, regrediram. Que fazer para evoluir segura e continuamente, cumprindo nossa missão?

A chave do êxito está em criarmos na nossa gente a consciência de grande dever a cumprir, visando ao progresso comum, de uma idéia que é um imperativo nacional: educar. Penso que essa consciência, embora incipiente, já existe, e, por isso, não duvido que se avolume, como bola de neve, e se transforme em fôrça impetuosa de sucesso. Mas é preciso repetir para incitá-la profundamente no espírito da nossa gente: a chave do êxito está na educação. Educar no sentido de instruir e formar o caráter. Educar, empregando para isso a maior soma possível de recursos.

Nosso País venceu no último quarto de século grande etapa que o colocou na mesma estrada que está sendo palmilhada pelas nações mais adiantadas. E, se me permitirdes, repetirei agora o que já disse em aula inaugural que proferi em 1957, na Escola de Engenharia de Belo Horizonte:

"Na mesma estrada, sim; mas não no mesmo marco quilométrico. Estamos iniciando apenas a jornada longa, mas proveitosa e única compatível com a realidade do mundo em que vivemos, que nos poderá conduzir à civilização industrial moderna e, como decorrência, ao aumento do padrão de vida do nosso povo. Essa caminhada para o progresso, em que deveremos intensificar o estudo do nosso meio físico, aperfeiçoar a rêde de transportes, industrializar as matérias-primas nacionais, transformar em máquinas e ferramentas os nossos metais, produzir as armas e equipamentos indispensáveis à nossa defesa, depende apenas de um esfôrço básico e sistemático: o aprimoramento de nossa inteligência, porque às elites nacionais cabe resolver os problemas nacionais. A elas e só a elas".

Fator de progresso

Aquêles que consideravam preponderantes, no progresso de um povo, a herança biológica e o meio físico, têm podido ver que o fator principal de progresso é, de fato, a educação. Ela, inclusive, modifica os outros fatores, influindo sôbre a ecologia e os elementos raciais.

No Brasil, os problemas de ambiente e de raça não impressionam, porque temos vários climas e podemos abrigar todos os tipos humanos. É uma das nossas grandes riquezas, talvez a maior delas. Basta que se viaje pelo Norte do Continente, ou que se percorra a Europa, ou, melhor ainda, se visite o Extremo Oriente, para ficarmos convencidos disso.

Nossa tarefa, assim, terá de ser dupla:

a) — Aperfeiçoar a educação do brasileiro, para que êle possa acompanhar o pensamento moderno e evolver;

b) — Construir materialmente, forçando o progresso econômico, para criar riqueza e poder de troca.

As dificuldades que temos a enfrentar são as que caracterizam os países chamados "subdesenvolvidos". O subdesenvolvimento diminue à medida que se forma uma consciência exata dos problemas nacionais; daí se origina uma fôrça irresistível para soluções sensatas e, em conseqüência, se criam riquezas sãs econômicamente. Já um dos espíritos mais extraordinários que o Brasil produziu, Euclides da Cunha, escreveu que deveríamos "progredir ou desaparecer"; "estamos condenados ao progresso", disse êle. Com efeito, o dilema é: reagir, construir, formar, educar, ou ser conquistado, de um modo ou doutro, desaparecendo como fôrça internacional. É claro que preferimos, sem nenhuma hesitação, a primeira alternativa.

Objetivo da cultura ocidental

Cada geração deve ter o direito de encontrar uma estrutura social e política que lhe permita educar-se, viver em sintonia com a sua Nação e promover o aperfeiçoamento do País.

A educação visa ao progresso do indivíduo em geral. Na base, deve ser de massa, vocacional, permitindo a cada um tornar-se útil a si e à sociedade em que vive. Na cúpula, há que ser seletiva, formando os elementos mais representativos para as grandes tarefas do pensamento, da criação e da liderança.

O objetivo primordial da cultura ocidental tem sido o progresso científico, de par com a desenvolvimento tecnológico e o aperfeiçoamento social. Um é conseqüência do outro, pela melhoria geral das condições de vida que a civilização industrial trouxe.

O estudo por certos povos da herança cultural do Ocidente, a familiarização com os princípios das ciências e a experimentação pura e aplicada têm sido as pilastras de uma formação moderna, capaz de conduzir aos fins acima.

Não foi o seguimento dessa regra que fêz a grandeza de várias Nações européias, dando-lhes considerável avanço na cultura e progresso ocidentais? Não foi êsse o caminho que trouxe prestígio e poder aos Estados Unidos? E, "last but not the least", não é o que está fazendo a fôrça de certas Nações orientais, ontem modestas e, mesmo, fracas, e hoje poderosas, a ponto de ameaçarem nossa forma de vida?

Não tem sentido a crítica que se faz à nossa sociedade de ser deshumana por excesso de industrialização; as "linhas de montagem" e a mecanização "à outrance", em que os operários, segundo os críticos, repetem gestos monòtonamente, não apresentam o papel deletério que se lhes atribui. Em primeiro lugar, porque, para atingir tanta perfeição, se exigem melhores homens, e em maior quantidade, na concepção e fabricação dos elementos de produção: engenheiros, desenhistas, mecânicos, eletricistas; em segundo lugar, porque as linhas são modificadas de tempos em tempos, quebrando a monotonia; e, finalmente, o que é de suma importância, porque o aperfeiçoamento permitiu pagar mais a indivíduos menos instruidos e dar a todos maior folga; o resultado tem sido a possibilidade para muitos de aplicar-se ao estudo, ascendendo às carreiras mais ambicionadas.

O essencial é que cada indivíduo possua os meios, dentro de seus dotes naturais, para aprender e aperfeiçoar-se. Geração transviada é a que está sendo mal preparada para o futuro, isto é, mal educada. Se a escola falha — ela que é um elemento básico na formação moral e intelectual dos jovens — tudo falha; o resultado será incompleto; o preparo para a vida, insuficiente e a situação dos indivíduos na sociedade, um desastre.

Sabemos bem que atravessamos uma época de transição e que as conquistas presentes da Ciência estão transformando nossas vidas, com as aplicações tecnológicas que delas decorrem.

Já o Mundo viveu eras semelhantes no passado. No período histórico da Renascença, as descobertas científicas, as atividades intelectuais e o ambiente político criado devem ter causado uma enorme mudança na mentalidade dos homens. Matemáticos, astrônomos, médicos, filósofos, arquitetos, revolucionavam as idéias e introduziam artes novas. As profissões que hoje chamamos liberais tomavam um grande impulso. A navegação (em que se notabilizaram os portuguêses), a ótica (talhe do vidro), a mecânica (com a relojoaria, p. ex.) e a imprensa progrediram celeremente; as academias de ciências se multiplicaram. Copérnico fizera conhecer sua concepção a respeito do sistema solar; os nomes eram: Leonardo da Vince, Montaigne, Ticho Brahe, Francis Bacon, Kepler, Descartes, Fermat, Pascal, Boyle, Huygens; Galileu e seus discípulos; Berti, Torricelli e Rafael Magiotti; o Jesuita Zucchi. A lista é impressionante. Os príncipes e as famílias ricas financiavam os intelectuais; a Igreja que guardara, durante a Idade Média, os tesouros do pensamento, fornecia, de seus quadros, cientistas notáveis. A Europa apontava aos povos novas diretrizes para a existência comum, graças à floração abundante de homens excepcionais que deram à História um período extraordinàriamente fértil em conquistas científicas e em realizações artísticas e tecnológicas.

A revolução industrial

Depois, só na primeira metade do Século XIX, quando surgiu a "renovação industrial", houve uma época semelhante. "Em nenhum momento da história dos homens a invenção científica transformou tão ràpidamente os costumes, as idéias e mesmo as paisagens quanto neste começo do Século XIX", diz André Maurois, em sua linguagem rica e pitoresca (Histoire d'Angleterre). E afirma: "o método científico, e de Francis Bacon, tinha sùbitamente produzido os efeitos que os ingleses do tempo de Bacon teriam considerado milagres. O homem parecia ter-se tornado senhor da Natureza. O vapor substituía ao mesmo tempo a fôrça dos braços, a dos animais e a do vento. Em 1812 um navio de vapor subiu o Clyde; em 1819, outro vapor atravessou o Atlântico; em 1852, foi lançado o Agamenon, primeiro navio de guerra com hélice e couraça. Em 1812, Stephenson construiu sua primeira locomotiva; em 1830, o Duque (de Welligton) inaugurou a estrada de ferro de Manchester a Liverpool; em 1838, Disraeli viajou de Londres a Maidenhead na velocidade de 36 milhas por hora, sensação surpreendente; em 1842, o príncipe Alberto, indo de Windsor a Londres em estrada de ferro, disse no fim da viagem: "na próxima vez, não vá tão depressa, sr. Maquinista". São páginas expressivas as que escreveu o delicioso escritor francês. A Inglaterra prosperou, tornou-se gigante e dominou o Mundo durante mais de cem anos. Para os ingleses, os outros países eram o celeiro agrícola e a Grande Bretanha se comportava como a usina central de todos os povos. Foi o século da supremacia absoluta do carvão como fonte de energia.

É evidente que a reação surgiu pouco a pouco. À pregação do livre-câmbio inglês responderam os governos estrangeiros com o protecionismo, a começar pelos Estados Unidos, onde a sabedoria de Alexander Hamilton completou, com regras práticas de economia, a eloqüência idealista e teórica de Jefferson. A marcha se fêz inexorável e ràpidamente.

Hoje estamos de novo atravessando outra época de grandes transformações em nossas vidas, decorrentes de aplicações de descobertas científicas. O que vale alcançar 36 milhas horárias, quando os aviões ultrapassam a velocidade do som? As comunicações elétricas se tornaram tão acessíveis que são agora de utilização corrente. A produção de energia apresenta-se-nos sob um novo horizonte e tôdas as profissões liberais começam a empregar conhecimentos e instrumentos novos, não suspeitados pelo homem comum há poucos anos.

As necessidades do Mundo em energia, no ano 2.000, foram avaliadas ao equivalente a sete bilhões de toneladas de carvão! Isso representa cinco vezes o consumo atual. A idade atômica veio a tempo. A previsão de Enrico Fermi já se está realizando: a construção de usinas atômicas produtoras de energia térmica.

Sua predição foi concretizada com a construção dos submarinos movidos por turbinas de vapor produzido pela fissão nuclear. A recente proeza do "Nautilus", atravessando, submerso, os gelos do Oceano Glacial Ártico, demonstra as perspectivas que estão abertas para o Homem.

No domínio da química, da metalurgia e da biologia, estão-se fazendo sentir ràpidamente os benefícios da nova técnica. As reações nucleares produzem, com efeito, isótopos radioativos que têm permitido criar novos métodos de análise, tornando mais expeditos processos utilizados na indústria. A introdução das substâncias radioativas nos métodos de análise traz, como é evidente, a possibilidade de criar o registro automático das reações emitidas.

A arte militar se transformou completamente; princípios que julgávamos imortais, demonstrados pelos grandes capitães e que se vinham confirmando nas campanhas de todos os tempos, hoje se mostram ultrapassados pela nova concepção do armamento e do seu emprêgo. Que dizer, por exemplo, do enfraquecimento da frente pelo alongamento das linhas de comunicações? Os teleguiados, os submarinos atômicos, os explosivos nucleares nos apresentam faces novas de um problema que surgiu com os primeiros homens — a guerra. A perspectiva da destruição se tornou tão fantástica que se espera que a Humanidade renuncie à fôrça armada como instrumento de política.

Compasso de reflexão

Num dia como o de hoje e numa ocasião tão festiva, o relembrar os problemas que foram enunciados, poderá marcar um compasso de reflexão. Mas o ambiente a isso se presta e esta solenidade, tão grandiosa, penso que justifica minha atitude.

A Universidade é a fonte mais pura do pensamento nacional. Seus mestres, diplomados e alunos, e todos os demais que bebem conhecimentos no contato com ela, irradiam, de diferentes maneiras, o que aqui se aprende. O esfôrço é colossal e os resultados são visíveis. Mas tão extraordinária é a hora que passa que não podemos descurar-nos um só instante.

O momento é de organização. Os países se organizam em órgãos coletivos, cedendo mesmo naquilo que representava até pouco tempo apanágio intocável dos Estados. Vemos aparecer a Europa federalizando-se em várias atividades: no que diz respeito ao carvão e ao aço, primeiro; depois, nos estudos da energia nuclear; o *eurátomo*; na organização de um mercado comum, quebrando velhos tabus; e, agora, se anuncia a criação da "eurogestão", cujo objetivo é ajudar as emprêsas a resolver em tempo útil os novos problemas de gestão e administração resultantes do mercado comum.

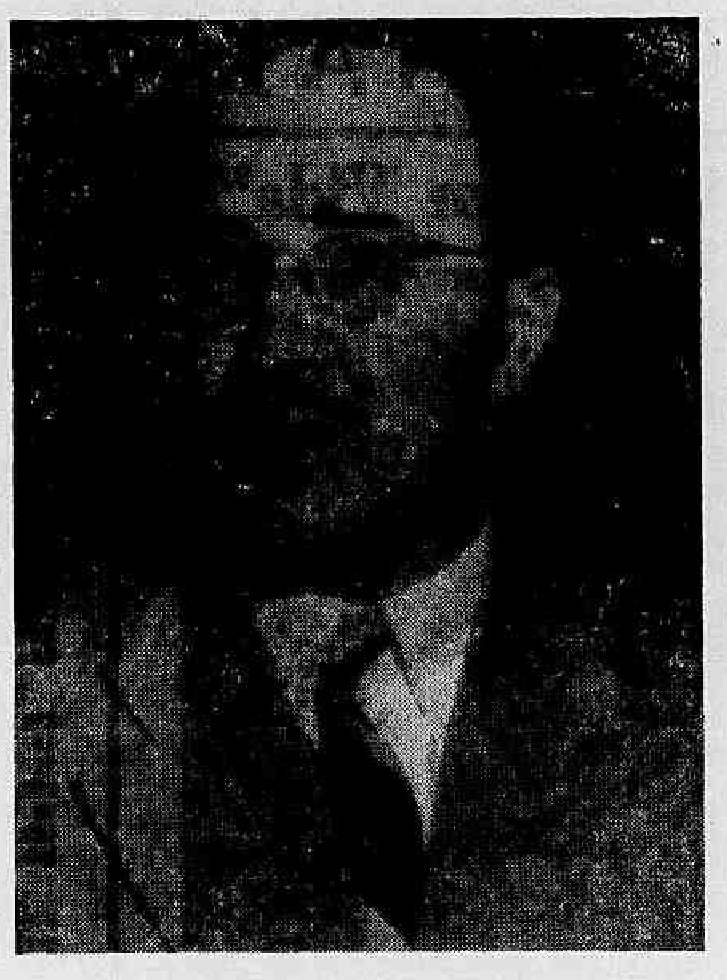
Antigos rivais se unem para a sobrevivência de uma civilização em perigo. Os povos de côr também discutem laços de união que os protegerão na luta pela existência. Êste é o Mundo em que vivemos e em que deverão viver nossos descendentes.

Se o Brasil quer industrializar-se; se, assim, pelo aproveitamento legítimo e racional dos seus recursos naturais, êle deseja acompanhar o ritmo do progresso mundial, então é mister, mais do que nunca, cuidar da educação de uma "élite" destinada a pensar, compreender, transplantar e criar; e de uma massa capaz de executar e produzir. O sistema de educação terá que ser concebido de tal forma que a ascensão do homem inteligente e enérgico se possa fazer continuamente. Assim compreendo a base do nosso engrandecimento. A experiência da minha vida, dedicada a problemas militares, de ensino e de indústria me conduziram a essa conclusão. O melhor investimento, o mais reprodutivo, é o que se aplica no ensino. A escola é a maior arma contra o subdesenvolvimento.

No mesmo sentido

Na investidura com que me honrais e pela qual vos sou infinitamente grato, vêdes, portanto, Senhores, que pusestes um dos vossos, um dos que comungam no pensamento desta Casa e que procura atuar no mesmo sentido em que atuais.

As vestes de professor "honoris causa" não cobrem apenas os meus ombros, porque tenho em meu coração — no mais íntimo dêle — o sentimento da grandeza da missão de formar inteligências e de aplicar a Ciência para o desenvolvimento da Pátria".



"O subdesenvolvimento diminui à medida que se forma uma consciência exata dos problemas nacionais", afirmou o Gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao ser homenageado pelo Corpo Docente da Escola Nacional de Minas e Metalurgia que lhe conferiu o título de doutor "honoris causa"

João Neves nas...

(Conclusão da pág 3)

de Andrade, Haroldo Bruno, Nelson Werneck Sodré, Orígenes Lessa, Raymundo Magalhães Junior, Rubem Braga, Vivaldo Coaracy, Vinicius de Moraes.

Mas Barboza Mello não descansa. Cogita lançar em março ou abril de 1959 a sua "Leitura" em edição espanhola para a América Latina. Não será, como se pode imaginar, uma revista brasileira traduzida em outra língua; publicará colaborações de autores dos países nossos vizinhos, num eficiente e pràticamente inédito intercâmbio cultural.

Remessa de exemplares: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 DF.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecários, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND COM S. A.
Rua do Carmo 27 6. and Tel 22-1860

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

LIVROS DA SEMANA

João Neves Nas Memórias e Aurélio no Vocabulário

R. J.

SAI finalmente do prelo para a curiosidade do público o 1.º volume das "Memórias" do embaixador João Neves da Fontoura (editôra Globo), trazendo como subtítulo o assunto que vai tomar conta dessas primeiras quatrocentas páginas: "Borges de Medeiros e seu Tempo". Declara inicialmente o memorialista que não pegou da pena para debater qualquer ponto-de-vista político ou social, menos ainda para enaltecer ou atacar pessoas. Teve uma preocupação, afirma: apresentar as figuras e os fatos "à luz da mais rigorosa exatidão", quanto possível "com documentos à vista".

Memórias "com documentos à vista", assegura João Neves

Não o teria animado também a idéia de exaltar a obra do sr. Borges de Medeiros. "A Denominação BORGES DE MEDEIROS E SEU TEMPO — esclarece — não pode, a rigor, ser considerada um elogio, mas apenas um marco na cronologia, pois abarca realmente todo um vasto corte longitudinal na crônica republicana do Rio Grande e do país. Não só pela vigência de seu longo govêrno, senão ainda mais pela incontestável influência que S. Excia. exerceu mesmo quando se achava distante do poder e até no ostracismo ou no exílio".

Em verdade êsse 1º volume como que arma o quadro em que se desenrolarão os acontecimentos decisivos para a Revolução de 30 e suas consequências. Já se movimentam dentro de seus limites os homens cuja atuação viria a ser marcante em nossa vida pública: Getúlio Vargas, Maurício Cardoso, Flores da Cunha, Oswaldo Aranha, Assis Brasil, muitos outros. Por trás dêsses homens, como protagonista indispensável e em tantos momentos responsável pelo melhor papel, o vulto do austero chefe de Estado que hoje conta 94 anos ainda rijos, e como cenário o Rio Grande das primícias do século.

Vê-se que o novel memorialista preferiu a técnica do sr. Rodrigo Otávio, redigindo "as minhas memórias dos outros". Só se refere a si mesmo quando as circunstâncias de certa época o envolveram de modo determinante. Procurou fazer — e os próximos volumes dirão se conseguiu — a história republicana do Rio Grande do Sul e do Brasil dêste meio século.

VOCABULÁRIO para todos — Engana-se redondamente quem se supõe bastante conhecedor do dicionário a ponto de deixar de consultá-lo. Nada mais traiçoeiro que o sentido das palavras, quando apreendido por analogia ou por "ouvir dizer", como ocorre a miúde. A prova disso está no livro do professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, "Enriqueça o seu vocabulário", editado pela Cultrix.

Aproveitando o vasto material da seção, com o mesmo título, que há oito anos assina em "Seleções do Reader's Digest", o professor (que é, como se sabe, co-autor do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (supervisor do "Vocabulário Ortográfico", crítico e ficcionista), relacionou 1.560 palavras e 40 locuções, cada uma dando quatro significados para que o leitor aponte o verdadeiro. A segunda parte do livro compõe-se das respostas certas. Daí "Enriqueça o seu Vocabulário" poder ser usado de duas maneiras: como teste ou como um pequeno dicionário de palavras mais ou menos difíceis. Em ambos os casos distrairá, instruindo.

A quem estranha o grande número de têrmos de pouco ou nenhum uso corrente, há uma explicação, pois o propósito do livro é "dotar o consulente não só de variado vocabulário ativo, para seu uso na conversação ou na escrita, mas sobretudo de um rico vocabulário passivo, que, permitindo-lhes, de maneira geral, a compreensão imediata de um texto, o poupe à frequente consulta aos dicionários da língua". Além disso, perto de 50 por cento das palavras vêm acompanhadas de passagens de escritores brasileiros e portuguêses.

Com essa obra o prof. Aurélio Buarque de Holanda contribui uma vez mais para a vulgarização do português, o que sem dúvida é de muita utilizade num país em que o ensino deficiente do vernáculo vem formando verdadeiras gerações incapazes de se exprimir corretamente na sua própria língua.

COMO fazer jornalismo — Possìvelmente o primeiro estudo de autor norte-americano, sôbre o trabalho numa redação de jornal, publicado no Brasil, "Introdução ao Jornalismo" (de F. Fraser Bond, professor na Universidade de Nova Iorque) interessará ao estudante, ao "foca" ou jornalista principiante, e até ao profissional experiente a quem longos anos de improvisação levam a repetir vícios de técnica.

O livro descreve minuciosamente as atividades do jornalista, o preparo da notícia, a informação precisa em poucas linhas, a coluna diária, o artigo assinado, o editorial. Também o jornalismo falado (rádio e televisão) que tanto se tem desenvolvido nos Estados Unidos, a parte gráfica do jornal, os problemas sustís da ética, são aí analisados.

Levando-se em conta que o jornalismo norte-americano que alcançou, em todo o mundo, o mais alto nível técnico, ter-se-á a medida da importância do trabalho de Mr. Bond. Editou-o a Livraria Agir.

PEÇA autobiográfica de O'Neill — Ninguém melhor que Manuel Bandeira resumiu o conteúdo e o mérito da peça de Eugene O'Neill, "Longa Jornada Noite a Dentro": "Em quatro atos que se passam na mesma pobre sala, quatro criaturas maltratadas pelo destino se maltratam mutuamente... E' tudo. Mas O' Neil! foi um gênio e Longa Jornada Noite A Dentro é uma obra-prima". Helena Pessoa traduziu a peça do famoso dramaturgo norte-americano (encenada meses atrás no Rio, como deve lembrar-se o leitor) e a Agir incluiu-a na sua coleçao Teatro Moderno.

Considere-se ainda que a peça tem caráter autobiográfico, pois o autor de "Morning Becomes Electra" escreveu-a sob a pressão de suas recordações. "Saía do gabinete de trabalho, no fim do dia, — conta a espôsa — abatido e até chorando... Parecia dez anos mais velho do que ao entrar, de manhã."

"LEITURA" encadernada e em espanhol — A coleção da revista "Leitura" (números de 1 a 12 da nova fase) acha-se nas livrarias, em dois belos volumes encadernados. Dirigida por Barboza Mello, readquiriu o prestígio de que desfrutara na fase anterior, melhorada consideràvelmente na parte gráfica. O velho amigo dos escritores e êle próprio cronista conseguiu arregimentar a melhor equipe de homens de letras do país, até hoje reunida em tôrno de uma revista. Sòmente quem já dirigiu ou se responsabilizou pelas colaborações literárias de uma publicação pode avaliar em tôda a extensão a vitória de Barboza Mello. Nomes que dificilmente "encontram tempo" para rabiscar um artigo fora de suas ocupações diárias de escritor, colaboram com maior ou menor assiduidade em "Leitura", como Adonias Filho, Agripino Grieco, Antônio Olinto, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond

(Conclui na página 2)

Guerra no romance

ASCENDINO LEITE

NUMA nota escrita sôbre um romance brasileiro, recentemente aparecido Otto Maria Carpeaux alude à monotonia do regionalismo para reconhecer que se êle já foi uma grande conquista de nossa literatura está agora meio esgotado.

Eis o dedo no problema. Num comêço de crítica nada melhor para conduzir a algumas reflexões. A questão é séria. Quem não a sente tanto quanto os críticos? Chegamos, sem dúvida, à saturação da atmosfera regional de que se carregou, por quase três decadas isso que se chama ainda de "moderno romance brasileiro".

Tememos contrariar o crítico: esgotado estaria apenas o regionalismo? Pois a área experimental do regionalismo entendido em têrmos ficcionais, é enorme.

NENHUM dos nossos romancistas, tidos como regionais, situou rigorosamente sua obra nesse campo específico do levantamento das realidades geográficas.

José Lins do Rêgo

A atitude ideológica estêve sempre dentro dêles. Aí está a matéria de reflexão. Não vemos por que fugir ao raciocínio concludente que esta descoberta nos impõe: a íntima relação da natureza telúrica, em seus fatôres particulares, de região de clima, de costumes, com a dimensão maior da realidade econômica, jurídica, histórica de mais ampla significação humana, — o romance social.

A guerra está aberta porque como disse o crítico em seu livro "Presenças" reunindo ensaios cheios de sabedoria, "no romance todos têm razão; e ninguém tem razão inteiramente". A paz, portanto, está longe de vir, longe de propiciar uma razão definitiva, que sirva a todos e ao romance indistintamente.

DEVEREMOS convir que, a grosso modo, o regionalismo dos nossos ficcionistas modernos serviu inexoràvelmente ao idealismo inconseqüente com que êles, sobretudo no período nefando da ditadura, pretenderam encaminhar a reforma do Estado e da sociedade. As injustiças, as misérias, os sofrimentos de uma classe ou de um povo, até mesmo de uma região ou do país todo, não se compor am nesses romances, salvo as exceções de regra, como um "pathos" social, um "pathos" que fôsse, por equidade, a ponte entre o idealismo apaixonado de seus autores e os elementos fundamentais da ficção.

Deu-se então, entre nós, o caso desta sinonímia extravagante: regionalismo e redenção social. Ambos a significar quase a mesma coisa, como arte, como espírito de literatura nacional. Não é a verdade. É a confusão, que cumpre ser esclarecida no conselho dos críticos.

ESGOTADO o regionalismo? Não estamos longe de concordar com essa meia-verdade. Mas no Brasil o regionalismo foi, e ainda é, o cume das preocupações sociais. Queremos sugerir que o romance social está nas mesmas condições: monotono e meio esgotado.

Chegou, enfim, a hora de dizer que José Lins do Rêgo encerrou o seu ciclo, numa arte consideràvelmente adequada à realidade que êle viu, sentiu e traduziu.

Um homem pobre

PAULO MENDES CAMPOS

A ferro e fôgo
Se faz um homem
Quando êle é pobre.
A fome e lôgro,
Plaina e formão,
Faz-se um irmão,
Um irmão pobre.
Com uma vela
E uma sovela
Marca-se a cara,
Ôlho por ôlho,
Dente por dente.
A ferro quente
Marca-se a tara:
Um P de pobre.
A cavaleiro
Do chão poento,
O seu nariz
Como um camêlo
Comendo vento.
Com tôda a fôrça
Bate-se a fôrca
De seu pescoço.
Com faca fina
Talha-se o ventre,
Mansa planura
De repentina
Ânsia: vazio
E desventura.
Com três facadas
Se faz o sexo,
Com três pontadas
Fundas, sem nexo.
A ponta-pés
São modeladas
As suas nádegas.
E' vulnerável
Seu calcanhar.
Se perde um membro,
Põe-se um espeque
No seu lugar.
Pernas cavadas
Pelas varizes
Como raízes
À flôr da terra.
Os pés são flores
Escalavradas.

SE fôr possível
Sejam flexíveis
Os seus joelhos.
Fígado, baço,
Rins de antimônio,
Pulmões de chumbo
Olhos de fumo,
Enfim o homem
Química e mangue,
Robot sem rumo
De carne e sangue.
Enfim, a obra
Dos outros homens
Como uma cobra
Inspira, expira
O ar que sobra.
Para arremate,
As ferramentas
Uma por uma:
Lima, verruma
Dão polimento;
Broca, alicate
Dão o contraste;
Torquez, guindaste
Dão movimento;
Mangual e freio
Dão-lhe o recreio;
Leva-se ao tôrno,
Depois ao forno.
José, João,
Deram-lhe um nome,
Qual, pouco importa
Com alguidar,
Fôlha-de-flandres,
Gamela torta,
Restos de mar,
Matam-lhe a fome
Do crescimento.
Fio de vento,
Teto de brasa,
Chão de relento,
Eis sua casa.
Embora magro,
Parece inchado,
Eis o seu vício.
Morre-lhe o pai,
Morre-lhe o filho
Não veste luto.
Falar à morte
Cada minuto
E' seu ofício.
No ar se exala
Tudo que fala.
Por onde pisa
Não há sapato.
Tudo que cheira,
Vulgar olfato.
Cheira à tristeza
Duma topeira.

DAS galerias,
De pai a filho,
Herda a riqueza
Da silicose;
Se economiza
Febre reumática,
Pode gastar
Tuberculose.
Estranho tato,
Tudo que pega
Muda-se em lama.
Onde se deita
Chama de cama.
Cêdo se estraga
Tudo que ama.
Cêdo se rasga
Tudo que veste,
Cêdo se despe
Da própria carne,
Do próprio nome.
Tudo que come,
Raro apetite,
Sabe-lhe a fome.
Tudo que ouve,
Houve ou não houve,
Tem o sentido
De ensurdecê-lo;
Raro desvêlo
Dos outros homens.
Tudo que é seu,
Ninho de sono,
Mina de cobre,
Campo de milho,
Coisas de pobre,
Tem outro dono.
Vive por dentro
Do lado externo:
De olhos abertos,
Ou meio cego,
Vê a vitrina
De luz marinha
Com seus eternos
Peixes, lagostas,
Gordas galinhas,
Leitões de crosta
Que se desata,
Cerejas rubras,
Cremes de prata.
A fome é sua.
No seu aquário
Da côr da lua
O cobertor
Espêsso dorme;
Deus vela o sono
Do mostruário.
O frio é seu.

NÃO lhe pertencem
A relva, a graça
Dos chafarizes,
Banco de praça,
Flores de rua,
Sombra de parque,
Frescor de fonte.
O mêdo é seu.
Prisão é sua.
Em socavão,
Desvão de ponte
Sob o pontão
Apodrecido,
Onde existir
Ângulo morto,
Rôta catraia
De cáis de pôrto,
Onde existir
Ôco-de-pau,
Dura falésia
De rude praia,
Onde existir
Negra lacraia,
Feroz lacrau,
Bicho felpudo,
Onde houver tudo,
Rato, morcêgo,
Onde existir
O seu sossêgo
Cheio de mêdo,
Onde existir
Algum perigo
De se escalar,
Algum segrêdo
Para descer,
Onde a patrulha
Não atingir,
Onde o olhar
De seu patrão
Não puder vê-lo,
Onde existir
Fétido cheiro,
No seu xiqueiro
O pobre irmão
Pode encostar
Sua cabeça,
Seu coração,
Pode apagar
A luz espêssa
De seu olhar
De cão ou urso.

UM dia, morre.
Não tendo cova,
O bisturi
Faz seu discurso.

Uma Nova História da Música

ANTONIO BENTO

LI com o maior prazer "Uma Nova História da Música", de Otto Maria Carpeaux (Zahar Editôres), que me pareceu uma obra única em seu gênero. Foi realmente um serviço prestado à cultura brasileira a publicação dêsse livro, em que o ensaista magistral que é o seu autor trouxe uma contribuição de primeira ordem à literatura musical moderna.

O que me agradou, durante a sua leitura, não foi apenas o brilho de muitas das observações originais de Otto Maria Carpeaux, homem refinadíssimo, de uma cultura humanista larga e inaccessível aos meus patrícios (felizmente o escritor é hoje brasileiro naturalizado). Interessou-me, antes de tudo, a orientação dada à sua História, que é de fato uma espécie de **biografia interna da música.**

Otto Maria Carpeaux

Fêz bem o autor em excluir, preliminarmente de seu livro tudo quanto representava apenas pura documentação histórica, em benefício da música que ainda está viva, ou seja, da arte que continua pertencendo ao repertório das igrejas das de concertos, dos teatros de ópera e ballet, das casas de discos. Acentua Carpeaux, com muita oportunidade, que êsse repertório, nos últimos decênios ficou enormemente enriquecido, graças à ressurreição de obras injustamente esquecidas pelo público dos séculos XVII e XVIII Mas, a verdade é que a sua História fala de outras obras, que "merecem e ainda esperam a ressurreição" Nos seus vaticínios, o autor joga com uma fina sensibilidade pessoal, que é ainda a mais segura das bússolas estéticas.

Mas, o melhor serviço que Otto Maria Carpeaux prestou à cultura nacional foi o de ter feito um livro destinado de preferência ao grande público e não apenas aos músicos profissionais. Por êsse motivo reduziu ao mínimo as explicações de ordem técnica, que foram substituídas por uma cativante explanação estética crítica e histórica da música ocidental, compreendida nesta, a produção da Europa oriental e das Américas.

E' claro que várias das afirmativas dêsse livro podem ser contrariadas ou suscitar reparos polêmicos. Mas, a verdade é que nenhuma delas foi feita sem base estética ou histórica, a começar pela sua observação de que a música, tal como a entendemos, "é um fenômeno da civilização do Ocidente" segundo a tese de Osvald Spengler.

Eliminou também Carpeaux de sua história o costumeiro capítulo sôbre a musica greco-romana da antiguidade. Considerou, com objetividade, que ela não exerceu "sôbre a nossa a mesma influência da literatura, das artes plásticas e da filosofia gregas" Aliás mesmo que tivesse havido no passado uma influência marcante da música da Grécia sôbre a do Ocidente o fenômeno seria relativamente combatido, sobretudo em nossa época, a exemplo do que aconteceu no campo das artes visuais, a partir do movimento moderno.

Convém ainda ressaltar que a criação musical dos gregos, segundo os textos e documentos que se salvaram, não pode ser comparada, estèticamente, à formidável contribuição das outras artes. Sob êsse aspecto, as afirmativas preliminares de Carpeaux parecem-me exatas e objetivas.

NÃO há dúvida que são também admiráveis muitos de seus conceitos sôbre alguns dos grandes criadores da música, entre os quais Palestrina, Bach, Mozart, Beethoven, Wagner, Debussy e Bela Bartok, entre os contemporâneos O leitor verá que Carpeaux, em suas observações, foi guiado com segurança e brilho pela sua cultura e sobretudo pela sua própria vivência estética, uma e outra ricas de conhecimento e de sugestão.

O livro não é uma compilação de obras diversas. É principalmente o fruto de sua própria experiência, de seu amor pela música e pelos grandes compositores. Enfim, uma obra válida em qualquer literatura.

Perspectivas — 1959

SALDANHA COELHO

DOMINGO passado apresentamos o balanço literário dêste ano, que, por um lapso de revisão, saiu assinado com o nome de Renato Jobim. Hoje, no limiar do Ano Novo, informamos aos leitores quais as perspectivas para 1959, na vida literária, baseados no que lemos e ouvimos durante o ano que agora termina.

Para ocupar a vaga de Olegário Mariano, deverá ser eleito pela Academia Brasileira de Letras o poeta e cronista Alvaro Moreira. Os acadêmicos não estão muito convencidos com os argumentos apresentados para justificar a eleição de Aurélio Buarque de Holanda e Afrânio Coutinho. Do primeiro, diz-se que é dicionarista, mas a Academia está precisando é de filólogos. Quanto a Afrânio é crítico e na Casa de Machado de Assis já existem Tristão de Ataíde e Alvaro Lins.

E POR falar em Academia, fundou-se outra: de Música Popular. A propósito, escreveu Lúcio Rangel, muito oportunamente, que não se deve confundir o "imortal" Antônio Maria com o imortal Pixinguinha, ambos figurantes da dita. Ari Barroso também deu uma indireta, em sua coluna de "O Mundo Ilustrado", contra o furor autopropagandístico do mesmo Antônio. Resulta disto tudo que muita coisa pode acontecer entre os acadêmicos da música popular, sobretudo novas composições inspiradas na escolha apressada de alguns "imortais". Que não volte Antônio Maria em 1959, no entanto, sob êste pretexto, a falar de si mesmo como durante todo o ano que passou. " Chega, já é demais ". .. ..

.. Augusto Frederico Schmidt voltará ao "Comitê dos 21", desta vez esperamos que melhor compreendido pelos, norte-americanos. Afinal, nem sempre nossos representantes vão aos Estados Unidos pedir auxílios imediatos. Desta vez, pela palavra objetiva do poeta, nosso Govêrno reivindicou um plano de ajuda mútua mais sério, para longo prazo e sem o ônus do juro, que nos cobram, nesse corre-corre periódico a que nos habituamos, quando a corda aperta no pescoço.

ALGUNS escritores anunciam novos livros: Nataniel Dantas (contos), Renato Jobim (biografia), José Condé (romance), Marques Rebelo (romance), Constantino Paleólogo (contos), Otávio de Faria (romance), Saldanha Coelho (contos), Herberto Sales (contos), Eduardo Portela (crítica), Augusto Frederico Schmidt (poesia), Ascendino Leite (romance), Mauritônio Meira (contos), Fagundes de Meneses (contos), Valdemar Cavalcanti (crônicas), Antônio Olinto (crítica), Ione de Sá Mota (romance).

Na União Brasileira de Escritores, Peregrino Júnior executará vários planos elaborados êste ano, e no Pen Clube Celso Kelly continuará desenvolvendo suas atividades com o dinamismo e a simpatia de sempre, José Renato Santos Pereira, à frente do Instituto Nacional do Livro, com novos empreendimentos e iniciativas importantes. E no Serviço de Documentação, o cinquentenário Simeão Leal dará prosseguimento aos seus "Cadernos de Cultura". Joracy Camargo, Barbosa Melo e êste colunista farão um programa de TV, com teatro, entrevistas e notícias literárias.

Vamos a ver se 1959 será melhor do que 1958, não só no espaço sideral mas aqui na terra, onde afinal os problemas pedem solução mais imediata do que os da lua. Até lá, Feliz Ano Novo, leitor!

Feliz Ano Novo! — com o coração puro como se fôssemos recomeçar de uma uma nova infância.

LIVROS RECEBIDOS:

"Segurança Nacional", estudo do gen. A. de Lira Tavares, ed. Biblioteca do Exército, Rio, 1958; "A Arte de Comandar", estratégia militar de André Gavet, tradução de Renato Rocha Santos, ed. Biblioteca do Exército, Rio, 1958; "Fortificações do Brasil", resumo histórico do coronel Aníbal Barreto, ed. Biblioteca do Exército, Rio, 1958; "Nove Garôtas para um Rapaz", novela de Michel Duchemin, trad. de Maria Helena Amoroso Lima Senise, ed. Agir, Rio, 1958; "Poemas Caipiras", de Marques de Azevedo, ed. Acaiaca, Belo Horizonte, 1957; "Farrapo", memórias de um cavalo, de Félix Contreiras Rodrigues, ed. Globo, Pôrto Alegre, 1958; "Romance no Rio Grande", de Reinaldo Moura, ed. Globo, Pôrto Alegre, 1958; "Os Donos do Poder", formação do patronato político brasileiro, de Raimundo Faoro, ed. Globo, Pôrto Aleger, 1958; "Don Fernando", romance de W. Somerset Maugham, trad. de Homero de Castro Jobim, ed. Globo, Pôrto Alegre, 1958; "No Banco dos Réus", estudo de Carlos de Araújo Lima, ed. Bruno Buccini, Rio, 1958; "Rôsto sem Nome", poesia de Ivanice Balbi Rodrigues, ed. Clube da Poesia de Campos, Campos, 1958; "Novelas do Decameron", de Giovanni Boccaccio, trad. de Raul de Polillo, ed. Livraria Martins, São Paulo, 1958; "Os Reis de Roma", ensaio histórico de Cezar Zama, ed. Livraria Progresso, Salvador, 1958; "Mitologia Grego-Romana", estudo clássico de P. Commelin, trad. de Oliveira Rodrigues, ed. Livraria Progresso, Salvador, 1958; "Filosofia da Filosofia", introdução problemática à filosofia de A. L. Machado Neto, ed. Livraria Progresso, Salvador, 1958; "Realidades e Destino dos Museus", estudo folclórico de José Augusto Garcez, ed. Livraria Regina, Aracajú, 1958, "Histórico da Participação nos Lucros", estudo de Lúcio Gusmão Lobo, ed. Serviço de Documentação do MTIC, Rio, 1958; "O Verdadeiro Trabalhismo", de Lúcio Gusmão Lobo, 11a. edição, Rio, 1956; "A Igreja e a Participação nos Lucros", estudo de Lúcio Gusmão Lobo, ed. Serviço de Documentação do MTIC, Rio, 1957; "Poema da Busca e do Encontro", de Stella Leonardos, ed. Livraria São José, Rio, 1958; "Obras Primas do Conto de Terror", seleção, introdução e notas de Jacob Penteado, ed. Livraria Martins, São Paulo, 1958; "Obra Seleta", de Coelho Netto, 1º volume, ed. José Aguilar Ltda., Rio, 1958; "Estamos Sós", novela de Maria Alice Barroso, ed. Pongetti, Rio, 1958; "Segrêdos e Revelações da História do Brasil", de Gustavo Barroso ed. O Cruzeiro, Rio 1958; "Um Homem Só", contos de Armando Pacheco, Editorial Copac, Rio, 1958; "Obras Primas do Conto Italiano", seleção, tradução e notas de Jacob Penteado, ed. Livraria Martins, São Paulo, 1958; "Confissões", de Santo Agostinho, 2a. edição revista da Livraria Progresso, Salvador, 1956; "Imitação de Cristo", prefácio, tradução e reflexões pelo presbítero J. I. Roquette, ed. Livraria Progresso, Salvador, 1956; "Odisséia", poesia de Homero, trad. de M. Odorico Mendes, ed. Livraria Progresso, Salvador, 1957; "Versos de Outrora", de Marqeus de Azevedo, ed. Acaiaca, Belo Horizonte, 1957; "Graça Aranha", trechos escolhidos por Renaldo de Almieda, ed. Agir, ed. Agir, Rio; 1958; "Mural de Estibordo", poesia de Oliveira Freitas, ed. Pongetti, Rio, 1958; "Pedaços da História de Campina Grande", de Cristino Pimentel, ed. Livraria Pedrosa, Campina Grande, 1958; "A Voz e a Terra", poemas de Francisco Costa, s/e, Pôrto, Portugal, 1958; "Canção dos Condenados da Mina", poemas de Soares da Cunha, ed. Livraria Martins, São Paulo, 1958; "Ilha Sonâmbula", poesias de Pierre Santos, ed. Complemento, Belo Horizonte, 1958; "Do Espantalho da Esquina do Mundo", poesia de Valmir Aguiar, ed. Livraria do Globo, Pôrto Alegre, 1958; "O DASP e a Constituição de 1946, separata da Revista de Direito Administrativo de autoria de J. E. Pizarro Drummond, ed. Serviço de Documentação do DASP, Rio, 1958; "História do Carnaval Carioca", de Eneida, ed. Civilização Brasileira, Rio 1958.

Cartaz

ADONIAS Filho e Prado Kelly iniciaram uma colaboração semanal para o jornal português, "Diário Popular", dirigido pelo sr. Martinho Nobre de Melo. O primeiro como crítico literário, o segundo como escritor político.

A ESCRITORA Lídia Besouchet concluiu um romance que está sendo lido com entusiasmo por um dos nossos críticos. O romance segue a linha psicológica.

UM DICIONÁRIO bio-bibliográfico da literatura brasileira está sendo organizado em São Paulo, pelo escritor Raimundo de Meneses, por conta da Livraria Martins Editora. O escritor vem dirigindo cartas a todos os intelectuais em atividade no país pedindo sua fôlha corrida.

"ESTÁTUA de Sal" é o título do romance, recém-terminado, da sra. Stela Leonardos, autora também de dois livros de poemas recentemente aparecidos.

Em VIRTUDE do encarecimento das utilidades gráficas, especialmente do papel e da mão de obra, várias das mais importantes editôras do país estão fazendo uma revisão de originais em seu poder, para decidir sôbre aquêles que deverão ser publicados.

JOSUÉ Montelo, que regressou da Espanha, trouxe na bagagem um novo romance, cujos originais já foram por êle entregues ao editor José Olímpio. A nova obra do escritor maranhense abrange cêrca de seiscentas páginas.

CONSTA que a orelha do primeiro volume de "Memórias" do sr. João Neves da Fontoura foi escrita pelo romancista Erico Veríssimo.

ESTARÁ saindo no correr da próxima semana a segunda edição do romance de Lêdo Ivo, "Caminho sem aventura" O autor refundiu substancialmente o texto, porém, manteve intacta a história.

L. A.

JK INAUGURA HOJE TRAVESSIA DO GUAÍBA

Homenagem do Estado ao diretor do DNER

PÔRTO ALEGRE, 27 (Sucursal) — Será inaugurada amanhã a Travessia Eng. Regis Bitencourt. Entre as altas autoridades federais que se farão presentes ao ato destacam-se o presidente Juscelino Kubitschek, o titular da Viação e Obras Públicas, comandante Lúcio Meira, sr. Cilon Rosa, Diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, e o eng. Edmundo Regis Bitencourt, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O governador Ildo Meneghetti, o secretariado rio-grandense e a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados também estarão presentes às solenidades, bem como parlamentares de outros Estados com assento no Palácio Tiradentes, o eng. Egídio Costa, Diretor da Divisão de Cooperação do DNER; eng. Cid Candemil, Chefe do 10º Distrito Rodoviário; e eng. Luís Parga Tôrres, Diretor Geral do DAER, e ainda uma caravana de 50 engenheiros e técnicos do órgão rodoviário federal.

SOLENIDADES DE INAUGURAÇÃO

As solenidades de inauguração da majestosa obra de arte que se estende do cais de Navegantes até a bifurcação das rodovias BR12 e BR-37, em Guaíba, extensão de 15 quilômetros, serão realizadas pela tarde.

Em seus carros, com numeração especial, as autoridades e convidados especiais irão até o ponto em que será descerrada a placa comemorativa ocasião em que usarão da palavra o major Euclides Triches, secretário das Obras Públicas, em nome do Govêrno do Estado o eng. Edmundo Regis Bitencourt, diretor do órgão rodoviário federal e o presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek.

DETALHES DA "TRAVESSIA"

A Travessia do Guaíba, denominada "Travessia Eng. Edmundo Regis Bitencourt", numa homenagem do govêrno do Estado ao diretor do DNER, a quem coube papel de destaque na construção do empreendimento reconhecido como a maior obra rodoviária da América do Sul, como se sabe se estende do cais de Navegantes, em Pôrto Alegre até à cidade de Guaíba numa extensão de 15 quilômetros.

Confiada à firma Azevedo, Bastian & Castilhos, a obra foi iniciada em 20 de outubro de 1955 e concluída há pouco, graças ao grande esfôrço dispendido por seus técnicos e operários, num prazo relativamente pequeno levando em conta a sua grandiosidade.

Compreende a referida travessia, uma sucessão de 4 grandes pontes, 1 acesso com 6 ramos sem cruzamento em nível e de atêrros sôbre as ilhas fronteiras à cidade de Pôrto Alegre. A primeira ponte sôbre o Guaíba, onde está instalado o vão móvel, possui 575 metros; segunda sôbre o Furado Grande, tem 344 metros a do Saco da Alemoa possui 774 e finalmente, a do Jacuí, possui 755 metros.

NOVAS PERSPECTIVAS

A Travessia do Guaíba, sem exagêro algum a maior obra de engenharia até hoje realizada no Rio Grande do Sul, dará sem dúvida, novas perspectivas de desenvolvimento à economia riograndense, principalmente à de zona sul do Estado.

Curitiba: isenção fiscal

CURITIBA, 27 (ASAP-DC) — Com vistas à expansão industrial, o Govêrno do Esta promulgou a lei que concede isenção fiscal às indústrias que se instalarem no interior, num raio de 30 quilômetros, a partir do marco da cidade de João Pessoa.

Notas de Venecia

NOVA VENECIA, ES, 27 — (De Lélio Rocha, Correspondente do DC) — Serão inaugurados no próximo mês de janeiro, pelo Prefeito desta Cidade, sr. Zenor P. Rocha, o Jardim Público, construído na praça "Jones Santos Neves" e a ponte sôbre o Rio-do-Norte, medindo 120 metros, ligando Nova Venecia ao município de São Mateus.

ESPORTES

O esquadrão do "São Marcos Futebol Clube" viajará, amanhã, para a cidade mineira de Mantena, onde disputará uma partida amistosa com o quadro local do "Volante Futebol Clube".

Excursionará, também, o "Esporte Clube Veneciano", desta lolalidade, que jogará amanhã na cidade de Linhares.

ASSALTO

Ladrões assaltaram, no mês passado, a "Casa Coser", de onde carregaram grande quantidade de mercadorias.

Apesar dos esforços das autoridades policiais, até o momento não se encontrou nenhuma pista que pudesse conduzir à descoberta dos assaltantes.

Notas de Conceição da Barra

CONCEIÇAO DA BARRA, ES 27 (De Sebastião Barbosa Lima, Correspondente do DC) — Tiveram grande repercussão os festejos realizados em louvor à Imaculada Conceição, padroeira desta Cidade. O programa festivo, elaborado pelo Pe Francisco Marchi-Alleti, teve início às 5 horas com a alvorada musical promovida pela Banda de Música "Oliveira Filho"

As 7 horas foi celebrada missa na matriz, durante a qual dezenas de crianças receberam a primeira comunhão. As 10 horas, o Pe Carlos Furbetta vigário de São Mateus, cantou a missa solene. Na parte social, não faltou o animado baile na sede do "Sul América Futebol Clube"

UNIDADE HOSPITALAR

Encontra-se nesta cidade a unidade hospitalar "1" das Pioneiras Sociais mantida pelo Departamento Estadual de Saúde Pública.

O hospital volante é dotado de moderníssima aparelhagem médico-odontológica.

ADMISSAO

Encerraram-se os exames de admissão ao Ginásio "Conceição da Barra", da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

PÔSTO DE SUBSISTÊNCIA

O sr. Bento Daher, prefeito municipal acompanhado de altas autoridades, inaugurou o Pôrto de Subsistência do SAPS.

Ao ato, usou da palavra o sr. Antônio Gil, chefe do Pôsto Regional de Colatina, que disse da finalidade do nóvel estabelecimento

Em seguida foram abertas, ao povo, as portas do armazém de gêneros alimentícios.

CASAMENTO

Realizou-se na semana passada na cidade mineira de Nanuque, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Reuter Mota com o sr Irany Carrera.

A noiva é filha do casal Antônio Batista da Mota e Elsa Reuter Mota, e irmã do sr Jorge Reuter Mota, abastado madeireiro na praça do Rio de Janeiro.

Natal em festa

NATAL, 27 — (Do Correspondente) — O Presidente da República assinou decreto criando a Universidade do Rio Grande do Norte, equiparando-a aos demais estabelecimentos de ensino superior.

Essa notícia foi recebida com satisfação nos meios potiguares, e o Conselho Universitário reunir-se-á em breve para efetuar as formalidades exigidas pelo reconhecimento.

Assistência técnica para carta do solo

RECIFE, 27 (Sucursal) — O Governador do Estado assinou ofício dirigido ao Ministro da Agricultura solicitando a "assinatura de um convênio de assistência técnica" para a conclusão da "carta do solo" de Pernambuco, iniciada há algum tempo por inciativa do engenheiro Humberto Carneiro.

AJUDA TE'CNICA

Nesse convênio, o Ministério da Agricultura se comprometeria a "manter a ajuda técnica até agora concedida". Torna-se oportuno ressaltar que, no levantamento do solo do Estado, levando-se em consideração a importância do trabalho, o Govêrno não tem tido quase despesa, a não ser o deslocamento de técnicos para os diversos municípios. Por outro lado, a "assistência técnica' a que alude o ofício, é apenas a permanência, em Pernambuco, até a conclusão da "carta", do engenheiro Herodoto da Costa técnico no assunto e que fêz o levantamento do Estado do Rio.

O DOCUMENTO

O ofício, firmado pelo governador Otávio Corrêa e que será enviado ao ministro Mário Meneghetti, é o seguinte:

"Graças à compreensão do sr diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas — dr. Valdemar Mendes — pôde Pernambuco dar início à confecção de sua carta de solos, possibilitando a êste Estado contribuir para a formação da carta de solos do Brasil.

A colaboração técnica, iniciada com tanto entusiasmo, está merecendo dos poderes públicos estaduais a melhor acolhida e é buscando a certeza de que a continuidade de tal serviço deve ser solidificada que nos dirigimos a vossa excelência, solicitando a aprovação de assinatura de um convênio de assistência técnica, no qual o Ministério da Agricultura se comprometa a manter a ajuda técnica até agora concedida, representada, sobretudo pelo coordenador dos trabalhos de morfologia e pela equipe que no Instituto Agronômico do Nordeste está procedendo às análises das amostras colhidas pelas turmas de campo

Afiançamos que o ônus com o pessoal e até então da responsabilidade da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio dêste Estado, será mantido integralmente, para êsse projeto, de decisiva repercussão na racionalização de nossa agricultura.

Certos de que v. exa. atenderá a esta solicitação, que é de simples normalização, confessamo-nos antecipadamente gratos e apresentamos nossos protestos de estima e distinta consideração".

Contrabando carros Igrejas envolvidas

FORTALEZA, 27 (Asap.-DC) — Encontra-se nesta Capital o sr. Roberto Vieira, Procurador da Inspetoria "São João Bosco", da Congregação Salesiana, prestando informações sôbre a suspeita de contrabando de 38 automóveis desembarcados neste pôrto e destinados a duas congregações religiosas.

Segundo o sr. Roberto Vieira, os carros não fazem parte de contrabando. Tais veículos chegaram rigorosamente legais, nos têrmos da Portaria Circular n. 12, do Ministério da Fazenda.

DOAÇÃO AMERICANA

Os carros em questão foram doados por Congregações norte-americanas às congêneres brasileiras, e sua vinda não custou um só dólar, pois não houve operação cambial. Todo o frete foi pago na origem.

SANTOS E RIO

Ainda segundo aquêle procurador, a mercadoria foi desembarcada em Fortaleza por engano, pois se destinava aos portos de Santos e Rio.

De posse da documentação competente, entrará em contato com as autoridades aduaneiras, para esclarecer o engano.

Social de B. Guandu

BAIXO GUANDU, ES, 27 — (De Dan Pedrinha Ferreira, Correspondente do DC) — Transcorreu no dia 17 do corrente o aniversário do sr. Pio Ferreira Pedrinha, figura das mais representativas da sociedade local.

A noite, em sua residência, receberam o ilustre aniversariante e sua espôsa, d. Júlia Fernandes Fereira, grande número de convidados.

Anotamos, entre os presentes: Sr. e sra. Francisco Pedrinha Ferreira; sr. e sra. Washington Flausino de Almeida; sr. e sra. Eurípedes Pedrinha Ferreira; sr. Mário Gomes Teles; sr. Gerson Pedrinha Ferreira; sr. Honorato Pedrinha Ferreira; sr. José de Oliveira Bastos; sr. Alkindar Vidal; sr. Augusto Coelho da Silva Netto; sra. Eurico Lima; sra. Pedro Sá; sr. Aprígio da Silva Freire, médico; sr. Mussi Amin; sr. Gilvan Silva; sr. Evilásio Teubner Ferreira; sr. Hanylson de Vargas Coutinho; sr. Carlos Honorato Mendonça Ferreira; sr. Cezar Ferreira de Paiva; sr. Francisco Fick; sr. Hélio Frizzera; sr. Valter Leite Rodrigues; sr. Wady Mussi; sr. Darly Anacleto de Vasconcelos; sr. Sebastião Anacleto de Vasconcelos; sr. Lairció Almeida Santos; sr. Daut Faria Leite; sr. Nagib Mussi; sr. Cinésio de Almeida; srtas. Olga Bussato, Leila Dalva Faria Ferreira, Maria Lúcia Teles, Dinah Andrade, Dirlene Andrade, Nely Lessa, Wastih Silva, Lília Faria Ferreira, Marília Quedevez, Heloísa Frizzera, Danuza Alves Pereira, Nilza Rizzi, Maria José, Josete de Barros, Terezinha Frizzera e Célia Pôncio.

Estranha doença

ARACAJÚ, 27 (ASAP-DC) — Segundo notícias procedentes da cidade de Jardim, no interior do Estado, está grassando naquela região uma estranha doença, cujos sintomas se assemelham ao tétano e que ataca indiscriminadamente crianças e adultos.

De acôrdo com aquelas notícias, a epidemia já ocasionou várias mortes.

Embaixador entrega insígnias

SALVADOR, 27 — (Do Correspondene) — Após permanecer quatro dias nesta capital, tendo vindo fazer entrega de insígnias à Faculdade de Medicina da Universidade, bem como ao Hospital Militar, pelo transcurso do sesquicentenário dessas duas instituições e receber, ao mesmo tempo, o título de doutor "Honoris Causa" da Universidade, retornou ao Rio de Janeiro, em companhia de sua espôsa, sra. Maria Luiza Belmarco Rocheta, o embaixador de Portugal no Brasil Dr. Manoel Rocheta.

Escreve com pé esquerdo

BELÉM, 27 (Asap-DC) — Cêrca de 2 mil jovens disputam, no Ginásio «Souza Franco», a posse de bolsas de estudos para o ensino secundário.

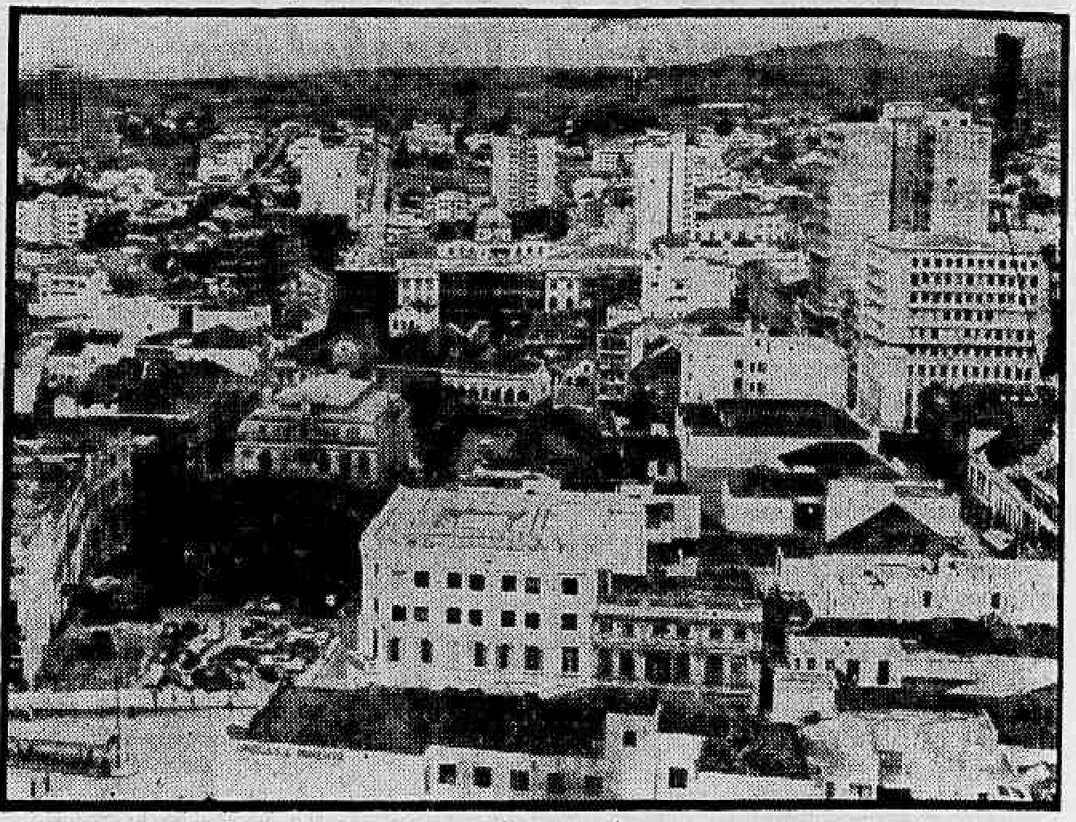
A nota curiosa e comovente é a presença de um concorrente que, privado das mãos desde o nascimento, escreve com o pé esquerdo.

FÔRÇA DE VONTADE

Osmarino Ferreira da Silva, nome do candidato, conta 20 anos de idade, e aprendeu a desenvolver a escrita com o pé esquerdo na «Escola Adventista» do bairro de «Canudos», onde há anos está matriculado. Seu objetivo é se transferir para a cidade de Recife, onde, num internato, pretende completar seus estudos secundários.

Ônibus: aumento

BELÉM, 27 — (ASAP-DC) — Foram majoradas as passagens de ônibus em Belém, que passaram de 3 para 4 cruzeiros. Os concessionários pretendiam a majoração para 6 cruzeiros, mas o Conselho Regional de Trânsito fixou o aumento em 1 cruzeiro.



Vista parcial de Curitiba, capital do Paraná

Lavoura paranaense com novos processos

CURITIBA, 27 (Do correspondente) — Está em pleno desenvolvimento o programa de especialização de trabalho no Pôsto Agropecuário de Jacarèzinho, consistindo, particularmente, na substituição das culturas mais antigas, que, pelo fraco rendimento, se tornaram antieconômicas.

Esta observação foi feita pelo Diretor da Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Vegetal, agrônomo José Lobão Guimarães, que vem de realizar uma viagem de inspeção aos serviços dêsses postos do Ministério da Agricultura, no Sul do país.

LAVOURA DO CAFE'

O Pôsto Agro-Pecuário de Jacarezinho tem como atribuição principal fornecer material de plantio e assistência técnica à lavoura do café.

Para êsse fim já dispõe de 5 mil pés de café "caturra" amarelo e 5 mil da variedade "Mundo Novo", de 3 anos, e 5 mil de café "Bourbon" amarelo, de 2 anos, todos plantados em curvas de nível.

MAIS DE 10 MIL PÉS

O terreno, por outro lado, está preparado para o plantio de mais de 10 mil pés das mesmas variedades, para ensaios de competições de variedades, espaçamento, adubação e sombreamento.

Assinado convênio 2 milhões

MACAPÁ, 27 (ASAP-DC) — O representante do govêrno do Amapá, em Belém, assinou convênio com o Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, para a aplicação da verba de 2 milhões de cruzeiros destinada ao prosseguimento dos trabalhos de campo, objetivando ocorrências de minérios de ferro, cassiterita, bauxita e manganês.

ESTIAGEM: FALTAM SEMENTES

TEREZINA, 27 (Do correspondente-DC) — Fizeram pausa as chuvas que vinham caindo em todo o Estado.

Notícias chegadas do interior dão conta de que muitas plantações já se perderam.

Por outro lado, é grande a falta de sementes para distribuição à lavoura, embora tenham as autoridades locais lançado os mais angustiantes apêlos ao poder central.

COAP baixa preços

TEREZINHA, 27 (Asap-DC) — É surpreendente, nesta cidade, a procura de gêneros e produtos vendidos pela COAP.

O sr. Gonçalves Nunes vem dando nova feição à Comissão, mudando completamente o seu panorama.

PRIMEIROS RESULTADOS

A farinha de trigo, depois das medidas adotadas pelo presidente do órgão controlador, baixou de 1.400 para 800 cruzeiros a saca, tendo, com isso, mudado totalmente o aspecto do comércio do pão. O arroz, baixou de 20 para 16 cruzeiros o quilo; o açúcar, de 20 para 14 cruzeiros; o feijão, de 30 para 17 cruzeiros e o macarrão, de 40 para 26 cruzeiros o quilo.

Moinhos sem trigo

PÔRTO ALEGRE, 27 — (Sucursal) — Segundo o Presidente do Sindicato da Indústria do Trigo do Rio Grande, os moinhos estão sem o cereal, e são sombrias as perspectivas do abastecimento de farinha, a menos que o Ministério da Agricultura, através dos órgãos especializados, distribua o trigo estrangeiro a que os moinhos têm direito.

INSUFICIÊNCIA

As quantidades de farinha de trigo existentes nos moinhos não darão para o abastecimento da cidade até o fim do corrente ano. Por outro lado, a produção de trigo nacional, na presente safra, alcançou apenas 20% do previsto.

Febre amarela matando

GOIANIA, 27 — (Do correspondente do DC) — As autoridades sanitárias de Ipameri estão preocupadas com novos casos fatais, provocados pela febre amarela que vem grassando, últimamente, no município.

"SOS" MUNICIPAL

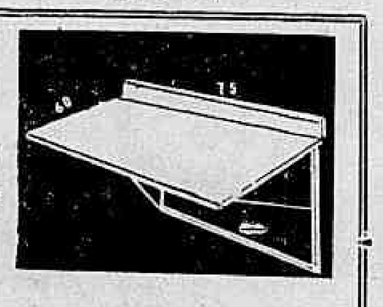
O prefeito David Costati se colocou à frente das providências, e através da emissora de rádio local tem feito veementes apelos às autoridades estaduais para que o auxiliem no combate à epidemia.

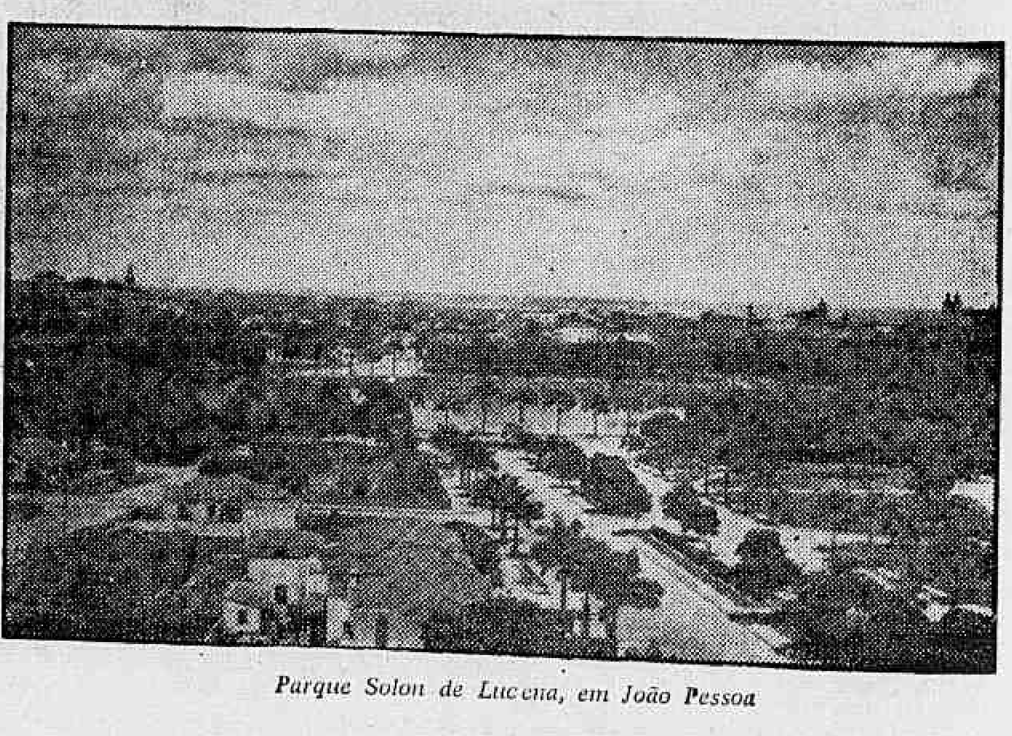
Recife: fábrica de jipes

RECIFE, 27 (Sucursal) — Anuncia-se que a «The Rover Company», fábrica de automóveis inglêsa, teria entrado em contato com as autoridades, com o objetivo de instalar, no Estado, uma fábrica de jipes «Rover».

Sabe-se, por outro lado, que os centros industriais estão facilitando os estudos preliminares.

Mesa de Parede em Fórmica
Cr$ 2.500,00
Colocação grátis
SOBRADO dos PREÇOS DE ATACADO
FÁBRICA: RUA HADDOCK LOBO, 73 — SOBRADO
TEL. 28-9467 (Favor subir a escada)





Parque Solon de Lucena, em João Pessoa

Rádio Sociedade Ubaense
Ubá — Minas — Brasil
1.000 wats — 1.240 Kc.
Z. Y. C. - 4

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela
Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS
anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

ATLETISMO METROPOLITANO JÁ TEM JUÍZES

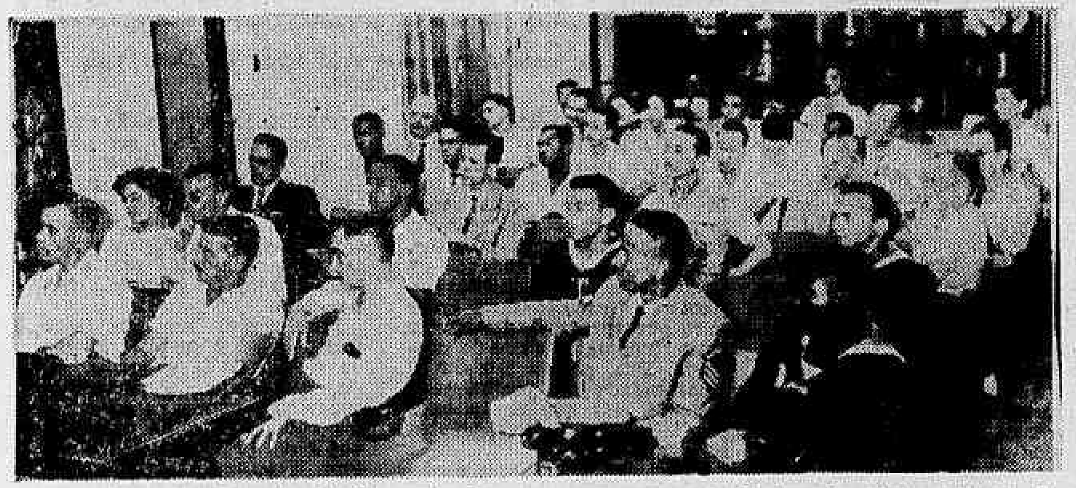
Turma de quarenta vai ser diplomada

ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

QUARENTA pessoas serão diplomadas como Juízes de Atletismo em cerimônia que será efetuada na próxima segunda-feira, dia 29 às 20 horas no Salão Nobre da Confederação Brasileira de Desportos Êstes novos auxiliares do esporte base metropolitano, são frutos de uma orientação acertada da diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, que em boa hora criou o "I Curso de Juizes de Atletismo", visando dar fim a um de seus mais sérios problemas com que se debatia para levar o calendário de tôda a temporada.

Esta iniciativa da FMA que teve no professor Osvaldo Gonçalves um trabalhador incansável, deve merecer de todos os mais francos elogios, pois vem dar ao atletismo metropolitano melhores condições, evitando os dissabores dos anos anteriores, quando a entidade se via privada de bons colaboradores, recorrendo muitas vêzes a juizes improvisados, dentre o público presente.

FREQÜÊNCIA INTEGRAL



Aspecto de uma das aulas do Curso de Juizes, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo. Na duração do curso foi observada a freqüência máxima.

A criação do Curso

Êste "I Curso de Juizes de Atletismo" tem por finalidade de dar ao candidato todos os fundamentos básicos a um perfeito juiz de atletismo. Compreendeu a Federação Metropolitana de Atletismo que um juiz diplomado, com as noções necessárias, poderia optar com mais convicções em certas atitudes que a cada competição está sujeito o atletismo. Com isto, a entidade metropolitana entregou ao professor Osvaldo Gonçalves a direção do curso, a quem coube também a elaboração dos regulamentos. Foi criada uma secretaria para o curso e esta foi entregue ao desportista Nelson Romar, que levou a cabo com êxito a função de secretário.

Freqüência integral

Em tôdas as aulas, (segunda e sexta-feira de cada semana) era observada a freqüência total dos inscritos.

A curiosidade com que êstes quarenta alunos acompanhavam o transcurso da aula dava a certeza aos seus idealizadores que o seu sucesso estava garantido e que esta iniciativa já deveria ter sido tomada em benefício do atletismo metropolitano. Quarenta pessoas iniciaram-se no curso e quarenta pessoas o concluiram.

Filmes e conferências

Além das aulas, incluindo detalhes de provas de pista e campo, o "I Curso de Juízes" levou também exibição de filmes e conferências para um aproveitamento mais amplo dos aspirantes a juiz. Dêste modo a aula inaugural contou com a presença do sr. João Corrêa da Costa que na qualidade de vice-presidente da entidade máxima do atletismo mundial, fêz uma apreciação do verdadeiro papel do juiz. bem como analisou o que viu no moderno atletismo europeu. Também pronunciou uma conferência o professor Guilherme S. Gomes Júnior, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, abordando os mais úteis aspectos da vida esportiva no homem.

Os diplomados

Na cerimônia que está prevista para amanhã, às 20,30 horas, no salão da C. B. D., receberão diplomas os seguintes candidatos:

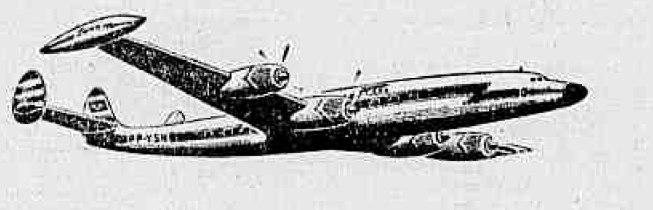
1 — Adolfo Gomes da Silva, 2 — Allan Doria; 3 — Américo Ferreira; 4 - Antonio Augusto Cunha; 5 — Antonio Fagundes do Nascimento; 6 — Clemente Dias Werner; 7 — Edgard Pinto Seabra; 8 — Graciano Afonso; — João Ferreira Filho; 10 — José Borges da Silva; 11 — José Leão Moreira; 12 — Júlio dos Santos Marques; 13 — Lia Formiga Mourão; 14 — Lúcio Macedo de Menezes; 15 — Luis Caetano Fernandes; 16 — Manoel Machado de Barros Filho; 17 — Osmar Costa; 18 — Paulo Rocha; 19 — Jorge Alves da Silva; 20 — Laura Eunice das Chagas; 21 — Raimundo José dos Santos; 22 — Iracema dos Santos; 23 — Durval Tavares Alves; 24 — João Alves da Silva; 26 — Paulo Barros Lima Filho; 26 — Victor Hugo da Costa; 27 — José Nunes da Rocha; 28 — Waldyr Molnhos Gil; 29 — Armando Pereira Fernandes; 30 — Hélio Babo; 31 — Dirce da Silva Fernandes; 32 — Osvaldo Rêgo; 33 — Benedito Bispo Conceição; 34 — José A. Bonfim da Silva; 35 — Benigno Silva; 36 — Afonso F. Silva; 37 — Luís Cyrilo de Lima; 38 — Orisson de Almeida; 39 — Apolônio Rodrigues Barbosa; 40 — Antonio Barroso Fernandes

A F.M.A. convida

Para maior brilhantismo da sessão programada a F. M. A convidou especialmente: os membros do Conselho Nacional de Desportos, membros do Conselho Técnico de Atletismo da C B. D. Vice-Presidente da Federação Internacional, Dr João Corrêa da Costa, Diretores dos clubes filiados, Drs Carlos Sanchez Queiroz e Guilherme S. Gomes Júnior professôres da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e que colaboraram na organização do referido curso, Centro de Esportes da Marinha, que cedeu suas instalações para a próva prática dos candidatos, juízes do quadro oficial, técnicos dos clubes filiados, atletas e a crônica escrita e falada.

UM DOS CONFERENCISTAS

Flagrante da conferência proferida pelo profes sor Guilherme S. Gomes Filho, no I Curso de Juízes de Atletismo. Abordou em sua conferên cia os mais variados aspectos do esporte-base.



MIAMI, CHICAGO OU

NOVA YORK!

-ida e volta por

Cr$ 3.843,20

E você voará num

Super H Constellation

Êste é o momento de você ir aos Estados Unidos. Apenas Cr$ 3.843,20 mensais... uma pequena entrada... e você dará o salto maravilhoso a Nova York, Miami ou Chicago, num luxuoso Super-H Constellation da Real!

Use o Credi-Real... e boa viagem!

Pagando a passagem a **longo** prazo, você pode levar **mais** dinheiro para compras e passeios... poderá levar sua esposa... divertir-se mais... demorar mais dias em Nova York. A América o espera! **Procure a** Real ainda **hoje para garantir a** sua passagem.

Extra! 30% de desconto

Viajando em grupo de 8 ou mais pessoas, você ainda terá um desconto especial de 30%. E poderá ter também, pela *Realtur*, hotel e passeios financiados. A *Realtur* dar-lhe-á informações valiosas sôbre os principais centros de compras nos EE. UU. e providenciará para você todos os documentos de viagem.

Consulte o seu agente de viagens ou as lojas da Real.

REAL AEROVIAS NACIONAL

Avenida Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

J.M.M. 5/312

PÓLO

Dois calouros ...e um general

WALTER BRANDÃO

JOSE' Carlos Kruel é, sem dúvida alguma, um dos mais promissores calouros da alvorada de 1958. Gaúcho de boa têmpera, descendente de militares de cavalaria (filho do general rio-grandino e sobrinho do general Amaury), o Kruel (J. C.) é primo de outro Kruel, ás do polo militar e major do Exército, o Vinícius.

O novo calouro, e futuro astro, é casado e pai de 3 pimpolhos, apesar de gaúcho do interior(natural de Santa Maria), foi um dos componentes do famoso oito gigantes do Botafogo, por onde se sagrou campeão carioca de 1948. Todavia, o desejo de montar não o abandonava, faltava-lhe oportunidade. Cavalgar está no sangue.

INÍCIO FELIZ

JOSE' Carlos Kruel tem sua história polística ligada a Jorge Eduardo Corrêa do Lago. Ambos começaram no mesmo dia e no mesmo quarteto. Só quem tem muita fibra e muita fôrça de vontade consegue praticar polo, pois é por demais sabido que o calouro encontra sérios obstáculos no inicio de sua carreira. Com o Kruel nada disso aconteceu, isto porque, em janeiro dêste ano, o Jorge Eduardo Corrêa do Lago, por insistência de Daniel Klabin, foi taquear no Itanhangá e sendo amigo de Kruel o convidou. Era a oportunidade almejada. De pronto o jovem calouro aceitou e lá começou seu treinamento sem outras pretensões. Como o Roberto Boavista quisesse reorganizar seu quarteto, convidou-o para o mesmo logo no início da temporada. Jogou os primeiros torneios no Celeste, que logo se desfez, pois Roberto Boavista parou temporàriamente. O Celeste tinha 1 "goal" de "handicap".

ORGANIZANDO SEU TIME

DESFEITO o Celeste, Kruel ficou sem equipe. Ainda desta feita a chance o ajudou. Manoel Tavares de Sousa, que retornava aos campos, o chamou para organizarem um time, convite aceito prontamente, e com muito entusiasmo convidou Jorge Corrêa do Lago, enquanto Manoel Tavares de Sousa convidava Amilcar Bezi. O quarteto chamava-se "Centauros do Itanhangá". Neste time, Kruel disputou todos os torneios oficiais da F. H. M.

APROVEITARA AS FÉRIAS

JOSE' Carlos Kruel quer continuar com a tradição do nome da família (seu pai foi campeão de salto hípico), e por isso disse-nos que vai aproveitar as férias esportivas para aperfeiçoar seus conhecimentos polísticos e acreditamos o fará.

Aí está um dos calouros do polo carioca que ainda chegará a astro no cenário esportivo brasileiro.

JORGINHO Eduardo Corrêa do Lago, carioca da gema, tem jeito para o esporte. Casado, com dois filhos, Jorginho Corrêa do Lago se destaca pelo ambiente simpático que forma em tôrno de si. Foi um dos calouros que não teve estágio nas tábuas. Com 28 anos e muito entusiasmo, aliado a tendência para o polo, Jorginho vem se impondo como um dos jovens com "pinta" de craque.

Quem o descobriu foi Daniel Klabin, e o levou para taquear no Itanhangá, isto lá pelo ano de 1957. Em fins da temporada passada, Jorginho Corrêa do Lago integrava a equipe do Celeste, a convite de Roberto Boavista, juntamente com Amilcar Bezi e João Franco Pontes Filho (capitão). Permaneceu no Celeste até a data da sua dissolução. Na temporada recém-finda, saindo do Celeste, foi integrar o Santa Matilde a convite de Humberto Pimentel Duarte, d. João e Angelo Sertório, de quem sempre recebia elogios.

COM KRUEL, NO CENTAUROS

NO Santa Matilde jogou poucas partidas, indo juntar-se a Kruel no Centauros, por onde disputou os torneios da cidade. Jorge Eduardo Corrêa do Lago vem jogando em tôdas as posições, menos de beque. Está se especializando em jogar de número dois, que vem se saindo razoàvelmente bem. Necessita melhores cavalos para poder demonstrar suas reais qualidades. Êste é um dos calouros, que pintou na temporada de 1958, e que se tivesse melhor tropa estaria disputando um lugarzinho nos "dez mais do polo".

NOTICIARIO

COM o encerramento da temporada de 1958, como sempre acontece, os polistas entram de férias, suas cavalhadas vão descansar. Todavia, êste final de ano temos algumas notícias bem interessantes para o ambiente polístico brasileiro. O coronel Pedro Geraldo de Almeida, ex-Presidente da C. B. E., e um dos responsáveis pelo êxito da iniciativa do D. C. (campeonato brasileiro), acaba de ser promovido a general de brigada. Com relação a êste ilustre oficial, temos a dizer que o polo militar, bem como o polo em geral, teve durante a sua gestão frente àquela Comissão grande desenvolvimento, pois foi naquela ocasião (1956) que se reorganizou o calendário de polo no Distrito Federal (militar e civil), de influência decisiva para o atual progresso do povo brasileiro. E assim o polo tem mais um general para dirigí-lo nas suas duras campanhas. Sabe-se também que além do coronel Adalberto (ex-Comandante do CPOR — Rio), que ocupa um lugar de general, enquanto aguarda promoção, teremos outro polista com promoção assegurada. Trata-se do major Sérvulo da Mota Lima, que será promovido ainda êste ano a ten.-coronel. O major Mota Lima é campeão carioca militar de 1958.

DOIS VETERANOS E DOIS CALOUROS

Da esquerda para a direita vemos Roberto Boavista, Amilcar Bezi (veteranos), Jorge Eduardo Corrêa do Lago e José Carlos Kruel, integrantes da famosa equipe do Celeste

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITORIA — E. E. Santo

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel. — ESTORIL

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS

Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —

DR. LEITE

ACIDEZ DO SOLO E INFLUÊNCIA NA GALAGEM

Restauração do solo pelos adubos verdes

FRANCISCO DE A. F. DE MELO

GRANDE parte dos solos cultivados de todo o mundo apresenta reação ácida. Isso ocorre com mais frequência nas regiões de clima quente e úmido, porque tais condições climáticas aceleram os processos de decomposição dos materiais formadores do solo. Dêsse modo, os elementos básicos postos em liberdade, na solução do solo ou sob a forma trocável, são absorvidos pelas plantas e removidos do terreno pelas colheitas ou arrastados pelas águas das chuvas, sendo as suas posições sôbre as partículas coloidais substituídas pelo hidrogênio. A consequência lógica é que os solos paulatinamente vão se acidificando.

O efeito da acidez do solo sôbre as culturas e microorganismos é em grande parte de ordem nutricional. Solos levemente ácidos não apresentam nenhum inconveniente dessa natureza. Entretanto, à medida que a acidez se acentua, torna-se difícil a mineralização do nitrogênio, do fósforo e do enxôfre orgânicos. Tal condição é, além disso, indicadora de deficiência de potássio, cálcio, magnésio e molibdênio, sendo êste último precipitado e de possíveis efeitos tóxicos de certos elementos tais como alumínio e manganês.

Acompanhando êsses processos de decadência, os solos vão perdendo aos poucos as suas boas propriedades físicas. Enquanto as deficiências minerais podem ser corrigidas pela aplicação de adubos apropriados, a correção da acidez dos solos é feita geralmente pela adição de calcário ou outro material cálcio ou cálcio e magnésio, com efeito neutralizante sôbre a acidez do solo. A essa prática dá-se o nome de calagem.

O objetivo da calagem é modificar as condições químicas, físicas e biológicas do solo, para maior benefício das plantas cultivadas. Se usada inteligentemente dará resultados satisfatórios, mas, se praticada de modo incorreto, poderá produzir resultados desastrosos. Em um sistema de cultura mais planejado, ela pode estimular as colheitas imediatas, seguindo-se um gradual empobrecimento da fertilidade do solo. Uma velha expressão alemã ilustra bem êsse fato: "a calagem torna os pais ricos, porém os filhos pobres".

Citemos um exemplo. Sabe-se que a aplicação de calcário estimula a decomposição da matéria orgânica de um solo ácido, apressando a liberação dos nutrientes de plantas nela contidos, sobretudo o nitrogênio. Esse fato, aliado a outros efeitos favoráveis da calagem, fazem aumentar as produções seguintes. Alguns anos depois, entretanto, o nitrogênio pode tornar-se um fator limitante da produção. Daí aconselhar-se geralmente, como boa prática, o emprêgo de calagem associada com adubação orgânica. Isso pode ser conseguido pela introdução de leguminosas que servirão como adubos verdes, em rotação de culturas.

Evitar calagem excessiva é quase ou tão importante quanto a correção da acidez do solo.

A supercalagem tem como principal inconveniente a redução na disponibilidade (propriedade de ser absorvido pelas plantas) de certos nutrientes como fósforo, potássio, manganês, boro, ferro, cobre e zinco. Isso se observa especialmente em solos de baixa capacidade de troca (como em geral os solos arenosos) que são geralmente os mais deficientes em elementos nutritivos.

Geralmente a quantidade de calcário necessária para corrigir a acidez de um solo é muito grande. Quando isso se dá, deve-se repartir a dose total em aplicações parceladas menores, anualmente. Dêsse modo evitam-se os inconvenientes da calagem excessiva e beneficia-se do seguinte conceito formulado em 1930 por Albrecht: se a saturação da árgila pelo cálcio desloca outros elementos essenciais às plantas, maiores benefícios devem ser obtidos de pequenas aplicações do corretivo em vez de aplicá-lo, todo, de uma só vez.

Quando se emprega calcário, a calagem pode ser feita em qualquer época do ano que se julgar conveniente. Numa rotação, o calcário deve ser aplicado quando puder ser usado com maior vantagem; por exemplo, precedendo a uma leguminosa ou juntamente com ela, sendo preferível o primeiro. Se a batatinha estiver incluída na rotação, a calagem deve ser feita após essa cultura, para se evitar a sarna da mesma. Em qualquer caso, o solo deve estar suficientemente úmido, para se misturar bem e permitir a bicarbonatação do carbonato de cálcio.

Quando se usa material cáustico na calagem, como o óxido de cálcio, a sua aplicação deve ser feita com antecedência, para evitar danos sôbre as raízes ou sementes.

A distribuição do material deve ser uniforme e de tal modo que êle fique homogêneamente misturado com o solo.

AVIÁRIO DO GALEÃO

Pintos e bebedouros de água corrente que são um exemplo de um bom manejo

Não deixe verminose entrar nas pocilgas

MAIS de um têrço das criações de porcos sofre de verminose. Os prejuízos causados pela mortalidade são enormes. A melhor maneira de combater os danos provocados pelos vermes é evitar que êles apareçam na criação, pois o tratamento direto nem sempre é eficiente. Não há, por exemplo, remédio capaz de produzir resultados satisfatórios no caso de os vermes se alojarem nos pulmões, e é justamente nessa ocasião que causam maior prejuízo nos leitões.

Pode-se fàcilmente impedir o aparecimento de vermes com algumas medidas sanitárias. Basta manter os animais em piquetes ou pastos secos, bem batidos pelo sol e nos quais não haja a possibilidade de formação de poças ou de charcos. Como se sabe, os charcos e os brejos são os maiores focos de vermes.

O combate às verminoses dos suínos pode ser resumido nas seguintes medidas:

1a. — Manter os animais em local sêco e bem batido pelo sol;

2a. — Construir bebedouros de madeira ou de pedra, em lugar de soltar os animais em córregos, para evitar a formação de lama;

3a. — Não permitir a formação de qualquer charco, por muito pequeno que seja, tratando de eliminá-lo sempre que se formar;

4a. — Não permitir que os suínos ingiram fezes humanas;

5a. — Separar os animais atacados pela verminose e fazer o tratamento com vermífugos.

A prática demonstra que a aplicação destas medidas simples, ao alcance de qualquer criador, reduz consideràvelmente a incidência de verminose nos rebanhos suínos.

Nos galinheiros também existe a "questão social"

Hierarquia pela «Ordem da Bicada» e sua influência na produção de ovos — O professor A. M. Guhl, catedrático de zoologia do Colégio Estadual de Kansas, Estados Unidos, publicou um interessante ensaio na revista «The Cooperative Poultryman» sôbre a ordem social e a produtividade das poedeiras. Analisando os esforços desenvolvidos pelos cientistas, técnicos e avicultores nos diversos domínios, como alimentação, fisiologia, embriologia, criação, etc., constatou que pouco se tem feito a respeito do compartamento das aves. No entanto, algumas observações já permitem afirmar que o comportamento social das aves domésticas pode influenciar a sua produção. Diz o professor que o conhecimento destas questões são de grande importância na indústria avícola principalmente agora quando se cria em massa. Ora, para não prejudicar a produção das poedeiras, por exemplo, é preciso saber alguma coisa sôbre o seu comportamento social.

A ORDEM SOCIAL DO GALINHEIRO

Sabe-se que as aves possuem uma ordem social — explica o professor Guhl — e os criadores deverão estar em condições de manejar adequadamente os planteis para evitar uma queda na postura. Uma intervenção no sistema social do plantel pode desencadear uma serie de alterações que influenciam o seu desenvolvimento e a sua produção.

A criação de aves é tão delicada e eficente, também, que se pode produzir tipos de aves indesejáveis quando se ignora alguns fatos, como a questão do cruzamento. Por exemplo, algumas linhagens se mostram muito combativas, enquanto outras apresentam um instinto sexual pouco desenvolvido de modo que a fertilidade pode ser afetada.

A "ORDEM DA BICADA"

Nas criações onde os pintos são mantidos juntamente com as galinhas desenvolve-se uma ordem social que poderemos chamar de «ordem da bicada». Assim, formam-se pequenos grupos de fêmeas já na segunda semana, enquanto os machos se organizam na oitava semana; todos os grupos se constituem sob a «ordem da bicada». Explicando melhor, essa ordem é realizada mediante experiências contínuas das aves, até que seja estabelecida uma certa hierarquia. As aves vão aprendendo à custa das bicadas das outras, de modo que umas respeitam as demais companheiras respeitando tôdas elas a uma outra de «hierarquia» mais elevada. Quando se dá a comida, e isto todos já observaram, as aves, fazem uma pequena ameaça com o bico. Não precisam agredir, basta o gesto. Da mesma forma, tôdas permitem que o «rei do galinheiro» aja à vontade.

A mesma ordem rege o comportamento social das aves quando são introduzidas num conjunto de aves estranhas, inclusive da mesma espécie. Começam logo as brigas, mas as de «casa» agem como se fossem donas do terreiro, enquanto as estranhas comportam-se timidamente. Mas os combates estabelecem um estado definitivo de subordinação. E aos poucos vão se tornando menos intensos e frequentes. A predominância se traduz, então, por simples ato de ameaça, com a cabeça, tudo antes nos eixos, isto é, a ordem social da «bicada» se estabelece, podendo as poedeiras, calmamente, continuar a sua função.

Deve ser lembrado que não se trata neste caso da luta sexual geralmente: travada entre os machos pela posse do terreno, que compreende as fêmeas e uma parte da área onde o galo impera.

FATÔRES QUE INFLUEM SÔBRE A ORDEM SOCIAL

Diversos fatores podem intervir nos combates entre duas aves da mesma espécie, do mesmo sexo e raça, entre os quais os seguintes:

1 — O peso do corpo ou a fôrça podem ser os determinantes, ficando as outras circunstâncias sem modificações;

2 — A ave age como se estivesse com mêdo do adversário e abandona seu terreno sem contestação;

3 — Os dois adversários ficam com mêdo e a que toma a iniciativa pode vencer;

4 — A ave pode agir diferentemente no caso de estar doente, enfraquecida ou fatigada;

5 — A idade, ou fator experiência que geralmente lhe acompanha, representa vantagem;

6 — O lugar da luta tem grande importância, porque a ave combate melhor no seu próprio abrigo;

7 — Mesmo num ambiente estranho, a ave tem sucesso quando age como se estivesse em presença de antigos companheiros.

No caso da introdução de aves estranhas opera-se um tumulto na ordem social mas o intruso tende a se refugiar numa zona neutra. Quando são as intrusas em número um pouco maior, forma-se um novo grupo, dentro do galinheiro. Ao cabo de algum tempo, êsse grupo é assimilado, mas conserva, ainda, um nível de comportamento mais modesto. As aves estranhas se abstêm de aproximarem-se dos comedouros, por isso se recomenda em tais casos, (introdução de aves novas a um plantel), dar ração e água em fartura, além de instalar ninhos suplementares.

OBJETIVO PRÁTICO

A ordem da bicada afeta até certo ponto a produção de ovos. As aves que gozam de uma posição hierarquica vantajosa no plantel são, em geral, as melhores poedeiras, porque podem se locomover livremente no aviário vão ao comedouro quando querem, sobem ao ninho com desembaraço. Ao contrário, as aves que ocupam um lugar modesto na ordem social podem ter a postura prejudicada, pois às vêzes não se alimentam convenientemente. Além do mais, as primeiras gozam das atenções do macho.

Esses aspectos devem ser conhecidos do criador, se quanto menos for agitada a ordem social do galinheiro, maior é a possibilidade de uma boa produção de ovos. Todos os avicultores por certo, já observaram que as aves necessitam de clima, não gostam de ser incomodadas nem presas de agitação. A postura se mantém desde que o aviário permaneça sem grandes modificações diárias. É conhecido o fato da parada da postura por causas que possam agitar as aves, como a localização de um campo de aviação nas proximidades do aviário. As aves precisam, além de tudo, ter um certo sentido de segurança, estabilidade e confiança. Muitos técnicos acham por isso interessante a instalação de poleiros nas criações confinadas porque pensam que as aves sentem maior segurança quando estão empoleiradas ou podem subir ao poleiro.

Comece bem com pintos de um dia

O surto de avicultura que se observa atualmente é bastante justificado. A produção de alimentos valiosos como a carne e o ôvo possui tôdas as condições de êxito, e é por isso mesmo que um numero cada vez maior de pessoas se interessa, no momento pela criação de galinhas.

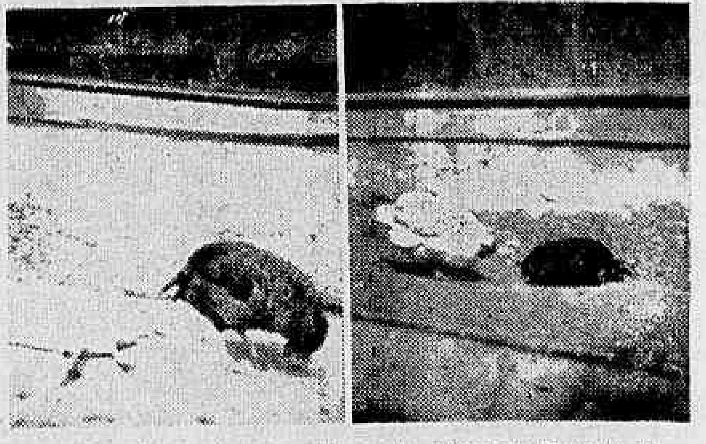
Em todos os pontos do país, as autoridades de fomento, tanto do Ministério da Agricultura, como das Secretarias Estaduais, estão sendo insistentemente solicitadas para orientar novos avicultores.

A grande maioria deseja, realmente, produzir mais ovos para fornecimento às populações que se aglomeram nas cidades; uma boa parte pensa fornecer, apenas, frangos de corte, cujo consumo aumenta consideràvelmente nas capitais dos Estados; um número cada vez mais crescente se interessa pela criação de galinhas com a finalidade de obter um dos melhores adubos orgânicos que se conhece e cuja aplicação em São Paulo, demonstrou enorme capacidade de recuperação das terras cansadas de zonas cafeeiras.

Quer para a produção de carnes, quer para a producão de ovos, quer ainda para obtenção de bom adubo a criação de galinhas precisa ser dirigida tècnicamente desde o seu início a fim de que possam ser obtidos os melhores resultados. A orientação aconselhada, pelos técnicos indica o pinto de 1 dia para a formação dos plantéis.

Isso quer dizer: ao invés de começar com frangos ou incubação dos ovos o avicultor deve povoar seu aviário partindo do pinto de um dia; deve ser lembrado, porém, que o pinto de 1 dia é um ser delicado e que precisa de cuidados especiais. Os locais onde vão ser criados devem estar secos e livres de corrente de ar. A umidade é um fator limitante no povoamento do galinheiro. Deve-se ter sempre em mente o conselho dos técnicos: adquira pintos de 1 dia em granjas que possam garantir que êles estão livres de pulorose e da neurolinfomatose.

O QUE NÃO DEVE ACONTECER



Frangas de raça acometidas pelo vírus da Doença de New-Castle

Formação de um bom gramado

PARA boa formação de um bom gramado, deve-se em primeiro lugar escolher uma variedade adequada à sua finalidade. Tratando-se de jardim residencial, de pequena área relativamente livre de ervas daninhas, especialmente da tiririca, com possibilidades de irrigação frequente, recomenda-se a chamada grama inglêsa. Ela é mais delicada e suave no corte, formando os mais lindos gramados desde que não seja pisoteada.

Já a chamada grama forquilha ou Batatais é mais recomendada para a formação de gramados em áreas extensas, com poucas possibilidades de irrigação, e mais sujeitos ao pisoteo. O aspecto mais grosseiro que apresenta desaparece em virtude da extensão do gramado. Esta grama também é recomendada aos jardins residenciais, em que os terrenos são inclinados e mais sujeitos à erosão.

Nas áreas sombreadas e não sujeitas a ervas daninhas, com possibilidade de irrigação quando necessário, pode ser escolhida uma das duas seguintes espécies: a grama preta, também conhecida por grama japonêsa, de verde bastante carregado e que dispensa cortes, ou a conhecida grama de fôlha larga, de coloração verde clara.

Finalmente, nos gramados muito sujeitos ao pisoteio, pode ser utilizada a grama sêda, que forma ràpidamente, suportando condições de extrema sêca. Diga-se de passagem que êsses gramados não oferecem a beleza produzida pela grama Batatais.

Equinos & Reprodução

I. MOUSSATCHÉ

Os dados sôbre reprodução que vamos apresentar hoje, se referem a estudos realizados na égua por diversos veterinários brasileiros. Vamos nos referir a indicações de outros países, por vêzes, paralelamente.

A época da puberidade — idade em que a égua se acha apta para a reprodução — no animal que haja tido um desenvolvimento normal se encontra entre 18 e 24 meses. Dados estrangeiros indicam, que desde os doze meses (1 ano), já a égua está em condições de receber garanhão. Há-de se ter em conta o longo período da gestação, bem como o conjunto ""trato-manejo"", para decidir pelo período de um ano.

Outros caraterísticos que se esteriorizam e se tornam conhecidos do criador, se relacionam a um conjunto de modificações internas ligadas ao ciclo sexual. Compreendem o tipo e a duração do referido ciclo, bem como a duração e o reaparecimento do cio, que é na verdade o modo como se esterioriza todo o ciclo e como é notado pelo fazendeiro, em primeiro lugar.

Quanto ao tipo de ciclo sexual da égua é da natureza poliéstral ou poliéstrico. E' portanto nesse aspecto semelhante ao da vaca. Tem o mesmo significado, e sua regularidade também depende do estado de saúde do animal. Outras alterações na continuidade e regularidade se relacionam à estação do ano. Serão vistas ao tratarmos da ovulação.

Se ao entrar em cio a égua não é coberta, se a cobertura não se mostrou eficiente ou se a égua não foi fecundada enfim, por qualquer motivo, voltará o cio ao cabo de 22 dias. Autores estrangeiros citam êste tempo como sendo de duas a quatro semanas e mais, com média de vinte e oito dias (4 semanas).

Também são um pouco diferentes os dados nacionais e os estrangeiros, no que se refere ao período de duração do cio. Autores brasileiros, indicam como sendo de seis a dez dias o período no qual o cio aparece e desaparece. Para os últimos, êste período está compreendido entre cinco a sete dias.

Quando a fecundação ocorre, a égua fica enxertada. Então o cio fica suspenso. Isto se dá com tôdas as espécies animais de fêmeas domesticas. As manifestações externas da égua enxertada são do conhecimento geral do criador, não serão tratadas aqui. Com a fecundação inicia-se o desenvolvimento do óvulo transformado em ovo, até o parto. Passa o ovo por uma série de transformações conhecidas por embrião, féto, etc.

O período que decorre entre a fecundação e o nascimento do novo sêr, é dado pelos veterinários nacionais, como sendo de 336-346 dias o que se aproxima muito de referências estrangeiras, que dão como sendo de 335 a 345 dias. Em tôrno de onze meses.

Após o parto entra novamente a égua em cio. Este período, comparado ao da vaca é muito mais reduzido. Enquanto nesta fêmea vai de quarenta e cinco a sessenta dias a calmaria sexual que sucede ao parto, na égua o descanso dura apenas sete a dez dias. Difere também nessa rapidez de retôrno das ovêlhas, cabras, porcas, e cadelas, que têm um período mínimo de descanso de dois meses.

A ovulação na égua é semelhante à das demais espécies domésticas no que se refere a espontaneidade. Não necessita de estímulos para que ocorra. Entretanto é estacional, relacionada portanto com a estação do ano.

A ovulação se dá vinte quatro a quarenta horas antes de terminar o cio.

O período gasto pelo ovulo para descer a trompa e atingir o útero, é muito maior na égua do que na vaca. São necessários de oito a dez dias, enquanto que a vaca dispõe em três.

O número de fétos que ocorre em cada gestação na égua é de um apenas. Os partos duplos são excepcionais. Assemelha-se assim também à vaca nêste aspéto.

A placenta da égua é simples difusa e completa, apresentando grandes diferenças com a placenta da vaca, que é múltipla ou cotiledonária.

Como fazer sementeira

SENDO as sementes de hortaliças, geralmente, muito pequenas e delicadas a terra dos canteiros da sementeira deve ser muito bem trabalhada, perfeitamente destorroada e fôfa, adubada com estêrco sem curtido e fino (peneirado).

Portanto, sementeira é um local provisório onde são feitas as semeaduras.

Segundo o Manual de Olericultura, de Abdo Neme, nas pequenas hortas costuma-se reservar um bom canteiro, situado o mais próximo possível dos depósitos d'água; em lugar bem batido de sol, sendo seu tamanho de acôrdo com as necessidades da horta.

Costuma-se proceder também as semeaduras em caixas portáteis. As caixas mais usadas para êsse fim podem ter as seguintes dimensões: 60 cm de comprimento; 40 cm de largura e 15 cm de altura.

Nos fundos das caixas, faz-se uma série de furos destinados no escoamento da água. Prega-se no fundo das caixas pelo lado externo, no sentido da largura, dois sarrafos, que reforçam, conservam-na e facilitam o escoamento das águas pelos furos.

É um cuidado quase indispensável, proteger as sementes em germinação ou as mudinhas, da intensidade dos ráios solares, das chuvas fortes ou do frio, com coberturas especiais.

A cobertura deve-se apoiar em estacas dispostas da maneira seguinte: do lado do nascente com a altura de 60 a 80 cm, e do poente com 40 a 50 cm. Tal disposição oferece ao leito da sementeira uma insolação conveniente.

O material para essa cobertura pode ser:

a) fôlhas de palmeira;
b) sapé;
c) taquara tecida;
d) taboa tecida, etc.

A cobertura deve ser independente de modo a facilitar as régas e poder ser retirada quando perto da repicagem.

VITÓRIA CONTRA A COCCIDEOSE

SE você é criador de galinhas, está de parabéns. A ciência obteve uma brilhante vitória com a descoberta de medicamentos capazes de eliminar a coccideose dos galinheiros. Até há alguns anos passados, o contrôle da coccideose exigia um trabalho enorme e construções especiais.

Havia zonas em que a criação de pintos no chão era quase impossível. Os parasitos da coccideose alí estavam para atacar e atacavam de verdade, causando grandes mortandades. Mesmo a criação sôbre ripados ou sôbre tela não eliminava o perigo. Os parasitos contaminavam os alimentos e, assim, sempre havia um grande número de surtos nas criações.

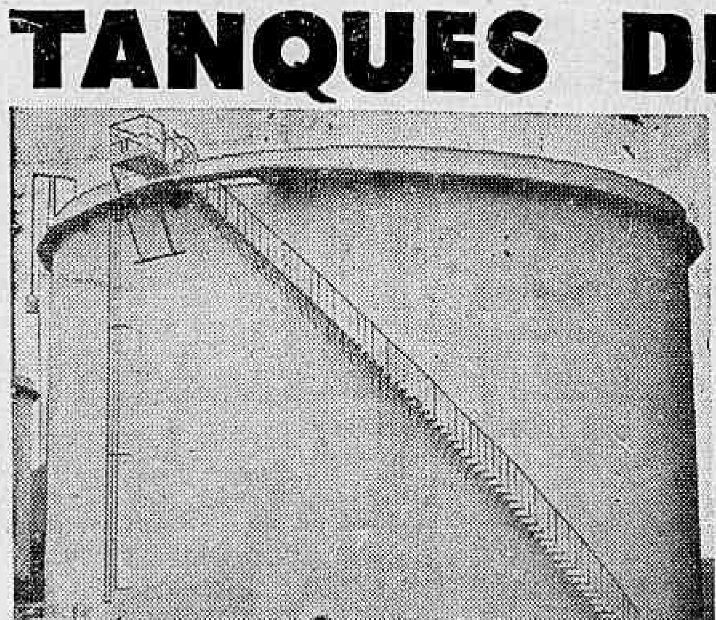
A solução mais prática e econômica foi encontrada pelos técnicos: emprêgo de coccideostáticos na ração. Adicionado à ração, o medicamento é ingerido juntamente com os parasitos da coccideose; no intestino das aves, porém, êstes são neutralizados ou destruídos; um ou outro que escapa, não é suficiente para determinar a doença; ao contrário, ajuda a ave a formar uma resistência natural contra os demais parasitos.

É esta brilhante vitória contra êste inimigo do avicultor. Já hoje os pintos podem ser criados sem sustos, quando se empregam as chamadas rações medicadas, isto é, que incorporam os tais medicamentos.

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA

Professora habituada a conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações, telefone: 28-2881

TANQUES DE AÇO SANVAS



- Reservatórios de todos os tipos e capacidades para armazenamento de líquidos.
- Tetos flutuantes.
- Obras de caldeiraria pesada em geral.

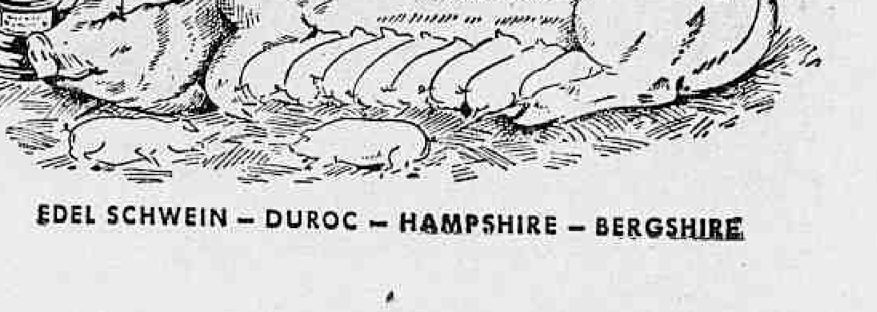
SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S.A.

Rua Frei Caneca, 47-49
Rio de Janeiro

SUINOS REPRODUTORES DE RAÇA IMPORTADOS

FAZENDINHA 3 CARAVELLAS

Rua Caravellas, 138 • São Paulo



EDEL SCHWEIN — DUROC — HAMPSHIRE — BERGSHIRE

A AVIAÇÃO BRASILEIRA E O ANO QUE FINDA

Seu carro e Você

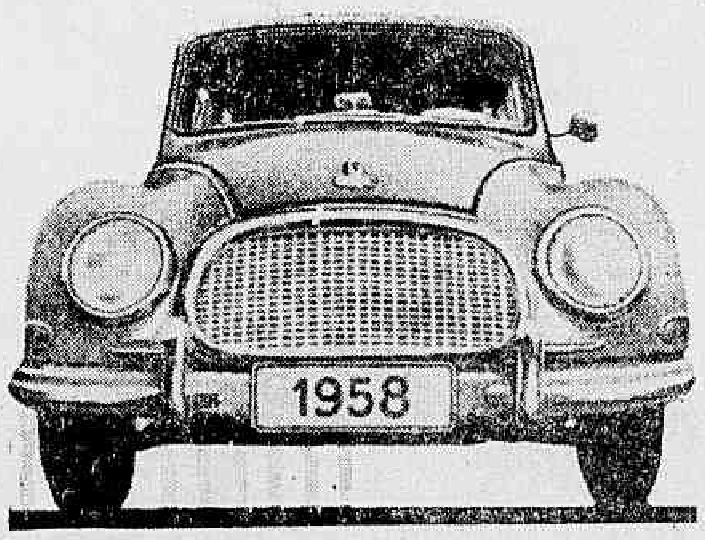
DOC

ESTAMOS às vésperas de um outro novo ano. Nada mais natural do que desejar aos leitores de "Seu carro e você!" um ano novo muito mais próspero e feliz. Desejar que 59, automobilìsticamente falando, seja o ano do seu carro novo ou, do seu primeiro carro... Aproveito, também, a oportunidade para desejar a todos os meus amigos que trabalham na indústria automotiva brasileira um novo ano muito mais fácil e mais pródigo.

Hoje, feitos os votos acima, vamos dar mais uma volta ao mundo, apreciando os últimos modelos da indústria automobilística, incluindo a indústria nacional, pois o Brasil já é um dos importantes produtores de veículos, tudo levando a crer que em 1959 vamos ter uma produção excepcional.

Brasil: JEEP WILLYS — *Veículo internacionalmente conhecido e reconhecido pelas suas qualidades de robustez e eficiência. Fabricado no Brasil, desde 1957, é um dos carros nacionais mais em uso em nossa terra. Sua produção atinge a 75 unidades por dia. Seu índice de nacionalização é um dos mais altos da indústria automobilística nacional. Posso informar ao leitor que, em março de 59, a Willys lançará um jeep metropolitano com tração única nas rodas traseiras, molejo mais suave, pneus mais macios, de 4 lonas e capota conversível. Seu preço será, aproximadamente, 90 mil cruzeiros mais barato do que o preço do jeep normal. A Willys estudou o mercado e êste seu próximo lançamento reflete a segurança do conhecimento adquirido. Ficou provado que mais da metade dos atuais proprietários de jeep, rodam na cidade sem necessidade de empregar dois diferenciais e aceitarão um jeep Metropolitano, com muito entusiasmo.*

Estados Unidos: RAMBLER — *Eis o Rambler de 59. Poucas modificações apresenta sôbre o modêlo anterior. O sucesso de suas vendas no mercado norte-americano foi notável, acreditando-se que a marca alcance o 6º lugar, em vendas, no cômputo geral relativo ao ano que finda. Até o momento atual, o Rambler já derrotou o Dodge e o Cadillac! É o único veículo americano cuja produção não foi suspensa ou diminuída em 58. Tudo leva a crer que, em 59, a situação não se modificará e Rambler manterá a sua posição atual. O Rambler, em 59, apresentará 11 modelos, com motores de 6 cilindros em linha e V-8, de 127 a 215 HP.*



Brasil — DKW VEMAG — Foi o primeiro automóvel fabricado no Brasil conquistando uma posição excelente, fruto de sua engenharia avançada e da fama que sempre gosou desde os modelos com carroceria de madeira, de há 20 anos atraz. É o único carro na acepção legítima da palavra, equipado com motor de 2 tempos, produzido na América do Sul. Sua produção, incluindo camionetes, atinge a 30 veículos diários, estando completamente vendida até Maio de 59. Seu motor de 3 cilindros, todo montado em rolemans, do tipo de alta rotação, lembra o de um carro de corridas e o pequeno DKW comporta-se como tal devido a estabilidade que oferece a sua tração dianteira que permite curvas fechadas a 90 graus a velocidades abaixo de 60 quilômetros por hora. Tudo leva a crer que o seu preço será rebaixado quando a Mercedes Benz iniciar a fabricação dos seus automóveis, no Brasil. Como já foi noticiado, a Mercedes adquiriu e encampou a DKW, recentemente. O DKW, fora de qualquer dúvida, será uma excelente fonte de divisas para o Brasil, quando exportado para outros países da América do Sul, em futuro muito próximo.

Italia: **ALFA ROMEO** — Eis a camionete Alfa Romeo que recentemente realizou uma viagem de 12 mil quilômetros, com jornalistas, através da Europa. Pode ser equipada com motor Diesel de 2 cilindros e 2 tempos e 30 HP de potência ou com motor de 2 cilindros a gasolina, a 4 tempos e com 35 HP de fôrça. Já existe uma rodando no Rio, de propriedade da Fabrica Nacional de Motores. Não será surpresa alguma se a FNM iniciar a sua fabricação no Brasil, antes mesmo de lançar os famosos automóveis da mesma marca. **A FNM,** pioneira da indústria automotiva brasileira, merece e deve iniciar uma nova fase de suas atividades e, estamos seguros, o sucesso do empreendimento será extraordinário e marcará época, no Brasil.

NO MUNDO DO SOM

Reflexão - Tipos de Eco

OSVALDO DA ROCHA RIBAS

AO atingir os limites de dois meios diferentes, o som pode ser refletido, transmitido ou absorvido. Consequentemente, os sons podem ser refletidos pelas encostas de rochedos, pelos bordos de florestas, por montanhas de gêlo ou por "espelhos de som" utilizados em laboratórios.

Uma fôlha de metal recurvada e polida, tendo a forma esférica ou parabólica, refletirá o som que sôbre ela incidir, provindo de uma fonte colocada a distância, e concentrará a energia do feixe sonoro num ponto chamado "foco".

Pràticamente, nenhum som percebido pelos nossos ouvidos deixou de sofrer uma reflexão qualquer. "Reflexão" é o retôrno das ondas sonoras quando se chocam contra superfícies tais como as paredes, o chão ou o teto de uma sala ou de um auditório. Se, por qualquer razão, imaginamos que o som se propaga em linhas ou "raios", qualquer um dêsses "raios" se reflete de maneira semelhante ao retôrno de uma bola batendo contra uma parede, ou de modo semelhante à reflexão da luz, casos em que o ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão, tendo como referência a perpendicular dos referidos ângulos.

Entretanto, é conveniente lembrar que a reflexão do som, raramente, ou quase nunca, fica limitada a linhas retas, como acontece na reflexão da luz. Há sempre um espalhamento de energia para ambos os lados do verdadeiro ângulo de reflexão. As superfícies usualmente encontradas pelos sons, e nas quais êles se refletem, não são suficientemente extensas em proporção aos comprimentos de onda dos sons refletidos, o que ocasiona sempre um certo espalhamento da onda sonora incidente. É preciso ter em mente que a idéia de "raios sonoros", embora útil para compreender a reflexão, não passa de uma abstração. O som se propaga em frentes de ondas esféricas, cujos raios se expandem indefinidamente até desaparecerem. Se a superfície refletora fôr relativamente grande, o som que sôbre ela incidir perpendicularmente, será refletido e devolvido à fonte como um "eco simples". Se obliquamente incidente, o som será refletido (com ângulo igual ao de incidência) a um ponto distante, também como reflexão simples. Assim, a reflexão pode produzir o efeito de aparente mudança de direção de um som, tal como à esquina de uma rua o ruído de um automóvel em movimento é refletido pela parede oposta. A reflexão do som é que permite a um cego saber se êle está próximo de uma parede. O mesmo princípio é utilizado na sondagem de profundidade pelos navios e na medida das altitudes pelos aviões.

Duas ou mais superfícies refletoras podem causar o que se denomina **"eco múltiplo"**. Casos há em que trinta ou quarenta ecos podem ser ouvidos separadamente. Tècnicamente, os ecos são reflexões do som, **percebidas separadamente do som direto.** Se o som refletido chegar aos nossos ouvidos 1/10 de segundo, ou mais, depois que o som original fôr produzido, um eco separado e distinto será percebido. Êsse fenômeno causará confusão e perda de clareza.

Algumas vêzes, a superfície refletora é de natureza a refletir sòmente alguns dos harmônicos parciais de um som complexo. Por exemplo, os bordos de um bosque, algumas vêzes, dá a impressão de só refletir a oitava de um som, como se a fundamental tivesse sido completamente absorvida, o que de fato acontece. É o que se chama de **"eco harmônico"**. Verifica-se a condição exatamente contrária quando certos tipos de paredes refletem melhor as notas baixas do que as altas, e assim dão a impressão de purificarem os sons complexos pela eliminação dos harmônicos de frequências mais altas. Quando há maior número de reflexões numa sala dêsse tipo, antes do desaparecimento completo do som, êste se torna menos brilhante.

Uma série de estacas ou de degraus refletirá ecos de um som agudo, os quais chegarão aos nossos ouvidos um após outro, com intervalos regulares. Sabendo-se que uma série rápida de impulsos com intervalos regulares chega aos ouvidos humanos dando a sensação de um tom, aquêles ecos são percebidos como se fôssem uma nota musical de rápida duração, cujo tom dependerá não do som original, mas da distância entre as superfícies refletoras sucessivas. Um tiro de pistola terá um silvo musical em semelhante caso. É o que se denomina **"eco musical"**. Um bom exemplo dêsse eco é o ruído inicial de uma metralhadora quando refletido pela extremidade oposta de um estádio quase vazio. O fenômeno pode ser notado em alguns auditórios onde os arquitetos, por desconhecimento do mesmo, adotaram telas ornamentais com espaçamentos iguais. Até mesmo os aplausos, em tais auditórios, tomam um curioso aspecto de tom musical.

A distribuição desigual do som é a explicação para o fenômeno denominado "galerias sussurrantes" (whispering galleries). Os raios sonoros são refletidos pelas paredes curvas, de tal maneira que só caminham numa direção, em vez de se difundirem em tôdas as direções. As pessoas que se encontram dentro do feixe sonoro ouvem bem; as que estão fora do feixe ouvem mal. Outro tipo de distribuição desigual é o das reflexões sucessivas pelas paredes circulares, como no caso do nosso Maracanãzinho. Quem estiver sentado perto da parede circular ouvirá com maior intensidade do que quem estiver sentado em pontos dela afastados.

O fenômeno das "galerias sussurrantes" é muito notado por pessoas colocadas em certas posições, mas o resultado acústico é sempre mau porque o som não é distribuído igualmente para que todos possam ouvi-lo.

Como o fenômeno está sempre condicionado a paredes côncavas ou a tetos em forma de cúpolas ou abóbadas, estas devem ser evitadas ao serem planejados os auditórios, salvo, talvez, na parte posterior, nos lados e no teto do palco, onde as curvas com grande raios ajudarão a difundir o som em direção à audiência.

Paredes planas e de forma retangular evitam a focalização e a concentração do som em determinadas zonas prejudicando outras. Se de todo não houver outro jeito para evitar paredes côncavas, estas deverão ser projetadas como diz Paul E. Sabine em seu livro "Acoustics and Architecture", de forma que os centros ou eixos de curvatura não caiam próximo à fonte de som nem próximo a qualquer parte da audiência. Nos auditórios em que tais superfícies côncavas já existam e não possam sem modificadas, deverão elas ser rebocadas de modo a se tornarem planas, para evitar a focalização, ou forradas com material absorvente.

Como as superfícies côncavas tendem a concentrar o som, as superfícies convexas (tais como colunas cilíndricas) tendem a difundi-lo. Recentemente, muitos estúdios de rádio e de televisão, bem como auditórios para concertos, têm sido projetados com superfícies cilíndricas nas paredes e tetos, de modo a proporcionarem uma completa difusão da energia sonora em tôda a sala.

PRESENTES QUE SEMPRE AGRADAM

sugestões ROWER

TRADIÇÃO DE ELEGÂNCIA E BOM GÔSTO

Encontram-se nas boas casas do ramo

Artefatos de Couro Rowèr Ltda.

Fábrica: Rua dos Andradas, 62 — 1.º e 2.º andares
Telefone: 43-2558 — Rio

O que foi a vida de cada Companhia em 1958

COM. ST. MARVI

ESTAMOS às portas do próximo ano. Evidentemente o ano atual está expirando. Morrendo, suave e serenamente, para uns. Agonizando, atribulada e impacientemente, para outros. Mas, como sempre sói acontecer todos esperam o Ano Novo que se avizinha, cheio de alegrias e esperanças!

Vamos, pois, fazer um leve retrospecto do ano que finda, do ponto de vista aeronáutico. Na minha opinião e com ela concorda a maioria dos aviadores brasileiros, no campo da aviação comercial, tivemos um ano excepcional. As companhias aéreas comerciais apresentaram ao público e lançaram nas suas linhas o que de melhor poderiam adquirir, no momento, em matéria de aeronaves. Comecemos pelo setor internacional:

A Varig, a pioneira de acôrdo com o seu "slogan" apresentou e operou os famosos Super-Constellations do tipo Intercontinental de luxo, tornando as suas viagens, dentro do espírito da época, ainda mais confortáveis e rápidas.

A Real, enfrentando a competição e a concorrência, lançou-se à luta, ofereceu ao público os fabulosos Constellations Super H, dando aos seus passageiros um confôrto e uma rapidez desconhecidos até então.

A Panair, confirmando a sua fama de inovadora e demonstrando, mais uma vez, a pujança de suas realizações, inaugurou os serviços regulares para a Europa com o equipamento Douglas DC 7C, em condições de absoluta igualdade com os concorrentes, na rota européia.

Pelo exposto, o serviço internacional e transatlântico operado pelas aeronaves que levam a nossa auri-verde bandeira, demonstrou, mais uma vez, tôda a nossa capacidade de renovação e o nosso talento competitivo e improvisador.

No campo doméstico, assistimos, também, a uma verdadeira batalha pela supremacia aérea, sem vitoriosos, porém. A situação permaneceria estável, se, no penúltimo mês do ano, a Vasp, não houvesse brilhado com a inauguração pela primeira vez na história de nossa aviação comercial, de um serviço com aviões cinéticos entre o Rio e São Paulo, utilizando o excepcional equipamento Vickers-Viscount, de fama mundial. Vale a pena um registro: o Sr. Presidente da República sr. Juscelino Kubitschek foi um excelente "public-relations" da Vickers, no Brasil. Trabalhou e realizou mais, para o bom nome da Vickers e para a fama do Viscount, do que os seus representantes no Brasil ou mesmo a legação comercial da terra de Sua Majestade Britânica. Estou certo de que, não fôra o avião presidencial um Vickers-Viscount, os brasileiros não estariam hoje viajando em aeronaves semelhantes vestidas de uniforme civil, pintadas com as letras PP, que em linguagem aeronáutica internacional identifica avião civil brasileiro. Se eu fôsse Sir com lugar honorário na Câmara dos Lords, e diretor da Vickers, mudaria o nome Viscount para PP-Presidente... Não há maldade nos comentários acima, que apenas, honram o Brasil e o seu Presidente. JK, sem o querer, consolidou a sua presença na história da aviação brasileira.

A Varig e a Real, prestigiando suas linhas e enfrentando a concorrência que os históricos e famosos Constellations da Panair estavam causando aos seus servicos no norte, centro e sul do país, lançaram os Super-Constellations nas mesmas rotas, com a mesma tarifa e maior rapidez. Foi uma prova de arrôjo, em benefício exclusivo do público passageiro aéreo. Vale outro registro: a escolha dos Super-Constellations foi ditada, por certo, pelo sucesso indiscutível e excelente renome que os Constellations da Panair trouxeram à marca e conquistaram na mente do público viajor. A presença dos Supers, nas linhas domésticas, foi ditada pelos mesmos motivos. Uma vitória para o público, cujo prêmio se traduzido numa medalha sem dúvida estamparia, numa das faces, o rosto de um bandeirante cercado por um cinturão verde...

A Cruzeiro do Sul, demonstrando que não estava alheia à batalha da concorrência e estava disposta a lutar pela sua sobrevivência e primazia, lançou uma dezena de Convair 440, do tipo Metropolitan, nas suas linhas-tronco oferecendo melhores serviços e maior rapidez, disputando, galhardamente, o seu lugar nos céus do país.

O Lóide Aéreo, premido pelas circunstâncias e revelando sua combatividade, regularizou e ampliou o uso de quadrimotores DC-4, nas linhas-mestras das suas rotas, mantendo a sua presença e firmando o seu conceito, na disputa por uma melhor posição na imagem do público.

A NAB, velha e tradicional emprêsa, cuja existência deve-se, tão somente, ao espírito de luta dos seus funcionários que não desertaram na hora do combate, nem a dilapidaram nos dias de fausto e riqueza, ressurgiu vitoriosa, utilizando o equipamento DC-3 e servindo as linhas outrora pertencentes à Panair, demonstrando a sua capacidade organizadora e o valor dos seus abnegados servidores.

Eis, em linhas gerais, o capítulo da história da aeronáutica civil, referente ao ano de 1958, e que será registrado como o ano da era cinética da aviação comercial brasileira.

No campo da aviação militar, o ano de 1959, não foi dos mais brilhantes. Mesmo assim, pode ser considerado como um ano positivo, pois a FAB recebeu uma esquadrilha de F-80, mundialmente conhecidos como "Shooting-Star", que, inexplicàvelmente, não vieram participar das comemorações da Semana da Asa, no Rio, apesar de suas andanças em terras do Paraguai... A FAB recebeu, também outra esquadrilha de T-33, versão de treinamento do "F-80 — Shooting-Star", que anda riscando e zumbindo nos céus do Nordeste. Recebeu também alguns B-26 e poucos B-17 (Fortalezas Voadoras) que também não visitaram o Rio de Janeiro, durante a Semana da Asa, para demonstrar ao público, pelo menos, a pujança e a renovação da nossa fôrça aérea militar. Em compensação o carioca viu chegar um segundo Vickers-Viscount e assistiu a diversas demonstrações do H-10, novo helicóptero da FAB, que magníficos serviços está prestando no trabalho de Busca e Salvamento.

Finalizando, 1958 foi um excelente ano para a aviação nacional. Nada mais resta desejar, senão, que todos possamos voar nas asas da prosperidade, em 1959.

Inglaterra: **AUSTIN** — Êste é o Austin A-40, um dos carros mais populares da Inglaterra. Suas acomodações podem ser classificadas de generosas, pois abriga 4 passageiros, confortàvelmente, apesar de possuir um motor de, apenas, 948 cc de cilindrada e 34 HP de potência. Faz 17 quilômetros com um litro de gasolina e atinge 100 quilômetros por hora. Possivelmente será oferecido à venda, no Brasil pelo preço de, aproximadamente, 800 mil cruzeiros. Seu preço na Inglaterra, ao câmbio atual, é de 203 mil cruzeiros. **Não se compreende como na conjuntura atual, a**

Austin não tenha participado da industrial automobilística brasileira, pois os seus produtos são bastante acreditados em nossa terra e o nosso Govêrno ofereceu facilidades imensas, não faltando um grupo capitalista indígena, para animar o empreendimento...

Brasil: **CHEVROLET** — O mais novo lançamento da GM, no Brasil, foi o "pick-up" Expresso de Aço. Sua produção atual é de 55 unidades diárias. O Expresso de Aço está sendo utilizado no norte do Paraná como carro de praça vencendo tôda a espécie de estradas, levando conforto e civilização por êste Brasil afora... Já existe uma fábrica de carroçarias que pretende transformá-los num enorme automóvel, feito especialmente para as estradas do sertão. O fato do Expresso de Aço servir de carro de aluguel não deve espantar ninguém, pois no Ceará, o Jeep é taxi! .. Quando a GM inaugurar a sua fábrica em S. José dos Campos, o Brasil vai conhecer um novo período da sua história automobilística. Basta dizer que, atualmente, trabalham em S. José dos Campos 3.500 empregados,

sem contar os 2 500 que labutam na fábrica existente em S. Caetano do Sul. A GM será um império, no futuro e não está longe o dia em que, como nos Estados Unidos, vamos preferir ser presidente da GM ao invés de tentar a Presidência da República... Finalisando faço uma previsão: mais cedo do que se anuncia, vamos ver e comprar o automóvel Chevrolet brasileiro!

Brasil: VOLKSWAGEN — Êste é o famoso KOMBI, cujas vendas estão fazendo sucesso no Brasil. Ao tempo das eleições, em virtude de sua robustez e amplidão, seu preço no mercado negro chegou a alcançar a cifra de 100 mil cruzeiros acima do preço da tabela. Suas molduras laterais valiam como um verdadeiro painel de propaganda ambulante e a altura de suas janelas era uma garantia para o candidato, no caso de complicações... E' o carro ideal para as nossas estradas, com 30 cms. de altura livre do chão e um motor resfriado a ar, que não ferve e não esquenta os pés dos passageiros, porque o seu motor está situado na traseira. Houve quem dissesse que o Volkswagen foi inventado para ser vendido no sertão do Nordeste... A verdade, porém, é que o VM conquistou o mundo e pouco a pouco vai conquistando o Brasil. Sua produção, no Brasil, é de 30 unidades diárias. E' bem possível que, quando V. estiver lendo esta edição do seu DIARIO CARIOCA o automóvel Volkswagen brasileiro já esteja sendo anunciado e vendido em S. Paulo! Será um sucesso surpreendente. Sua fama não tem fronteiras. Basta dizer que a Radiopatrulha, em São Paulo, o está utilizando, com raras e excepcionais vantagens. Não surpreende, portanto que o VM tenha sido eleito pelos americanos, recentemente, como o carro mais destacado do ano! E já fazem 20 anos que foi idealizado e há 10 anos vem sendo vendido em todo o mundo e disputado com vigor.

NO próximo domingo apresentaremos mais uma edição especial de carros de 1959, fabricados em todo o mundo. Voltaremos novamente, a seguir, a apresentar "Seu carro e Você", com as suas características normais, respondendo, na medida do possível, tôdas as cartas que se encontram em nosso poder. Até domingo • FELIZ ANO NOVO!

TIJUCA PAGA MILHÕES, RECEBE TOSTÕES

Bairro que paga bem recebe pouco da PDF

Com mais de 60 mil habitantes e pagando à PDF, anualmente, quase 300 milhões em impostos, o bairro da Tijuca não é a urbe que poderia e que deveria ser. Muito pelo contrário: problemas, os mais elementares, afligem sua população, começando, na forma do costume, pela água, apesar do túnel dos Macacos.

300 ruas, 4 grandes fábricas, várias indústrias pequenas, casas de espetáculo e acentuado comércio.

PROBLEMAS

Integrando o rosário das deficiências capitais do bairro pode-se incluir, além da falta d'água, a grande ausente do Rio: o policiamento que, pràticamente, não existe; o transporte insuficiente; a falta de escolas e de uma perfeita rêde de esgôtos; um serviço de limpeza urbana que deixa muito a desejar.

Sôbre êsse assunto, aliás, torna-se oportuno ressaltar que o depósito de lixo está montado em plena rua Major Ávila, uma das artérias principais do populoso bairro.

Em palestra com o sr. Homero Sampaio, encarregado do serviço, nossa reportagem obteve os seguintes elementos informativos: A frota motorizada se compõe de 14 carros, faltando mais uns 4 ou 5 para total motorização de todo o serviço de recolhimento. O restante da frota é composto de veículos de tração animal, proibidos pela própria PDF no perímetro urbano. Do depósito da rua Major Ávila, o lixo é levado para o atêrro do Retiro do Caju.

—oOo—

Divagações na PDF

Enquanto o atendimento dessas reivindicações inadiáveis continua sendo adiado, que é que faz a PDF? Reúne geólogos no auditório do Conselho Nacional de Geografia e deita falação, através de seu Diretor de Urbanismo, pincelando o Rio do futuro, devaneiando o "Plano Diretor" da Cidade.

Nessas divagações, foi destinado à Tijuca, no capítulo "Túneis", o "Tijuca-Praça Santos Dumont", que fará parte de uma via pública que se chamará "Avenida Carioca". Quando? Não se sabe.

—oOo—

A grande ausente

Nem seria preciso dizer que o bairro da Tijuca vem sendo severamente castigado pela falta de água depois, principalmente, da inauguração do túnel dos Macacos.

Promessas, como sempre, para liquidação do angustiante problema, não têm faltado. O próprio Prefeito as fez, em reunião com Diretores da "SATI", garantindo que o problema da falta de água na Tijuca seria resolvido antes de 3 de outubro.

Estamos no último mês do ano. Boa parte das torneiras continua sêca. Voltam as Diretorias das Sociedades dos Amigos dos Bairros flagelados ao palácio municipal E o govêrno da cidade faz nova promessa: "O abastecimento de água da Tijuca será definitivamente resolvido até 31 de Dezembro".

Oxalá se refira, o Prefeito, ao mês de Dezembro dêste ano de 1958.

—oOo—

Trânsito

Urgem radicais alterações no tráfego do Bairro. A êsse respeito, o tenente-coronel Esmeraldino Santos Duque Estrada Meyer, conselheiro da "SATI", encaminhou ao major Antônio João, diretor do Trânsito, um "plano de operação", ressaltando:

"A Tijuca é um bairro pitoresco e saudável, encravado nas fraldas da serra Carioca. Possui cêrca de 300 ruas, quase tôdas de tráfego difícil por serem montanhosas e outras pequenas, mal delineadas e estreitas, embora bem calçadas. Apesar disso, o tráfego é intenso em face de possuir o bairro 4 grandes fábricas, várias indústrias pequenas, casas de espetáculo e acentuado comércio".

Dêsse "train" de vida tijucano resulta, conseqüentemente, a afluência, ao bairro, de veículos de diversos pontos do Distrito Federal, que "desembocam", podemos dizer assim, na rua Conde de Bonfim. O alargamento, pois, dessa importante via pública, constitui um dos pontos básicos do plano de tráfego em estudos.

—oOo—

Roteiro

Para surtir os desejados efeitos, o plano elaborado pelo tenente-coronel Esmeraldino Meyer reivindica, em uma de suas etapas, o traçamento dos seguintes roteiros:

Mão única na rua Pareto, no trecho compreendido entre Conde de Bonfim e Almirante Cochrane, vindo da primeira para a segunda; mão dupla na rua Carlos Vasconcelos; alterações em trechos das ruas José Higino e Pinto de Figueiredo; retirada dos pontos finais da Praça Saenz Penã. Essas linhas passariam a fazer ponto final no trecho da Avenida Maracanã, entre as ruas José Hipólito e Pinto Figueiredo.

Para afligir ainda mais o atual sistema de tráfego na Tijuca, foi estabelecida uma parada de lotação (Penha-Saenz Pena, via Inhaúma) em frente ao n.º 19. Poucos metros adiante, está a parada de ônibus. Decorre daí que as pessoas que estão na fila não podem ver quando os ônibus se aproximam, porquanto os lotações lhes impedem a visão. O recurso, portanto, é postarem-se no meio da rua, contrariando as regras do trânsito e se arriscando enormemente, além de dificultarem, ainda mais, o trânsito já congestionado daquela movimentada artéria.

—oOo—

Pronto-Socorro

A Secretaria de Saúde da PDF, através de seu titular, dr. Guilherme Romano, garantiu à "SATI" um "Pronto-Socôrro" tão logo os diretores da entidade descobrissem uma casa, no bairro, em condições para a instalação daquela repartição de assistência médica.

Felizmente, para os tijucanos, a "SATI" não terá que procurar muito, mesmo porque, entre outros, o prédio da rua Desembargador Izidro, 41, é "próprio" municipal, atualmente alugado a um funcionário da PDF.

Êsse problema de assistência médica, no bairro, precisa realmente ser resolvido o mais depressa possível

A reportagem teve oportunidade de ouvir, sôbre o assunto, o padre Francisco Pedreira Ferreira, da Igreja de Santo Afonso.

Lamentando o falecimento, em meados dêste ano, do padre Leonardo, antigo Coadjutor da Paróquia, vitimado de uma cruciante "angina pectoris", ressaltou o padre Ferreira a dificuldade enfrentada, na ocasião, no tocante à prestação de socorros médicos.

A dificuldade perdura, com a falta de um Pôsto Médico no bairro, apesar de suas dezenas de milhares de habitantes e de suas centenas de milhões em impostos pagos anualmente à Prefeitura.

—oOo—

Escolas

No dia 31 de julho do ano em curso, o sr. Gama Filho, Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, informou que, atendendo ao apêlo da "SATI", havia conseguido uma verba de 70 milhões de cruzeiros para escolas públicas do bairro. Dêsse total, 20 milhões seriam aplicados na recuperação e ampliação das escolas "Francisco Cabrita", "Araújo Pôrto Alegre" e "Barão de Itacurussá", destinando-se os restantes 50 milhões para a construção de dois novos estabelecimentos de ensino, nas ruas Antônio Basílio e Desembargador Izidro.

Enquanto os moradores esperam pelos frutos da aplicação dessa verba, os comandos do DC procuraram constatar, em visitas às escolas existentes, o estado atual do ensino público no populoso bairro da zona Norte.

Na escola "Leitão da Cunha", rua Major Ávila, ouvimos sua dinâmica Diretora, da. Maria Noemí, que nos forneceu os seguintes dados: 620 alunos, 2 turnos, 25 professôras e 9 salas Dinheiro para a compra de material escolar não há; daí, a necessidade de se desviar alguma reserva da Caixa e da Cooperativa.

Na rua São Francisco Xavier, 95, encontramos a escola "Orsino da Fonseca". Logo à entrada, esta placa comemorativa de seu cinquentenário: 1898-1948.

O prédio está caindo aos pedaços. Ao lado, as obras de construção do novo edifício se arrastam numa lentidão de mais de 5 anos, segundo testemunho de um dos Secretários da "SATI", antigo morador do bairro.

—oOo—

Ala feminina

Ocupa primeiríssimo plano, dentro da estrutura da "SATI", sua "Ala Feminina", mais orientada para o setor de assistência social, onde tem realizado um meritório trabalho, sob a orientação de da. Maria Noêmia de Souza, diretora da Escola "Leitão da Cunha".

Consoante os estatutos, são as seguintes as finalidades da Sociedade Feminina dos Amigos da Tijuca:

1) Desenvolver a influência da família e da mulher tijucana; 2) lutar pelo progresso, tranquilidade e justiça no bairro; 3) ajudar instituições de caridade e filantrópicas com auxílio financeiro ou trabalho voluntário; 4) assistencia social.

—oOo—

"Sati" Contra Federação

Encerrando sua visita ao grande bairro da Tijuca, a reportagem do DC se dirigiu à rua Desembargador Izidro, para uma rápida entrevista com o gen. Alexandre Magno de Moraes, Presidente da "SATI".

O primeiro assunto a vir à baila foi o da propalada Federação dos Bairros, a cuja entidade o gen. Alexandre Magno é radicalmente contrário, endossado por tôda a Sociedade dos Amigos da Tijuca.

Contrário por que? Explica o General:

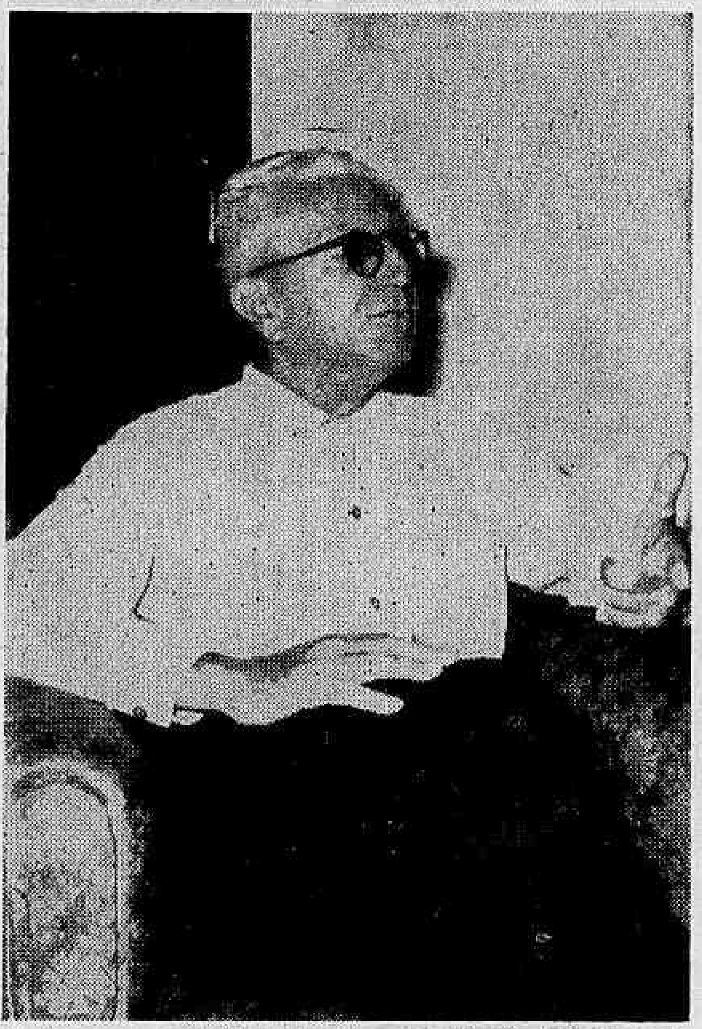
"As Sociedades dos Amigos dos Bairros devem estar equidistantes da Política, para terem liberdade de ação junto aos políticos. Contràriamente a êsse objetivo, a Federação que se planeja erguer o fará sôbre um alicerce de dinheiro político e dinheiro corrupto".

Ressaltou ainda o Presidente da "SATI" que os problemas de cada bairro devem ser resolvidos pela sua própria "Sociedade de Amigos", não se justificando, de forma alguma, a centralização das reivindicações dos bairros num órgão de cúpula, qual uma segunda Prefeitura da cidade, ou mais exatamente, uma Prefeitura-Mirim.

Finalizando, declarou:

"Quando a natureza de um problema o aconselhar, a "SATI" estará sempre disposta a se unir, "sponte sua", às demais "Sociedades" interessadas no estudo e providências da reivindicação que lhes fôr comum. Fora disso, continuará autônoma, apesar de qualquer Federação que se venha a fundar".

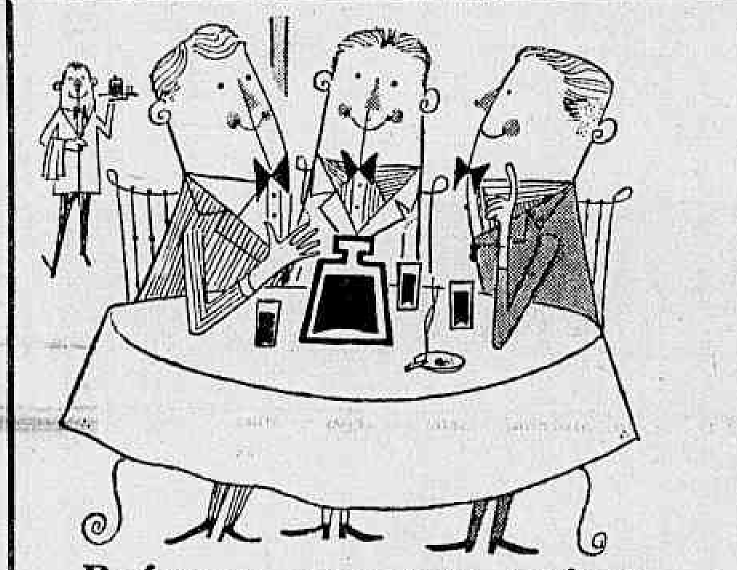
TIJUCA CONTRA FEDERAÇÃO



Na foto, o general Alexandre Magno de Morais, Presidente da "Sociedade dos Amigos da Tijuca — SATI", que se manifesta radicalmente contrário à criação de uma Federação dos Bairros

CAINDO AOS PEDAÇOS

A escola "Orsino da Fonseca", Rua São Francisco Xavier, 95, com 60 anos de idade, está caindo aos pedaços. Ao seu lado está sendo construído o novo edifício, numa lentidão de mais de 5 anos.



Reúna-se com seus amigos
EM COPACABANA,
no BAR do NOVÍSSIMO
hotel Trocadero
• Ambiente selecionado.
• Ar condicionado perfeito.
Av. Atlântica, 2064
(Em frente ao Pôsto 3)

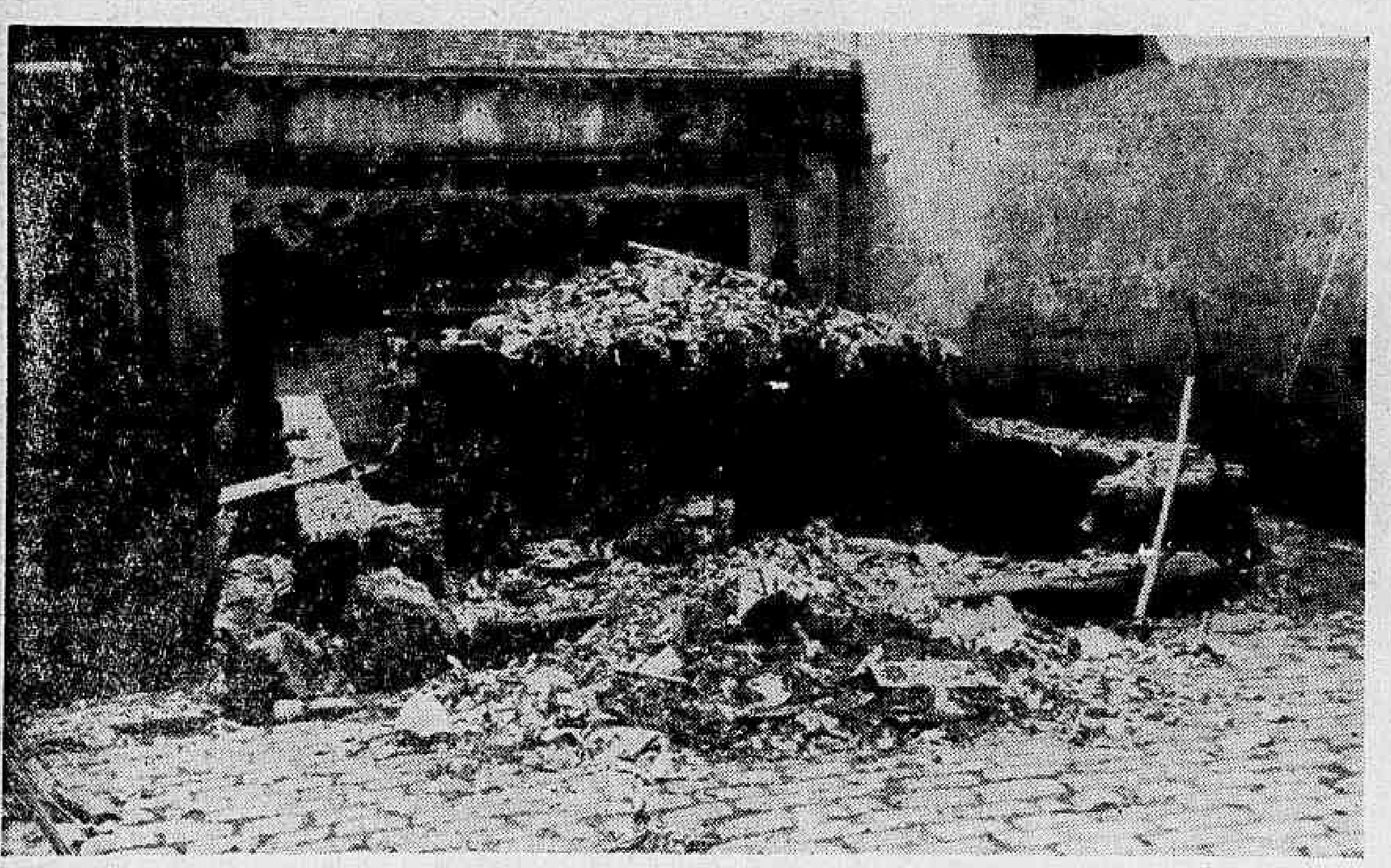
Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

ASTENIA SEXUAL

Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087 — Peçam literatura grátis

Hotel Bucsky
NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403
Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:
RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

DEPÓSITO DE LIXO



Daqui, do depósito da Rua Major Ávila, o lixo da Tijuca é levado para o atêrro do Retiro do Caju. Enquanto o transporte não se faz, os moradores das adjacências que suportem o mau-cheiro insuportável que emana do local.

SISTEMA DE TRÁFEGO

Em frente ao n.º 19, na Praça Saenz-Peña, foi estabelecida uma parada de lotação (Pena—Saenz-Pena, via Inhaúma). Poucos metros adiante, uma parada de ônibus. O resultado é que quem quiser apanhar um ônibus tem que se postar em plena via pública, arriscando-se enormemente e contrariando as regras do trânsito.

3.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
ANO XXXI — N.º 9.345

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1958

Revista da Sociedade
Revista dos Espetáculos
Revista Feminina
SUPLEMENTO DOMINICAL

JEAN POUCHARD APRESENTA

DEZ MULHERES MAIS ÈLEGANTES DO BRASIL: 58

NÃO é minha intenção ao lançar as DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL DE 58, tentar conservar nomes na lista e muito menos projetar alguém. Apenas, vou refletir a minha opinião pessoal e a dos catedráticos no assunto. Trata-se de uma reverência dêste colunista ao "charme", bom-gosto e "savoir-feire" indiscutível daquelas que mereceram ser apontadas como as DEZ MAIS... do ano.

Esta seleção será republicada por mais de 35 jornais nos principais centros do país. Vamos a ela:

1.º lugar — Sra. Lourdes Catão; 2.º lugar — sra. Teresa de Sousa Campos; 3.º lugar Lucianita Braen; 4.º lugar -- Sra. Helena Vahlis; 5.º – lugar — Sra Teresa dos Anjos; 6.º lugar — Sra. Guiomar Magalhães; 7.º lugar – Sra. Sarah Kubitschek de Oliveira; 8.º lugar — Vera Maria Leão; 9.º lugar — Sra. Maria do Carmo de Gregorio e 10.º lugar — Sra. Olga Bianchi.

Sra. PAULO LEÃO — 8º lugar — Outra que tem pela primeira vez a sua elegância reverenciada entre as "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil". Jovem e bonita a sra. Vera Leão é uma das figuras de maior "charme" de que temos conhecimento. Morena e esguia, adorna o seu "charme" com vestidos especialmente adquiridos nas grandes "maisons de couture" parisiense. O seu olhar é vivo, profundo e onde se nota a firmeza das pessoas que sabem conquistar o que desejam. Verinha é sempre das figuras mais comentadas nos acontecimentos que frequenta. Trata-se de uma figura que é, além de elegantíssima, extremamente inteligente e bonita.

Sra. DIDU DE SOUSA CAMPOS ("née" Teresa Leite) — 2º lugar — A sra. Sousa Campos sòmente conseguiu ser suplantada êste ano no setor elegância, pela bonita senhora Lourdes Catão, que foi positivamente a mais elegante do ano. Sou uma das pessoas que mais criticam a bonita sra. Sousa Campos, mas nunca poderia fazer, com imparcialidade, uma lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil", sem incluir o seu nome. Muitas vêzes, nêste 58 que passa por nós, achei exagerada a ousadia da maioria dos seus modelos — mas como é a mulher que faz o vestido, não o vestido que faz a mulher —, não poderia deixar de homenagear o "charme" que domina o movimento do seu corpo, personificando em Teresa o conjunto a que chamamos "Elegância". Trata-se de uma senhora de projeção nacional e que pela evidência consagrada da sua elegância dispensa maiores comentários, mas vale a pena dizer: "Se existe algum símbolo de elegância, êste símbolo é Teresa de Sousa Campos.

Sra. TERESA DOS ANJOS — 5º lugar — Beleza exótica e elegância indiscutível que aparece pela primeira vez nesta minha seleção. Morena, magra, alta e excessivamente simpática, é a única desta lista que se veste com relativa simplicidade, o que não impede que o seu porte delgado chame a atenção em tôda parte. Ela possui, assim, o corpo exato de um manequim parisiense, e o seu "chic" sempre obteve um lugar de destaque na sociedade do Rio de Janeiro. Teresinha, que recentemente estêve circulando o seu "chic" em Paris com idêntico sucesso que obtem por aqui é, na minha opinião, e na de tôdas as figuras de bom gôsto uma das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil".

Sra. ALVARO CATÃO (née LOURDES PRAZERES) — 1º lugar — Indubitàvelmente a louríssima sra. Catão foi a mulher mais elegante do ano. Em todo o Brasil o seu nome é apontado como protótipo de beleza, "finesse" e "chic". Mas o sucesso da sra. Catão no setor elegância atravessa fronteiras. Recentemente quando estêve circulando em Paris, conseguiu colocar o seu "chic" em grande evidência — e não é coisa fácil se conseguir evidência em elegância na "Cidade Luz". A loura e bonita sra. Catão transforma qualquer modêlo — por mais simples que seja — em coisa de altíssimo gabarito. É uma das figuras que mais convites recebe para êste vaivém constante de coquetéis, jantares e buates, formando com o seu simpático marido um dos casais mais simpáticos em circulação.

Sra. SANTOS VAHLIS (née HELENA FRICK) — 4º lugar — Aparece pela primeira vez na minha lista. Espôsa do industrial Santos Vahlis, veste-se com uma elegância indiscutível, figurando em seu guarda-roupa modelos de Dior e dos principais costureiros parisienses, além de uma bela coleção de jóias, que sabe usar como poucas. Mas isto tudo é o invólucro do seu "chic". Quando recebe em seu moderno e bem montado apartamento, todos são unânimes em elogiar a categoria e o "savoir faire" da "hostess" na difícil arte do receber. Prestigia todos os grandes empreendimentos filantrópicos (com discreção) e sociais. A elegância da sra. Vahlis é uma das coisas em maior evidência atualmente em todo o Brasil. Duvido que alguém discorde desta minha opinião.

SRA. GUSTAVO MAGALHÃES ("née" Niomar Machado Vieira), 6.º lugar — Figura da aristocracia carioca, de "charme" e bom gôsto no trajar inimitáveis, foi uma das figuras mais comentadas pela crônica social no ano de 58. "Hostess" de categoria, dona de personalidade marcante, a sra. Magalhães é uma das figuras mais queridas pela sociedade brasileira. Não houve reunião a que comparecesse que o seu "chic" não fôsse motivo para os elogiosos comentários. Também é uma debutante nesta minha lista das "Dez Mais..."

Sra. MARIA DO CARMO DE GREGÓRIO — 9º lugar — Também pela primeira vez aparece nesta lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil". Grande categoria no vestir, sua presença é sempre assinalada com destaque, principalmente pelo bom gôsto e discreção, aliado a um "charme" cativante, êste ano se revelou como uma ditadora da moda na sociedade carioca, sendo, inclusive, a primeira figura de nossa sociedade a usar uma "peruca" sem que fôsse atingida pelo ridículo. A sra. de Gregório recebe também com o gabarito das grandes "hostess" e indiscutivelmente mereceu figurar êste ano entre as "Dez Mais...".

Sra. ERMANO BRAEN (née Lucianita Fiala) — 3º lugar — Outro nome que aparece pela primeira vez nesta minha seleção. Lucianita além de elegantíssima tem um "charme" fora do comum — pelo menos fora do comum que vemos por aí. A pequena dose de "snobismo" existente nos seus gestos, coloca sempre a sua figura em superior distância, nas reuniões em que toma parte. Tem uma predileção tôda especial por estampados, predileção esta até certo ponto exagerada, mas que dá ao seu "chic" inegàvelmente um toque personalíssimo. A sra. Braen nesse 58 não apresentou muita revolução no seu vestuário, tendo mesmo exibido poucos modelos com a chancela dos grandes figurinistas de Paris, o que vem provar, mais uma vez, serem os vestidos o complemento da elegância. A elegância, no caso, é a própria senhora Braen. Portanto, não poderia haver lista, feita com critério, que não a incluísse.

Sra. JUSCELINO KUBITSCHEK ("née" Sara Lemos) — 7º lugar — É novamente a única representante mineira nesta minha seleção e possui um "chic" de personalidade inimitável. A espôsa do Presidente da República, com os seus gestos espontâneos e tranquilos atingiu a uma categoria de elegância, que nem mesmo a sua modéstia pessoal, responsável, aliás, por uma boa parte de sua irradiante simpatia, poderia forçar a exclusão do seu nome desta minha lista. Não sou eu nem a sua posição de Primeira Dama do país o motivo de sua inclusão entre as "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 58": é a sua indiscutível elegância. Devo inclusive dizer que a sra. Kubitschek preferiria (a fim de evitar possíveis comentários de pessoas despeitadas) não ser apontada nesta minha lista. Acontece que eu não seria leal para com os meus leitores e, principalmente, para comigo mesmo, se não incluísse a elegantíssima sra. Kubitschek entre as "Dez Mais...", que também frequentou a minha lista do ano passado.

SRA. ALBERTO BIANCHI ("née" Olga Dantas Novais), 10.º lugar — Outra líder, em todos os sentidos, da sociedade brasileira. Jovem, bonita, discreta, morena e excessivamente inteligente, são os seus principais traços pessoais. Esta é a segunda vez que a elegantíssima sra. Bianchi aparece nesta minha seleção, pois o seu "chic" vem se destacando cada vez mais nas reuniões a que comparece. A sra. Bianchi êste ano representará a sociedade baiana na lista das "Dez Mais...", onde por várias vêzes foi "hostess" de personalidades da sociedade carioca, que foram visitar a chamada "boa terra" a seu convite

É A S. U. I. P. A. QUEM FALA POR ÊLES

O que é um Natal de cachorros e gatos

QUE é um Natal de cachorros e gatos? — perguntou muita gente. A resposta é complexa. Será talvez mais uma fraqueza humana do que outra coisa, a tentativa de uma espécie de reparação simbólica para uns poucos, que são muitos quando concentrados num abrigo, a impossibilidade que sentem os responsáveis por êles de trocar seus presentes e comer em paz suas castanhas, sabendo excluídos da confraternização geral os pobres cujo único calendário é o estômago.

O que representa para uma criança um brinquedo esporádico representa para o animal um prato extra de comida, mais de acôrdo com seu gôsto, ou presença humana mais numerosa. Mas isso para êle não deixa marca de comemoração. E' antes medida de ideal rotineiro. E' essa a tentativa de Natal da SUIPA: esparramar por muitos que não têm donos o mínimo diário dos que os têm. E assim mesmo para uma sociedade protetora de animais, distribuir carne de uma espécie a outras espécies deixa aquele travo amargo de missão cumprida pela metade. E os que morreram para o banquete? Estavam todos à volta do presépio, o boizinho cujos despojos no Natal moderno se cozinhavam, o burrinho que na mesma rua galopava ao sol, com o estímulo de chicote, à frente das carroças de lixo, o carneirinho que chora como gente antes da matança, e todos os outros de cuja tortura se fazem mais amenos os Natais.

Todos êles, juntamente com os Reis, participaram do nascimento do Menino. E quer velha lenda citada por Eurico Santos no prefácio de seu último livro — "Histórias, Lendas e Folclore de nossos Bichos" — que, no dia de Natal, à meia-noite, os animais, quando a sós, sem a presença do homem, readquirem o dom da palavra e entre si conversam. "Recordam, sem dúvida, nestas palestras da noite santificada, a feliz idade de ouro, quando o homem era um irmão, e ainda não se apossara do título que a si próprio deu, de rei da criação. Remorsos e vergonha nos acabrunhariam se tivéssemos o dom de ouvir e compreender o que dizem, em tal momento mágico, as boas alimárias que maltratamos e assassinamos diàriamente".

No mesmo prefácio lembra Eurico Santos o que anuncia o profeta Isaías para a nova idade de outro "em que o lobo há de habitar com o cordeiro e a pantera deitar-se-á com o cabrito, o leão novo e o gado que anda na pastagem estarão juntos e uma simples criança os conduzirá. A vaca e a ursa terão o mesmo pasto, seus filhos o mesmo curral e o leão, como o boi, passará a comer palha. O menino desmamado porá sem dificuldade a mão na caverna do basilisco".
êles outra vez, no Capítulo 65, versículo 25:

"O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor". E mais adiante, no versículo 3 do Capítulo 66, que começa assim: "O que mata um boi é como o que fere um homem; o que sacrifica um cordeiro como o que degola um cão..."

Aliás, êsse profeta Isaías é persona grata da SUIPA, por incluir constantemente os animais nas suas profecias de recompensa aos justos. Lá estão

Quase tôdas as concepções de paraíso, orientais ou ocidentais, incluem a bicharada na felicidade geral, desde o "Gênesis" até o "Zarathustra".

O "Gênesis", como alguns cientistas modernos, prevê nitidamente vegetariano o Adão ideal.

"E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie: gado e reptis, e bestas feras da terra conforme a sua espécie. E assim foi".

E' dado em seguida ao homem o domínio dos animais, mas logo se acrescenta:

"E disse Deus: Eis que vos tenho dado tôda a erva que dá semente, que está sôbre a face de tôda a terra; e tôda a árvore em que há fruto de árvore que dá semente, ser-vos-á para mantimento.

"E a todo animal da terra e a tôda a ave dos céus, e a todo o reptil da terra, em que há alma vivente, tôda a erva verde será para mantimento. E assim foi".

Aí, que fizemos nós das outras "almas viventes" sôbre as quais temos domínio?

Só mais tarde, depois do dilúvio, quando verificado que "a imaginação do coração do homem é má, desde a sua meninice", foi que começaram as concessões: "tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento". Mas há um acréscimo, uma espécie de queixa, nessa concessão do "Gênesis": "Tudo vos tenho dado como a erva verde". E há um preço: "E certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas: da mão de todo o animais o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.

Mas há ainda um versículo a favor dos bichos:

"E disse Deus: Êste é o sinal do concêrto que ponho entre mim e vós, e entre tôda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas".

ENTRE os orientais, os adeptos da seita que prega a "grande compaixão" rezam por tôdas as criaturas, para que lhes seja poupada a doer e doença, para que não sejam abandonadas ou oprimidas, para que levem uma vida feliz e virtuosa e para que possam passar das formas mais baixas de existência para as formas mais altas que levam à libertação. E a prece maior é esta:

"Que o mêdo de serem devorados uns pelos outros desapareça dentre os animais".

JÁ em nossa época, o Zarathustra de Nietzsch encontra o sinal de novos tempos num leão a seus pés, com a cabeça sôbre seus joelhos, sem querer deixá-lo, "por amor, como um cão que de novo encontra seu velho dono. E as pombas, com um entusiasmo de amor igual ao do leão; e cada vez que uma pomba lhe tocava o nariz, o leão sacudia a cabeça, procurando compreender, e ria".

PELOS tempos afora, fábulas, lendas, símbolos, poetas, religiões, sentimento popular expresso ou sufocado, tudo que toca ao espiritual sempre levou em conta o animal como a "alma vivente" de que temos não só o domínio, mas também a guarda. Pois vem agora a ciência e varre tudo. Animal é coisa. Se morrem muitos por outras razões, como morremos nós, por que não mais um, ou mais um milhão pelo progresso da ciência, e em nome dela por simples diletantismo?

Por quê?

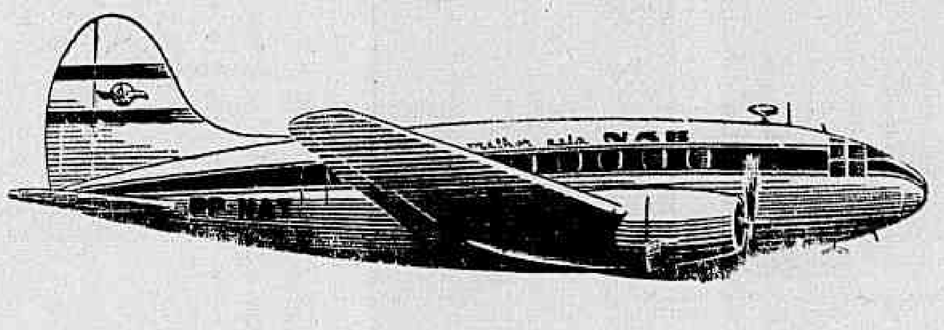
Já que hoje foi invocada a Bíblia para advogar a causa dos bichos, que venha pela mão de São Paulo, na Primeira Epístola aos Coríntios, o que ouviriam dêles os homens na noite de Natal, se admitidos às conversas que a lenda pressupões:

"Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica".

E aí está.

CONVIDADO pela SUIPA, o autor de "Histórias, lendas e folclore de nossos bichos" e de tantos outros trabalhos científicos e literários sôbre animais — Eurico Santos — será esta semana o convidado de honra no programa que a Esplanada Roupas patrocina para a SUIPA na TV-Rio, tôdas as quintas-feiras, às 19 horas

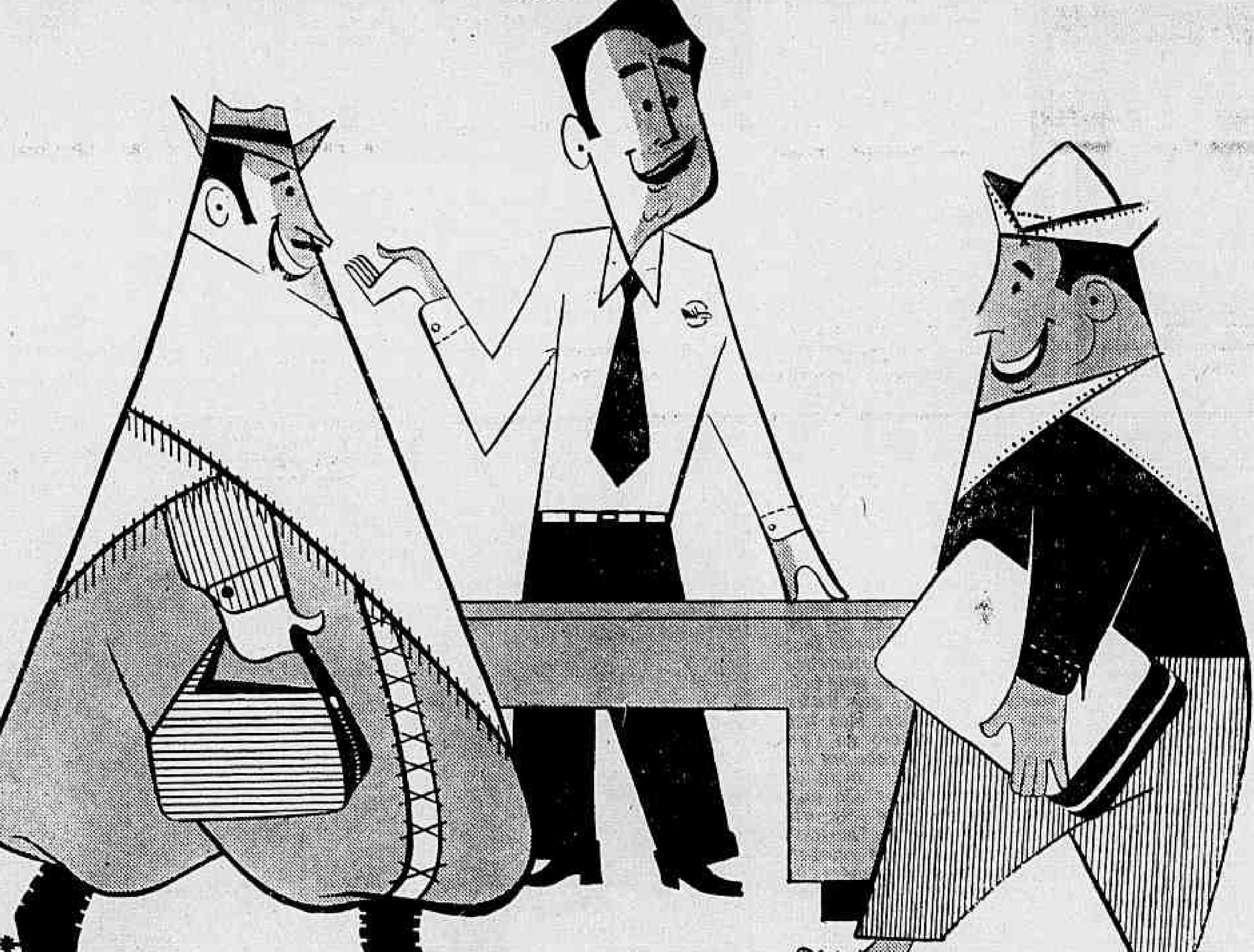
o "negócio" é viajar de avião



pagando a

metade

à vista



Preços

PARTIDA DO RIO	ENTRADA	MENSALIDADES
São Paulo	720,80	10,20
Belo Horizonte	817,00	12,00
Aracajú	2.813,20	41,80
Campo Grande	2.150,40	32,00
Corumbá	2.678,80	39,80
Cuiabá	3.288,20	48,90
Fortaleza	4.580,20	68,00
João Pessôa	3.673,00	54,50
Maceió	3.153,80	46,90
Mossoró	4.287,00	63,70
Natal	3.917,40	58,20
Poços de Caldas	1.310,40	19,50
Recife	3.476,00	51,60
Salvador	2.371,80	35,20

O resto em 5 anos em

Voe melhor pela NAB

60 PRESTAÇÕES IGUAIS - SEM FIADOR - SEM JUROS - SEM PROMISSÓRIAS - SEM DESPESAS E SEM ESPERA

CIDADE QUE SERVIMOS: Rio, Belo Horizonte, Poços de Caldas, São Paulo, Lambary, Brasília, Baurú, 3 Lagoas, C. Grande, Corumbá, Cuiabá, Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza com escalas intermediárias.

Você apenas assina e recebe na hora o seu bilhete para voar imediatamente.

NAB

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

NOVA ORGANIZAÇÃO

Rua Sta. Luzia, 285 · Reservas: 32-8095 · 42-1610 — Ou no seu agente de viagens preferido

COLUMBIA 141007

CRÍTICOS DE DISCOS ELEGEM OS MELHORES

Novo Clube reuniu 23 para votação secreta

ALBERTO RÊGO

CONSIDERANDO excessivo e heterogêneo o número de integrantes do "Clube dos Cronistas de Discos" um grupo selecionado de comentaristas fonográficos resolveu fundar uma associação restrita, de caráter quase particular, nos moldes dos famosos clubes fechados da sociedade londrina. Assim nasceu o "Clube dos Críticos de Disco".

Objetiva a nova associação, dentro de um rigoroso espírito de seleção, congregar os elementos mais expressivos da crônica especializada, de forma a restabelecer o prestígio da classe, últimamente bastante abalado pela absoluta falta de senso que se vem verificando no pronunciamento coletivo da mesma, principalmente no que concerne à escolha anual dos "Melhores" do disco, quando, a indicação às vêzes até desastrosa, de certos nomes, em detrimento de valores reais e positivos, a vem desacreditando aos olhos do público.

COMPOSIÇÃO DO CLUBE

A novel associação do "Clube dos Críticos de Discos", composta inicialmente de 23 cronistas, está sendo dirigida, até à eleição da sua primeira diretoria efetiva, por uma Comissão Organizadora composta dos seguintes cronistas: Lucio Rangel, Alberto Jaffé, Zito Baptista Filho e Osvaldo Miranda. Integram-na os seguintes profissionais da imprensa: Alberto Rego (DIÁRIO CARIOCA), Alberto Menezes (Jornal das Moças), Alberto Jaffé (Ultima Hora - Matutina), Alden Vieira (O Dia), Aloisio Rocha (Diário de Notícias), Costa Filho (Revista "Garota"), Ari Vasconcelos (O Jornal), Brício de Abreu (Diário da Noite), Djalma Sobrinho (Zona Sul), Jair Amorim (Radiolândia), José Antônio Pereira Rego (Jornal do Comércio), Jurandir Chamusca (Clube dos Artistas), Leônidas Bastos (Jornal dos Esportes), Lucio Rangel (Ultima Hora — Vespertino e Mundo Ilustrado), Mário Duarte (Show TV e Música e Disco), Max Gold (Revista do Rádio), Milton Sales (Revista do Disco), Nelson Costa Amaral (A Voz do Samba), Osvaldo Miranda (Ultima Hora - Matutina), S. T Cardoso (O Globo) Zito Batista Filho (O Globo) e Mauricio Quadrios (Jornal do Brasil).

OMISSÃO E "MELHORES"

VERIFICA-SE que alguns nomes conceituados da classe foram omitidos nesta lista, o que deve ser levado à conta de naturais e fàcilmente explicáveis lapsos, dada a premência de sua organização, o que impossibilitou os autores da idéia de manter, a propósito, todos os contatos necessários. Essa falha, porém, será oportunamente corrigida, reunirá num só bloco, coêso e consciente, todos os nomes prestigiosos que se dedicam ao árduo mister de julgar com imparcialidade os méritos e defeitos da indústria nacional do disco.

E foi com êsse espírito que deve sempre presidir os atos dos comentaristas especializados, que o recém-fundado clube procedeu à escolha dos "melhores" de 1958, baseando seu julgamento exclusivamente nos discos a êles fornecidos pelos "public relations" das companhias gravadoras.

CANTORA FOLCLÓRICA

Inezita Barroso

MARIAN ANDERSON

Com o LP "Spirituals" Marian Anderson foi com muitíssima justiça uma das vencedoras

CANTOR FOLCLÓRICO

Gilvan Chaves

O RESULTADO

O RESULTADO dêsse primeiro pronunciamento do Clube dos Críticos de Discos foi o seguinte:

NACIONAIS

Cantor — Nelson Gonçalves (Victor)

Cantora — Elizete Cardoso (Festa)

Conjunto Vocal — Titulares do Ritmo (Copacabana)

Orquestra — Lirio Panicali (Columbia)

Conjunto Instrumental — Quarteto Excelsior (Victor)

Solista — Paulo Moura (Columbia)

Orquestrador — Lirio Panicali (Columbia)

Técnico de Gravação — Sergio Carlini (RGE)

Compositor — Antônio Carlos Jobim (Sbacem)

Letrista — Vinicius de Moraes (Sbacem)

Discos de 78 rotações — "Vai, mas vai mesmo" c/ Nora Ney (Victor)

Disco LP — "Canção do Amor Demais" (Festa)

Revelação Masculina (cantor) Ted Moreno (Todamérica)

Revelação Feminina (cantora) — Morgana Cintra (Copacabana)

Cantor Folclórico — Gilvan Chaves (Columbia)

Cantora Folclórica — Inezita Barroso (Copacabana).

EUROPEUS

Cantor — Domenico Modugno (Fonit)

Cantora — Katyha Ranieri (RCA Victor — Fonit)

Orquestra — Michel Legrand (Columbia)

Disco LP — Album Columbia Cole Porter, Vol. I e II, c/Michel Legrand.

NORTE-AMERICANOS

Cantor — Frank Sinatra (Capitol)

Cantora — Ella Fitzgerald (Verve)

Conjunto vocal — Hi-Lo's (Columbia)

Orquestra — Ray Connif (Columbia)

Conjunto Instrumental — Art Van Dame

Disco LP "Swingin Affair", c/ Sinatra (Capitol).

TEATRO E POESIA

LP de teatro — Pequeno Príncipe (Festa)

LP de Poesia — Pregões do Rio Antigo c/Alvaro Moreyra (Copacabana)

LATINO-AMERICANOS

Cantor — Lucho Gatica (Odeon)

Cantora — Aida Salas (Victor).

Conjunto Vocal — Trio Los Panchos (Victor)

Orquestra — Perez Prado (Victor)

Disco LP — "Ritmos da Noite" c/ Tito Puentes (Victor).

LP de Música Brasileira gravado no Brasil — "Missa Pastoral para a Noite de Natal", do padre José Maurício

LP de Música Brasileira gravado no Exterior — "Suite Paulista", c/ Guerra Peixe.

LP de Música Sinfônica — "As Nove Sinfonias", de Beethoven c/Toscanini

LP de Solos instrumental — "Seis Sonatas", p/Violoncelo e Cravo, com Tanigro

LP de Canto — "Spirituals" com c/Marian Anderson (Victor)

LP de Câmera — "Doze Concerti Grossi", Opus 6, de Corelli, c/Orquestra Barroca inglêsa regida por Argeo Anadri

LP de Opera Completa — "Tosca", de Puccini (RCA)

ORQUESTRADOR

Lirio Panicali

LP Coral Sinfônico — "Paixão Segundo São Mateus", de J.J. Bach c/ Ed. Scherchen

LP de Concertos — "5 Concertos de Beetroven", com Rubstein e Toscanini

LP documentário — Joias de Arte Lirica (Copacabana)

MAIOR PERSONALIDADE DO DISCO — Irineu Garcia (Festa)

MENÇÃO HONROSA — Alan Caçador Viana, selecionador das obras clássicas da Cia. Brasileira de Discos.

CANTORA

Aida Salas

CANTORA

Elizete Cardoso

Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

MAIS três dias e estaremos iniciando um novo ano, fecundo de promessas e esperanças. De 1958 levaremos ótimas recordações musicais, pois nunca, como neste que vai findando, houve tanto progresso no mundo da fonografia nacional. Podemos, dizer, inclusive, que 1958 foi o "ano do disco clássico no Brasil". A alta-fidelidade avançou tanto que até chegou ao maravilhoso "som estereofônico", e pretende avançar ainda mais no ano que se aproxima. Surgiram nossos primeiros lançamentos de música erudita, revelando talentos e obras até então reservados ao público dos grandes teatros. Assim tivemos o brasileirinho Nelson Freire, o austríaco Fritz Hofer, o norte-americano Agustin Anievas, o russo Pavel Serebiakow, em recitais que marcaram o início de uma nova era do disco no Brasil.

E no momento em que o 1958 vai deixando seus últimos vestígios, surgem os discos AUDITORIUM, prometendo transformar-se em verdadeiros catálogos de música antiga. E como se isso não bastasse para despertar do letargo os pessimistas, uma etiqueta consagrada pelo público, promete gravar em 1959, talvez até "sem estereofônico", O GUARANI, de Carlos Gomes, com um elenco (provável) em que figurarão Assis Pacheco, Araci Belas Campos, Maria Henriques, Paulo Fortes, Newton Paiva e outros elementos do Teatro Municipal do Rio. Se êste projeto encontrar o apoio das autoridades competentes, poderemos sentir-nos em condições de enfrentar o mercado internacional com sucesso, e... quando isso fôr uma realidade, já estará rodando nas vitrolas do Brasil a mais recente edição da "Cavalleria rusticana", de Mascagni, com RENATA TEBALDI, JUSSI BJOERLING e ETTORE BASTIANINI, notícias líricas que nós damos em primeira mão.

* * *

EXCEPCIONALMENTE a RCA lançou um Lp com música de câmera, escolhendo, para iniciar uma possível série, o "Quinteto para Piano, em Lá Maior", Op. 114, de Schubert, mais conhecido com o aquático nome de A TRUTA. A interpretação está a cargo do "FESTIVAL QUARTET", que conta ainda com a colaboração do contrabaixo de Stuart Sankey. Êste conjunto é formado por Szymon Goldberg, violino; William Primrose, viola; Nicolai Graudan, violoncelo, e Victor Babin, piano, todos solistas consagrados. ● Esta peça foi inspirada numa canção de Schubert, chamada "A truta", que obtivera bastante sucesso por volta de 1822, desaparecendo com a variação que resultou no Quinteto. ● Disco recomendável para os apreciadores da música de câmera, e particularmente, da primorosa inspiração de Schubert. Técnica, sem restrições.

* * *

DA série Laboratório da SINTER recebemos a mais recente gravação das suites QUEBRA-NOZES, n.º 1 e 2, de Tchaikowsky, interpretadas desta vez pela Orquestra Filarmônica Sinfônica de Londres, regida por Artur Rodzinsky. ● Embora até hoje nossa preferência tenha sido pela edição da London com Fistoulari, não podemos deixar de reconhecer os méritos dêste lançamento, levando em consideração, principalmente, o lado técnico do disco, até hoje o melhor do Brasil; além disso, nesta edição estão incluídos outros fragmentos do célebre "ballet" que, geralmente, foram excluídos das gravações anteriores à alta-fidelidade, inclusive na nossa preferida.

● Estas seleções do QUABRA-NOZES são recomendáveis para tôdas as pessoas que apreciam as inesquecíveis melodias de Tchaikowsky, e ainda para as crianças em período de iniciação musical, porque nelas figuram instrumentos musicais que despertam imediatamente a simpatia dos pequenos ouvintes. Aliás, esta obra é citada com frequência no livro de Finney, "Aprênda a ouvir música", como modêlo de instrumentação, e riqueza melódica. Disso chega-se à conclusão que, para chegar às grandes sinfonias, é necessário passar antes pelo QUEBRA-NOZES, e êste LP da Sinter é excelente para êsse fim.

* * *

AGRADECEMOS e retribuimos os cordiais votos de Feliz Natal e Ano Novo, dos Departamentos de Divulgação da Copacabana, Odeon, RCA Victor, Colúmbia e Polydor.

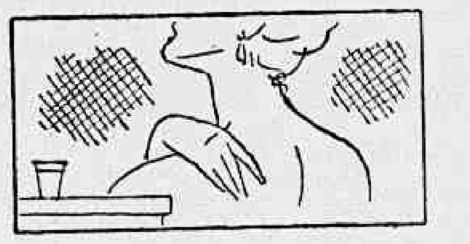
Assis Pacheco, provável PERI da ópera "O GUARANI"

conselhos de beleza

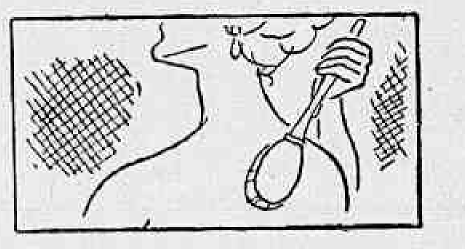
eliminação de sardas. manchas e espinhas dos ombros.

A vida moderna propicia à mulher mais oportunidades de expor seus ombros, pois torna-os mais visíveis, através dos decotes ousados da moda atual. Seja num teatro, numa reunião elegante, ou num campo de esportes, os ombros aparecem, realçando com sua graça os encantos femininos

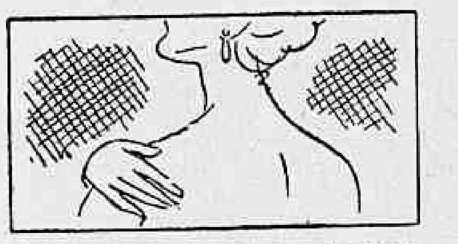
Os ombros não podem ser esquecidos pela mulher bonita, fina e elegante, que cuida da sua beleza. As manchas, sardas, espinhas, cravos e asperezas, que enfeiam a pele dos ombros, podem ser prontamente eliminadas com um bom creme. A fórmula científica de ANTISARDINA N.º 3 é aconselhável para o caso.



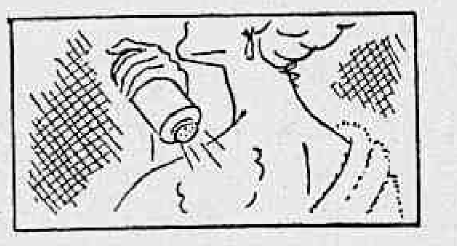
Antes do banho, passe uma leve camada de ANTISARDINA N.º 3 sôbre os ombros e espáduas, fazendo uma ligeira massagem para que o creme penetre nos poros. Espere cinco minutos para entrar no banho.



Durante o banho, com uma escôva macia de cabo longo, fricciona a pele dos ombros e espáduas. Resultará daí a limpeza completa da pele. Após o banho, enxugue-se com toalha felpuda e macia. Com ANTISARDINA N.º 3 faça massagem prolongada nos ombros, até o creme ser completamente absorvido pela pele.



Procure fazer os movimentos ascendentes, começando da implantação dos braços, em direção ao pescoço. São movimentos estimulantes dos músculos e vivificadores da epiderme. Evite deixar porções acumuladas e não perfeitamente absorvidas, fazendo um espalhamento bem uniforme



Após a aplicação de ANTISARDINA N.º 3, não esquecer de aplicar um bom talco que, em combinação com o creme, formará eficiente película protetora da pele. Traque alguns minutos diários por beleza e saúde!

ANTISARDINA N.º 3 (forte) é a fórmula recomendada para o tratamento dos ombros, das mãos e dos braços, eliminando prontamente sardas, espinhas, cravos, manchas e asperezas, mesmo quando extremamente rebeldes. Após a reação, que produzem as duas primeiras aplicações, processa-se a eliminação das células envelhecidas (descamação) ressurgindo uma nova pele, aveludada e sem imperfeições!

Fórmula n.º 1 (fraco): finíssimo creme protetor e excelente base para o pó de arroz.

Fórmula n.º 2 (moderado): para eliminar sardas, manchas, cravos, espinhas e demais imperfeições da cútis. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

MALI propaganda

Antisardina

MR. ECO APONTA: OS MAIS MENOS DA NOITE

Sem supercampeonato surgiu um bicampeão

SABE o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister — a exemplo do que aconteceu no ano passado — que, após a publicação desta lista dos "mais-menos" da noite, muito nariz lhe vai ser torcido. Os brindados, entretanto, antes de colocarem os respectivos apêndices nasais na deriva, devem proceder a longo exame de consciência, balancear, com bom espírito de autocrítica, as suas atividades neste ano findante. Esta é uma lista na qual ninguém pediu para entrar, não mandou presentes, nem cabalou para ser galardoado com o título. Daí a sua sinceridade e seus bons propósitos. Numa terra onde existem tantos "melhores" e "maiores", forçosamente há que sobrar — longe está Mister Eco de classificá-los de "piores" — uma boa porção de "mais menos". Dêsse apanhado, foram selecionados dez nomes dos mais ilustres, como manda a praxe das tamosas listas. Lede e meditai.

WALDIR CALMON

PIANISTA integrante do grupo dos que pretendem provar, musicalmente, a quadratura do círculo. Waldir Calmon é de vender muitos discos, prensados especialmente para festinhas suburbanas e interioranas. Sujeito simpático o Waldir, homem rico, de belos automóveis. Waldir Calmon, porém, é também dono de "boite" — sociedade com Agnelo Martins — e o seu nome brilha em letras luminosas, por sinal azuis, na fachada do seu "night-club", tudo indicando ser o seu pianinho a grande atração da casa. Acontece, entretanto, que Waldir Calmon, durante êste 1958 que está para bater as botas, tocou em Xique-Xique de Penedo, Pau Grande, Cabondó, clubes dominicais dos mais longínquos pontos pátrios e raramente na "Arpège", sua "boite", que, por isso mesmo, baixou de freqüência. Como quem anuncia um produto e não o tem para vender está sonegando ou enganando conscientemente o respeitável público, Waldir Calmon entra nesta lista como o **mais-menos** presente do ano.

ZILCO RIBEIRO

PRODUTOR de espetáculos musicados, com boa fôlha de serviços no âmbito dos teatrinhos de bôlso, Zilco Ribeiro teve, em 1958, a maior oportunidade de sua vida para provar que também sabe fazer espetáculos de "boite", o que já andara tentando, sem sucesso, na finada Casablanca. O Copacabana Palace abriu-lhe as portas e Zilco Ribeiro, certamente com a melhor das intenções e a certeza de que iria abafar a banca, aceitou tôdas as condições impostas pela complicadíssima casa do Tio Otávio, elogiando até o "amparo" que lhe estariam dando. Ensaiou durante quatro meses e o seu "Tourbillon" constituiu o maior desastre artístico jamais acontecido na vida noturna carioca. Teve, entretanto, a coragem de suspender o espetáculo imediatamente, gesto que lhe valeu aplausos e apoio unânime de tôda a imprensa, que lhe tributou impressionante voto de confiança. Quinze dias após, apresentava um "Tourbillon" recauchutado, menos mau, mas, ainda assim, muito ruim, pois quem não fêz um bom espetáculo com cento e vinte dias de ensaios, não o iria conseguir em meio mês, se milagroso não é. A presença de Zilco Ribeiro, entretanto, nesta lista, vem pelo fato de ter decepcionado a sua imensa legião de admiradores, entre os quais se inclui Mister Eco, que tanto torceram — e sinceramente — pelo seu êxito. Foi, assim, Zilco Ribeiro, o **mais** esperado e o **menos** chegado do ano.

Chuck — acusado de picadinho-relations pelo próprio patrão. Bicampeão

TÔNIA CARRERO

O "SHOW" "Tourbillon" teve grandes, imensos defeitos, de responsabilidade do seu produtor. Houve, entretanto, quadros que independeram de interferência sua, pois que se sentia perfeitamente ter falado mais alto a voz do estrelismo. A atriz Tônia Carrero, por exemplo, que já andava demonstrando as suas veleidades canoras em programas de televisão, não resistiu ao gordo ordenado de cento e cinqüenta mil cruzeiros com que lhe acenavam e meteu-se na pele de uma vedeta do ano em que Brício de Abreu foi batizado — imaginai — cantando um "Scratch My Back" de se dar vivas a Norma Benguel. Houve, na platéia da noite trági-cômica de "Tourbillon", quem se lembrasse, vendo o vestido de Tônia, de certo tipo popular de antanho e só não gritaram o seu nome em atenção a algumas atuações da atriz, no teatro de comédia. Por seu desempenho negativo em "Tourbillon" — lembrai-vos que Elizete Cardoso se salvou do tremendo desastre — Tônia Carrero foi a **mais-menos** vedeta do ano, embora a sua triste experiência houvesse durado pouco. Nada mais que dez minutos de vexame.

A linda Tônia perdeu-se no rebolado da "boite"

Célia Biar: — não sêde francesa!

Irene Macedo: só os franceses me compreendem.

CHUCK WOODWARD

OU Chuck só. Ou Chuth. Ou Chuck Woodsomething. Êste é bicampeão da lista e as suas magníficas performances o credenciam para outros feitos. Chuth escreve — perdoai a blasfêmia — uma coluna eclética de besteiras, onde só se refere ao Sacha's e à Night and Day, nominalmente. Quando, por qualquer motivo, tem que dar notas sôbre outra "boite" qualquer, essa "boite" aparece apenas como "uma casa noturna". A explicação não é difícil. Em meados do ano, Chuth brigou com Carlos Machado, que é co-proprietário do Sacha's e produtor contratado da Night and Day. Passou a atacá-lo e chamou-o até de macaco. Carlos Machado, usando — caso raro — um direito que era seu, mandou escrever num vespertino, sob o seu nome, que Chuth pagasse primeiro as notas de sua responsabilidade — assinadas — que se encontravam "espetadas" no Sacha's, para poder dizer as verdades que vinha dizendo a seu respeito. Folheai os jornais da época. Foi então que Chuth acordou e preferiu fazer as pazes a saldar os débitos, continuando a defender os interêsses do seu verdadeiro patrão. Chuth, freguês velho, está, pois, de inteira justiça nesta lista, como o **mais** picadinho-relations e o **menos** "colunista" do ano.

FAFÁ LEMOS

TOCADOR de rabeca e dono de "boite". Como tocador de rabeca, escondeu um pobre gato no bojo da dita, para azucrinação dos ouvidos desprevenidos. Como dono de "boite", conseguiu essa coisa ímpar: inimizar-se com tôda a imprensa, especializada ou não. Andou tentando contratar capangas para surrar jornalistas ao preço de três mil cruzeiros, porque puseram a sua — dêle — carêca à mostra, como péssimo dono de "boite", desrespeitador de senhoras e explorador dos seus empregados. Fafá Lemos não poderia faltar nesta lista como o **mais menos** dono da noite, maneira de o seu nome ser citado, pois não o foi — a não ser no noticiário policial — uma só vez durante todo o ano. E já é muito o espaço gasto com o seu nome.

IRENE MACEDO

MÔÇA pertencente ao "cast" Everest da Rádio Nacional, assim chamado porque os seus integrantes nunca são "escalados" pelos produtores de programas. Difíceis demais. Irene Macedo atuou no Olympia de Paris e voltou aos brasis amados dizendo do seu imenso sucesso. Mas Marlene havia chegado antes e Irene ficou esperando acabar a onda em tôrno da espôsa de Delfino, para mostrar aos mundos quem, realmente, tinha abafado em terras parisienses. De repente, Irene Macedo, vestidinha de baiana e um biguinho à mostra, estreou como atração cantante de "Au Bon Gourmet". A indicação foi de sua colega Marly Sorel, com todo o aspecto de vingança. No dia seguinte, José Fernandes, dono de "Au Bon Gourmet", disse a Irene Macedo que havia gostado muito de sua atuação, mas que não precisava cantar mais. E pelos seus quinze minutos de exibição, Irene Macedo fêz jus ao título de a **mais menos** atração da noite.

IORI E SEUS ASTROS HAVAIANOS

NO intento de apresentar sempre atrações aos freqüentadores de sua "boite" — o Fred's — o Sr. Frederico C. Mello vez por outra andou entrando numas "frias", por culpa de empresários inescrupulosos. De tôdas, porém, a **mais menos** foi mesmo a de um grupo chamado "Iori e seus Astros Havaianos", no qual ninguém era astro e muito menos havaiano. No seu cartel, embora escondido marôtamente pelo empresário, constava uma passagem, faz ano e pouco, pela "Metrô", casa, como sabeis, em boa hora fechada pela polícia, assim como as "Sensacional Girls", entre a "boite" African de São Paulo e o Fred's, haviam feito um estágio no Balalaika, sabeis?

OSCAR ORNSTEIN

SEMPRE que o Sr. Oscar Ornstei assina o seu nome o faz sob a rubrica de Diretor de Relações Públicas. Há, porém, uma cláusula em suas atividades profissionais que precisaria ser acrescida: relações públicas, desde que não atrapalhe os interêsses do colunista Ibrahim Sued, por fôrça talvez de um possível pacto selado quando ambos eram fotógrafos, o que não desdoura ninguém mas ressalta o bom coleguismo. Nenhuma notícia do Copa pode ser publicada, antes de a mesma ser divulgada "em absoluta primeira mão" por Ibrahim. Quando isso acontece, Oscar Ornstein treme nos alicerces. Mas Oscar Ornstein tem uma grande qualidade: Faz falsetas com todos os escribas, torpedeia-lhes as promoções, convida-os indevidamente para o Copa, mas, chegada a época natalina, manda, indistintamente, uísque escocês e champanha francesa — legítimos — a todos, como recebeu Mister Eco e sensibilizado agradece. Mas, nem por isso, podia o Sr. Oscar Ornstein ficar fora desta lista como o **mais menos** Diretor de Relações Públicas.

ALBERTO RIBEIRO

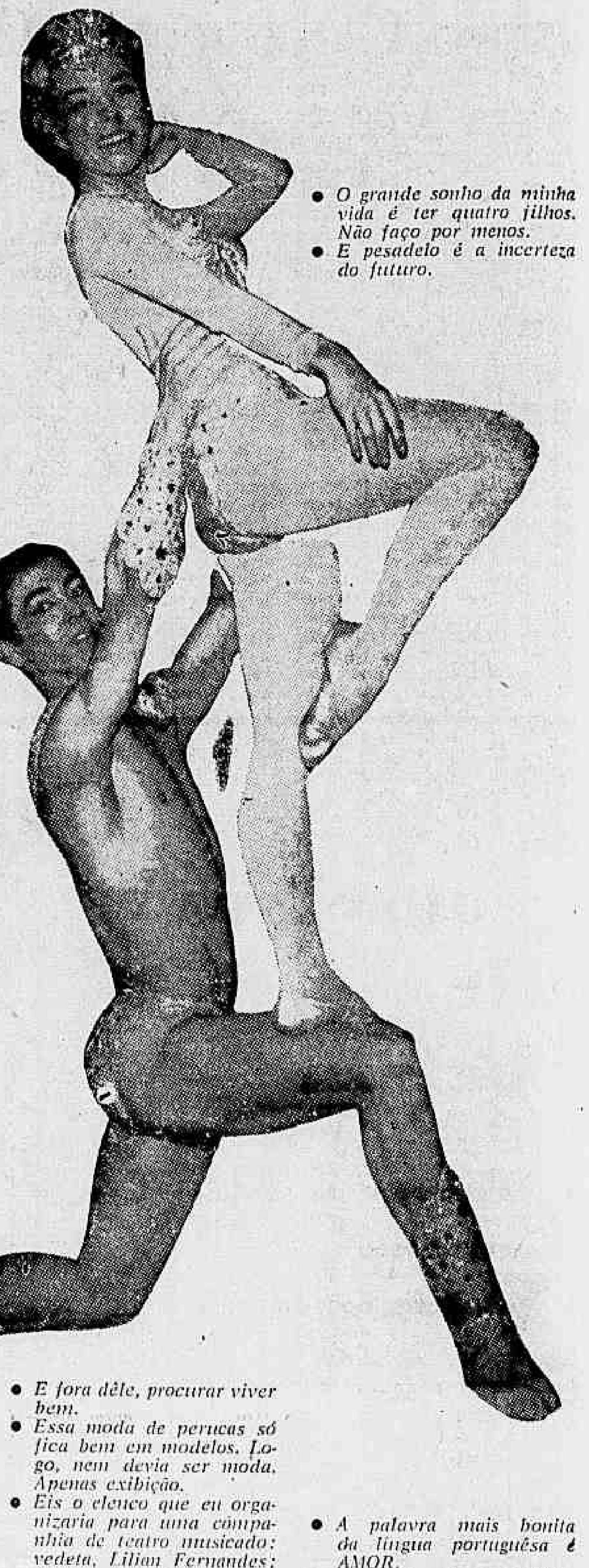
CIDADÃO português dado às coisas do fado. A vez primeira que Alberto Ribeiro aportou a êstes brasis amados, fêz relativo sucesso numa radioemissora. E gostou. Tanto gostou que ficou voltando, aos quandos. Mas sempre com o mesmo repertório, pois há quem diga que Alberto Ribeiro está multimilionário mas o seu negócio não é pròpriamente cantar. Cantar seria apenas um passaporte. O que interessa, porém, é que Alberto Ribeiro funcionou, êste ano, como atração cantante da La Bohème e só durou dois dias, apesar de, desta vez, ter trazido a sua espôsa, dona Elita Martos, que, talvez sòzinha, obtivesse sucesso. No âmbito das atrações internacionais, Alberto Ribeiro foi também uma das **mais menos**, com o seu repertório de velharias.

CÉLIA BIAR

OUTRA vítima de "Tourbillon", também do seu próprio estrelismo. A atriz Célia Biar — dizem — sempre alimentou o desejo de vir a ser uma Patachou botocuda. O espetáculo de Zilco Ribeiro foi-lhe um achado para dar vaza aos parisienses ímpetos sopitados. O quadro era "O... Lá... Lá", tudo indicando ter sido escrito para caricaturar a atuação de uma cantora francesa, como tantas outras que já passaram pelo Copacabana Palace. Mas a atriz Célia Biar levou a coisa a sério e quis ser uma "francesa" cantante mesmo. E o resultado é que a sua carreira nesse mister durou apenas dez minutos, para descanso geral dos que assistiram à "débacle" de "Tourbillon". Encerrando esta lista, a atriz Célia Biar comparece como a **mais menos** cantora francesa do ano. E viva Elisabeth Gasper!

Oscar Ornstein fêz relações públicas à sua moda

Depoimento



- *Marina Marcel é o meu nome artístico.*
- *De batismo é Maria Esther Marcel, mas, em casa, sou chamada apenas de "Beba".*
- *Tenho vinte e cinco anos bem dançados.*
- *Estudei no Colón de Buenos Aires e só atuei como primeira bailarina no teatro infantil. Vindo para o Rio, trabalhei com diversos empresários em diversos setores, como teatro, "boite", televisão e cinema.*
- *A maior emoção que senti até hoje foi quando um casal, após o espetáculo, ficou esperando-me cêrca de duas horas, para felicitar-me.*
- *E a pior — graças a Deus — ainda não conheci.*
- *A minha "boite" predileta é o Golden-Room do Copacabana Palace.*
- *Sim. Sou descontada para o Instituto dos Comerciários mas nunca necessitei dos seus serviços. Por isso...*
- *Três coisas boas: felicidade, amor e trabalho.*
- *E três más: ouvir vantagens, vingança e inveja.*
- *Se eu fôsse Prefeita do Distrito Federal, construiria imediatamente o metrô e colégios públicos em todos os bairros.*
- *O meu prato predileto sempre foi salada com acompanhamento de frutas.*
- *A qualidade que eu mais admiro em mim mesma é a paciência. Acho que ganhei de Job.*
- *E nos outros, boa-vontade e educação.*
- *Durmo de pijaminha de calças compridas.*
- *O meu perfume é "Mitsouko".*
- *Em matéria de desportos, gosto de ver futebol e praticar esqui aquático.*
- *O grande sonho da minha vida é ter quatro filhos. Não faço por menos.*
- *E pesadelo é a incerteza do futuro.*
- *O que faço antes de dormir é ler.*
- *Os meus autores preferidos são Shakespeare e Tolstoi.*
- *No meu dia de folga, aproveito para escrever cartas, passear e descansar.*
- *Falo o castelhano — que é a minha língua — e entendem o meu português.*
- *O necessário para se ser uma boa vedeta é possuir-se graça, talento e beleza.*
- *Nunca sofri crises de vedetismo, mas, infelizmente, tenho aturado muitas.*
- *O empresário é bom quando tem bom-gôsto.*
- *O que eu mais gosto de fazer no palco é Arte.*
- *E fora dêle, procurar viver bem.*
- *Essa moda de perucas só fica bem em modelos. Logo, nem devia ser moda. Apenas exibição.*
- *Eis o elenco que eu organizaria para uma companhia de teatro musicado: vedeta, Lilian Fernandes; cômico, José Vasconcelos; coreografa, Blanche Mur; primeiros bailarinos, Marina Marcel e David Dupré e um bom time de "show-girls".*
- *Entre as manias que eu tenho, a principal é gostar de cinema.*
- *Nunca fizeram "slogan" para mim. Eu sou Marina Marcel.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é AMOR.*
- *E a mais feia é ADEUS.*
- *E chega. Eu deveria terminar o meu depoimento apontando o "culpado" pelo ritmo mais acelerado do meu coração. Acho, porém, que isso só a mim mesma interessa. Aproveito, porém, a oportunidade para desejar a todos que me lerem um 1959 cheio das maiores alegrias.*

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon — Trio Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena, Célia Reis e Carla Baroni — Consumação 200. Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-5359 — Restaurante-"boite" — Quartete de "jazz" de Moacyr Peixoto — Conjuntos de Carlinhos e Zé Maria — Passistas — Cantam: Billy Davis, Araken e Geny — Consumação: 500.

BACARA — Rua Duvivier 37-H — Bar — Piano de Valter Gonçalves — Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mary Ribeiro — Canta Jean Pierre.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça 36 — Tel 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato — Canta: Mabel Serrano.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou — Canta Wanda. Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Lila Hebe Guimarães e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

FRED'S — Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique com Hugo & Alan — Canta: Malena Rodrigues. Atrações: Maisa e Rosita González — Couvert, 300. Aos sábados, 500.

HAVAI — Av. Atlântica 974-B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI FI — Av. Princesa Isabel 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "high fidelity" — Bar e restaurante — Danças — Consumação somente aos sábados, 200.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas 91 — Tel.: 57-5738 — Música em "High Fidelity" — Danças — Serestas com Arlindo Borges.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Loja A — Tel: 52-0800 — Danças — "Show" com Sivuca e Delegado de Mangueira. Canta: Geny Martins. "Couvert" 100.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37 — Danças — Música de Mage e seu Trio — Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno — Consumação 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita.

MEIA-NOITE — Copacabana Palace — Tel 57-1818 — Danças — Música de Moacyr Silva — Canta Luiz Bandeira — Atração: Angela Maria — Couvert, 400. Consumação, 400.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 42-7119 — Fechado Hoje — Amanhã "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert" 400 — Consumação 400. Aos sábados 500 e 500.

O K — Av. Atlântica 1424, Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica 4.206 — Tel.: 47-2438 — Danças — Música de Salazar — "Show "Nuits de Paris" à uma hora — "Strip-Tease" com Denise Dupré às 3 horas. Canta Maria Neide. "Couvert" 200. Consumação, 300.

PLAZA — Boite e Restaurante — Av. Prado Júnior 258 — Tel.: 57-1870 — Som estereofônico — Música de Booker Pittman — Sem "couvert" e sem consumação.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha e Cantam Murilinho Bardot, Paulo Marques e Mirzo Barroso. "Couvert" 150. Consumação, 250.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atração George Green.

STADIUM — Av. Atlântica, 1800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Leonardo.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio. Canta: Lolita Rios. Consumação 200.

RELAÇÃO (TV E RÁDIO) DOS 10 MAIS-MENOS

Marli Sorel, na longa temporada que realizou em Ilhéus

Cachimbo e fumaça

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — É proibido falar; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Sessão de cinema; 15,30 — Matinée dançante; 18,30 — Tele-entrevista; 19,15 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,05 — Bolichê; 21,35 — Filme de TV; 22,15 — Teatro de Equipe.

CANAL 13: — 11,00 — Malazarte e seus bonécos; 11,30 — A TV-Rio; 12,00 — Velhas Estampas; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Leon Eliachar; 13,30 — Teatro; 14,00 — Cinema; 16,00 — Ginkana; 17,00 — Clube dos Gourmets; 20,00 — Aquêle teatrinho; 20,30 — Teatro de Variedades; 22,00 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6. — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Musical; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — O céu é o limite; 21,05 — Viva a diferença; 21,35 — Fantasia; 22,00 — Reportagem; 23,25 — Grande Teatro da TV-Tupi

CANAL 13: — 17,00 — Primeiras palavras; 17,10 — Cine TV-13; 17,55 — O gordo e o magro; 18,25 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noite de gala; 22,40 — Interlúdio; 23,00 — Festival de Filmes.

Fausto Guimarães (exéquias...)

Ron Coby

Irmão Zarur, da Boa Vontade, fêz voto de celibato...

Escolhas justas de valorosos "astros"

NESTOR DE HOLANDA

COMO FOI feito no ano passado, a seção de rádio e TV do DIÁRIO CARIOCA realiza, hoje, último domingo de 1958, seu levantamento anual dos Mais-Menos. São os que, atuando ao microfone ou diante das câmaras, fizeram por onde merecer situação privilegiada, digna de todos os encômios, quer como valores negativos, quer como divulgadores de sandices. São gênios que a Humanidade precisa de reconhecer e proclamar. O certo, é claro, seria o contrário. São todos autênticas reproduções daquele Erostrato Efésio que, em Éfeso, incendiou o templo de Diana, para que falassem nêle, porque não tinha valor nem fama alguma. Mas os efésios, para extinguir sua memória, proibiram que se proferisse seu nome...

Infelizmente, não é possível êsse processo salutar. E' grande a penetração da TV e maior ainda é a do rádio. Eis por que se faz mister alertar a população contra os que são autênticas reproduções do Erostrato Efésio. Fazemos como as autoridades sanitárias: se há perigo de poliomielite, tifo, febre amarela, etc., alertam a população. E' o mesmo caso. Os Mais-Menos são perigos muito parecidos com os citados.

Cuidado com êles.

—oOo—

EUDES DO AMARAL

NÃO é mais de rádio nem de televisão há muito tempo. A direção da TV-Rio, num trabalho de dedetização, deu-lhe um chute em boas condições. Foi despejado a bem do serviço público. Sua saída, como dissemos na ocasião, preencheu uma lacuna...

Eudes do Amaral é bancário. Bom bancário, por sinal. Tem profissão que honra qualquer indivíduo. Mas, como Erostrato Efésio, sonhou um dia, ser famoso. Meteu-se, então, na TV, a se elogiar a si próprio, a dizer-se gênio e usando o apelido (que lhe ficou muito ridículo) de crítico de cinema. Quando surgiu o filme brasileiro "João Negrinho", deram-lhe êsse apelido. Um dia, resolveu xingar a imprensa. Todos viram que êle não possuía gabarito para isso. Mas o Eudes insistiu. Caiu num ridículo atroz. Foi glosado pelos próprios telespectadores. A direção da TV-Rio, então, deu-lhe o bilhete azul. Sua saída foi muito aplaudida. Êle voltou, pedindo pelo amor de Deus para deixarem, ao menos, que escrevesse os programas. A TV-Rio não deixou. Eudes, diante disso, intentou ação contra o Canal 6, exigindo sua volta. A ação está correndo. O "João Negrinho" deseja impingir-se ao público, por fôrça de ordem judiciária. E quer indenização de um milhão de cruzeiros.

Não era possível, por conseguinte, que, mesmo estando barrado de nosso "video" de cada dia, Eudes do Amaral deixasse de figurar nesta relação dos dez Mais-Menos do ano. Seria injustiça esquecê-lo.

—oOo—

MARLI SOREL

E' LINDA. De rosto é uma boneca. Também é boa pessoa. Tinha o defeito de usar Heitor Moniz como seu "public-relation", mas parece que o herói não continua em função. Foi dispensado. Então, Marli passou a ser olhada com maior condescendência.

O que todos nós, seus amigos e admiradores, não podemos ~~.....~~, ~~.....~~, é dizer que ela é cantora. Tal afirmativa prejudicaria qualquer um. Em compensação, também não é atriz de cinema, embora tenha ostentado o título de "rainha" do dito, por obra e graça de Jaoquim Menezes, ex-presidente da Associação de Críticos Cinematográficos. Depois que a linda Marli saiu eleita "rainha" foi que viram o engano: ela também não era atriz de cinema. Teria feito, apenas, algumas "pontinhas" em filmes. Mas já era tarde para reparar o êrro.

Em 1958, Marli Sorel realizou imensa excursão: foi a Ilhéus. Empresário e publicista: Edel Nei. Não é preciso dizer mais nada. O beletrista que é divulgador geral de nossa praça mandou dizer aos jornais que ela obteve grande sucesso em Ilhéus, onde atuou na televisão. Os leitores talvez se admirem de televisão em Ilhéus. Mas quando Marli foi à Europa, Heitor Moniz também escreveu que ela fêz grande sucesso na televisão de Madri. E Madri não tinha televisão ainda...

Por tudo isso, a bonita moça figura, êste ano, para atender a pedidos, na lista dos dez Mais-Menos da TV e do Rádio.

—oOo—

AL NETO

DIZENDO o que devia cachimbar e cachimbando o que devia dizer, Al Neto, o "Popey" da TV, volta a figurar pela segunda vez, na lista dos Mais-Menos. Seria injusto esquecê-lo. Usando as câmaras da TV-Tupi, todos os sábados para fazer pose, pitar e dizer sandices, faz jus à glória de figurar nesta relação que é um grito de alerta às populações desavisadas.

Al Neto que, de tanto pitar, lembrando o "Popey" ficou sendo conhecido como "Chico Fumaça", estêve sôlto no ano de 1958. Espalhou-se mesmo. Bateu todos os recordes nacionais e internacionais de bobeiras. Foi contra o voto dos analfabetos, mostrando que a classe é desunida. Foi contra os "Spuinicks" e a favor do "Vanguard". E' atribuido a isso, aliás o fracasso dêste último...

Entrevistando o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o Al lhe fêz a seguinte pergunta que ficou famosa:

—O Senhor, que, em sua familia, tem muitos cavalos, pode me dar seu palpite para o Grande Prêmio Brasil?

Ao entrevistar o sr. Nelson Rockefeler, chamou-o de "Seu Rock"...

E, por tudo isso, não poderia deixar de ser contemplado entre os Mais-Menos do ano.

—oOo—

VITOR BERBARA

O COMENTARISTA de TV e rádio, do DC, assistiu, várias vêzes, ao "Teatro de Variedades do Café" que a TV-Rio apresenta, sob a administração de Vitor Berbara, o "Francisco de Melo Palheta da televisão brasileira". Achou ruim. Ruim demais mesmo. O "Teatro do Café" é obra-prima de mau-gôsto. Certamente, para fazer economia, Berbara escolhe, quase sempre, um grupo de intérpretes que atenda à sua verba de alguns grãos de café. Por isso, nem sempre conta com bom elenco.

No entanto, mesmo que êle tivesse maior quantidade de pacotes de café para pagar aos artistas, resolveu, por conta própria que é diretor de teatro. E, em consequência, jamais poderia fazer bom teatro...

Por tudo isso, Vitor Berbara andou dizendo que o comentarista de TV e rádio dêste jornal não gosta dêle. Representa isso engano tão grande quanto o de êle próprio pensar que é diretor de teatro. O comentarista jamais o viu. Não sabe se êle é alto ou baixo; se é gordo ou magro. Não tem por que não gostar dêle. Acha, até, que êle tem qualidades como diretor de TV (o que é diferente) e que deve ser bom camarada. Apenas, o "Teatro do Café" é ruim. Muito ruim, quase sempre.

Apresentou "O dote" de Artur Azevedo, transformando o real em cruzeiro e vilipendiou Machado de Assis, moído, torrado e empacotado, o que deu em café de restaurante — isso é marca três FFF (fraco, frio e cheio de pó).

Algumas televítimas sugeriram por tudo isso, a inclusão do administrador Berbara na lista dos Mais-Menos. Êle está portanto, com cargo eletivo nesta relação. Foi eleito pelas televítimas.

—oOo—

NORMA BÊNGUEL

TAMBÉM é boneca da televisão. Mais boneca ainda do que a já indigitada Marli Sorel, cujo sumário de culpa foi feito, linhas acima. Norminha é um encanto de criatura. Cartão postal autêntico. Apenas, quando canta, desafina tanto que até sua imagem fica fora de foco, na TV. Mesmo assim ela insiste. E' persistente. Acredita na história de que "água mole em pedra dura tanto bate até que fura". E espera acabar sendo cantora mesmo. Mas ninguém perde por esperar...

A melhor receita para se assistir às audições da encantadora Norminha é desligar o som do receptor de TV e ficar olhando para ela. O telespectador que adotar êsse processo vai se dar muito bem. Porque Norminha Bênguel é uma espécie de colírio: faz bem aos olhos. Faz mal, porém, aos ouvidos. Ela não acredita no tom. Pensa que essa história de tom foi invenção de certos afinados sem sentimento.

Norminha cantou, em 58, no "Carrossel", durante os meses em que êste programa foi bom. O defeito era ela, cantando (bem entendido). Se aparecesse somente seria a qualidade do programa. Depois, Norminha atuou no "Noite de gala". Foi aí que realizou a maior façanha: cantou dentro da jaula do leão. Foi uma coragem fabulosa. Coragem jamais igualada por outro leão.

Existe, em funcionamento, a Sociedade Protetora dos Animais. Grita quando metem uma cachorra no "Sputnik" e grita quando atiram um macaco, no foguete, contra o Oceano Atlântico. Mas esta mesma Sociedade Protetora dos Animais nada fêz quando a mimosa Norminha entrou na jaula do leão e cantou. O bichinho queria dormir e ela não deixava. Foi uma perversidade inominável.

Norminha entrou na lista dos Mais-Menos, êste ano, a pedido do leão.

Norminha Bênguel, a cantora para ser vista...

—oOo—

JOTA MAIA

MAIS JOTA do que Maia, não poderia faltar nesta relação de laureados. Não poderia faltar de jeito nenhum. Tudo foi feito para que seu nome não figurasse entre os Mais-Menos, mas os fãs pediram muito: — "Queremos o Maia! Queremos o Jota"! E isto mostra que êle é muito querido.

E' esta a segunda vez que o Jota participa da gloriosa jornada de ganhar citação e de ser sumariado, aqui, num louvor às suas prendas. Sinceramente, é com imensa alegria que lhe damos êste brinde de fim de ano. Êle o merece.

Jota, como se sabe, tem a profissão de parceiro do Max Nunes. E' profissão que êle inventou, para uso pessoal e intransferível. E' bem possível que se tenha registrado no Ministério do Trabalho com o citado ofício.

Na verdade, outros humoristas do rádio e da televisão, como Haroldo Barbosa, Chico Anísio, Sérgio Pôrto, Leon Eliachar, Ghiaroni e outros sentem grande inveja do Max Nunes, porque êle tem o Jota de ordenança. E' a melhor piada que um humorista pode inventar. Explica-se: o Maia fica sempre de autor das piadas fracas do Max. E' o bode expiatório. E os outros humoristas não têm bodes...

Há poucos meses, Jota foi à Europa. Espalhou que viajava por conta da SBAT, mas era por conta própria mesmo. Quando regressou, muito feliz, procurou Max Nunes e perguntou:

— Durante minha ausência, nós dois lançamos algum programa novo?

Eis por que todos exigiram, com admiração e carinho a letra Jota neste quadro glorioso.

—oOo—

FAUSTO GUIMARÃES

SEMPRE que morre um Papa, um ás da radiofonia indígena entrega a alma ao Criador. Está mais do que provado isso. Quando faleceu o Papa Pio XI, Ribeiro Martins trabalhava na Cruzeiro do Sul. Ao receber o telegrama com a infausta notícia, êle estava realizando programa de rádio-baile. Mandou suspender a música, bateu no gongo e gritou:

— Atenção, senhores ouvintes! Telegrama da Cidade do Vaticano informa que acaba de falecer "Sua Senhoria" o Papa "Plóquici".

Confundiu o S.S. de Sua Santidade e mostrou que não acreditava em algarismos romanos...

Em 58, ao falecer o Papa Pio XII, quem se esborrachou foi o Fausto Guimarães, locutor da Mauá. Como se sabe, logo após o infausto acontecimento (E é preciso explicar ao Fausto que "infausto" não é nada contra êle), o Presidente da República mandou rezar exéquias na Candelária, pelo Chefe da Igreja. No dia, o Guimarães, menino bom estava realizando seu programa, na Mauá. De repente, anunciou: — E, agora a PRH-8 vai passar a transmitir as "esquias" do Presidente da República.

A seção de rádio do DC registrou o evento que foi infausto mesmo. Dias depois, o locutor se encontrou com o Janjão Cisplandim, "colunista", e se queixou:

— Que diabo! O redator da Mauá escreveu "esquias" mesmo, como eu pronunciei. Além disso, sou rapaz. Sou muito moço ainda. Não conhecia a palavra, porque nunca vi Papa morto...

E para ficar sabendo que não se celebram exéquias, sòmente, quando morrem os Papas, o bom garôto Fausto Guimarães figura, hoje, na lista dos Mais-Menos. Merece messmo!...

—oOo—

CAUBI PEIXOTO

FAZ TUDO, pela simplicidade, pela bondade, pela boa educação que tem, bonita voz, boa interpretação, muita musicalidade — faz tudo para ser bom cantor. Diveras, seu inventor e "manager", é que não deixa. Contrata "macacas" de auditório para seguir o pimpolho e desmaiar na sua frente e gritar quando êle passa e berrar quando êle canta. Resultado: a "macacada" do Diveras incompatibilizou o cantor Caubi com o público. E quem se prejudicou foi o Caubi.

Quando Floriano Faissal assumiu, há alguns meses, a direção-artística da Rádio Nacional, a primeira medida profilática que tomou foi prender Caubi Peixoto nos estúdios e proibir algazarra de "macacas" no auditório. A medida enérgica surtiu ótimo efeito. Assim que Caubi desobedeceu às ordens do Floriano, foi suspenso. Então, Diveras mandou que o "enfant gâté" fôsse gozar a suspensão nos Estados Unidos. E aí terminou a empolgante questão Floriano-Peixoto...

Como se sabe, tôdas as vêzes que transpõe a linha do Equador o Caubi muda de nome. Mal vê a estátua da Liberdade, passa a se chamar Ron Coby. Por que faz isso é que ninguém sabe. Os norte-americanos devem ficar muito admirados, porque para cantar no banheiro do hotel ninguém jamais precisou mudar o nome. Mas o problema é dêle.

Há pouco tempo, alguém divulgou que Caubi não estava nos Estados Unidos; que andava escondido, num apartamento de Copacabana. Surgiram desmentidos de tôda a natureza. Foi um Deus nos acuda. No fim, descobriram que ninguém anunciou tal coisa. Informaram que foi o próprio Diveras quem inventou a notícia, para fazer "ondas" em tôrno de seu pimpolho...

Por tudo isso, como vemos, seria injustiça crassa esquecer o jovem Caubi Peixoto num rol como êste, no qual figuram grandes empreendedores dos microfones pátrios.

—oOo—

ALZIRO ZARUR

IRMÃOS, como esquecer o mestre? Nunca! Jamais! Em tempo algum! O Irmão Zarur, da Boa Vontade, que chegou de Marte (certamente veio de Romi-Isetta) e se diz colega e amigo íntimo de Jesus; o Irmão Zarur que pede esmolas através das ondas hertzianas; o Irmão Zarur vem, de há muito, merecendo esta apoteótica situação em sua carreira radiofônica: a de figurar, com tôdas as honras e glórias, na lista dos dez Mais-Menos.

E' o homem que ensina gíria carioca por intermédio da história sagrada ou ensina história sagrada por intermédio da gíria carioca. Taca a pua no microfone e acaba com a Bíblia. E o Livro Sagrado, que foi impresso por Gutemberg (Brício de Abreu foi revisor), resistiu a séculos e séculos, mas tudo indica que vai sofrer grandes reformas depois da interpretação dada pelo Irmão em Chefe da Legião da Boa Vontade...

O Irmão Zarur, ao se constituir numa Legião a serviço de si mesmo, fêz voto de celibato. De repente, chegou ao microfone e gritou:

— Comunico que me vou casar! Não estou pedindo conselhos; estou co-mu-ni-can-do!

A surprêsa foi geral. Ninguém esperava por isso. Depois se soube que êle declarara ter estado com Cristo, em longo "bate-papo", e que Cristo lhe dissera:

— Casa, colega, que eu quebro qualquer galho.

Zarur casou. Mas sua declaração de que Jesus mandara o elevou no máximo: à vitória merecida, nesta gloriosa lista dos Mais-Menos. E viva o Irmão Zarur! A vida é mesmo como êle costuma dizer, pedindo gaita:

— Glória a Deus nas alturas e MAIS aos homens da Boa Vontade...

—oOo—

HERON DOMINGUES

REALMENTE, o locutor do "Repórter Esso", no seu ofício não é dos Mais-Menos do rádio. Pelo contrário, é bom. Lê notícias de catástrofes muito bem. Pouca gente brilha tanto, como êle, ao noticiar morticínios, tragédias, hecatombes. Antigamente, quando o "Repórter Esso" era feito, somente, por êle, ninguém brilhava mais. Depois, porém, Heron foi abandonando o noticiário, contratou substituto, afastou-se, despersonalizou o programa e perdeu um pouco o cartaz. E contribuiu, também, para isso, o fato de o "Repórter Esso" ter novo e bom locutor: Jair Silva.

Heron só é mesmo do bloco dos Mais-Menos entre as gentes das madrugadas. Bajulando Carlos Machado, a fazer fôrça para ser importante, êle se meteu a escrever crônicas sôbre as madrugadas. Como só escrevia sôbre Machado, com variações em Murilinho de Almeida e Sacha, passou a ficar manjado pelos bons cronistas do assunto, tais como Mister Eco, Estanislaw Ponte Preta e mais alguns que não comem na mesma panela em que Heron avançou. Ganhou, por isso, o apelido de "picadinho-relations". E, em consequência, figurou na lista dos Mais-Menos, no ano passado, incluído por Mister Eco.

Ora, Mister Eco é maior de idade, vacinado, acredidato. O redator de TV e rádio dêste jornal nada tem a ver com o que êle faz. Mas Heron Domingues, ao se ver na relação dos Mais-Menos, com uma fotografia que tirou no Clube das 18 (organização recreativa de funcionários da Rádio Nacional), ficou zangado com o redator de rádio e TV. Pediu a extinção do Clube das 18 e proibiu a entrada de Mister Eco na Rádio Nacional. Suas determinações foram das mais vitoriosas: Mister Eco continua frequentando a Rádio Nacional, onde tem acesso na hora em que quiser, e o Clube das 18 vai completar mais um ano de existência, sem jamais haver parado suas atividades...

Mas Heron ficou inimigo do redator de rádio e TV. E êste, para que êle não fique sem razão, resolveu incluí-lo na lista dos Mais-Menos, êste ano. Só porque o redator não gosta de levar fama sem proveito, Heron volta ao cartaz.

Eudes do Amaral, bancário de mérito. Chutado da TV...

Heron Domingues em poses características e históricas

HOTÉIS DO RIO GRANDE DO SUL E CEARÁ

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

ESTANDO Netuno no fim dêste ano a 6º 34' de Escorpião e Vênus a 21º 56' de Capricórnio, afirmamos que os festejos de Ano Novo serão originais e terão grande proveito sôbre o destino da humanidade. Os seres se prolongarão, pois irradiarão para parentes, amigos e conhecidos através seus desejos de votos felizes de prosperidade de saúde e alegria. Os interêsses capitais na presente semana terão origem no amor e dêste sentimento, que se originou graças à ação de Vênus, surgirão as tendências mais diferentes e desencontradas, havendo predominância nos setores econômico, social e educacional.

A 12ª lunação, que começou em princípios de dezembro e dominará até o dia 8 de janeiro, advindo os bons aspectos de Mercúrio, Saturno e Vênus, dando oportunidades favoráveis de seus desejos de votos felizes de prosperidade, de saúde tro, no cinema e em outros estabelecimentos de diversão, podendo ainda entregarem-se a passeios marítimos ou montanhosos.

Os jovens estarão francamente a reproduzir as atitudes dos adultos e daí decorrerem tôda sorte de situações, ora difíceis na sua maneira de interpretação, ora extravagantes e originais ou então a uma assombrosa manifestação da inteligência. Estarão felizes e despreocupados, alguns encontrar-se-ão ainda dominados por alguma humilhação provocada por fracassos nos exames. No entanto, isto será apenas uma nuvem escura a toldar-lhes a grande luminosidade dos dias presentes.

As crianças encontrar-se-ão ainda sob forte emoção de alegria, o que demonstrarão pelas travessuras que irão um pouco além do normal. A saúde apresentar-se-á algumas vêzes enfraquecida, por resfriados e outras manifestações alérgicas. Não dêem os pais atenção demasiada aos seus problemas infantis, e nem tampouco se despreocupem demais. Uma atitude serena e acolhedora será o meio mais aconselhável para a semana.

No casamento os aniversariantes do presente serão felizes quando se consorciarem com os nascidos em: janeiro, maio, junho e setembro.

Anos propícios: 1959, 1963 e 1968.
Meses de projeção: janeiro, abril, setembro e dezembro.
Dias felizes: domingo, têrça e quinta.
Côres favoráveis: moranga, verde e branco.
Pedras de boas influências: esmeralda, turqueza e safira.
Flores magnéticas: rosa, tropicais e gerânio.
Perfumes de boas influências: magrife e bálsamo.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas para todos os que nascem de hoje, 28 de dezembro a 3 de janeiro de 1959.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO. (Torne seu o momento presente, vencendo com confiança o passado [illegible] o futuro). Mercúrio, astro dominante em

1958 e Vênus em 1959, dominarão de modo surpreendente todo o seu campo sentimental, influindo na sua capacidade de empreendimentos relativos à arte, à literatura e até mesmo na política. Haverá surprêsas na sua vida financeira e diante de uma despesa incomum, surgirão novos caminhos a percorrer. N[illegible] gasto dos amigos tenazes e dos que encontram no trabalho a sua razão de viver. A saúde, no momento, estará equilibrada, graças à sua coragem e ao seu poder de vontade. Dias, horas, números e flores de sorte: 28, 31 e 1 de janeiro; 7, 20 e 22; 78, 87 e 96; rosa e jasmim.

●

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO. (O mundo lhe pertence e por isso busque novo confôrto em horizon[illegible]). Nunca deixe a prática de buscar maior fonte

de renda nas viagens. Sua saúde também melhorará e a sua alegria será o melhor meio de conquistar e atrair o interêsse para a sua pessoa. Os ambientes novos renovam as idéias, seu procedimento tornar-se-á diferente e haverá uma fôrça magnética a dominar a sua vida. Sua verba precisará em breve de ser restaurada e associando-se aos jovens, porque suas inteligências sabem abrir caminhos. Em questões sentimentais não faça da idade um talismã de atração, nem tampouco um espantalho de afugentação. Em amor não se conta pela idade cronológica mas como fôrça imorredoura, tal como a luz solar, capaz de fazer renascer flores em cada primavera. Dias, horas, números e flores de bons pressários: 30, 31 e 2 de janeiro; 9, 22 e 24; 60, 71 e 82; argapanto e jacinto.

●

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO. (Em tôdas as épocas, poderão surgir flores, amor e vitalidade). Haverá [illegible] nas suas relações sociais e políticas se insistir em manter um foco de luz entre o dever e o prazer. As amizades não são avaliadas logo

pelo primeiro contato, mas pelo passar do tempo. Com a dominância de Vênus, em 1959 haverá grandes possibilidades de reaver lucros e também aumentar sua fonte de renda em novos empreendimentos no campo comercial e artístico. A última semana do ano servirá de elo para a que se segue. Dia 2, Quarto Minguante, às 8 horas e 15 minutos. Não despreze o acolhimento devido às crianças e aos jovens. Sua presença, no mundo infantil e adolescente, é a condição básica para levá-lo a dias melhores, na sua vida produtiva e aquisitiva. Dias, horas, números e flores de boas influências: 1, 2 e 3 de janeiro; 9, 10 e 21; 34, 43 e 55; argapanto e gipsosfila.

●

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL. (As mudanças de pensamento mudam os hábitos e com êles a vida se transforma sempre em direção ao belo). Sua personalidade não

se agigantará enquanto seus processos continuarem retirados e toldada pelas fôrças negativas, originadas no seu espírito refratário às fôrmas novas do progresso. Adquira bons hábitos sociais e sobretudo leia o poder dos fenômenos físicos. Tenha presente, diante de seus olhos, vidas rudimentares: plantas, animais ou mesmo minerais e boas influências receberá. Serão elas a sua varinha de condão. Ajuste-se e entenda um pouco dêsses elementos e obterá surprêsas agradáveis. Dias, horas, números e flores de sorte: 29, 30 e 31; 8, 16 e 20; 45, 56 e 67; margarida e cravo.

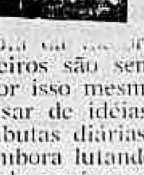
●

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO. (Sua felicidade estará entre as flores e os frutos; entre o sorriso). Tanto a última semana como a primeira têm um ponto de convergência que é a 12ª lunação, iniciada em 10 de

dezembro e finda em 8 de janeiro. Não haverá interrupção nos bons movimentos literários e educacionais. Os divertimentos, onde o jôgo predominar, serão ótimas nascentes de vitalidade e a sua pessoa se avolumará e tenderá a expandir-se a outros setores de lucros imediatos. Economize empregando bem o seu dinheiro, abstraindo-se das irradiações publicitárias. As palavras são boas ferramentas e saiba usá-las sem inutilizá-las. Se possível, faça viagens de recreio e aumente seus contatos sociais. Dias, horas, números e flores de boas influências: 1, 2 e 3 de janeiro; 9, 20 e 21; 31, 42 e 53; rosa e flamboiam.

●

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO. (Caminhe sempre de ponto a ponto e num elo forme o caminho da sua felicidade). Seu planêta dominante Mercúrio ou mesmo Vênus que estarão próximos de Sagitário e Ca-



pricórnio, nesta semana, darão boas oportunidades para que o alvo seja alcançado, desde que aja com segurança e cuja finalidade forme fôrça positiva com a sua personalidade. Isto quer dizer que deverá ambicionar o que o raciocínio perfeito determina. Não siga a [illegible], porque ela não é o seu caminho. Os pioneiros são sempre ímpares na sua maneira de proceder e por isso mesmo mais respeitados. Faça viagens, quando precisar de idéias novas e o seu espírito se desintoxicará das labutas diárias. Não despreze os que lhe dedicam amizades, lembrando com a tendência natural do conômico. Sua vida será como um círculo, sem princípio, sem fim, não devendo sofrer interrupção. Dias, horas, números e flores de sorte: 30, 31 e 1 de janeiro; 11, 15 e 21; 11, 22 e 34; rosa e cravo.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO. (Da sua intuição surgirão formas felizes para o seu destino). Se os últimos dias do ano trouxeram-lhe algumas decepções, as horas

de janeiro não serão as mesmas no seu valor sentimental e financeiro, porque Vênus será o astro dominante em detrimento de Mercúrio, o balanceiro. Assim muita coisa errada retomará o seu caminho certo graças à docilidade de Vênus, onde tudo é sentimento e amor. Assim haverá grandes alterações e ajuste-as a uma maneira nova de agir, porque a sua vida sentimental, artística e econômica sofrerá transformação. Comece com atenções para o lado da infância pois são elas as maiores fontes de irradiação. Freqüente clubes ou agremiações e então associe-se a grupos políticos e a sua personalidade alcançará novas projeções. A origem do nascimento não é pedra de tropêço se não quiser colocar na sua mente esta figura mental. Tudo que o homem pode tem conseguido e graças a estas mentes positivas o mundo é muito mais confortável e amigo. Dias, horas, números e flores de sorte: 1, 2 e 3 de janeiro: 7, 9 e 21; 31, 42 e 53; rosa e violeta.

●

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO. (A confiança em si mesmo é a trajetória que o levará aos cimos da vitória). Enquanto os raios magnéticos de Vênus estiverem pro-

tegendo e envolvendo o seu destino, suas finanças estarão bem amparadas e sua saúde se manterá a qualquer preço. Não tema e nem se atormente com os fantasmas sociais. Os dias perigosos do passado se extinguirão e o presente seguirá sempre o ponto luminoso que indicará caminhos prósperos. Cuide de seu orgão físico para que as leis físico-químicas se mantenham em equilíbrio. Seu signo é um feixe de poder, onde fôrças de coesão são poderosas. Não tema dissolução nos seus intentos e tenha mais fé. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 31 de dezembro, 1 e 2 de janeiro; 9, 15 e 22; 81, 83 e 95; violeta e orquídea.

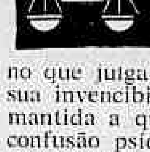
●

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO. (O querer é o poder arquipotente e a decisão firmada em tua mente). Os marcos de seu destino não deverão ser tão diferentes dos

de sua família. Eleve todo o seu nome, fugindo das fôrças de regressão, tais como os vícios sociais e os pessoais. Seja o seu Ego, o médico, o amigo, o mestre e verá como conseguirá dominar os males e aumentar as suas fontes de vida. Seu signo, Virgo, dá o sexto sentido, o da intuição, e por êle seus bens econômicos estarão bem amparados. Associe-se a pessoas de competência comprovada e aos espíritos empreendedores. Será uma semana promissora embora suas finanças diminuam, mas alcançará mais nome e projeção. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 28, 29 e 30; 9, 10 e 22; 56, 67 e 78; begônia e pessegueiro.

●

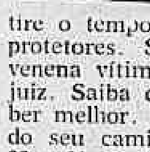
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO. (Nem sempre o mais forte o disco lança quando há fôrças contrárias [illegible]). Seu roteiro não deverá sofrer desvios de



conduta ou atitudes. Seu nervosismo e preocupações estarão bem amparados, se persistir influir sôbre êle a sua mente. Busque na linha reta os seus objetivos, pois ela é o caminho mais curto entre o desejar e conquistar. Ampare os que lhe querem bem pois êles terão em si um ponto de apoio e a fé no que julga impossível. Incuta o valor da simplicidade e a sua invencibilidade, nos ideais nobres. Sua saúde deverá ser mantida a qualquer preço e a falta de tempo é o fruto de confusão psíquica. Busque os remédios apropriados e tudo se resolverá bem nesta semana. Dias, horas, números e flores de prognósticos: 31 de dezembro, 1 e 2 de janeiro; 9, 21 e 35; 57, 79 e 99; rosa e mimosa.

●

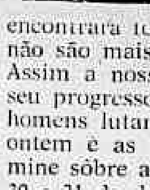
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO. (Sua vida é congraçamento de vidas em outras vidas e assim ausculte os interêsses de tôdas). Seus anseios não serão con-



quistados se estiverem alicerçados na ambição e no desamor. A lealdade e a bondade são as fôrças mais poderosas para a conquista do ideal. Se quiser vencer busque no bem o seu talismã. Os animais, as plantas e as crianças quando em companhia do adulto afastam os males e dão vitalidade, embora tire o tempo e um pouco da beleza física dos seus felizes protetores. Seu signo, quando na ânsia de prejudicar, envenena vítimas mas no terror do fracasso é o seu próprio juiz. Saiba querer com amor e dar muito para então receber melhor. Será feliz se enfrentar a verdade e ir em busca do seu caminho. Dias, horas, números e flores de sorte: 30 e 31 de dezembro e 1 de janeiro; 7, 8 e 9; 77, 89 e 99; violeta e saudade.

●

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO. (Seja digno de si pelo muito que representa). Dependem de si as vitórias. Maiores serão se buscar o esteio das boas amiza-



des e do convívio com as pessoas que lhe querem bem. Não se afaste muito dos dias da infância e faça dos anseios da mocidade o alicerce do presente. Vênus, no princípio do ano, propicia maior compreensão entre os homens; maior proteção aos inválidos, crianças e animais. Associe-se a esta corrente e encontrará forma feliz de vida e saúde. Os anos que passam não são mais medidos pelo tempo físico mas pela perfeição. Assim a nossa época não se refere mais ao século mas ao seu progresso e por isso denominamo-lo de era atômica. Os homens lutam com amor, para poderem dar hoje mais que ontem e as mulheres amarem tanto até que a alegria domine sôbre a terra. Dias, horas, números e flores favoráveis: 30 e 31 de dezembro e 1 de janeiro: 7, 11 e 20: 38, 39 e 45; rosa e gerânio.

Isentos de impostos durante 15 e 10 anos

NOTÍCIAS de Fortaleza, no Estado do Ceará, informam que o Govêrno, por lei assinada a 7 do corrente, permite a construção de hotéis, na capital e no interior cearenses, sem pagamento de impostos estaduais, durante o prazo de dez anos, desde que as obras iniciais se realizem até o mês de dezembro de 1960 e os edifícios preencham os requisitos de confôrto e de higiene fixadas na lei referida, indispensáveis a um bom serviço de turismo.

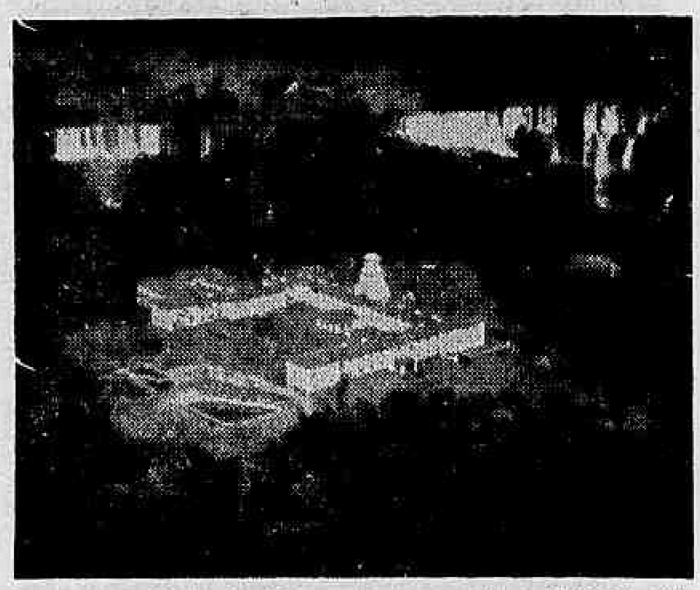
A mesma lei estende as facilidades outorgadas aos demais hotéis de finalidades turísticas, já existentes, desde que ampliem e modernizem suas atuais instalações, adaptando-as às condições-padrões estabelecidas.

A decisão do executivo cearense foi muito bem recebida, dada a preferência que têm as praias do Estado nordestino para fins-de-semana e férias prolongadas, além do valioso patrimônio turístico existente por todo o interior do Ceará.

NO RIO GRANDE DO SUL

O RIO Grande do Sul teve a iniciativa pela Lei n.º 3.308, de 8 de janeiro dêste ano, quando foi mais longe, isentando de impostos hotéis de finalidade turística pelo espaço de 15 anos. As isenções incluem os impostos de transmissão incidentes sôbre os terrenos destinados à construção de tais hotéis, seus parques e jardins. Os atualmente existentes é que ficarão isentos por dez anos, se ampliarem ou modernizarem suas instalações. A mesma isenção abrange os paradouros, parques, balneários e lugares de interêsse turístico, quando usados com essa finalidade.

Os demais Estados, que têm atrações turísticas, devem seguir os exemplos acima, tornando possível a instalação do turismo no País que só pode ser feito com bons hotéis.



O majestoso Hotel das Cataratas, construído pelo Ministério da Agricultura e recentemente inaugurado pelo seu proprietário. A gravura mostra a situação magnífica em que o mesmo se encontra, podendo, de suas janelas, apreciar-se a queda dágua, com um panorama sem par no mundo inteiro.

A Avenida começa na Praça Mauá

O APÊLO do D.C. para ornamentação e iluminação a côres das árvores de tôda a Avenida Rio Branco foi, afinal, ouvido e atendido pela autoridade no assunto que é o diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, Sr. Abelard França. Em comunicação verbal que nos fêz, afirmou que já deu instruções no sentido de ser completado o embelezamento da grande artéria em tôda a sua extensão, incluindo mesmo a Praça Mauá.

Explicou o Sr. Abelard França que já encontrou, no Departamento que dirige, essa prática: a de o trecho inicial da Avenida, por ser, à noite e nos domingos e feriados, um trecho morto e a da Praça Mauá, pelos roubos continuados de lâmpadas. O prejuízo era enorme, diàriamente. Mas o próprio Diretor do Turismo acha que essa razão não é suficiente. A Municipalidade tem a sua Polícia, basta policiar o local. O que não é justo é relegar ao abandono tão importante logradouro, onde têm sede a Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e o Touring Club do Brasil e onde atracam, precisamente, os navios que trazem os turistas do exterior para os folguedos carnavalescos.

A providência, entretanto, não poderá ser tomada em tempo de, no dia 31 e mesmo no Dia de Reis, estar completada. Até o Carnaval, porém, tôda a Avenida Rio Branco e a Praça Mauá estarão engalanadas e iluminadas profusamente.

Essa a notícia que nos deu o ativo Diretor de Turismo da Municipalidade, que acaba de ser distinguido pela preferência do Govêrno para presidir a grande Comissão Brasileira de Turismo.

ATRAÇÕES PERMANENTES DO RIO

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha em puro estilo colonial é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeiro atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos" antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranqüilas cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou a lotação Praça da Bandeira-Alto da Boa Vista, na Praça da Bandeira ou na Praça Saenz Pena.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois, a praia desaparece e a estrada circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club e a Igreja de São Conrado. Na praça de São Conrado, há o Restaurante e Boite "Bem", e barracas onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência para o Príncipe Regente — D. João VI, e os imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETÁ — A ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A ilha dos amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas de certa maneira, ao amor, o que faz de Paquetá o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o Continente Americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 16, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Av. Rio Branco. Aberto de 12 às 17, de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos de tarde.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras de 12 às 19 horas, e aos domingos de 14 às 19 horas. Av. Beira Mar.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Êste museu foi fundado em 1922 e visa preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliário, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Âncora. Aberto de segunda a sexta; de 12 às 17 horas. Sábados e domingos, de 12 às 16 horas.

MUSEU DO ÍNDIO — Êste museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está situado na Rua Mata Machado em frente do Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 17 hs., de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, das 14 às 16 horas.

MUSEU IMPERIAL — E' o velho palácio de verão do Imperador, em belo estado de conservação, com magníficas coleções de porcelanas, leques, trajes, jóias etc. Petrópolis. Aberto de terça a sexta-feira de 12 às 17 horas, e aos sábados e domingos de 14 às 16 horas. As famosas jóias da Coroa são expostas somente às quintas-feiras e domingos.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO — Um verdadeiro museu da arte dos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento pode ser considerado o berço da pintura no Brasil. Aberto diàriamente de 9 às 11 e de 13 às 16 horas. Praça Mauá.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO — Depois do Convento do Carmo, no antigo Largo do Paço, hoje conhecido como Praça Quinze, o mais velho convento do Rio é o Convento de Santo Antonio, no Morro do mesmo nome, no Largo da Carioca. A igreja conventual é majestosa e bela, adornada com telhas azuis e antigas pinturas preciosas.

IGREJA DA CANDELARIA — E' a igreja mais famosa do Rio. Situada na Praça Pio X, no começo da Av. Presidente Vargas. Aberta o dia inteiro.

4.148 TURISTAS VISITARAM JERUSALÉM

AMÃ, 26 (F.P.) — O Departamento de Turismo de Jerusalém declara que 4.148 turistas ou peregrinos foram a Belém por ocasião do Natal. Como não haviam suficientes quartos para alojar todos os visitantes, numerosos turistas ou peregrinos passaram a noite nos automóveis ou ônibus, perto da igreja da Natividade em Belém.

Os visitantes fizeram grandes compras de lembranças e de artigos religiosos. Entre os visitantes se encontravam 200 oficiais e soldados das fôrças das Nações Unidas que tinham vindo, por via aérea, de Gaza para Jerusalém.

Vista aérea da cidade de Recife, cognominada "Veneza Brasileira", vendo-se as suas pontes interligando os bairros construídos no ponto de confluência e desaguamento no mar dos rios Capibaribe e Beberibe

JERRY LEWIS É O "BAMBA DO REGIMENTO"

Domingo de Recreio

R. PORTELLA

CRUZADA N.º 1

HORIZONTAIS:

1 — *Bôlsa.*
5 — *Estado do Brasil.*
7 — *Prefixo:* inferioridade.
8 — *Direção.*
10 — *Lamentação.*
12 — *Pândega.*
14 — *Sufixo:* autor.
15 — *Preleção.*
17 — *Nesse lugar.*
18 — *Gritos de dor.*
20 — *Conluio entre indivíduos que trabalham para o mesmo fim.*
22 — *Vento brando.*
24 — *Ovário dos peixes.*
25 — *Intelectualmente fino.*
27 — *Vontade ou necessidade de dormir.*

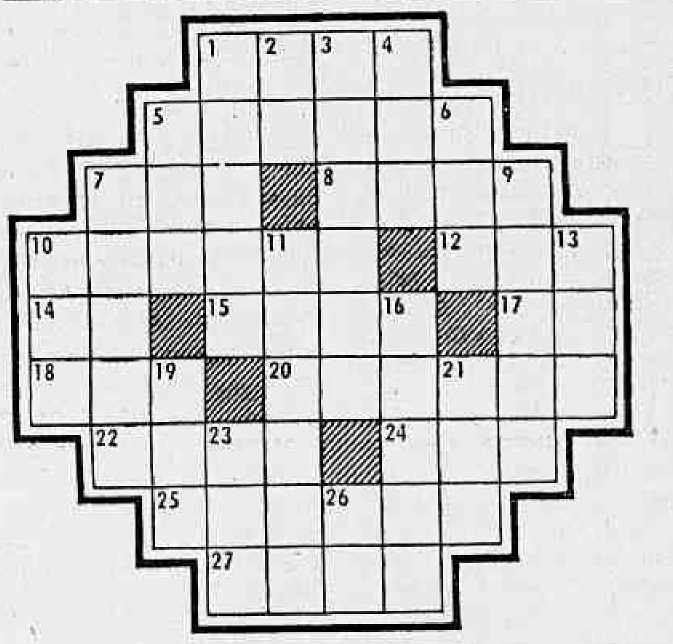
VERTICAIS:

1 — *Nome pelo qual são designados de modo geral, os pássaros da família dos turdídeos.*
2 — *Atmosfera.*
3 — *Pessoa muito assídua à Igreja.*
4 — *Ave da família dos cuculídeos.*
5 — *Estrondo, explosão.*
6 — *Dono da casa.*
7 — *Circunspecta.*
9 — *Espécie de tecido popular.*
10 — *Território da Índia portuguêsa, na costa do Malabar.*
11 — *Nome de várias moedas de ouro de diversos países.*
13 — *Camareira.*
16 — *Defesa ou refôrço (opinião, etc.).*
19 — *Ponto cardeal oposto ao norte.*
21 — *Mãe do pai ou da mãe.*
23 — *Chefe etíope.*
26 — *Prefixo:* em dentro.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

PC n.º 1 — HOR.: choupana — grude — bóia — rumo — iri — az — risível — cai — al — aba — ermitão — um — pre — vala — orar — tapir — oracular. VERT.: cruzar — hum — odor — uê — abri — noiva — ai — gracejo — aclamar — islã — iate — ebulir — ímpar — irra — oval — Apa — rô — tu.

PC n.º 2 — HOR.: sabida — medidora — gaiola — aja — ar — na — atum — solicitude — Elis — NE — ai — sal — manada — sapatada — seroso. VERT.: sei — adônis — Bilac — ida — dó — aratu — marolas — ajudada — gases — ameia — Atenas — lilás — inato — mar — ado — pé.



CURIOSIDADES

MAIS de 4.000 crianças, de 3 a 16 anos, procedentes de 44 países, enviaram seus desenhos e pinturas para um concurso realizado recentemente em Tóquio. Isabel Guina, autora da obra premiada, parisiense de 7 anos, havia apresentado o retrato de sua progenitora. Os dois prêmios seguintes foram entregues a um jovem austríaco e a um inglês. O 4º prêmio foi conferido a uma menina da Polônia...

•

SEGUNDO uma estatística, existem atualmente na Suíça 12.057 fábricas, nas quais trabalham 614.057 pessoas, sendo que 517.104 são de nacionalidade suíça. Nos últimos anos, o número de emprêsas industriais vêm aumentando continuamente. Para evitar a aglomeração de focos industriais de grandes proporções, muitas destas emprêsas estabeleceram-se fora das grandes urbes.

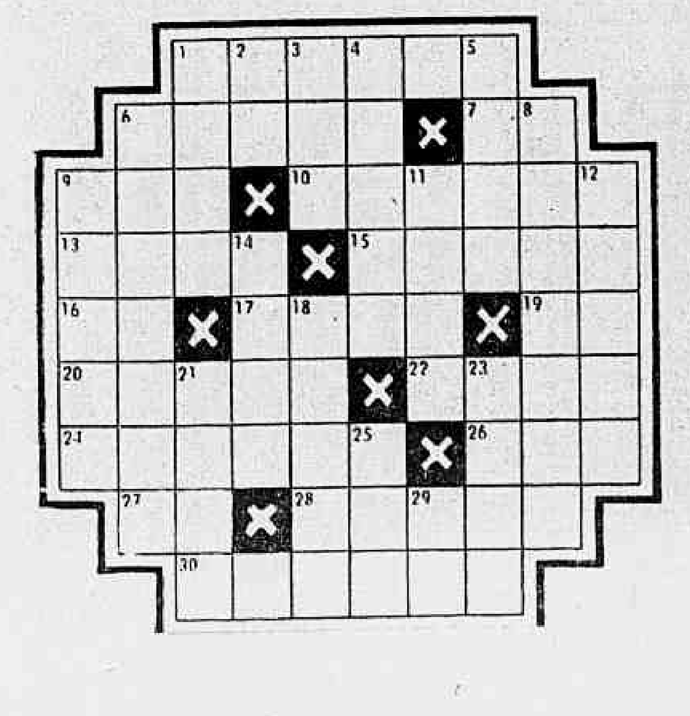
CRUZADA N.º 2

HORIZONTAIS:

1 — Monstro fabuloso que se apresenta com cauda de serpente garras e asas
6 — Perda: destruição.
7 — Siga, caminhe
9 — O mesmo que **por.**
10 — Caminho percorrido por um corpo celeste.
13 — Cheiro agradável (poético)
15 — Pensar imaginar um dito espirituoso.
16 — Naquele lugar
17 — Ilhas de coral, que formam uma espécie de circulo ou anel em tôrno de um lago interior.
19 — Sexta nota musical.
20 — Relativo à epopéia.
22 — Guarnecer de asas.
24 — Exporá à ação do fogo.
26 — Camareira
27 — Artigo masculino, plural.
28 — Espécie de assobio feito de cana de trigo.
30 — Fazer operação

VERTICAIS:

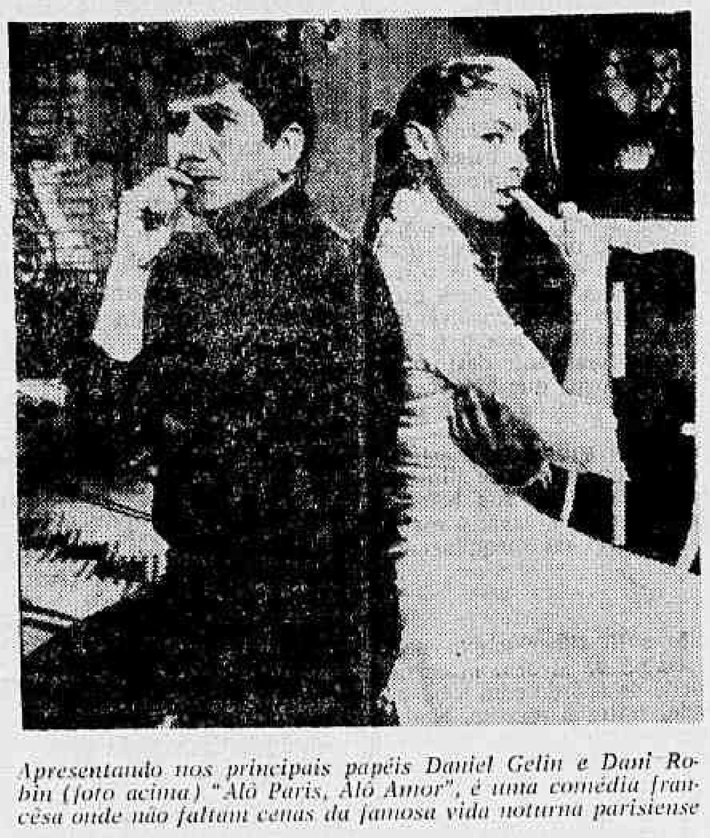
1 — Que não é mole.
2 — Graceja.
3 — Espaço de doze meses.
4 — Elegância; porte marcial.
5 — Curral de ovelhas.
6 — Diz-se daquele que reincide.
8 — Sentinela
9 — Plebeu do Malabar; homem de ínfima casta.
11 — Esfera.
12 — Ave da família dos psitacídeos, de bela plumagem.
14 — Têrmo injurioso empregado no Evangelho de São Mateus; significação primitiva: **chocho, vazio**
18 — Ignóbil; infame
21 — Essa coisa.
23 — Passar (do interior para o exterior)
25 — AR, em francês.
29 — Instrumento agrícola.



"JAMBOREE"

Verdadeira rapsódia da música popular norte-americana, "Jamboree" apresenta como atração, a estréia do cantor brasileiro Caubi Peixoto em Hollywood. — Na foto, cena do filme

"ALÔ PARIS, ALÔ AMOR"



Apresentando nos principais papéis Daniel Gelin e Dani Robin (foto acima) "Alô Paris, Alô Amor", é uma comédia francêsa onde não faltam cenas da famosa vida noturna parisiense

GALÃ

Cyl Farney: "E o espetáculo continua"

Musical nacional vai agradar: Cyll Farney

"O Bamba do Regimento", comédia americana com Jerry Lewis, David Wayne, Phyllis Kirk e Peter Lorre, "E o Espetáculo Continua", musical nacional com Cyll Farney, Eliana, Doris Monteiro e John Herbert, "Alô Paris, Alô Amor", musical francês com Dany Robin, Daniel Gelin, Adrian Hoven e Gretre Weiser e, "Jamboree" musical que apresenta a estréia do cantor Cauby Peixoto no cinema americano, são os lançamentos de amanhã em cinemas desta capital.

Teremos ainda as apresentações de "Arroz Maldito", película italiana com Elza Martinelli, que constituiu, quando do seu lançamento, um completo êxito e, "O Gavião e a Flecha", filme americano de aventuras com Burt Lancaster e Virgínia Mayo nos principais papéis.

"O BAMBA DO REGIMENTO"

SAD Sack (Hal B. Walllis — Paramount) — Considerado como um dos dos mais completos cômicos do cinema americano, Jerry Lewis interpreta, nesse filme, o papel de um recruta cujas tolices eram tantas que chegaram a preocupar generais do Estado-Maior. Baseada no herói de uma história em quadrinhos autoria de George Baker, "O Bamba do Regimento" vem obtendo, nos países onde tem sido exibido, verdadeiros reordes de bilheteria. Detalhes técnicos: filmado pelo processo Vista-Vision, direção de George Marshall, "screen-play" de Edmund Beloin e Nate Monaster, fotografia de Loyal Griggs e partitura musical de Walter Scharf. No elenco, David Wayne, Phyllis Kirk, Peter Lorre, Joe Mantell, Gene Evans, George Dolenz e Lliliane Montevecchi. Apresentação nos cinemas Azteca, Rivoli, Iris, Rio Branco Nacional, Eskye, Caruso e Meyer.

"E O ESPETÁCULO CONTINUA"

MUSICAL nacional produzido pela Atlântida, com cenografia, argumento e direção de Cajado Filho, com Cyll Farney, Eliana, Doris Monteiro e John Herbert nos principais papéis. História de um empresário do teatro musicado as voltas com a "vedete", que recusa-se a participar do espetáculo, salvo pagamento de uma grande soma. Auxiliado por amigos, o empresário (Cyll Farney) consegue convencer uma velha milionária a financiar o "show", depois de uma série de peripécias onde inclusive até a polícia está presente. Detalhes técnicos: direção de fotografia, Ozen Sermet; cinegrafista, Antônio Gonçalves; planificação da produção, Guido Martinelli; diretor de som, Aloísio Viana; e coreografia de Johnny Franklyn. No elenco, Zezé Macedo, Pituca, Celeneh Costa, Augusto César, Eloína, Glauro Couto, Italo Rossi, Benito Rodrigues, César Viola, Rafael Pelegrini, Tito Martini e Nelson Kaps. Apresentação em diversos cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro liderados pelo São Luís.

"ALÔ PARIS, ALÔ AMOR"

BONSOIR Paris, Bonjour L'Amour (Produção "Boreal Film" de Paris e "Melody Film" de Berlim — França Filmes) — História de um músico apaixonado pelo "Jazz" cuja irmã, sonha em vir a ser uma grande bailarina. Sem dinheiro para viver, planejam golpe contra um pianista austríaco que chega a Paris, para tentar o sucesso. A bailarina apaixona-se pelo pianista e, para ajudá-lo, emprega-se num cabaré. Boa música e os maravilhosos cenários da Cidade Luz. Detalhes técnicos: produção em Eastmancolor, direção de Ralph Baum que, juntamente com J. E. Jouve é o autor do argumento, fotografia de Michel Kerber, música de L. Olias, cenografia de Jean d'Eaubonne e produção de Robert Florat. No elenco, Dany Robin, Daniel Gelin, Adrian Hoven, Grethe Weiser, Jean Paul Thomas, Max Elloy, Max Dalban, Mara Lane, Rosine Delamare, Louis Viret e o bailarino George Reich. Participação do "ballet" "Ho". Apresentação nos cinemas Pathé, Mauá e Para Todos.

"JAMBOREE"

"JAMBOREE" (Max Rosemberg e Milton Sabotsky-Warner Bros) — Um casal depois de frustrado artisticamente, resolve transformar-se em empresários, reunindo valores novos na música para um "show" que é uma rapsódia dos mais modernos ritmos, desde o "blue" ao discutido "rock and roll". Destaca-se no filme, a presença ro consagrado cantor brasileiro, Cauby Peixoto, que interpreta "Toreador". Detalhes técnicos: direção de Roy Lockwood, argumento de Leonard Kantor, fotografia de Jack Etra, direção artística de Paul Bernes, música de Ottis Blackwell e orquestrações de Nell Hefti. No elenco, Fats Dominó, Charlie Grace, Buddy Knox, Count Basie e sua orquestra, Jerry Lee Lewis, Jimmy Bowen, The Four Coins, Jodie Sands, Rocco and His Saints e Slim Whitman Ficha musical: "Jamboree (Count Basie e sua orquestra), "Record Hop Tonight" (Andy Martin), "For Children of All Ages" (Connie Frances) "Glad All Over" (Carl Perkins), "Who Are We To Say" (Connie Frances), "Cool Baby" (Charlie Grae), "Sayonara" (Jodie Sands) e "Toreador" (Cauby Peixoto). Apresentação nos cinemas Ideal, Avenida, Botafogo e Politeama.

"E O ESPETÁCULO CONTINUA"

Considerado um dos melhores musicais produzidos pelo cinema nacional "E o Espetáculo Continua", proporcionará aos fãs de cinema um bom entretenimento. — Na foto, Doris Monteiro, Celeneh Costa e Eliana, participantes do filme

"ARROZ MALDITO"

Boa iniciativa da reapresentação de "Arroz Maldito", com Elsa Martinelli (foto acima). Verdadeira obra-prima do cinema italiano, o filme de Carlo Ponti será exibido no Art Palácio

"ARROZ MALDITO"

LA Risaia (Carlo Ponti — Art Films) — Reprise do excelente filme de Carlo Ponti que conta o drama de mulheres que trabalham na colheita do arroz. Nos principais papéis Elsa Martinelli, Folco Lulli, Michel Auclair, Rick Battaglia e Susanne Levesy. Detalhes técnicos: produção em Cinemascópio e Eastmancolor, dirigida por Rafaello Matarazzo e apresentada por "Minerva Film". Apresentação nos cinemas Art-Palácio e Eskye Méier.

"O GAVIÃO E A FLECHA"

THE Flame and the Arrow (Harold Hecht-Frank Ross – Warner Bros) — História de aventuras que conta a luta de um homem contra um tirano que lhe havia roubado o filho. Nos principais papéis, Burt Lancaster, e Virgínia Mayo. Elenco: Robert Douglas, Aline McMahon, Frank Allenby, Nick Cravat, Lynne Baggett, Gordon Gebert e Victor Kilian. Detalhes técnicos: produção em tecnicolor, direção de Jacques Tourneur, original de Waldo Salt e música de Max Steiner. Apresentação nos cinemas Odeon, Copacabana e América.

"O BAMBA DO REGIMENTO"

Jerry Lewis (na foto entre David Wayne e Phyllis Kirk), quase acaba com o exército nessa excelente comédia "O Bamba do Regimento", que amanhã estará sendo exibida no circuito do cinema Azteca

"C GAVIÃO E A FLEXA"

Os fãs de filmes de aventuras vão se deliciar com a reapresentação, no cinema Odeon, de "O Gavião e a Flecha", protagonizado por Burt Lancaster e Virginia Mayo, que são vistos na foto, entre figurantes do filme

A BELEZA-GRANDE E VALIOSA CONQUISTA

Madame, os homens detestam:

... o que chamaremos atitude de "comadre": tagarelice excessiva, incapacidade de guardar um segredo, mania de conversa fiada.

... o ciume sem fundamento que torna a vida conjugal insuportável. Uma mulher ciumenta t o r n a amargo qualquer momento que bem poderia ser de ternura. As acusações de ciúme, em repetição, se transformam em crueldade mental, causa de tantos desquites.

... excesso de feminilidade, embora pareça absurdo. Levar duas horas para se vestir, coqueteria a todo instante, vontade de parecer artista de cinema, leviandade nas conversas, falta de interêsse por assuntos mais sérios.

... falta de feminilidade. Há muitas mulheres que pensam que ter "personalidade" é negar a própria condição de mulher. Então vem a brusquidão de gestos, o desejo excessivo de camaradagem, o desleixo quanto a casa, quanto à ternura.

... a falta de qualidades domésticas. Ah! As preguiçosas. A casa anda em desordem, o jantar vem frio à mesa. E, apesar da preguiça, nunca desejam passar a noite em casa quando o marido o quer. Preferem cinema, passeio, visita-tudo, menos ficar em casa, exatamente porque lhes faltam "qualidades domésticas".

... as mentirosas. E há tantas. Escondem as despesas que fazem, mentem quanto aos passeios que fizeram durante o dia e, nas discussões, estão sempre de má-fé. Sem trair o marido, vivem a enganá-lo.

... o esnobismo. E' intolerável o convívio com uma pessoa vaidosa, pedante, pretensiosa, afetada. Uma pessoa dêste gênero, vive interrompendo o marido para contar... "muito melhor que êle" uma história.

... a tolice. Esta é mais generalizada do que se pensa. Uma de suas caracteristicas é falar... quando se tinha uma boa oportunidade de ficar calada.

... a prodigalidade. "Não sei como, mas o dinheiro não dá". São as gastadoras que nunca sabem dividir bem as despesas. E no mês mais "apertado" a p a r e c e m com um colar, uns brincos", "uns amores"...

... a irritabilidade. Como fatiga e entristece uma mulher que está sempre a reclamar. O marido se sente um estranho em casa, pois leva um "carão" a propósito de qualquer coisa. Tal espôsa termina por ter uma máscara permanente de irritação sôbre o rosto. Como está longe o tempo da doçura. E o marido é um solitário dentro do seu próprio lar.

O Almôço de hoje

ARROZ COM PASSAS

200 grs. de arroz
200 " de salsicha
Duas bananas pratas
Sal, pimenta do reino, 100 grs. de passas.
Uma colher de sôpa de manteiga.
Ovos cozidos e queijo ralado.

Faça um arroz sôlto comum, Frite ligeiramente na manteiga as salsichas e corte-as em rodelas. Corte as bananas em tiras, juntamente com as salsichas, acrescente as passas, polvilhe um pouco de pimenta do reino, misture o arroz revolvendo bem com um garfo. Deite num prato pirex untado de manteiga, disponha por cima rodelas de ovo cozido, polvilhe com bastante queijo ralado e leve a tostar no forno.

●

FRANGO À MODA INGLESA

TEMPERA-SE SÓ com sal e limão um frango novo e bem gordo. Põe-se numa caçarola uma colher das de sopa bem cheia de manteiga. Quando estiver bem quente, põe-se o frango, que se deixa dourar bem, virando de um lado para outro. Juntam-se duas cebolas grandes cortadas em rodelas finas, tampa-se a caçarola em fogo lento. Em trinta minutos fica pronto para servir.

●

BOLO PIQUENIQUE

BATER UMA xícara de manteiga até ficar esbranquiçada. Adicionar duas xícaras de açúcar e bater de novo para ligar bem. Adicionar três gemas, uma xícara de maisena duas xícaras de farinha de trigo e uma colherinha de fermento. Bater e adicionar três claras em neve. Assar em fôrma untada de manteiga e em fôrno regular.

MANGANO SABE SENTAR-SE

A moça bonita da foto sugere a tôdas as mulheres: saibam sentar-se. Revela refinamento ter o corpo ligeiramente ereto, as mãos repousadas. A elegância depende de pequenos detalhes que, muitas vêzes, passam desapercebidos à maioria das mulheres. (Foto da IPA)

Boas maneiras

A ARTE DE SERVIR

QUANDO OFERECER qualquer recepção é muito importante a maneira como se servem as bebidas. Vejamos: vinhos brancos servem-se geralmente frios, mas não muito gelados. Os vinhos tintos, ao contrário, servem-se na temperatura natural; mas se tiverem muito frios devem ser ligeiramente aquecidos (mergulhar a garrafa em água quente antes de servir). Não se agitam as garrafas dos vinhos velhos, por causa do resíduo que se acumula no fundo da mesma.

Servem-se antes das refeições ou com os frios: coqueteis, aperitivos, "sherry" vermute. Com as ostras-vinhos brancos, secos. Com a sôpa – xerez ou madeira secos. Com peixes-brancos em geral, Reno e Mosela. Com entradas – os vinhos tintos. Com os assados-tintos finos ou Champagne seca. Com a sobremesa-champagne meio doce. Com as frutas-Porto, Malaga. Conhaques e licores com o café

Certos pratos, todavia, requerem bebidas especiais. Assim a famosa sôpa de tartaruga serve-se com ponche de leite e com o aristocrático caviar – servem-se um bom borgonha misturado com champagne seca em partes iguais.

-oOo-

O MODO correto de servir a sopa é fazer vir a sopeira da cozinha, colocá-la sôbre o buffet onde o garçon enche os pratos (não muitos cheios) pondo-os sôbre um outro e distribui a todos os comensais. Mas é muito usado o método patriacal: leva-se à sopeira à dona da casa que serve ela mesma os convidados.

-oOo-

Nos restaurantes o homem entra primeiro, a senhora o segue. Ao sair é a senhora que vai à frente. Dentro do restaurante as senhoras escolhem as mesas, guiadas pelo garçon.

Aqui Pra Nós...

UMA pesquisa abrangendo cinco grandes áreas dos Estados Unidos, Este, Centro-Oeste, Sul e Pacífico realizada nos primeiros meses dêste ano, veio confirmar as razões da preferência do consumidor (donas-de-casa) pelos ovos e carne de aves. Em geral, é a conclusão do inquérito, os consumidores têm opinião favorável sôbre os ovos: 95% das donas-de-casa consultadas consideram que o ôvo é alimento necessário, 89% que êle tem elevado teor proteico e 88% que é alimento benéfico.

Outra conclusão importante: mais de 76% das respostas assinalam que as donas-de-casa consideram o ôvo como alimento econômico e não "gorduroso" (que não engorda)

O ôvo é alimento que não se altera com a frigorificação. Em boas condições técnicas, o ôvo frigorificado conserva-se perfeito e tem o mesmo valor nutritivo do ôvo fresco, podendo ser consumido sem nenhuma contra-indicação.

●

NOS distritos rurais dos Estados Unidos, assim como nas fazendas, as donas-de-casa estão usando toalhas feitas de sacos de farinha. Os sacos são de algodão puro e, uma vez tingidos, fornecem originais toalhas para a mesa de almoço.

●

PARA limpar capas de borracha em casa, prepare uma mistura de água e vinagre em partes iguais. Esfrega-se o tecido com um apno limpo e ter-se-á ótimo resultado.

Máscaras, adstringentes os cremes e massagens

Eis um plano de beleza apenas com oito itens:

1 UTILIZE um creme ou um óleo. Com as suas mãos, aplique um pouquinho de creme no centro da testa, outro bocadinho sôbre cada face, outro sôbre o queixo e outro sôbre a garganta.

2 ESPALHE êste creme ou óleo (pode ser azeite de boa qualidade) sem esquecer o pescoço, a nuca, e em movimentos ascendentes sôbre o rosto. Mas não tente fazer uma verdadeira massagem, sem conhecer a direção dos músculos. Faça apenas movimentos que ativem a circulação do sangue e que tornem sua pele mais viva.

3 MASSAGEIE o pescoço do alto a baixo, partindo do queixo.

4 MASSAGEIE o queixo com as duas mãos, partindo do pescôço e massageando também o osso dos maxilares.

5 EM seguida, dê pequenos beliscões com as duas mãos, partindo do queixo e indo até os olhos.

6 BELISQUE a testa, belisque as sobrancelhas entre o indicador e o polegar, partindo do nariz para as têmporas.

7 MASSAGEIE as têmporas em círculo.

8 QUANDO o creme ou óleo tiver penetrado bem, tome um lenço de papel ou paninho macio e fino em cada mão, e limpe o rosto com os mesmos movimentos com que aplicou o creme. Para tirar os vestígios do creme, empregue o tônico com um algodão ou simplesmente molhado de água de flores de laranjeira ou água de rosas.

Após esta massagem, sua pele estará limpa e radiosa. Sua maquilagem ficará mais bonita e durará mais tempo. Não empregue mais do que um creme ou base leve e um pouco de pó de arroz.

★

EXISTE um tratamento muito eficiente semelhante aos que se aplicam em certos institutos de beleza. E' muito simples de realizar: cortam-se quatro compressas de gase de várias camadas e esquentam-se, fazendo-se o mesmo com o creme. Quando o creme estiver morno, espalha-se na gase. Enquanto isso, deve-se ter preparado uma pequena toalha enxuta. Deitada, aplique sôbre o rosto e pescoço as compressas do creme, cobrindo-se com a toalha úmida. Para que o calor se conserve, use, ainda, um pano de lã envolvendo o rosto renovando a água quente na toalha. Faça o tratamento durante vinte minutos, que é especialmente destinado às peles sêcas. Pois a maior parte das rugas que aparecem, mesmo nos rostos jovens, são devido ao fato de a pele não estar suficientemente protegida.

Uma vez ressecada, não oferecendo a suficiente resistência, aparecem as rugas precoces. Não esqueça que os alimentos gordurosos influem como colaboradores de sua beleza. E também são imprescindíveis o creme antes de lavar o rosto e a base oleosa quando fizer a aplicação da maquilagem.

★

VOCÊ sabia que é arte muito sutil saber empoar-se? Espalhe com a esponja o seu pó de arroz com certa generosidade. Escolha uma tonalidade de acôrdo com a base. Depois, com uma escôva apropriada, retire o excesso. Nada mais desagradável que uma mulher excessivamente empoada, oferecendo uma ridícula impressão.

★

NÃO pinte os seus lábios fora do arco natural: dessa maneira, você pareceria demasiado artificial. Procure um baton que combine com o "rouge" da face. Use pincel no lábio superior e comprima-o com o inferior, a fim de que a tonalidade fique uniforme.

Em dia com a moda

AS Boutiques de Paris oferecem às elegantes o ensejo de adquirir pequenos nadas, que, na maioria das vêzes, são detalhes do mais fino refinamento. Tivemos oportunidade de observar neste verão a presença de "shorts" dos mais diferentes feitios, calças, blusões, "maillots", chapéus de palha, que nos surpreenderam pelo cunho de sua originalidade: bôlsas de rafia e de palha italiana, pequenas "trousses" que eram verdadeiras jóias que podiam ser guardadas em escrínios, echarpes, blusinhas em vivos e alegres coloridos, enfim, um mundo de graça e frivolidade, tanto do agrado de tôdas as mulheres.

●

Alcançaram muito sucesso nas praias da Europa e estão muito em evidência entre nós os "maillots" que recordam o bom tempo das nossas avòzinhas, quando a vida era bem mais tranqüila. "Maillots" com saiotes, saídas de praia em tecido esponja, que fazem lembrar no seu exotismo os ponches peruanos.

●

Muito interessantes e sempre graciosos os modelos destinados a "petit soir", com corpo estilo Diretório, bem decotadas, cintura alta, ausência de mangas. As interpretações em branco e prêto continuam fazendo sucesso.

●

Os decotes oferecem uma grande variedade de estilos. Em forma de U, de V, e, sobretudo, muito profundos nas costas. E o que preconizam os técnicos da alta costura.

●

As jóias no momento atual assumem grande importância. E é certo também que nos grandes centros mudanos a jóia toma a liderança. Clips e broches em forma de estrêlas e em outras concepções originais, fazem sucesso como deliciosos complementos.

●

Luvas inspiradas na "Renascença", confeccionadas em cetim cinzento, com franjas de sêda do mesmo tom, estão em franco sucesso.

●

Deliciosas violetas e margaridas pousam nos taiêrs das mulheres elegantes. Em moda: saias curtas, cinturas apenas esboçadas, bordados em pedrarias para os modelos de noite, modelos inspirados na linha grega, com panejamentos flutuantes.

●

O vestido prêto mereceu êste ano o prestígio dos grandes costureiros. E o prêto é um verdadeiro mágico: sóbrio, discreto, elegante, embeleza e ... emagrece.

●

As listras fazem sempre vestidos muito simpáticos. Os botões de metal, em variados feitios, conseguem muitas vêzes oferecer um detalhe interessante aos modernos vestidos esportivos.

●

Brocados e outros tecidos requintados estão em moda: o "tulle", vaporoso e macio, conserva lugar de destaque, sempre favorável aos encantos femininos.

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchôa

Conversa com a mamãe

NA maioria das vêzes as crianças lançam mão de todos os recursos para preocupar a mamãe e tornarem-se centro de cuidados e atenções. Logo, quando seu filho mostrar-se caprichoso, rejeitando o alimento, espere pela hora seguinte, até que seja quebrada a resistência e êle venha a pedir a refeição. Insistir para que êle se alimente, muitas vêzes é contraproducente. Não permita que a criança conheça seu ponto fraco e abuse de sua paciência, deixando-a precocemente encanecida.

★

COMO pretende você que seu filho se porte bem à mesa na frente das visitas se não é igualmente rigorosa com êle longe da vista de estranhos? No vocabulário simples da criança não existe a palavra "conveniência" e isso de pessoas "importantes" é coisa que para ela não consta. O que ela sabe é que ainda ontem você consentiu que ela se servisse de carne com a mão, e, portanto, não vê razão para que você lhe proíba o mesmo hoje, só por que tem gente de fora. E ainda agora você lhe proibiu brincar com o Carlinhos só porque papai está em casa (seu filho e você sabem perfeitamente que papai não gosta da companhia do Carlinhos); mas, pela manhã, porque você precisava dedicar tôda a sua atenção ao arranjo da casa, você aprovou a ida de seu filho à casa do garôto.

Tal incoerência desorienta a criança. Além do fato de ela já ser naturalmente desatenta e dispersiva, ocupada só consigo mesma e com as suas reinações, isso de ordens e contraordens torna-a irritada e rebelde. Se um mesmo ato ora pode ser praticado, ora não, então quer também ela fazer prevalecer a sua vontade.

★

DEVE haver, ainda coerência entre os ensinamentos ministrados e os exemplos dados pelos próprios pais. De fato, que idéia pode fazer o garôto do mal que constitui a mentira se ao mesmo instante em que êle está sendo punido por haver mentido, o telefone toca e, como o pai está cansado e não deseja atender o c h a m a d o, manda dizer êle próprio, que não está em casa? Das duas uma, raciocina êle: ou mentir não é assim tão feio, pois se papai mesmo acaba de fazê-lo! ou, então, se a mentira constitui, na realidade, uma falta, tanto pior, pois se papai mente, também êle pode mentir. A vantagem das mentiras convencionais ainda não é do seu domínio... e o mecanismo psíquico da criança é por demais delicado.

CHAPÉU TÃO FRÁGIL E FEMININO

A formosa June Laverick prova um moderno chapéu de palha, branco, de curtas abas, que vai muito bem no seu rosto. Ela se encontra em Florença em busca de belas novidades da nova moda. (Foto da IPA)

A CRIANÇA normal se conserva imóvel no bêrço, dormindo calmamente a maior parte do dia e tôda a noite, mas o lactente nervoso é um verdadeiro revolucionário. A atitude do neuropata dentro do seu bêrço já é característica. Em geral, seu sono é agitado, atira-se de um lado para outro, solta pequenos gemidos, chora com irritação, e, ao menor ruído, o longínquo bater de uma porta, uma palavra mais alta, estremece, assusta-se, fazendo no bêrço verdadeiras acrobacias. Os seus músculos encontram-se em contínuo estado de contração, a criança tem medo da claridade exagerada e da escuridão da noite. Muita atenção, mãe de família, quando seu filho apresentar êsses sintomas alarmantes. O médico deve ser consultado imediatamente e é necessário muita calma dos pais e calma do ambiente, para que seja o tratamento o r i e n t a d o com a perfeita colaboração da família.

Decoração

A FESTA DAS CÔRES

PARA realce de qualquer conjunto são preciosas as cerâmicas seja em côres esmaecidas ou em tons brilhantes. Atualmente tôdas as formas e tonalidades são utilizadas e completam a sóbria harmonia de qualquer recanto. A imaginação é um grande fator, quando se trata de aproveitar peças desprezadas para que figurem como precioso adôrno com finalidade inteiramente diversa. Assim é que um velho açucareiro colorido pode prestar um valioso serviço se sôbre êle pousar graciosamente um ramo de rosas. Um bule de talhe esguio ou mesmo uma molheira antiga pode "brilhar" numa saleta e ser o centro de atenção de suas visitas. Vale a pena não desprezar as velhas louças ou cerâmicas vistosas mesmo que não esteja completo o jôgo. A sua habilidade de dona de casa está justamente em saber tirar partido de coisas aparentemente inúteis e ter o condão de fazê-las aproveitáveis. Isto revela que você tem o espírito capaz de encontrar num velho prato de porcelana, da antiga coleção, a atmosfera de sonho, a história e o passado sugestivo em que êle um dia viveu...

—oOo—

APROVEITE as estantes, se você tem necessidade de espaço. Colocadas à parede, servem para guardar os seus queridos livros, quando não há espaço para um armário especial. Os seus "bibelots", louças e originais faianças, ficarão mais decorativos dentro de uma estante apropriada pendurada à parede.

—oOo—

SE SUA SALA estiver pintada de amarelo, escolha tapetes marrons e poltrona vermelha. Esta é uma agradável combinação. Mas se sua intenção é dar maior frescor a uma sala quente, mande pintá-la de cinzento escuro, pois essa é uma côr que esfria o ambiente.

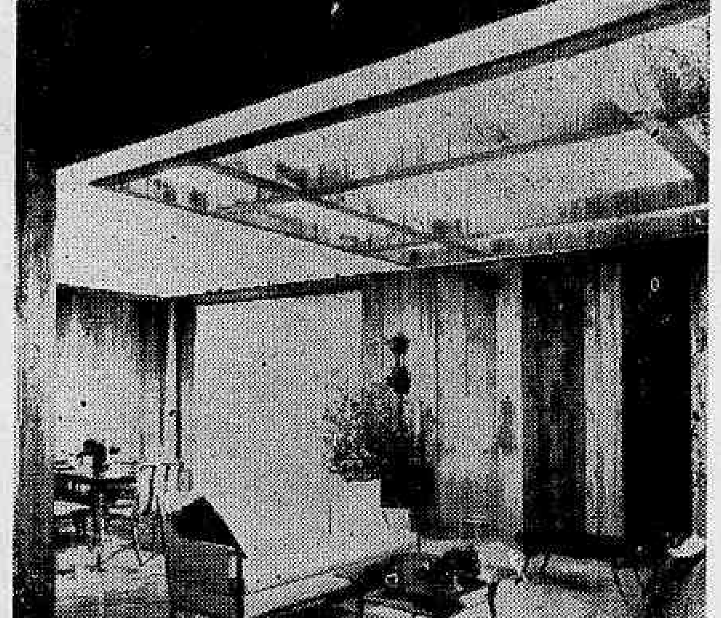
—oOo—

A SALA de estar é a peça mais importante dos modernos apartamentos. Para dar-lhes equilíbrio, é necessário evitar tudo o que possa parecer excesso. Móveis leves são os mais adequados, quando o espaço é relativamente limitado.

—oOo—

OS ARRANJOS altos e finos são chamadas composições místicas. Executados em copos de leite ou lírios, oferecem uma impressão de prece, lembram mãos rezando. E' por êsso motivo que nas igrejas se vêem tanto os vasos longos, em pirâmide.

SALAS CONJUGADAS



Eis duas salas que podem ser divididas por um sofá bastante cômodo e prático. A mesa de jantar, cadeiras, poltronas e "abat-jours" formam um agradável conjunto que reúne o "living" à sala das refeições.